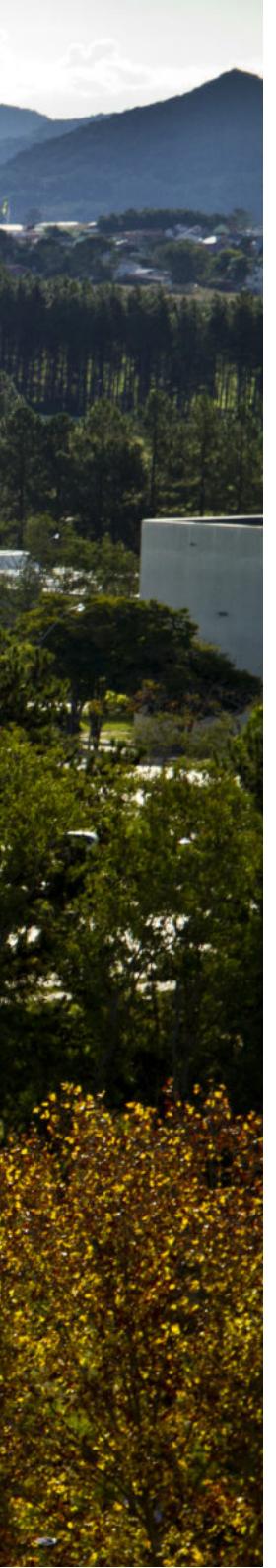




Relatório de Gestão UFSM - 2018



Fotografia por Filipe Richardt



JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

ABRAHAM WEINTRAUB
Ministro de Estado da Educação

ARNALDO BARBOSA DE LIMA JÚNIOR
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

GETULIO ROCHA RETAMOSO
Chefe de Gabinete do Reitor

MARIONALDO DA COSTA FERREIRA
Secretário Geral

PRÓ-REITORIAS:

JOSÉ CARLOS SEGALLA
Pró-Reitor de Administração

CLAYTON HILLIG
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO
Pró-Reitor de Extensão

MARTHA BOHRER ADAIME
Pró-Reitora de Graduação

FRANK LEONARDO CASADO
Pró-Reitor de Planejamento

PAULO RENATO SCHNEIDER
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

MARCIA HELENA DO NASCIMENTO LORENTZ
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

JOSÉ MARIO DOLEY'S SOARES
Pró-Reitor de Infraestrutura

RUBEM CORRÊA DA ROSA
Procurador Geral

IVAN HENRIQUE VEY
Auditor-Chefe



SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DA UFSM E AMBIENTE EXTERNO	08
	Finalidade, competências e estrutura da UFSM; Ambiente Externo ; Cadeia de Valor;	
2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	15
	Planejamento Estratégico; Governança; Relacionamento com a Sociedade;	
3	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	40
4	RESULTADOS DA GESTÃO	43
	Plano de metas para 2021; Resultados dos Desafios Institucionais; Desempenho Orçamentário; Desempenho operacional;	
5	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	81
	Declaração do Pró-Reitor de Planejamento; Gestão orçamentária e financeira; Gestão de Licitações e Contratos; Gestão do patrimônio e infraestrutura; Gestão de custos; Sustentabilidade ambiental;	
6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	160
	Declaração do contador; Demonstrações contábeis; Notas explicativas; Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação de ativos e passivos;	
7	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	184
	Tratamento de determinações e recomendações do TCU; Tratamento de recomendações do órgão de controle interno;	
8	ANEXOS	200



MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma instituição pública de Ensino Superior, sediada em Santa Maria, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Primeira universidade federal do país a ser instalada em uma cidade do interior, a UFSM vem, desde sua fundação e, especialmente, a partir de 2006, expandindo sua atuação com novos campi nos municípios de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Formada por uma comunidade de mais de 25 mil estudantes, 2 mil docentes e 2,7 mil técnico-administrativos em educação, a UFSM oferece cursos gratuitos em diversas áreas do conhecimento, envolvendo educação básica, técnica, tecnológica, graduação e pós-graduação. É reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência no ensino e na pesquisa, por sua estrutura de assistência estudantil e pelo constante diálogo e interação com diversos atores sociais, contribuindoativamente para o desenvolvimento local e regional.

A grandeza da UFSM, contudo, não se revela apenas em suas dimensões físicas ou de recursos humanos. A excelência da Universidade é atestada pelo desempenho obtido em diferentes rankings e mecanismos de avaliação, nacionais e internacionais. De acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a UFSM vem apresentando uma evolução constante, alcançando, em 2017, a pontuação de 3,8633 no IGC contínuo, o que garantiu à Universidade a manutenção da nota 4 (sendo 5 a máxima possível).

O resultado vai ao encontro das metas estabelecidas pelo Plano de Gestão 2018-2021 e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A principal meta é alcançar, até 2021, o conceito 5, elevando a UFSM ao patamar de Universidade de excelência.

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 contou com a participação de mais de 2 mil representantes da comunidade, e o documento final foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2016. O PDI foi criado com foco em organizar as ações prioritárias a serem desenvolvidas pela Instituição neste período de 10 anos, assim como em apresentar a filosofia de trabalho, a missão e as atividades acadêmicas pretendidas. Dessa forma, serve de base para o planejamento como um todo, guiando o trabalho dos cursos, centros de ensino, departamentos e programas.

Como uma forma de destacar as ações e metas, foram identificados os sete desafios institucionais para a próxima década. São eles: internacionalização; educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; inclusão social; inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; modernização e desenvolvimento organiza-

cional; desenvolvimento local, regional e nacional e gestão ambiental.

Alinhado aos desafios e metas propostas pelo PDI, o plano de gestão 2018-2021 apresenta um conjunto de indicadores e metas objetivas. Essa medida evidencia a preocupação da UFSM em demonstrar de maneira transparente as ações adotadas e os resultados obtidos. Para atingir a nota 5, até 2021, será preciso qualificar ainda mais os cursos de Graduação e Pós-Graduação, além de atingir metas de gestão financeira.

Na Graduação, o foco está em aumentar a quantidade de estudantes formados e melhorar os índices de qualidade dos cursos, promovendo a melhoria da média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito de Curso (CC) e desempenho dos alunos na prova do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Objetivamente, busca-se atingir a meta de 101 cursos de excelência (com notas entre 4 e 5) e agregar mais de 600 estudantes a serem formados ao longo dos quatro anos, para além daqueles que a instituição já gradua atualmente.

Já na Pós-Graduação, a UFSM visa obter notas mais altas nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além de dar continuidade ao crescimento dos programas de Pós-Graduação (PPGs), tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Isso dar-se-á a partir do incentivo institucional para a criação de novos cursos e programas e melhoria nos índices de qualidade daqueles já existentes. Espera-se que a Universidade tenha, em 2021, 20 cursos de Pós-Graduação de excelência, situados em PPGs com Conceito CAPES igual ou superior a 5, além de 37 PPGs com oferta de curso de Doutorado.

No que tange às questões financeiras, a instituição estabeleceu duas metas para aumentar os recursos disponíveis para investimento nas atividades-fim da instituição. São elas: aumentar a participação na matriz OCC, de 2,17% em 2018 para 2,33% em 2021, e reduzir em 7%, no decorrer dos quatro anos, a relação entre encargos e custeio. A expectativa é que as metas assegurem, assim que atingidas, mais R\$ 22 milhões a serem revertidos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todo esse esforço vem sendo acompanhado por um intenso trabalho de modernização, mapeamento e desburocratização dos processos administrativos, otimizando o trabalho e valorizando as competências dos servidores. São ações que visam o aumento da produtividade, a diminuição do retrabalho, a redução de custos e, principalmente, a melhoria da qualidade e padronização dos processos.

Para atingir as metas financeiras, a UFSM vem desenvolvendo uma política de redução de encargos, diminuindo os gastos com limpeza e manutenção, mas sem prejudicar a qualidade dos serviços. Destacam-se a implantação do Comitê de Eficiência Energética, buscando reduzir o consumo de energia em até 30% no médio prazo; os novos modelos de planejamento e fiscalização de obras e de fiscalização de contratos de prestadores de serviço; além de uma completa reestruturação do setor de transportes, visando a uma racionalização e otimização no uso da frota e de contratos de terceirizados.

A Universidade cresceu, e seus custos de manutenção e de infraestrutura também cresceram. Vivemos, realmente, um paradoxo, que confronta a dimensão e alcance da UFSM com o recurso disponível para que cumpra sua missão junto à sua comunidade e ao Brasil. Temos um orçamento aprovado em 2018 que usou como parâmetro a política sufocante para o setor e a Lei do Teto, que, por sua vez, limitou o investimento em áreas estratégicas como educação, saúde, infraestrutura e segurança. Neste início de ano, já experimentamos um contingenciamento de 30% no orçamento aprovado, além da demora na liberação do financeiro. Ou seja, além de ter redução orçamentária, as universidades vêm enfrentando a demora dos pagamentos por parte do Governo Federal.

Mesmo diante de todas essas dificuldades e em um cenário desfavorável, a UFSM, uma instituição que dobrou de tamanho durante o período de expansão das universidades no país, vem atingindo seus objetivos institucionais e alcançando crescimento em todos os setores. Isso é fruto de uma gestão responsável e do compromisso coletivo de toda a comunidade universitária, com seus estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação para que a universidade continue pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Este relatório pretende ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2018, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade da UFSM.

Paulo Afonso Burmann,
Reitor.

VISÃO GERAL DA UFSM E AMBIENTE EXTERNO

Finalidade, competências e estrutura da UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei N. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 156, de 12 de março de 2014, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722^a Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011. A UFSM atua em todas as áreas de conhecimento, oferecendo cursos presenciais e a distância nas modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, graduação e pós-graduação.

MISSÃO

"Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável"

VISÃO

"Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável".

A Universidade Federal de Santa Maria assegura em seu estatuto as seguintes finalidades:

- 1) promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 2) fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- 3) formar profissionais e especialistas de nível superior;
- 4) formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- 5) preparar recursos humanos qualificados por meio de cursos de pós-graduação.

Os objetivos fundamentais são:

- 1) promover a educação integral;
- 2) desenvolver ensino para a formação e o aperfeiçoamento de profissionais, técnicos e pesquisadores de alto nível;
- 3) estimular a pesquisa pura ou aplicada;
- 4) incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- 5) desenvolver a educação profissional nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico;
- 6) fomentar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e aos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição;
- 7) divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade; e
- 8) transmitir o saber por meio do ensino, de publicações e/ou de outras formas de comunicação.



Os objetivos especiais são:

- 1) incentivar o estudo dos problemas relacionados com o progresso da sua região geoeconômica, do Estado e do País;
- 2) colaborar com o poder público na solução dos problemas nacionais, objetivando o desenvolvimento do País;
- 3) contribuir para o fortalecimento da paz e da solidariedade universais;
- 4) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; e
- 5) prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722^a Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011. A Universidade Federal de Santa Maria é constituída pela Administração Superior, Unidades Universitárias e Unidades de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Conta ainda com Órgãos Suplementares Centrais e Setoriais, que proporcionam a assistência e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os níveis hierárquicos para administração e coordenação das atividades da Instituição estão assim estabelecidos: superior, intermediário e inferior. O nível superior é constituído pelos Conselhos Superiores e Reitoria; o intermediário, pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares; e o inferior, pelos Departamentos, conforme ilustrado na Figura 1. As competências de cada um dos órgãos estão disponíveis em: [ORGANOGRAMA](#)

Ambiente Externo

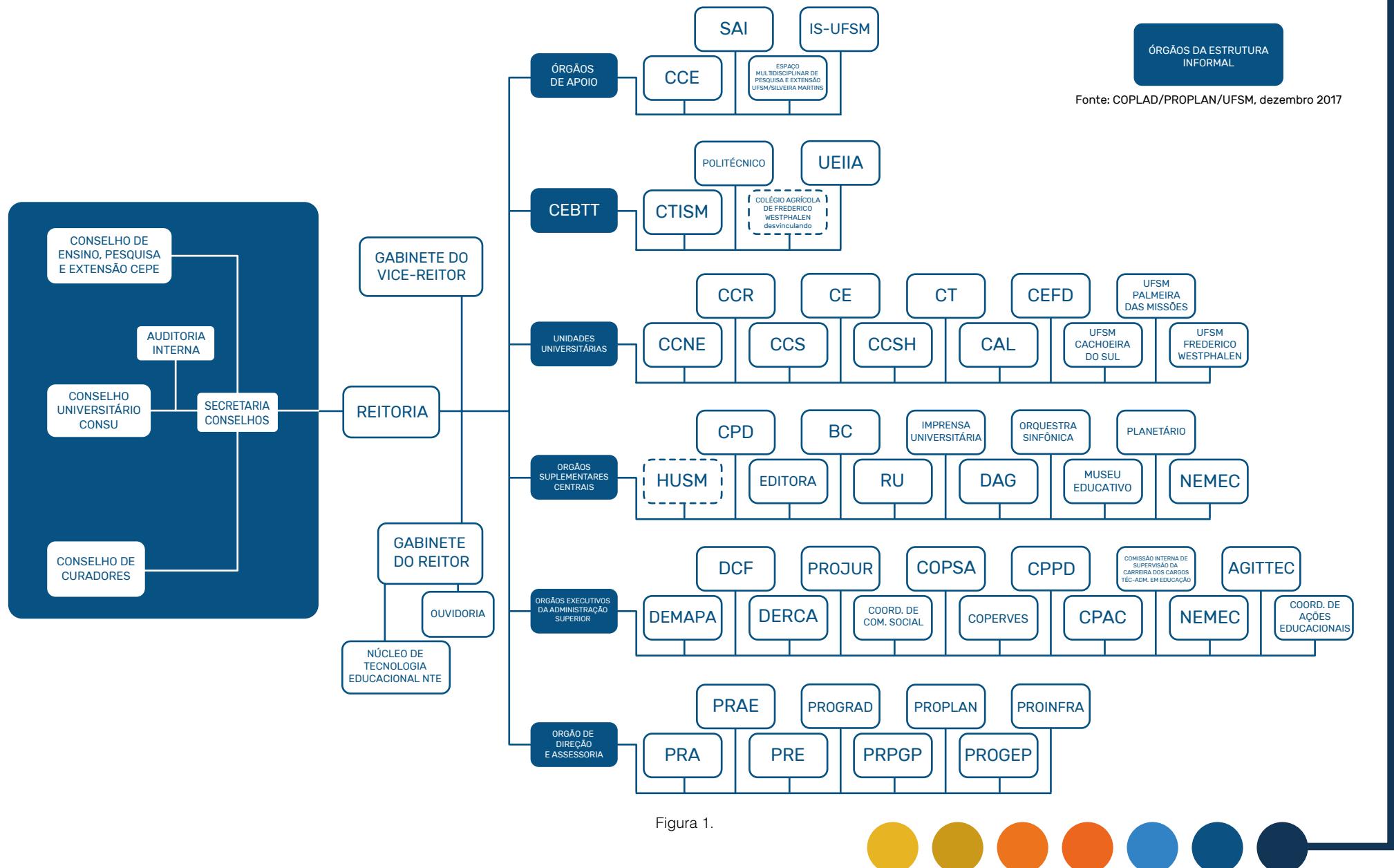
A Universidade Federal de Santa Maria é uma IFES cujas principais atividades estão relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos as IFES têm sido um dos vetores de investimento do governo federal, com a política de ampliação do acesso ao ensino superior. Esta política de incentivo vem atuando tanto nas instituições pú-

blicas quanto privadas, e, no caso das IFES, um dos grandes projetos de expansão foi o REUNI, que levava em consideração tanto o aumento do número de vagas quanto a interiorização do acesso à universidade. Mais recentemente, o incentivo à internacionalização das universidades também vem sendo enfatizado.

O Campus Sede da UFSM está localizado na região central do Rio Grande do Sul. Portanto, a Instituição desempenha um forte papel regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a Universidade também possui unidades descentralizadas nas seguintes cidades: Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, conforme ilustrado na Figura 2. Estas unidades implicam uma atuação também na região Noroeste do estado. As demais universidades federais existentes no Rio Grande do Sul são a UFRGS (Porto Alegre), UFPEL (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UNIPAMPA (Bagé). Na cidade de Santa Maria há ainda outras universidades e faculdades privadas, dentre elas: UFN, ULBRA, FAMES, FADISMA, FAPAS e FISMA.



ORGANOGRAMA UFSM 2018



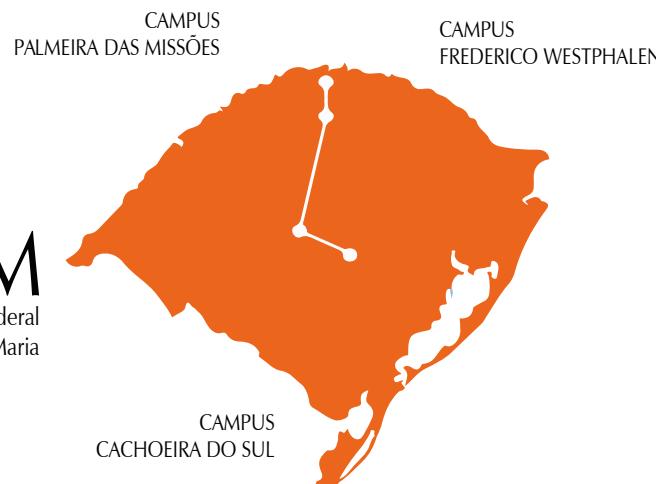


Figura 2.

O fomento à internacionalização da UFSM ocorre por meio de convênios e acordos bilaterais com várias instituições estrangeiras. Atualmente encontram-se vigentes 126 convênios internacionais com 30 países da América, Europa, África, Oceania e Ásia. No que se refere à mobilidade internacional a UFSM recebeu 27 intercambistas, em especial pela Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM). Neste ano a Instituição possibilitou que 101 acadêmicos tivessem oportunidade de intercâmbio no exterior em diversos países. A Figura 3 mostra as áreas de atuação dos intercambistas da UFSM. Informações detalhadas podem ser encontradas no [Portal UFSM em Números](#).



intercâmbio por área de conhecimento (OUT)

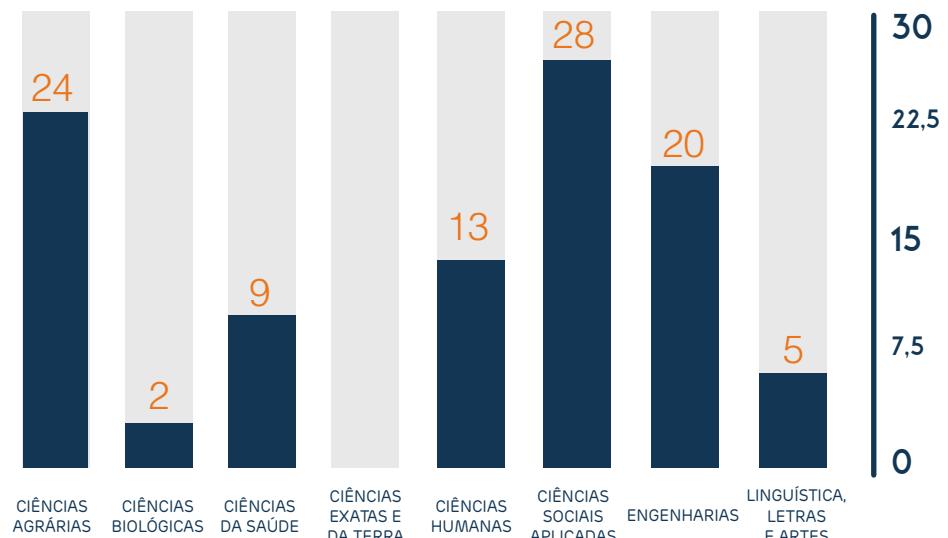


Figura 3.

A UFSM realiza o evento institucional **Descubra** o qual tem por finalidade proporcionar uma maior divulgação dos cursos de graduação da UFSM junto à comunidade externa, local e regional. O evento, promovido anualmente, busca ampliar a interação com o público estudantil de Ensino Médio apresentando todos os cursos e trabalhos realizados durante a graduação. Na edição de 2018, participaram 25 mil pessoas de diversas cidades do Estado.

Outra ação da UFSM para geração de valor é a **Incubadora Social**. Ela tem como objetivo apoiar a execução de projetos concebidos a partir de demandas locais-regionais na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalhos e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária. Atualmente a Incubadora conta com nove grupos incubados (figura 4). A Incubadora atende grupos em situação de vulnerabilidade social, já organizados ou em processo de organização solidária, tais como associações, cooperativas ou grupos informais com propostas visando à geração de trabalho e renda com base nos princípios da economia solidária.

Grupos participantes da Incubadora Social



Figura 4.

Cadeia de Valor

A Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, a partir de sua Cadeia de Valor, implementou a Gestão por Processos, que, alinhada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional, propicia a tomada de decisão mais assertiva com relação à priorização das iniciativas, que visem ao alcance de sua missão, visão e valores institucionais. A Cadeia de Valor da UFSM é organizada em Macroprocessos Finalísticos ou Primários, Macroprocessos Gerenciais e Macroprocessos de Suporte ou Apoio, que, atuam de forma sincronizada para entregar valores à sociedade (figura 5).

Os Macroprocessos Finalísticos ou Primários compõem-se dos seguintes macroprocessos:

- 1.1 Ações de Ensino,
- 1.2 Ações de Pesquisa,
- 1.3 Ações de Extensão,
- 1.4 Relações Institucionais,
- 1.5 Inovação e Empreendedorismo,
- 1.6 Planejamento Acadêmico,
- 1.7 Planejamento Pedagógico,
- 1.8 Projetos Acadêmicos,
- 1.9 Inclusão Social e
- 1.10 Registro e Controle Acadêmico.

Já, os Macroprocessos Gerenciais são constituídos por dois grandes macroprocessos, são eles:

- 2.1 Planejamento e Controle Institucional e
- 2.2 Governança Institucional.

E, por fim, os Macroprocessos de Suporte ou Apoio são:

- 3.1 Assistência Estudantil,
- 3.2 Tecnologia da Informação,
- 3.3 Compras, Suprimentos e Patrimônio,
- 3.4 Comunicação Institucional,
- 3.5 Controle Ambiental,
- 3.6 Controle Bibliográfico e Editorial,
- 3.7 Documentos,
- 3.8 Infraestrutura de Pesquisa e Inovação,
- 3.9 Infraestrutura dos Campi,
- 3.10 Orçamento e Finanças,
- 3.11 Pesquisa Institucional e
- 3.12 Pessoas.

O conjunto de Macroprocessos Finalísticos ou Primários refere-se à relação mais próxima entre a Instituição e os alunos. Já, os Macroprocessos Gerenciais e os Macroprocessos de Suporte ou Apoio em conjunto com Macroprocessos Finalísticos ou Primários, possibilitam a geração de maiores margens para a organização. Estes três conjuntos de atividades devem estar alinhados e interagirem sistematicamente a todo momento, pois se há problemas no desenvolvimento de atividade finalística ou primária, haverá reflexos nas atividades de suporte ou apoio e/ou gerencial, e vice-versa.



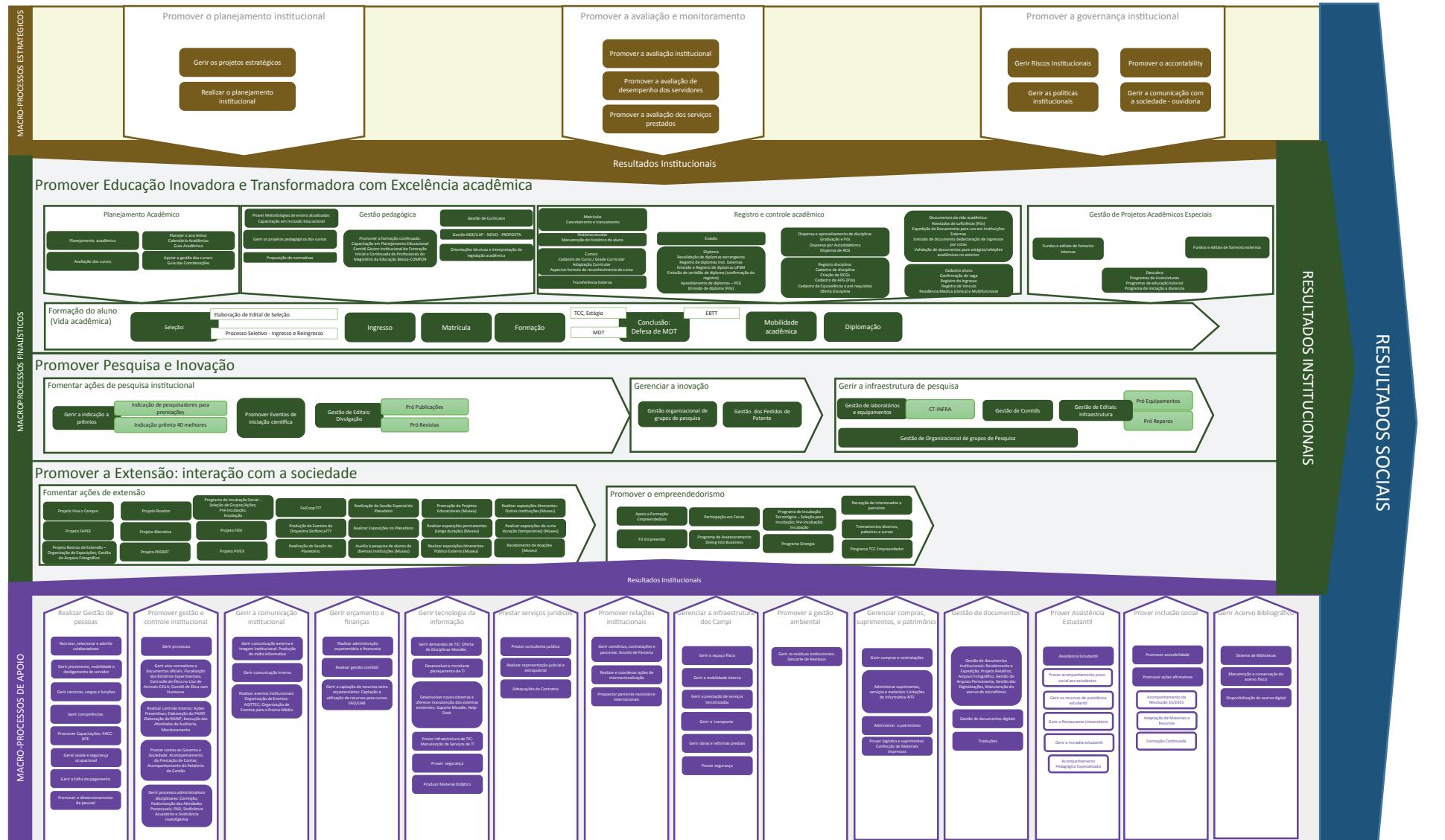


Figura 5

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O processo de planejamento da universidade é consolidado por meio de dois instrumentos complementares: o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o plano de gestão. No ano de 2018 estava em vigência o PDI 2016-2026 e o Plano de Gestão 2018-2021. O PDI é um plano institucional, que é exigência do Ministério da Educação (MEC) e deve ser elaborado com base em uma ampla consulta envolvendo toda a comunidade universitária. O Plano de Gestão é o planejamento da administração central da Universidade, e está relacionado ao período de gestão do Reitor eleito pela comunidade universitária. Tanto o Plano de Gestão quanto o PDI da UFSM vêm sendo elaborados e executados normalmente nos últimos anos.

O Plano de Gestão 2018-2021, aprovado na 807^a Reunião Ordinária do Conselho Universitário no dia 29 de junho de 2018. O documento estabelece objetivos e metas para a gestão e traz como meta principal consolidar a UFSM como uma universidade de excelência, subindo no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do Ministério da Educação (MEC) da atual nota 4 para a nota 5. O IGC é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Ensino Superior do país. Para atingir a nota 5 até 2021, será preciso qualificar ainda mais os cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a melhoria da média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e obtendo notas mais altas nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e dando continuidade ao crescimento dos programas de pós-graduação, tanto no nível quantitativo quanto qualitativo. Mais informações sobre o Plano de Gestão 2018-2021 podem ser encontradas no endereço <https://www.ufsm.br/documentos-oficiais/>.

A arquitetura do sistema de gestão estratégica é representada na Figura 6. Os documentos associados a cada bloco da arquitetura são: o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU e os Projetos Estratégicos. O PDI contém as definições estratégicas da UFSM e as metas a serem alcançadas a longo prazo. O PDI serve de elemento orientador do planejamento institucional e como instrumento de divulgação, junto à comunidade e a órgãos externos, dos principais objetivos a serem alcançados. O PDU contém as definições estratégicas da Unidade Universitária, alinhadas ao PDI da Instituição e serve de

elemento orientador das ações da unidade.

Dentre os documentos que podem ser produzidos destacam-se: o Plano de Gestão da Reitoria, com prazo de 4 anos; o Plano de Gestão de Logística Sustentável, apresentado anualmente pela Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, com prazo anual; o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação-PDTI, desenvolvido pelo Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação, com prazo de 4 anos; os Planos das Unidades Universitárias; entre outros.

Finalmente, os Projetos Estratégicos configuram-se como projetos com definição clara de prazo, escopo, custo e cronograma de execução necessários para a execução da estratégia estabelecida no PDI e nos PDU's, podendo ser elaborados por unidades/subunidades ou grupos de unidades/subunidades.



Figura 6



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2016 - 2026

O Planejamento Estratégico da Universidade Federal de Santa Maria é um conjunto de 45 objetivos a serem alcançados ao final do período de vigência do PDI 2016-2026, dispostos em um mapa estratégico com quatro dimensões. Cada objetivo possui indicadores, os quais serão utilizados para monitorar os resultados obtidos pela Universidade no decorrer do tempo. Nem todos os indicadores foram identificados, de maneira que durante o período de execução do plano ainda haverá trabalho a ser realizado no sentido de identificar indicadores para medir os resultados institucionais.

O PDI é baseado em sete desafios institucionais:

- Internacionalização,
- Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica,
- Inclusão social,
- Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia,
- Modernização e desenvolvimento organizacional,
- Desenvolvimento local, regional e nacional e
- Gestão ambiental.

O mapa estratégico está construído com base nos conceitos do Balanced Scorecard (BSC), que é uma das metodologias mais utilizadas em atividades de planejamento estratégico e vem sendo incorporada como uma das práticas de planejamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) no Brasil. As dimensões originais do BSC foram adaptadas para o contexto da UFSM e são as seguintes: i) Alunos e sociedade; ii) Processos, iii) Aprendizado e infraestrutura e iv) Sustentabilidade financeira. Além das dimensões, o mapa estratégico também leva em consideração o conceito de temas estratégicos, que estão representados pelos desafios institucionais.

A leitura do mapa estratégico faz-se de cima para baixo, seguindo o seguinte raciocínio: a UFSM serve aos alunos e à sociedade (dimensão Alunos e sociedade), para quem deve entregar resultados.

Para entregar estes resultados é preciso desenvolver um conjunto de processos de trabalho (dimensão Processos), e para que isso seja possível é necessário prover uma infraestrutura de apoio e desenvolver conhecimentos na sua equipe (dimensão Aprendizado e infraestrutura). Para viabilizar todo esse contexto é necessário um orçamento que dê sustentação à instituição (dimensão Sustentabilidade financeira).

Cada objetivo é representado no mapa central por uma caixa, e possui um código que o identifica. O código é formado de maneira a identificar o objetivo no mapa e obedece à estrutura AA-DN-NN, em que:

1. AA: indica a dimensão (AS-Alunos e sociedade; PR-Processos; AI-Aprendizado e infraestrutura; SF-Sustentabilidade financeira)
2. DN: indica o desafio principal ao qual o objetivo está associado (D1-Internacionalização; D2-Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; D3-Inclusão social; D4-Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; D5-Modernização e desenvolvimento organizacional; D6-Desenvolvimento local, regional e nacional; D7-Gestão ambiental);
3. NN: indica o número do objetivo dentro da dimensão do desafio (1, 2, 3, etc.).

O mapa estratégico, apresentado na Figura 7, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades. A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão.

A Figura 7 procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade. As Figuras 8 a 14 ilustram os objetivos estratégicos alinhados com cada desafio institucional.



Mapa estratégico da UFSM

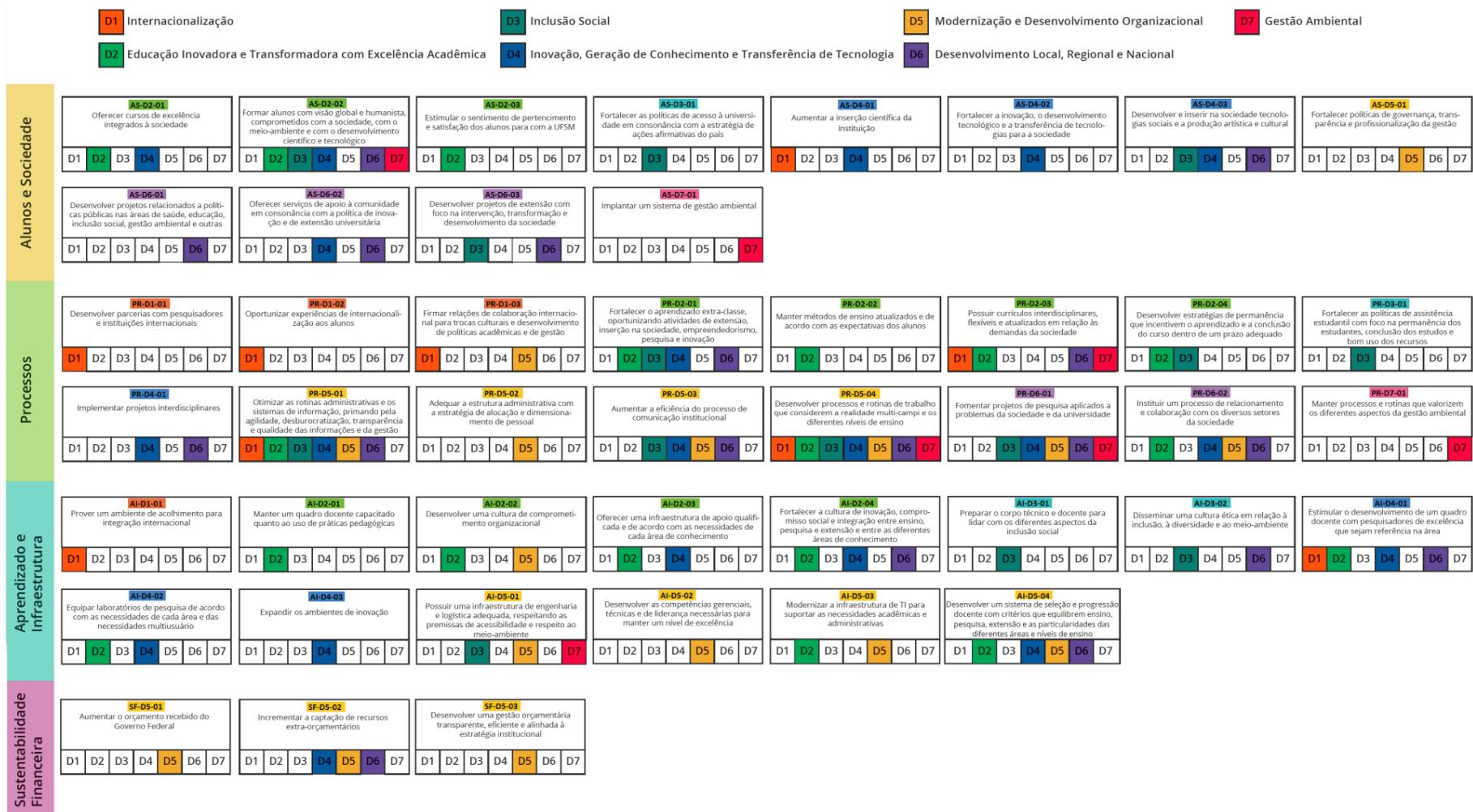


Figura 7



No PDI 2016-2026 os objetivos estratégicos por desafio da Instituição são:

Mapa Estratégico com os Objetivos do Desafio 1 - Internacionalização

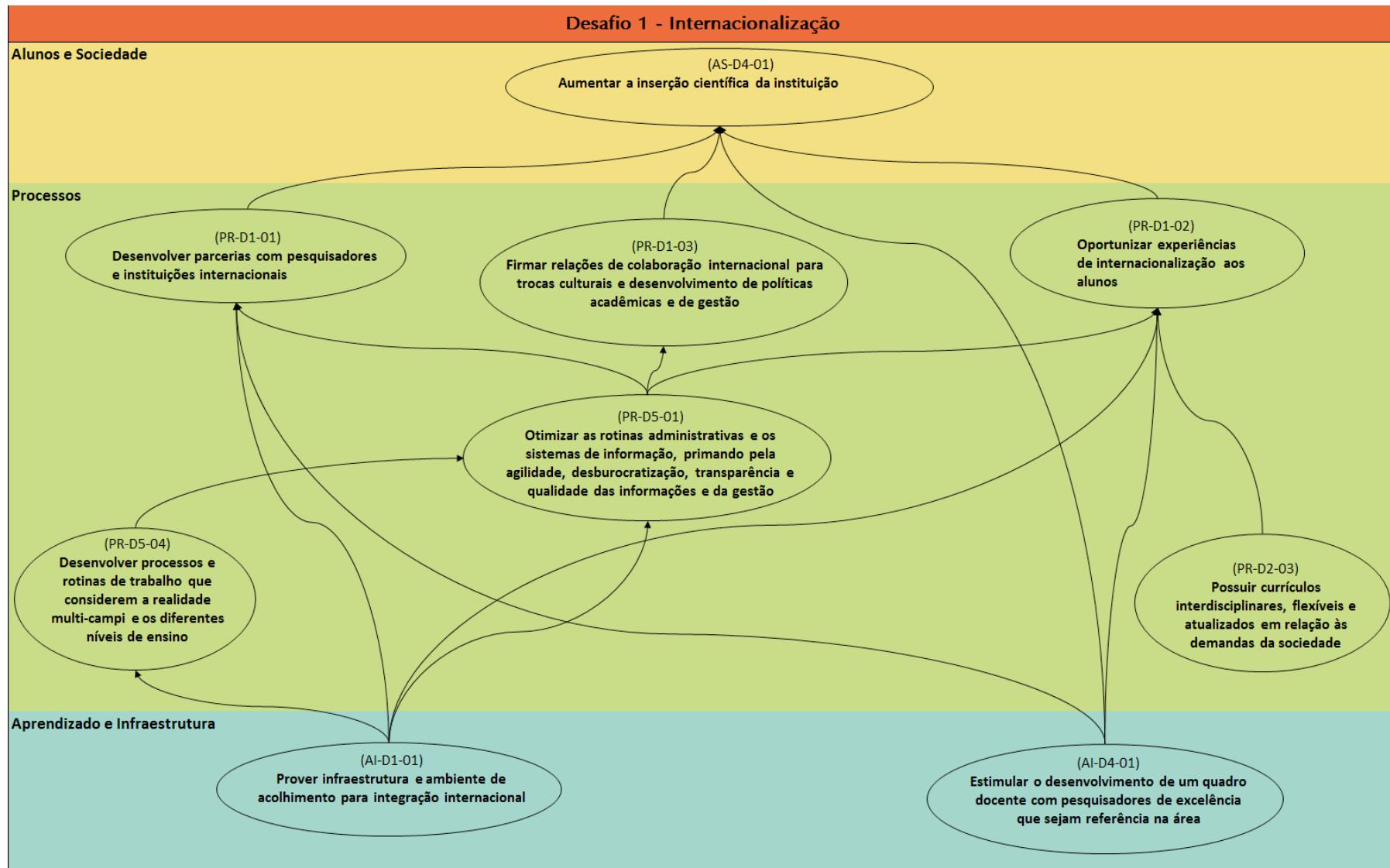


Figura 8



Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica

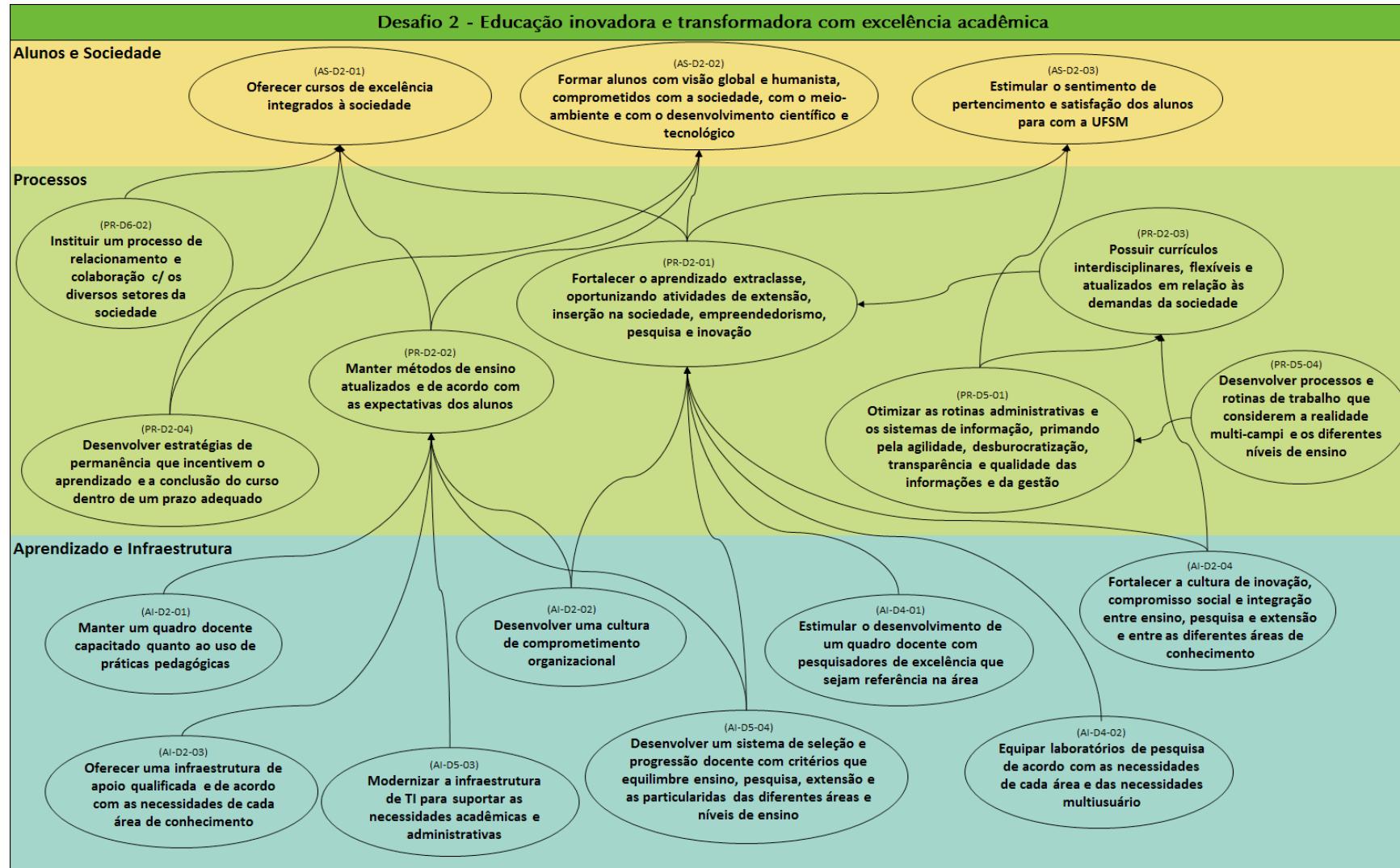


Figura 9



Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 3 - Inclusão social

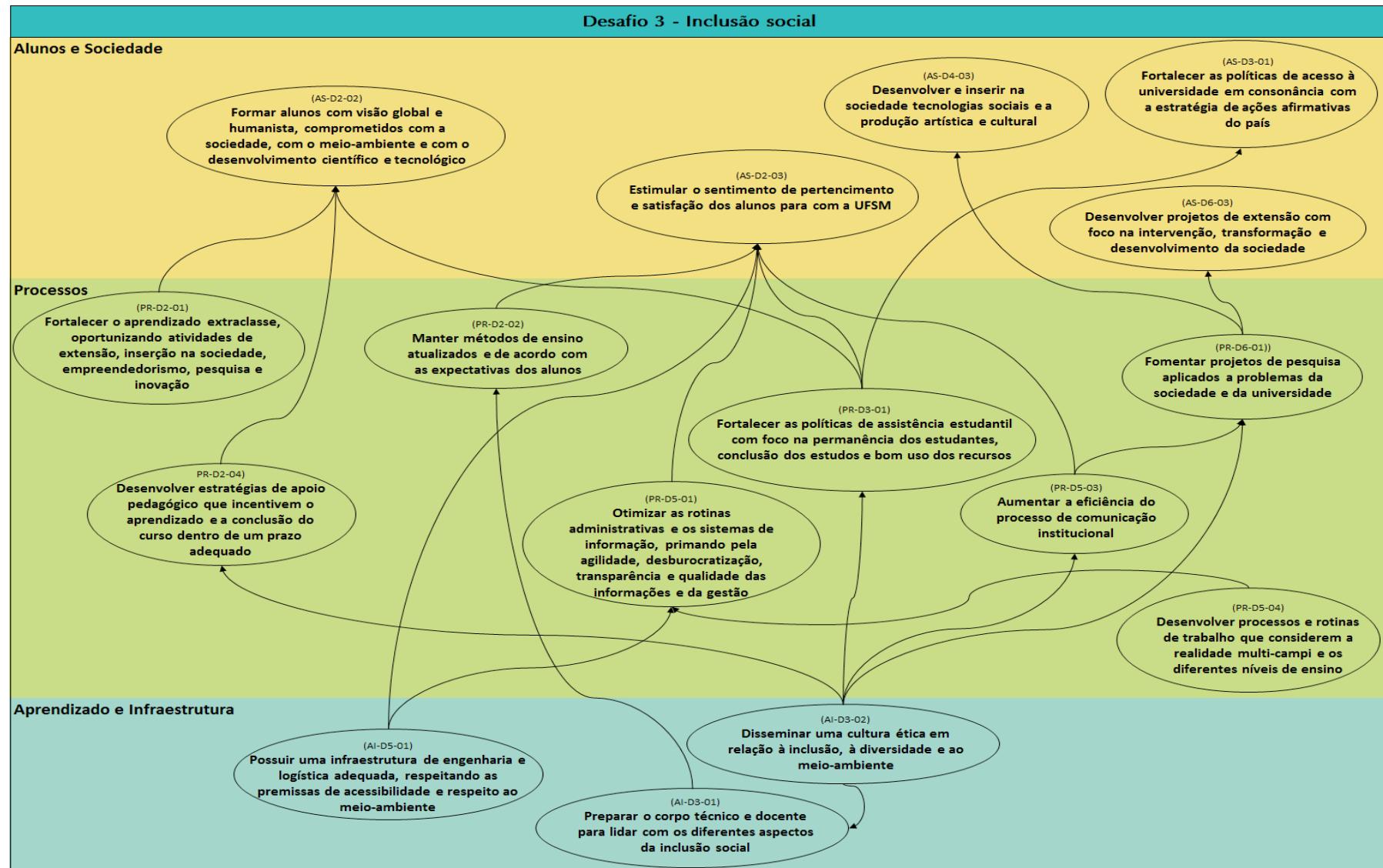


Figura 10



Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

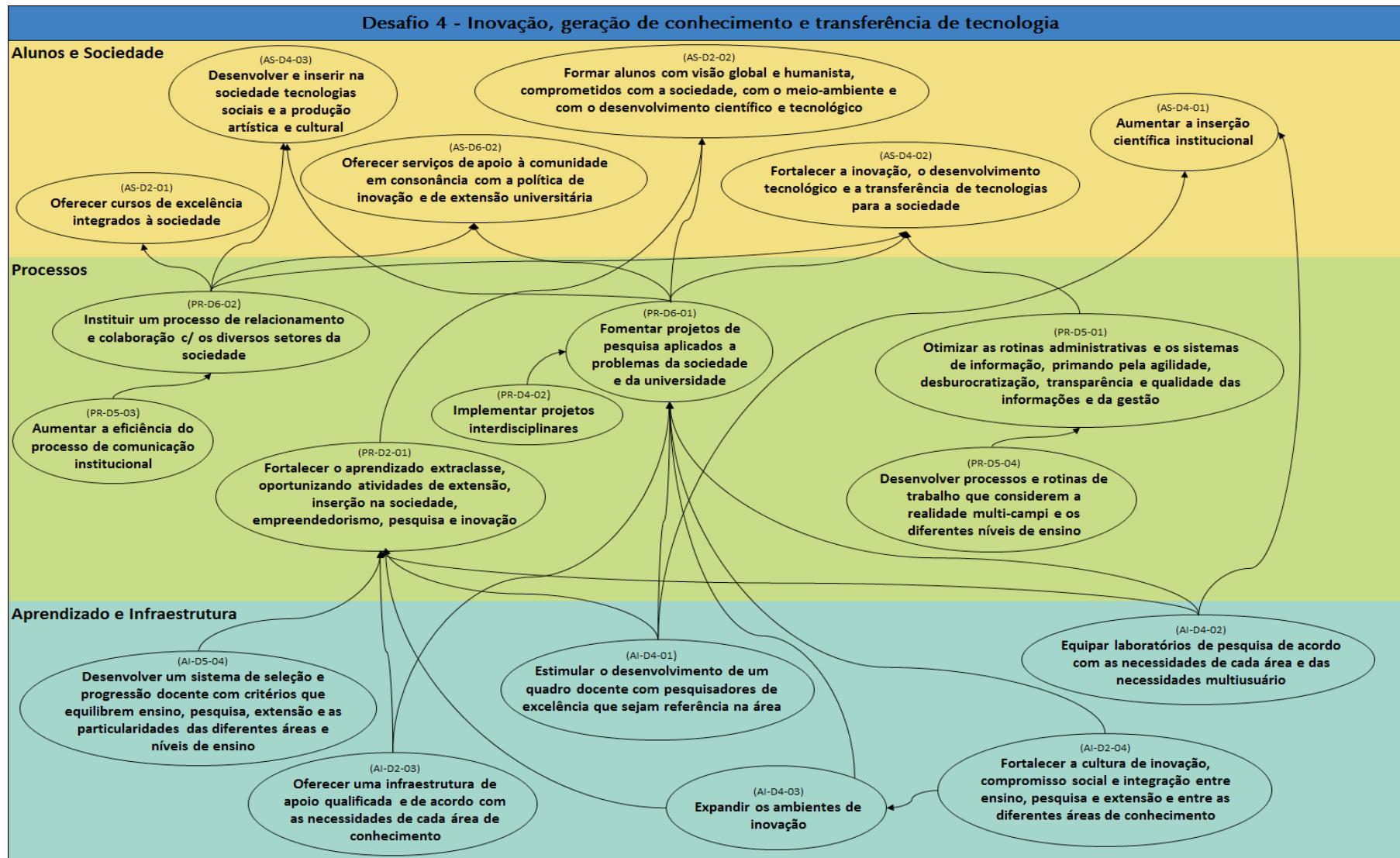


Figura 11



Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional

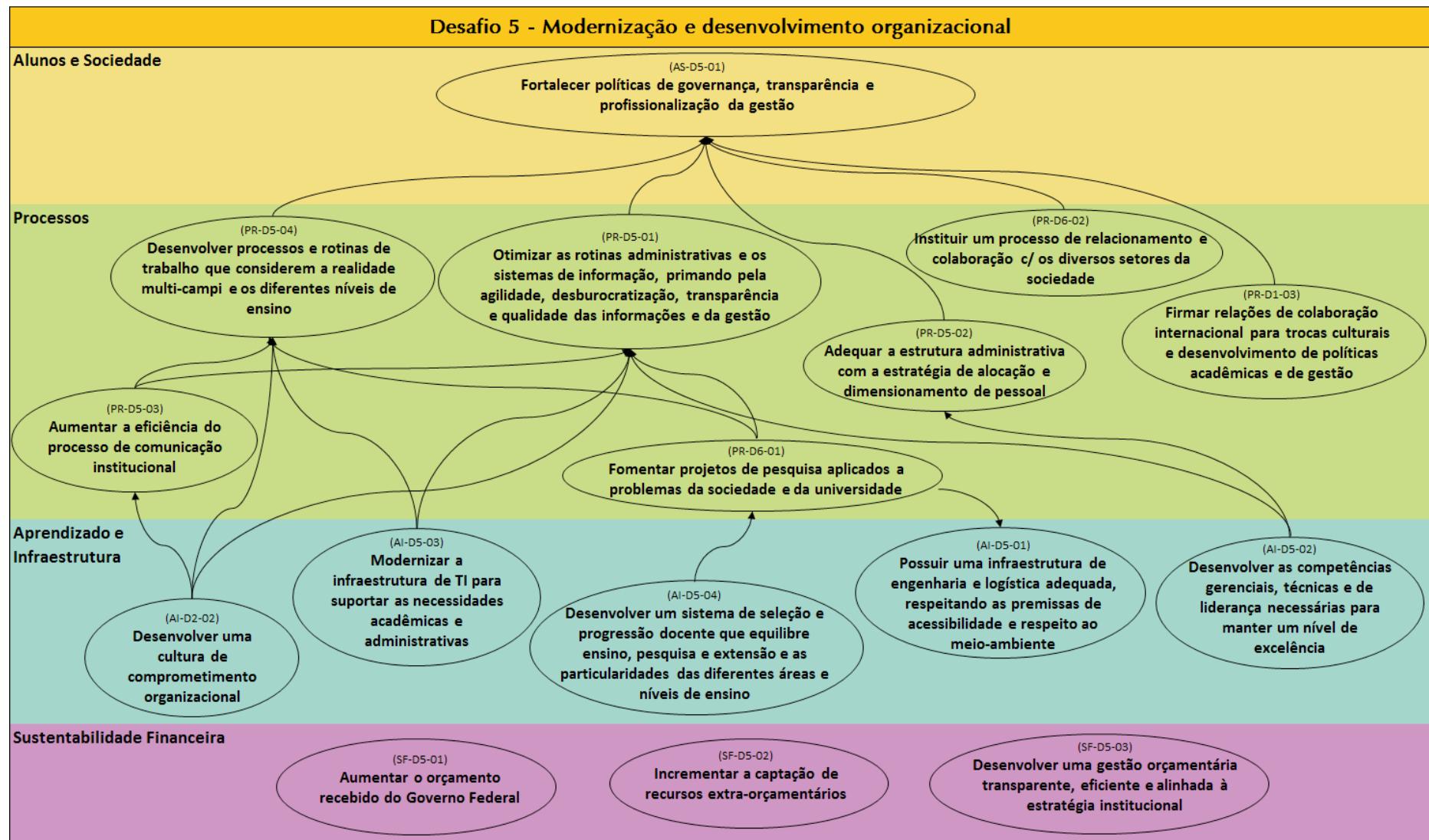


Figura 12



Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional

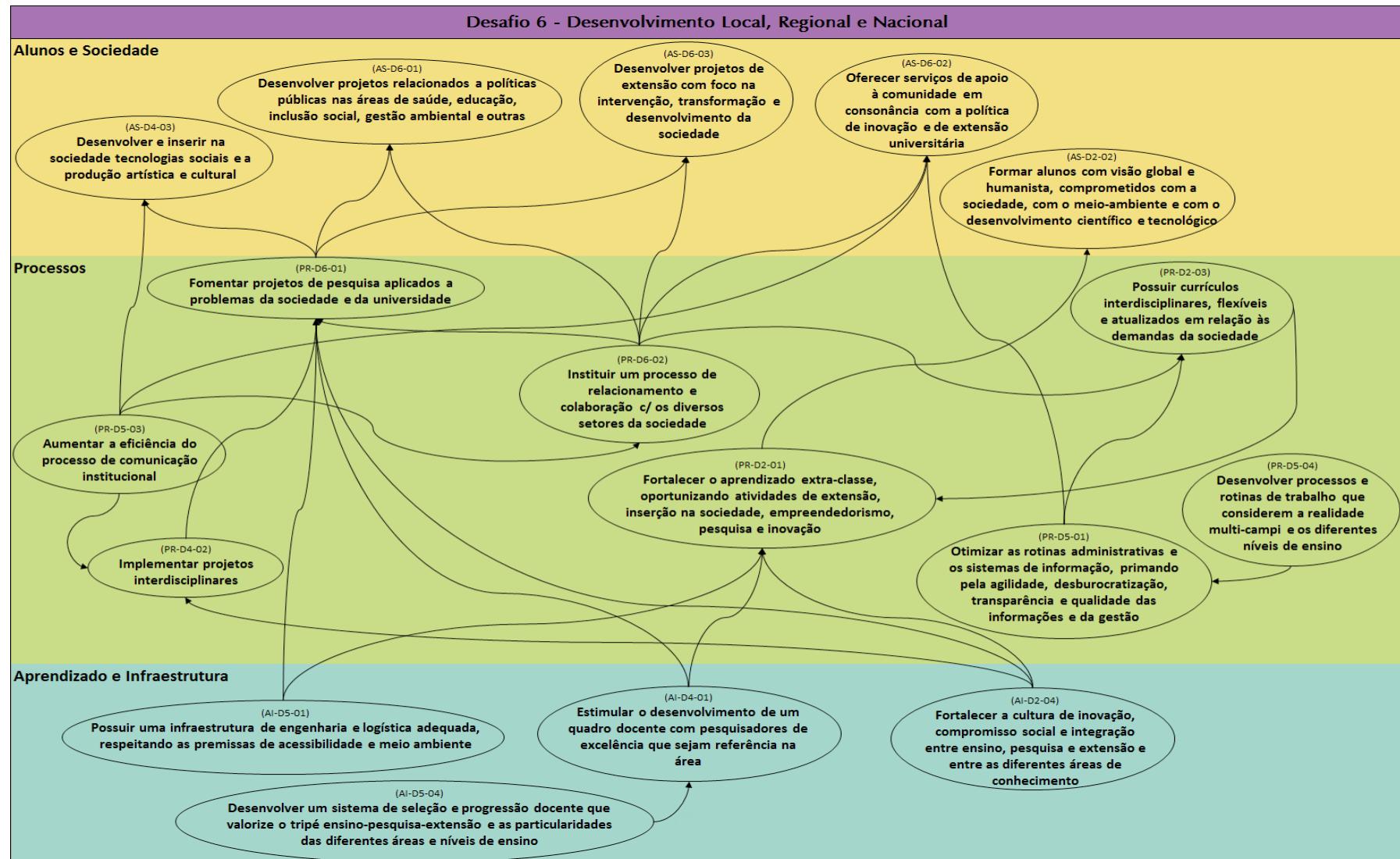


Figura 13



Mapa estratégico com os objetivos do Desafio 7 - Gestão ambiental

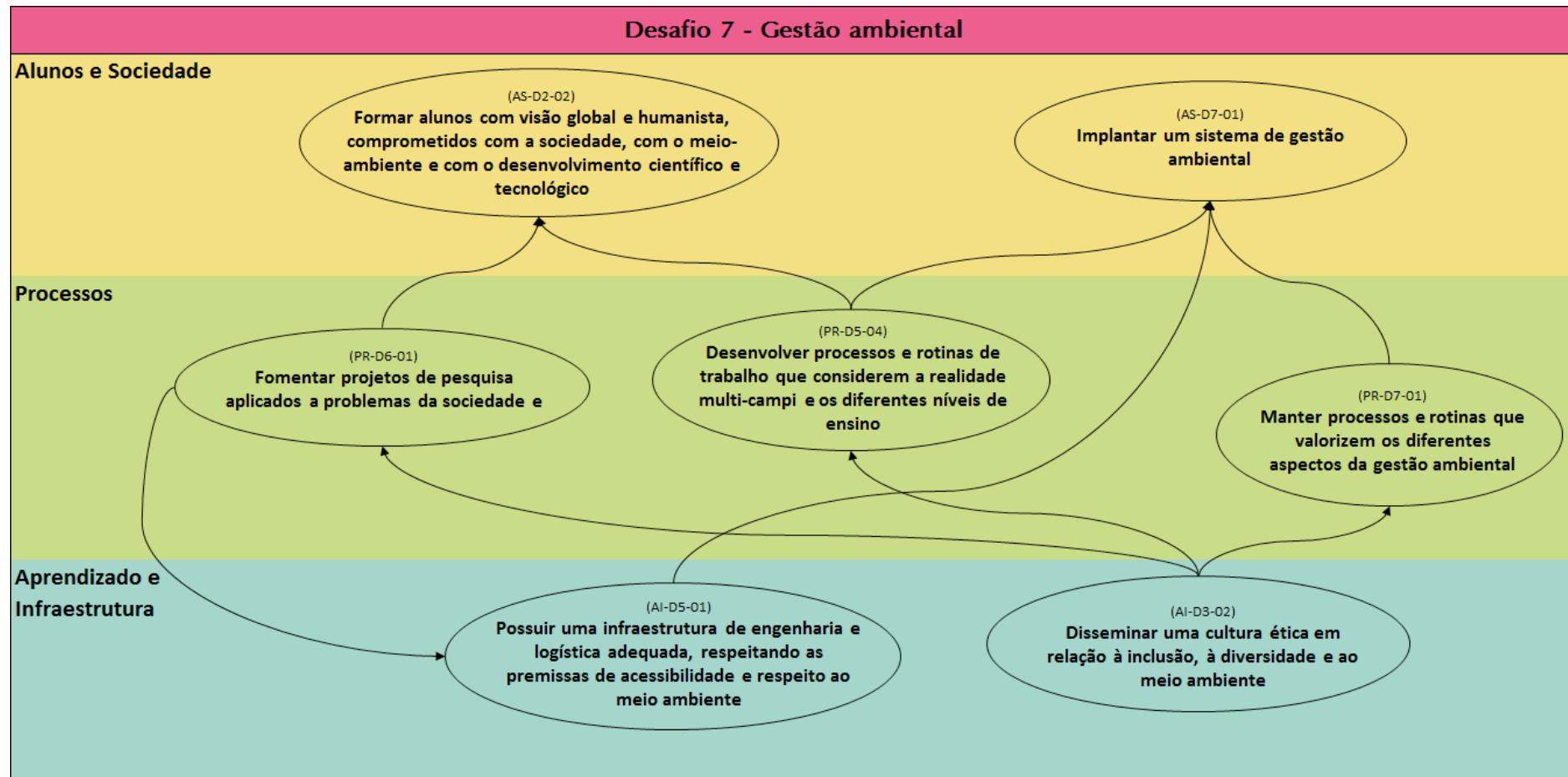


Figura 14



PLANO DE GESTÃO 2018-2021

O Plano de Gestão para o período 2018- 2021, foi elaborado a partir de documentos de referência do governo federal e do PDI 2016-2026 da UFSM. O plano considera os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores de gestão e foi elaborado com a participação dos gestores da Reitoria. Fazem parte do plano um conjunto de 68 objetivos estratégicos, conforme Tabela 1, distribuídos entre os sete desafios institucionais previstos no PDI 2016-2026. Além dos objetivos estratégicos para o período de vigência do plano, o documento também apresenta um plano de metas para 2021, conforme figura abaixo, contemplando dez indicadores de acompanhamento.

Tabela 1. Desafios do PDI e Objetivos do Plano de gestão

Desafio do PDI	Nro. de objetivos
Desafio 1 – Internacionalização	11 objetivos
Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica	11 objetivos
Desafio 3 – Inclusão social	07 objetivos
Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia	10 objetivos
Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional	12 objetivos
Desafio 6 – Desenvolvimento local, regional e nacional	09 objetivos
Desafio 7 – Gestão ambiental	08 objetivos

Este plano de metas serve como referência para o desenvolvimento da instituição no período, e prevê, dentre outros aspectos, o alcance do conceito máximo no Índice Geral de Cursos – IGC no ano de 2021. O plano de metas está concentrado em indicadores acadêmicos relacionados à graduação e pós-graduação, bem como em aspectos financeiros da instituição. Quanto aos indicadores da graduação, o foco está em consolidar os índices de qualidade dos cursos e aumentar a taxa de conclusão da instituição como um todo, aumentando assim o número de estudantes diplomados pela instituição. Na pós-graduação, além do aumento na qualidade dos programas, há também um viés voltado para a expansão, aproveitando-se de áreas em que a universidade possui um corpo docente qualificado, mas ainda não possui programas de pós-graduação instituídos. Por fim, nos aspectos financeiros, há previsão de esforços para aumentar o orçamento recebido do governo federal, bem como para reduzir o gasto com encargos relacionados a itens como energia elétrica e serviços terceirizados.

A Figura 15 apresenta o plano de metas da UFSM para 2021, destacando três informações principais: i) os principais indicadores que serão acompanhados no período; ii) o valor de cada indicador, referente à última medição disponível; iii) a meta a ser alcançada para cada indicador no ano de 2021.

Além destas informações, a forma de apresentação das metas também reflete uma relação de causa e efeito entre os diferentes indicadores e metas. A melhora nos indicadores do desafio 5 indica um potencial aumento na disponibilidade financeira. Este aumento na disponibilidade financeira colabora para o desenvolvimento de ações voltadas para melhorar os indicadores dos desafios 2 e 4. Por sua vez, a melhora nos indicadores dos desafios 2 e 4 contribui tanto para alcançar índices de excelência institucional, quanto para continuar aumentando a disponibilidade financeira da instituição.



Figura 15



GOVERNANÇA

Modelo de Governança e Gestão da UFSM

Com o estabelecimento do Decreto n. 9.203/17, que estabelece a Política de Governança na Administração Pública e a Portaria da Controladoria Geral da União n. 1.089/2018, a UFSM tem desempenhado esforços para organizar e estruturar seu sistema de governança e gestão institucional.

Importante destacar que governança e gestão são temas complementares, enquanto a gestão constitui-se da administração dos recursos escassos para entrega de objetivos específicos, utilizando-se para isso de processos organizacionais como planejamento, execução, controle, ação; a governança aborda sobre os sistemas internos necessários para o adequado direcionamento, monitoramento, supervisão e avaliação da atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (ISO/IEC 38500:2008). A Figura 16 apresenta a relação entre governança e gestão.

Relação entre governança e gestão



Figura 16

Na UFSM este modelo de gestão e governança é apresentado conforme a Figura 17 ao lado. A estrutura orgânica de controle da UFSM é composta pelo Conselho de Curadores, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Auditoria Interna. Além disso, há outras comissões e comitês colegiados que fazem parte da estrutura de governança, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Comitê de TI e a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística

Sustentável. A organização administrativa composta pela administração superior e as unidades universitárias assim como as competências e habilidades de cada órgão da estrutura orgânica da UFSM estão disponíveis em <https://www.ufsm.br/documentos-oficiais/>, especificamente nos links Estatuto da UFSM e Regimento Geral da UFSM. Fonte: Adaptado de TCU 2014.

Modelo de gestão e governança

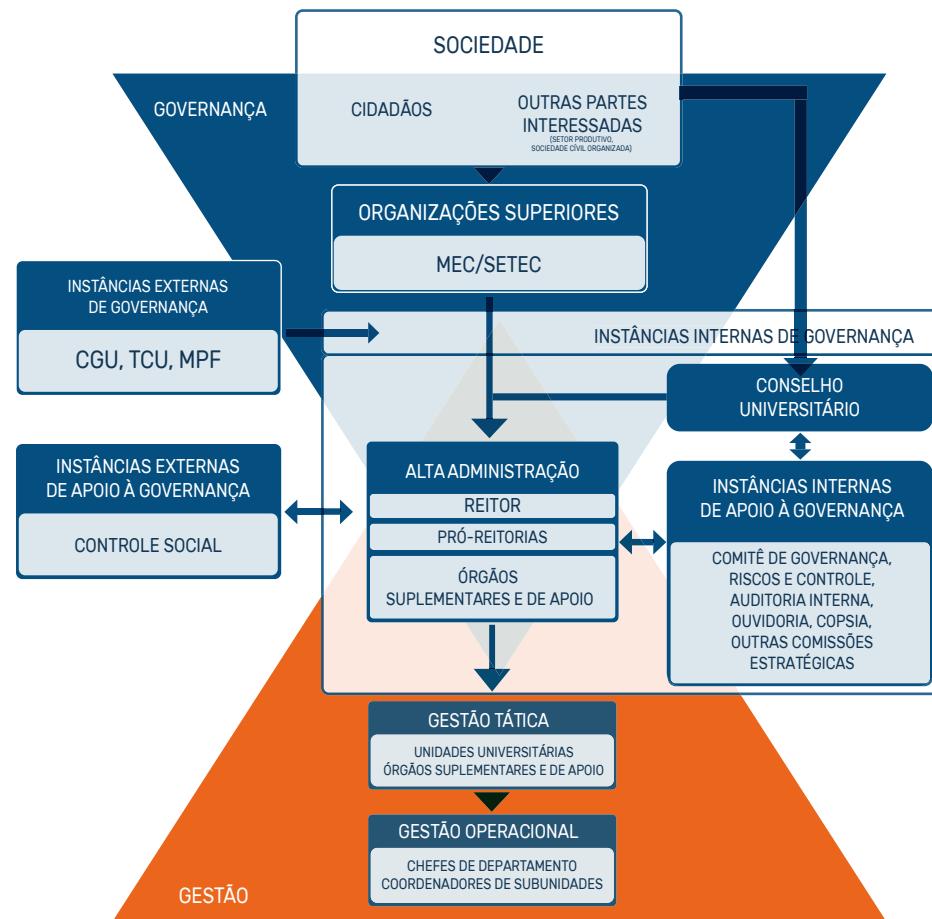


Figura 17

ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Conforme orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), este item tem por finalidade informar, de forma sucinta, a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna (AI), aborda as informações que demonstram o relacionamento da AI com as demais instâncias de governança da UPC, especialmente sobre:

- a) Estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna

Considerando o estabelecido no Decreto n. 3.591, de 06 de setembro de 2000, e na Instrução Normativa n. 01, de 06 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, foi aprovado, no âmbito da UFSM, através da Resolução n. 008, de 29 de abril de 2011, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) e a Resolução n. 003/2016 que altera a Resolução n. 008/2011, ambas estão disponíveis no seguinte link: <http://coral.ufsm.br/audin/index.php/documents/documentos-audin/regimento-interno>

- b) Elementos que caracterizam a independência e objetividade da Unidade de Auditoria Interna

Para garantir a independência e a objetividade da Auditoria Interna, a AUDIN da UFSM está diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM, conforme o art. 1º do Regimento da Auditoria Interna:

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinado ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional com o objetivo de assegurar:

- a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia dos recursos disponíveis, observados, dentre outros, os princípios da legalidade, moralidade, imparcialidade, publicidade, legitimidade e economicidade;
- aos ordenadores de despesas, a orientação necessária para racionalizar a execução da receita e despesas, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis;
- aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira, informações oportunas que permitam aperfeiçoar essas atividades;

- o fiel cumprimento das leis, normas e regulamentos bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

- a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis e orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;

- a interpretação de normas, instruções de procedimentos e qualquer outro assunto no âmbito de sua competência ou atribuição; e

- a proposição de alterações nas estruturas, sistemas e métodos e na regulamentação dos órgãos da UFSM, quando diagnosticadas deficiências ou desvios.

Também, a Resolução n. 003/2016, em seu art. 2º, parágrafo único, coloca que os servidores componentes da equipe técnica da Auditoria Interna ficam impedidos de exercer outras atividades no âmbito da UFSM.

Art. 2º Manter o caput do artigo 2º do Regimento Interno da Auditoria Interna e criar parágrafo único como segue:

Parágrafo único. Os servidores componentes da equipe técnica da Auditoria Interna ficam impedidos de exercer outras atividades no âmbito da UFSM.

- c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A AUDIN tem por finalidade assessorar à Administração por meio do exame de adequação e eficácia dos controles internos da entidade, da verificação da integridade e confiabilidade dos sistemas, da constatação, da observância às políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas e regulamentos e zelar pela boa e regular aplicação dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. Para tanto, esse órgão mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com as diversas unidades que compõem a Administração e os Conselhos Superiores, proporcionando orientação técnica para a execução de seus trabalhos.

- d) Estrutura, escolha do titular e posicionamento da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UFSM deve ser composta por um Auditor-Chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades. O procedimento de escolha do Auditor-Chefe segue a Portaria n. 2.737, de 20 de de-



zembro de 2017, que rege o procedimento de consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade de auditoria interna. A Auditoria Interna da UFSM está diretamente subordinada ao Conselho Universitário e se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme os artigos 1º a 5º do Regimento da Auditoria Interna:

CAPÍTULO I DA CATEGORIA E FINALIDADE

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Santa Maria é um órgão técnico de controle interno, diretamente subordinada ao Conselho Universitário, com a finalidade de controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFSM e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional [...]

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2º A Auditoria Interna da UFSM será composta por um auditor-chefe, por uma Secretaria de Apoio Administrativo e por uma equipe técnica em número suficiente para atender as suas finalidades.

Art. 3º A função de Auditor-Chefe será exercida por profissional com formação na área de direito, administração, ciências contábeis, ciências econômicas, gestão empresarial ou correlata, cuja nomeação ou exoneração será submetida pelo Reitor à aprovação do Conselho Universitário da UFSM, com posterior aprovação da Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul.

Art. 4º O ocupante da função prevista no artigo anterior será substituído, em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais, por servidor previamente designado na forma da legislação específica.

Art. 5º A Auditoria Interna da UFSM se sujeitará à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

e) Conhecimento pela alta gestão das recomendações feitas pela auditoria interna e riscos pela não implementação de tais recomendações

Para cada ação de auditoria é realizado um relatório preliminar contemplando todos os itens referentes ao objeto auditado bem como as constatações realizadas e as recomendações consideradas necessárias para resolver as pendências existentes. Após exame das unidades auditadas, que se manifestam sobre o relatório e fazem as respectivas justificativas, são elaborado o relatório final (RF) e os respectivos planos de providências e encaminhado RF à alta gestão para conhecimento e manifestação sobre os achados, recomendações e riscos pela não implementação.

f) Sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna pela alta gerência

Consiste no envio do Relatório Final à alta administração e em reuniões de apresentação final dos trabalhos com o gestor da área, com o Reitor e/ou com o Vice-Reitor. Anualmente, conforme preconiza a Instrução Normativa n. 9, de 09 de outubro de 2018, é enviado para apreciação do Conselho Universitário (CONSU) e/ou ao Reitor da Universidade o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), no qual constam a descrição das ações de auditoria interna realizadas, a análise dos controles internos administrativos, a quantidade de recomendações emitidas e implementadas, bem como os benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna, sendo que os riscos para cada atividade também são de conhecimento alta gerência e do CONSU quando da aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).

g) Acórdão n. 1178/2018 – TCU Plenário, item 9.5.2 Grau de Transparéncia da Fundação de Apoio (FATEC) e da Instituição apoiada (UFSM)

Em seu Sítio eletrônico na internet, no Portal Transparéncia, em atendimento à Lei n. 12.349, de 15 de dezembro de 2010, Art. 4º-A. Serão divulgados, na íntegra, em sítio mantido pela fundação de apoio na rede mundial de computadores – internet, a FATEC publica:

I – os instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento;



II – os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária;

III – a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I;

IV – a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; e

V – as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento.

No âmbito da UFSM foi elaborada a nova plataforma de projetos pelo Centro de Processamento de Dados (CPD), sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, contando com a colaboração dos Gabinetes de Projetos da UFSM, PRE, PRPGP, AGITTEC, PRA. A nova plataforma substitui o sistema de registros e avaliação de projetos do SIE através de sua plataforma Windows para plataforma Web, contando com um módulo de acesso ao público, onde consta a relação de todos os projetos cadastrados em todas as situações correntes: em andamento, concluído e suspenso; está disponível no sítio da internet da UFSM no link “Acesso à Informação”, “Serviço de Informação ao Cidadão”, “Acesso Público ao Portal de Projetos”, como também os “Projetos com Fundação de Apoio”, e o relatório de gestão da Instituição possui nos anexos a Relação dos Projetos Executados com a Fundação de Apoio.

h) Eventuais adequações realizadas recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

A Unidade de Auditoria Interna elaborou um projeto de reestruturação, processo n. 23081.045098/2016-42, que foi apresentado à Administração da Instituição. Atualmente, essa proposta encontra-se em estudo junto aos setores competentes da UFSM.

No ano de 2017, a Unidade elaborou seu planejamento estratégico na busca de atingir uma estrutura organizacional compatível com as necessidades operacionais e legais, oportunidade em que foi definida a missão, valores e metas a descritos Figura 18 - Missão, visão, valores e metas. A logomarca da AUDIN foi criada com o

auxílio da empresa Projetar Empresa Jr. A imagem foi baseada com o propósito de pesquisa e fiscalização, processos e avaliação, melhorias e objetivos alcançados. Prestando a ideia de um órgão amigável e transparente, buscou-se transportar por meio da marca as concepções de profissionalismo, confiança, compromisso e qualidade.





Figura 18



Em 18 de outubro de 2018 foi nomeado, através da Portaria n. 91.491, o novo Auditor-Chefe em substituição ao anterior por aposentadoria. Ainda em novembro e dezembro de 2018, foi solicitada a destinação de recursos orçamentários para a Audin, equipamentos de informática e mais servidores, recebendo a confirmação da nomeação de 1 (um) Auditor, que entrará em exercício no final de janeiro de 2019.

No PAINT 2019, construiu-se uma matriz de risco com base nos preceitos da Auditoria Baseada em Riscos, sendo aplicadas a essa metodologia as informações dos gestores estratégicos e uma avaliação mais técnica realizada pela equipe da Auditoria Interna, para complementação do grau de risco de cada área. Também, foi iniciado o diálogo com as unidades da instituição, para conhecimento do funcionamento das atividades da Unidade de Auditoria Interna, visando o aprimoramento do assessoramento ao processo de Governança e Gestão de Riscos da Universidade, bem como uma visita técnica à Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul e à Auditoria Interna do Grupo Hospitalar Conceição, para a apresentação da Audin da UFSM, e alinhamento às melhores técnicas de auditoria utilizadas por estas instituições.

ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Na UFSM, o sistema de correição é executado pela Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA), à qual compete proceder à instrução de processos administrativos disciplinares originários no âmbito da Instituição e, também, das sindicâncias referentes a objetos apuratórios relacionados a fatos envolvendo órgãos vinculados à administração central.

A COPSIA deveria ser constituída, regimentalmente, por sete servidores efetivos e ali lotados, tendo como incumbência específica comporem comissões processantes, visando ao bom andamento dos trabalhos, podendo, para isso, contar com a participação de servidores da Instituição lotados em outros órgãos. Possui um coordenador, com a incumbência de coordenar todas as suas atividades, bem como recomendar a constituição de comissões para cada investigação preliminar, sindicância ou processo administrativo disciplinar. Atualmente o seu quadro funcional está defasado, contando somente com três servidores efetivos. A Comissão está vinculada,

diretamente, ao Gabinete do Reitor. É um órgão executivo, de assessoramento e acompanhamento dos procedimentos disciplinares administrativos desencadeados na instituição. A Tabela 2 mostra os processos instaurados pela COPSIA no ano de 2018.

Tabela 2. Processos instaurados em 2018.

PROCESSOS INSTAURADOS EM 2018			
N.	PROCESSO	RESUMO	TIPO
1	23081.019410/2013-08	AUDITORIA TCU	SIND
2	23081.041367/2016-00	AUDITORIA TCU	SIND
3	23081.041292/2016-59	AUDITORIA TCU	SIND
4	23081.041294/2016-48	AUDITORIA TCU	SIND
5	23081.019404/2013-42	AUDITORIA TCU	SIND
6	23081.041370/2016-15	AUDITORIA TCU	SIND
7	23081.019413/2013-33	AUDITORIA TCU	SIND
8	23081.019398/2013-23	AUDITORIA TCU	SIND
9	23081.041295/2016-92	AUDITORIA TCU	SIND
10	23081.019378/2013-52	AUDITORIA TCU	SIND
11	23081.019389/2013-32	AUDITORIA TCU	SIND
12	23081.019385/2013-54	AUDITORIA TCU	SIND
13	23081.041296/2016-37	AUDITORIA TCU	SIND
14	23081.041365/2016-11	AUDITORIA TCU	SIND
15	23081.019405/2013-97	AUDITORIA TCU	SIND
16	23081.041293/2016-01	AUDITORIA TCU	SIND
17	23081.041290/2016-60	AUDITORIA TCU	SIND
18	23081.019383/2013-65	AUDITORIA TCU	SIND
19	23081.019393/2013-09	AUDITORIA TCU	SIND
20	23081.019415/2013-22	AUDITORIA TCU	SIND
21	23081.019381/2013-76	AUDITORIA TCU	SIND
22	23081.041291/2016-12	AUDITORIA TCU	SIND
23	23081.041299/2016-71	AUDITORIA TCU	SIND
24	23081.019426/2013-11	AUDITORIA TCU	SIND



PROCESSOS INSTAURADOS EM 2018 PELA COPSIA		
25	23081.000311/2018-59	SUPOSTA FRAUDE EM PROCESSO LICITATÓRIO, EM QUE O SERVIDOR RESPONSÁVEL PELO PROCESSO TERIA FAVORECIDO EMPRESA DA ESPOSA.
26	23081.050671/2017-11	DENÚNCIA DE PRÁTICA DE VIOLAÇÃO DE PERTENCES DA DENUCIANTE, EM AMBIENTE DE TRABALHO.
27	23081.016162/2014-16	APURAÇÃO DE SUPOSTA PRÁTICA DE NEPOTISMO
28	23081.021895/2018-04	ABANDONO DE CARGO
29	23081.000763/2018-31	APURAR IRREGULARIDADES NO REGISTRO DE JORNADA DE TRABALHO
30	23081.022391/2016-31	DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL E CONFLITOS INTERPESSOAIS.
31	23081.012416/2015-16	IRREGULARIDADES NA DISPENSA DE LICITAÇÃO EM PROJETO
32	23081.031016/2018-44	DENÚNCIA DE SUPÓSTO ESTUPRO OCORRIDO ENTRE DISCENTES
33	23081.022175/2018-58	SUPÓSTO NEPOTISMO EM RELAÇÃO À CONTRATAÇÃO DE TERCEIRIZADOS
34	23081.045212/2017-15	APURAÇÃO DE PLÁGIO
35	23081.043716/2017-09	APURAÇÃO DE PLÁGIO
36	23081.013521/2017-26	ASSÉDIO SEXUAL DE DOCENTE CONTRA DISCENTE
37	23081.030571/2017-78	ASSÉDIO SEXUAL DE TAE CONTRA DISCENTE
38	23081.017221/2013-92	ASSÉDIO MORAL ENTRE SERVIDORES

PROCESSOS INSTAURADOS EM 2018 PELA COPSIA		
39	23081.042894/2016-23	CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIO SEM OBSERVANCIAS LEGAIS
40	23081.036868/2018-28	DENÚNCIA DE EVENTUAIS DESPESAS INSTITUCIONAIS RELACIONADAS A EVENTOS
41	23081.044334_2017-94	DENÚNCIA DE USO IRREGULAR DE RECURSO DE PESQUISA

Fonte: COPSIA

LEGENDA: PAD: Processo Administrativo Disciplinar PAD RT: Processo Administrativo Disciplinar de Rito Sumário SIND: Sindicância IP: Investigação Preliminar

Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Pró-Reitoria de Administração teve conhecimento da existência de dois “Termo Circunstaciado Administrativo” no ano de 2018, no entanto, não ocorreu dano ao erário pois os servidores envolvidos resarciram a UFSM da seguinte forma:

- Processo 23081.032938/2017-98 – furto de notebook, marca Asus, modelo A43E, Windows 7, memória 4 GB, processador Core I5, acompanha acessórios e mouse, NS: B9NOBM001304369, a servidora Márcia Keske Soares em 14/06/18, realizou pagamento GRU – Guia recolhimento da União, no valor do bem, ou seja, R\$ 2.255,00 (Dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais); e

- Processo 23081.025714/2018-19 – furto de um Tablet Sansung Galax Tab S3, Modelo SMT825, NS: RX2K500AVQj, 32GB, a servidora Carine Felki Prevedello em 29/06/18, realizou a reposição do bem por meio de nota fiscal nº16689719 (lojas americanas), no valor de R\$2.375,46 (Dois mil, trezentos e setenta e cinco reais e quarenta e seis centavos).



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Principais canais de comunicação com a sociedade

No ano de 2018, a Instituição por meio da Resolução n. 005/2018, de 16 de abril de 2018, aprovou a Política de Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. A Política de Comunicação tem como propósito instituir diretrizes e princípios de comunicação no âmbito da UFSM e tem como objetivos: integrar as atividades comunicacionais institucionais já desenvolvidas na Reitoria, na Coordenadoria de Comunicação, nos órgãos suplementares, nos órgãos suplementares, nos órgãos complementares e nas unidades de ensino; reconhecer as áreas convergentes à comunicação social, fomentando e viabilizando de forma sustentável as atividades técnicas e de ensino, pesquisa e extensão da área de comunicação social da Instituição; integrar e guiar os fluxos, processos e sentidos dinamizados à imagem e identidade institucional, renovando e promovendo a legitimidade da UFSM socialmente.

Em fase de implementação a política definiu como objetivos para a área de comunicação:

- I – promover o diálogo entre a instituição e seus variados públicos;
- II – dar visibilidade às suas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- III – buscar legitimidade institucional perante a sociedade;
- IV – reconhecer, fomentar e tornar visível o capital intelectual e social da instituição em prol do desenvolvimento da sociedade; e
- V – profissionalizar a atividade de comunicação da UFSM.

A comunicação da UFSM compreende o relacionamento entre a instituição e seus públicos, na forma integrada de funções, de mídias e de áreas convergentes à Comunicação Social.

Os princípios fundamentais desta política são:

- I – interesse público;
- II – diálogo;

III – transparência;

IV – pluralidade;

V – integração da comunicação pública às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM;

VI – sustentabilidade; e

VII – acessibilidade.

Os principais canais de comunicação que a UFSM se relaciona com a sociedade por meio do portal www.ufsm.br, está presente nas redes sociais para ter um canal direto e interativo com a sociedade.

A Ouvidoria-Geral da Universidade Federal de Santa Maria configura-se como o canal oficial de acesso por parte da sociedade em geral, incluindo a comunidade interna e externa para, no exercício de seus direitos de cidadania, manifestarem-se quanto a qualidade dos serviços prestados pela instituição. As modalidades de manifestação contemplam: Denúncias, Reclamações, Sugestões e Elogios.

Além disso, utilizam-se, com relativa frequência, os veículos de comunicação existentes na instituição ([Rádio Universidade/UNI FM](http://www.radiouni.fsm.br) e a TV Campus) e periódicos produzidos como atividades acadêmicas, para prestar contas e divulgar a Ouvidoria-Geral, suas funcionalidades e resultados alcançados. Em complemento, apresentamos um relato sucinto do quantitativo de manifestações que deram entrada nessa Ouvidoria-Geral, durante o exercício 2018, dados estes expostos na Tabela 3, Tabela 4 e Tabela 5.



Tabela 3. Total de Manifestações por Situação

SITUAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES	
	881
Indeferidas	110
Em andamento	109
Concluída sem solução	18
Concluída	644

Fonte: SIE - Ouvidoria-Geral

Tabela 4.Total de manifestações por TIPO

TIPO DE MANIFESTAÇÃO	
Denúncia	416
Sugestão	52
Reclamação	325
Outros	20
Informação	48
Elogio	20
Total	881

Fonte: SIE - Ouvidoria

Tabela 5. Total de manifestações por ASSUNTO

ASSUNTO ABORDADO NAS MANIFESTAÇÕES		TOTAL
Total de Manifestações abertas no ano de 2018		881
Servidor		69
Relacionamento interpessoal		26
Outros		242
Mal atendimento		26
Institucional		74



ASSUNTO ABORDADO NAS MANIFESTAÇÕES

TOTAL

Espaço físico	45
Docente	112
Discente	31
Conservação dos Campus	26
Condições de trabalho	45
Condições de ensino	56
Coação	25
Assédio moral	20
Assédio sexual	84

Fonte: SIE - Ouvidoria

Em conclusão, ressaltamos que já foram apresentadas à Administração Central da UFSM, propostas de reestruturação da Ouvidoria-Geral visando o seu aperfeiçoamento funcional e adequação às normativas legais vigentes. Tais propostas, até a presente data, não se concretizaram devido a dificuldades orçamentárias e administrativas. Dentre elas está proposto a implantação do Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), como ferramenta para uso nos trâmites processuais, sistema este disponibilizado gratuitamente pelo Ministério da Controladoria Geral da União. Além disso, há o propósito de dar continuidade ao processo de divulgação da Ouvidoria-Geral junto à comunidade interna e externa, bem como, buscar o aprimoramento dos métodos de trabalho visando maior eficiência e eficácia no atendimento às necessidades apresentadas pelos demandantes de nosso serviço.

A Lei de Acesso a Informação, Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. O acesso a informação contribui para aumentar

a eficiência do Poder Público, diminuir a corrupção no país, elevar a participação social e o acesso da sociedade às informações públicas permitindo que ocorra uma melhoria na gestão pública.

No período de janeiro a dezembro de 2018 o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação, recebeu um total de pedidos de acesso a informação de 215, com situação de atendimento de 100%. A média mensal de pedidos foi de 17,92 e o prazo médio de resposta às demandas cidadãs foi de 13,82 dias. A Tabela 6 apresenta as características dos pedidos de acesso à informação. Considerando os solicitantes, 173 foram pessoa física enquanto somente um foi pessoa jurídica. A Tabela 9 mostra o perfil dos solicitante conforme sua profissão, a Tabela 10 ilustra o nível de escolaridade dos solicitantes e a Tabela 11 a unidade da federação dos solicitantes.

Tabela 6. Características dos pedidos de acesso à informação.

Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	819	Total de solicitantes:	174
Perguntas por pedido:	3,81	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	7
		Solicitantes com um único pedido:	144

Fonte: Relatório E-SIC

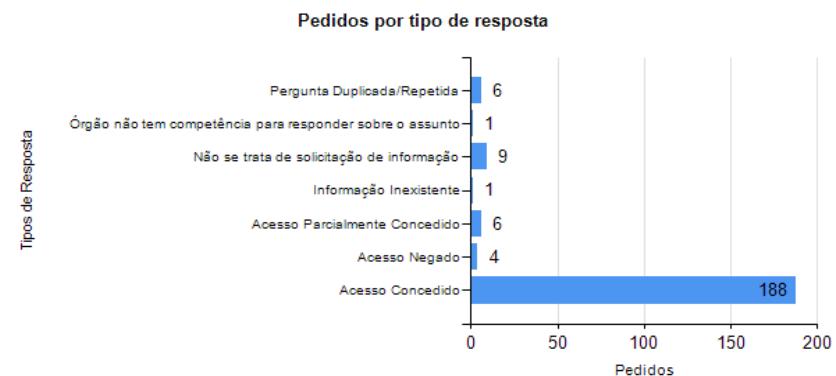
Os pedidos de informação foram de diversos temas: educação (educação superior e profissionais de educação); ciência, informação e comunicação (informação, gestão, preservação e acesso); governo e política (administração pública); meio ambiente (cidadania ambiental e gestão de meio ambiente); pessoa, família e sociedade (pessoa); governo e política (fiscalização do estado); cultura, lazer e esporte (cultura) (Tabela 7). Em 2018, o Serviço de Informação ao Cidadão teve 27 solicitações que foram prorrogadas em seu prazo, o que representa 12,56% do total de solicitações de acesso à informação.

Tabela 7. Temas das solicitações dos pedidos de informação

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	203	94,42%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	3	1,40%
Governo e Política - Administração pública	3	1,40%
Pessoa, família e sociedade - Pessoa	1	0,47%
Meio ambiente - Gestão de meio ambiente	1	0,47%
Meio ambiente - Cidadania ambiental	1	0,47%
Governo e Política - Fiscalização do estado	1	0,47%
Educação - Profissionais da educação	1	0,47%
Cultura, Lazer e Esporte - Cultura	1	0,47%

Fonte: Relatório E-SIC

A Figura 19 apresenta o número de pedidos por tipo de resposta. A maioria das solicitações tem respostas atendidas alcançando um total de 87% dos pedidos. A Tabela 8 ilustra os motivos de negativa em pedidos de informação. Os meios de envio de respostas pelo e-Sic podem ser pelo próprio sistema, por meio de busca ou consulta de forma pessoal ou por correspondência física. A correspondência física envolve custo. Em 2018, das 215 solicitações de informação, 213 foram respondidas pelo próprio sistema e uma foi por consulta pessoal e uma por envio físico.



Fonte: Relatório E-SIC

Figura 19



Tabela 8. Motivos de negativa da resposta do pedido.

Razões da negativa de acesso					
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos		
Pedido genérico	2	50,000	%	0,93	%
Pedido incompreensível	1	25,000	%	0,47	%
Pedido desproporcional ou desarrazgado	1	25,000	%	0,47	%
TOTAL:	4	100,00	%	1,87	%

Fonte: Relatório E-SIC

Tabela 9. Profissão dos solicitantes.

Profissão	
Servidor público federal	45,66%
Estudante	15,61%
Não Informado	9,83%
Outra	8,09%
Professor	4,05%
Profis. Liberal/autônomo	4,05%
Servidor público municipal	3,47%
Pesquisador	3,47%
Servidor público estadual	2,31%
Empregado - setor privado	2,31%
Jornalista	1,16%

Fonte: Relatório E-SIC

Tabela 10. Nível de escolaridade

Escolaridade	
Pós-graduação	32,37%
Mestrado/Doutorado	25,43%
Ensino Superior	23,12%
Ensino Médio	9,25%
Não Informado	8,67%
Ensino Fundamental	1,16%

Fonte: Relatório E-SIC

Tabela 11. Localização dos solicitantes

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AC	2	1,16%	3
AL	6	3,47%	6
AM	6	3,47%	8
BA	2	1,16%	2
CE	8	4,62%	12
DF	13	7,51%	13
ES	1	0,58%	2
GO	3	1,73%	3
MA	1	0,58%	1
MG	14	8,09%	17
MS	6	3,47%	7
MT	1	0,58%	2
PA	3	1,73%	4
PB	4	2,31%	5
PE	2	1,16%	2
PI	3	1,73%	6
PR	5	2,89%	5
RJ	6	3,47%	6
RN	3	1,73%	3
RO	2	1,16%	2
RS	49	28,32%	65
SC	5	2,89%	6
SE	2	1,16%	3
SP	12	6,94%	16

Fonte: Relatório E-SIC

Como forma de participação cidadã em processos decisórios dois representantes da comunidade local e regional participam do Conselho Universitário, órgão de deliberação coletiva para assuntos administrativos da UFSM. E também um representante da comunidade local e regional participa do Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da Instituição.



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Enquanto Instituição de Ensino Superior, os principais serviços oferecidos pela UFSM aos cidadãos são os seus cursos, nos diferentes níveis de ensino (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico). Embora não estejam estruturados no formato de uma Carta de Serviços, os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade podem ser consultados na página da UFSM, e nas páginas da Pró-Reitoria de Graduação ([PROGRAD](#)) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa ([PRPGP](#)). Os cursos de ensino básico, técnico e tecnológico podem ser consultados na página da Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica ([CEBTT](#)). Os cursos de educação a distância coordenado pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE que implementa os cursos e projetos de educação mediados por tecnologias educacionais (cursos a distância ou semi-presenciais) da UFSM podem ser consultados na página <https://www.ufsm.br/educacao-a-distancia/>.

O acesso aos cursos em qualquer nível de ensino, seja ele de graduação, pós-graduação, ou ensino básico, técnico e tecnológico é feito mediante seleção pública, a qual é disponibilizada na forma de edital público, seguindo os devidos procedimentos legais. No caso dos cursos de graduação, a UFSM optou recentemente por aderir ao SISU – Sistema de Seleção Unificada, liderado pelo Ministério da Educação (MEC) e, portanto, a forma de acessar os cursos de graduação oferecidos pela UFSM é por meio da página do SISU. Em qualquer situação, além dos mecanismos de avaliação previstos pelo SINAES, os alunos que ingressam na instituição têm acesso direto ao Coordenador do seu Curso, com quem podem sanar dúvidas e obter orientações.

Na aba Acesso à Informação constam informações sobre cargos e autoridades das unidades e subunidades; auditoria; convênios e transferências; projetos com a fundação de apoio; painel de indicadores estratégicos; receitas e despesas; licitações e contratos; execução orçamentária; servidores; dados abertos; serviço de informação ao cidadão e links importantes (<https://www.ufsm.br/reitoria/acesso-a-informacao/>).

AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

A UFSM possui 15 unidades de ensino, que oferecem cursos para mais de 28.000 alunos. Eventualmente, estas unidades de ensino possuem mecanismos próprios de avaliação para diferentes serviços oferecidos. Entretanto, enquanto Instituição de Ensino Superior, o principal mecanismo de aferição utilizado pela UFSM para avaliar a qualidade dos serviços oferecidos é o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), o qual prevê ferramentas de autoavaliação e de avaliação externa, incluindo instrumentos como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No caso dos cursos de pós-graduação, a avaliação é conduzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os resultados da autoavaliação da UFSM podem ser encontrados na página da Comissão Própria de Avaliação ([CPA](#)). O resultado das avaliações dos cursos de graduação pode ser consultado na página do [INEP](#). O resultado das avaliações dos cursos e programas de pós-graduação pode ser encontrado na página da [CAPES](#).

MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão, mantendo séries históricas em que relacionam os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

No ano de 2017, a instituição adotou a prática de elaborar um relatório executivo de avaliação do plano de desenvolvimento institucional, o qual integra informações relacionadas à execução orçamentária às principais ações e resultados obtidos pela instituição a partir do seu planejamento estratégico.

Este relatório é divulgado como parte integrante do processo de prestação de contas da instituição, e tem o objetivo de dar mais transparência às principais ações e resultados da instituição.

Além destas informações, a Instituição disponibiliza alguns links de acesso direto na sua página Internet, dentre eles:



1. e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação; para acessar, [clique aqui](#).
2. Serviço de Informações ao Cidadão, que compreende diversas informações sobre a instituição: institucional; cargos e autoridades; ações e programas; auditoria; convênios e transferências; licitações e contratos; receitas e despesas; execução orçamentária; servidores; dados abertos; entre outros; para acessar, [clique aqui](#).
3. UFSM em números: apresenta os principais números gerais da instituição, relacionados a quantidade de alunos e servidores, acervo bibliográfico, projetos de pesquisa e extensão e manifestações da ouvidoria; para acessar, [clique aqui](#).
4. Portal de Dados Abertos: disponibiliza dados e informações da instituição possibilitando que estes dados estejam disponíveis e possam ser utilizados pela comunidade em geral (Lei de Acesso à Informação - Lei n. 12.527/2011). A UFSM disponibiliza, neste espaço, dados institucionais em formato aberto, apropriados para download e armazenamento. Para acessar, [clique aqui](#).

Também são disponibilizados, no menu Acesso a Informação da página Internet da Universidade, diversos links com informações institucionais, tais como:

1. Serviço de Informação ao Cidadão;
2. E-SIC; para acessar, [clique aqui](#).
3. Encargos Docentes; para acessar, [clique aqui](#).
4. Documentos Oficiais (apresenta todos os documentos oficiais de gestão, como Estatuto, Regimento, Relatório de Gestão-TCU, Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outros); para acessar, [clique aqui](#).
5. Busca de Documentos e Processos (Resoluções, Processos e Portarias); e
6. Autenticação de Relatórios (emissão virtual de documentos com autenticação digital).

7. Informações sobre os concursos, licitações e editais estão disponíveis para acesso na página principal da Universidade.

MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

De acordo com o desafio estratégico “Inclusão Social”, do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2026), as medidas desenvolvidas na instituição foram mantidas e qualificadas, sendo estas: disponibilização e intérprete/tradutor de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para estudantes e docentes surdos; cursos de extensão universitária em Libras; adaptação de material, providenciando a disponibilidade do mesmo na escrita em Braille; áudio descrição; desenvolvimento de tecnologias assistivas para estudantes e servidores com deficiência; apoio didático-pedagógico especializado; monitorias acadêmicas para estudantes com necessidades educacionais especiais; oferta de cursos à comunidade interna externa à UFSM, nas temáticas de inclusão; transporte interno para estudantes e servidores com dificuldades de locomoção; novo sítio da UFSM, com as páginas atualizadas, atendendo os princípios de acessibilidade; formação de comissões, sendo estas de aprendizagem, de acessibilidade e de ações afirmativas, essa última englobando as temáticas social, étnico-racial e indígena. Salienta-se que essas comissões se reúnem periodicamente com os representantes de cada unidade da instituição.

Além disso, estão sendo efetivadas as resoluções internas, sendo estas a Resolução n. 033/2015 e a Resolução n. 002/2018, que favorecem as ações de inclusão, viabilizando a adequação curricular, em especial a flexibilização curricular.

Por fim, destaca-se também o fortalecimento das diretrizes da política de acessibilidade, as quais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), orientam as ações de inclusão em todos os setores institucionais. Esses esforços têm colaborado para o incentivo de novos projetos que atuem na direção de propostas e práticas, as quais visam atender os aspectos da acessibilidade e inclusão educacional e social.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O Regulamento da Política de Gestão de Riscos da UFSM foi aprovado na 799^a Sessão do Conselho Universitário, por meio da Resolução n. 18/2017, a qual estabelece as diretrizes e a estrutura de governança da gestão de riscos para a UFSM. A política de gestão de riscos é tema do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) como forma de política institucional.

Dentre as principais diretrizes relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos, do PDI, estão as Diretrizes da política de planejamento e avaliação e as Diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos. Dentre as diretrizes relacionadas à política de planejamento e avaliação, está ressaltada a importância do planejamento estratégico e da orientação a objetivos e indicadores. Dentre as diretrizes da política de governança, controle interno e gestão de riscos estão os princípios básicos que devem reger a governança universitária, o sistema de controle interno e as práticas de gestão de riscos.

A Portaria n. 89.542, de 14 de junho de 2018 estruturou o Comitê de Governança, Riscos e Controle, no que estabelece a IN 01/2016. Em 2018 foram implementadas ações da política de gestão de riscos, bem como, de fortalecimento dos órgãos de controle interno, tais como, o mapeamento de riscos por meio de processos organizacionais, o mapeamento de riscos por meio do PDI, cursos de capacitação aos gestores, a elaboração de planos de controle e mitigação de riscos.

As atividades da Unidade de Gestão da Integridade estão sendo desenvolvidas no âmbito da PROPLAN juntamente com as demais atividades de desenvolvimento da gestão de riscos. Cabe a unidade de Gestão da Integridade coordenar os esforços de estruturação, execução e monitoramento de seu Programa de Integridade, bem como a orientação, treinamento e promoção de outras ações relacionadas à implementação dos planos de integridade, em conjunto com as demais unidades do órgão ou entidade. Atualmente um servidor possui essas atribuições e está vinculada à função de assessoria junto ao Assessor Especial de Controle Interno, exercido atualmente pelo Pró-Reitor de Planejamento.

Outras informações sobre a gestão dos riscos de integridade na UFSM podem ser encontradas no site da PROPLAN, no menu Gestão

de Riscos (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/gestao-de-riscos-e-integridade-na-ufsm/>) ou por meio de correio eletrônico: assessoria.grc@ufsm.br.

Relacionado às instâncias de integridade é importante destacar que a gestão da ética e da integridade exige a complementariedade de ações de diversos órgãos que executam ações desde a prevenção à fraude e à corrupção até a sanção de irregularidades. Na UFSM, os principais órgãos envolvidos são a Comissão de Ética, a Ouvidoria, a Comissão Permanente de Sindicância Administrativa (COPSIA), a Auditoria Interna, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), a Unidade de Integridade e os gestores de riscos. A Figura 20 apresenta a estrutura de integridade da UFSM.

Estrutura de integridade da UFSM

Prevenção	Comissão de Ética, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Planejamento Informacional da Pró-Reitoria de Planejamento, Unidade de Integridade, Comitê de Governança, Riscos e Controles
Detecção	Ouvidoria, Comissão de Ética, Auditoria Interna, Dirigentes de Unidades
Investigação	Comissão de Ética, Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo, Comissões de Sindicância específicas
Correição	Comissão Perm. de Sindicância e Inquérito Administrativo, Conselho Universitário
Monitoramento	Auditoria Interna, Unidade de Integridade, Comitê de Governança, Riscos e Controles

Figura 20



COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES

O Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) foi instituído na UFSM em 24 de janeiro de 2018, por meio da Resolução n. 018/2017. O CGRC é um órgão de caráter consultivo, de assessoria e permanente para questões relativas à Gestão de Riscos, Governança e Controles na universidade e de integração entre os órgãos de controle interno.

O Comitê de Governança, Riscos e Controles é constituído pelos seguintes membros:

- I – dois representantes, titulares do cargo, das pró-reitorias finalísticas;
- II – dois representantes, titulares do cargo, das pró-reitorias de apoio;
- III – Diretores(as) de Unidades de Ensino e seus Vice-Diretores(as) como suplentes;
- IV – Assessor Especial de Controle Interno;
- V – um representante, titular do cargo, da Ouvidoria da UFSM;
- VI – um representante, titular do cargo, da Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo;
- VII – dois Técnico-Administrativos em Educação, titular e suplemente, indicados pelo Conselho Universitário – CONSU; e
- VIII – dois discentes, titular e suplementar, indicados pelo Diretório Acadêmico de Estudantes – DCE.

São competências do CGRC:

- I – promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos quanto à gestão de riscos e controles internos;
- II – institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos;

III – promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;

IV – garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;

V – promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;

VI – promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;

VII – aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;

VIII – supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;

IX – liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade;

X – estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alcada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;

XI – aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;

XII – emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos; e

XIII – monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê.



RESULTADOS DA GESTÃO

Neste Capítulo são demonstradas quais as metas propostas em 2018 e as realizações em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos planejados no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano de Gestão. A seção 4.1 descreve as prioridades estabelecidas para o atingimento das metas, destacando o plano de metas proposto para o período 2018-2021. Na seção 4.2 são apresentados os principais resultados da instituição assim como o progresso em relação às metas estabelecidas para cada um dos sete desafios institucionais.

..... PLANO DE METAS PARA 2021

O PDI 2016-2026 da Universidade Federal de Santa Maria foi construído de maneira amplamente democrática e definiu, dentre outros aspectos, um conjunto de sete desafios institucionais que serão abordados pela instituição no período de vigência do plano: 1-Internacionalização; 2-Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; 3-Inclusão social; 4-Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; 5-Modernização e desenvolvimento organizacional; 6-Desenvolvimento local, regional e nacional; 7-Gestão ambiental.

Ao mesmo tempo em que propôs estes sete desafios, a instituição consolidou a filosofia institucional que havia sido construída durante a elaboração do PDI 2011-2015, cristalizando a missão, visão e valores institucionais. Dentro desses preceitos, o PDI 2016-2026 também apresentou um conjunto de 45 objetivos estratégicos, e reforçou o compromisso de desenvolver um sistema de indicadores que permita acompanhar o desenvolvimento da instituição.

Dentro desse contexto, esta seção apresenta o plano de metas a serem atingidas pela instituição no ano de 2021. O plano de metas leva em consideração um subconjunto de indicadores relacionados a alguns dos desafios institucionais previstos no PDI 2016-2026. Este plano de metas constitui-se de um primeiro passo na direção de institucionalizar o uso de indicadores de acompanhamento como forma de medir o desenvolvimento da instituição ao longo dos anos.

VISÃO GERAL DO PLANO DE METAS

A Universidade Federal de Santa Maria consolidou, em seus dois últimos planos de desenvolvimento institucional, a visão de ser reconhecida como uma instituição de excelência:

“VISÃO: Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.”

Embora, no contexto universitário, a excelência seja um conceito difícil de mensurar, o país instituiu um sistema de avaliação próprio que leva em consideração a realidade das universidades brasileiras. Este sistema está consolidado em um índice chamado IGC – Índice Geral de Cursos.

O IGC contempla avaliações dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelas instituições de ensino superior do país e varia em uma faixa de 1 a 5, onde 5 indica o conceito máximo. O último IGC divulgado é do ano de 2016, em que apenas 12 das 230 instituições avaliadas obtiveram um índice na faixa 5. A UFSM possui o 14º melhor índice IGC, com um valor de 3,81, o que a deixa com um IGC na faixa 4. Para alcançar o IGC na faixa 5 uma instituição deve ter um índice de 3,945.

Quando o plano de gestão foi definido, foram analisados vários indicadores, entre eles o IGC. O gráfico da Figura 20 apresenta a evolução do índice IGC da UFSM a partir de 2010, e o caminho a ser percorrido até que se alcance o conceito máximo (IGC = 5). No período de 2010 a 2016, o índice da UFSM passou de 3,71 para 3,81, equivalente a um aumento de 0,10 no período de 7 anos. Para atingir o conceito 5 é necessário atingir um índice no valor de 3,945. Desta forma, chegar ao conceito de excelência ao final do período de vigência deste Plano de Gestão implica no aumento do índice em 0,14 no período de 5 anos.



Evolução do IGC da UFSM entre 2010 e 2016, e projeção para alcançar índice 5 em 2021.

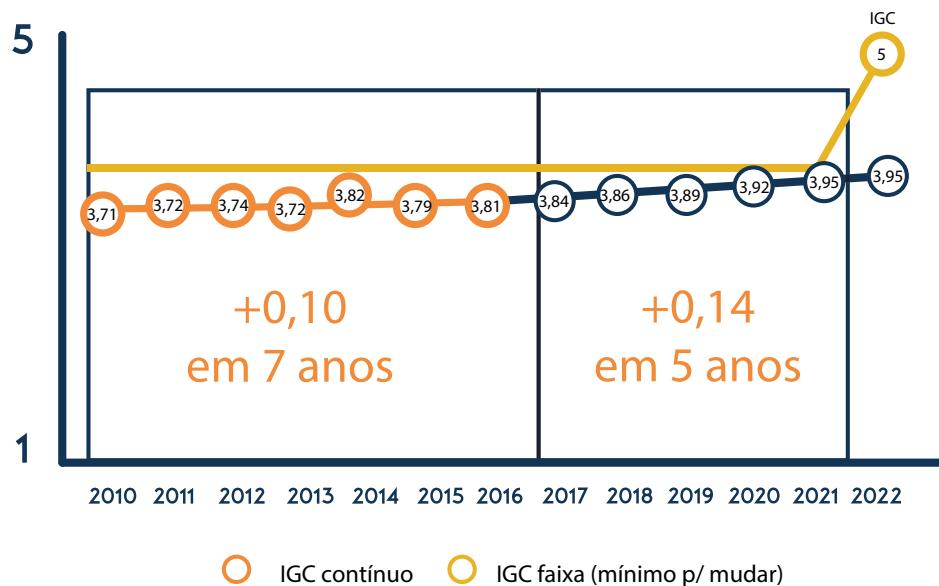


Figura 20

Embora o crescimento de 0,14 pontos no índice seja maior do que aquele alcançado nos últimos sete anos, a instituição acredita que é possível, até o ano de 2021, dar o salto de qualidade necessário para figurar no seletivo grupo das instituições de excelência do país (aqueelas com conceito IGC na faixa 5). Nesse contexto, a universidade estabelece como grande meta institucional para 2021 “estar entre as universidades de excelência do país”.

No ano de 2010 foram avaliadas 213 instituições e a UFSM teve o 20º melhor índice IGC. Já, em 2017, a posição da UFSM foi a 17º entre as 236 instituições avaliadas pelo Ministério da Educação (Figura 21).

Evolução da posição do IGC da UFSM entre as universidades do país



Figura 21

Para guiar a universidade no alcance desse objetivo foi desenvolvido um plano de metas institucionais, as quais estão relacionadas com os principais indicadores acadêmicos da instituição e contribuem para o alcance desse objetivo. Foram definidas metas relacionadas a três dos sete desafios institucionais previstos no PDI da instituição:

- Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica;
- Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia;
- Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional.

A escolha por estes desafios para comporem o plano de metas teve dois aspectos principais. O primeiro aspecto está relacionado aos indicadores acadêmicos que são levados em consideração pelo sistema de avaliação do ensino superior do país, os quais estão diretamente relacionados aos desafios 2 e 4 do PDI da instituição.



O segundo aspecto contempla uma perspectiva financeira, a qual tem relação direta com o desafio 5 do PDI. O fortalecimento dos aspectos financeiros ajuda a instituição a melhorar os seus indicadores de qualidade, na medida em que aumenta a capacidade de investimento da instituição e possibilita o desenvolvimento de políticas voltadas para o desenvolvimento institucional.

O esquema da Figura 22 apresenta o plano de metas da UFSM para 2021, destacando três informações principais: i) os principais indicadores que serão acompanhados no período; ii) o valor de cada indicador, referente à última medição disponível; iii) a meta a ser alcançada para cada indicador no ano de 2021.

Além destas informações, a forma de apresentação das metas também reflete uma relação de causa e efeito entre os diferentes indicadores e metas. A melhora nos indicadores do desafio 5 indica um potencial aumento na disponibilidade financeira. Este aumento na disponibilidade financeira colabora para o desenvolvimento de ações voltadas para melhorar os indicadores dos desafios 2 e 4. Por sua vez, a melhora nos indicadores dos desafios 2 e 4 contribui tanto para alcançar índices de excelência institucional, quanto para continuar aumentando a disponibilidade financeira da instituição.

A construção do plano de metas foi feita com base em uma análise detalhada de cada indicador. Esta análise foi feita em um subconjunto de indicadores ainda pequeno, mas que são importantes e representativos para a instituição. Este subconjunto de indicadores não é capaz de medir a complexidade de uma instituição de ensino, nem tampouco sua excelência, a qual deve estar espalhada nas diferentes atividades desempenhadas no dia a dia institucional.

Esquema do plano de metas da UFSM para o período 2018-2021

SER UMA UNIVERSIDADE DE EXCELÊNCIA		
INDICADOR	HOJE	2021
ICG	45	
DESAFIO 2		
INDICADOR	HOJE	2021
TAXA DE CONCLUSÃO	52%	55%
CC - CURSOS C/ CONCEITO 4 E 5	93%	96%
CPC - CURSOS C/ CONCEITO 4 E 5	79%8	5%
ENADE - CURSOS C/ CONCEITO 4 E 5	74%	80%
DESAFIO 4		
INDICADOR	HOJE	2021
PROPORÇÃO DA PÓS NO IGC	41%4	3%
% ÁREAS CAPES C/ PROG. DE PÓS	69%	92%
QNT. PROG. CONCEITO 5, 6 E 7	14 (31%)2	0 (39%)
% PROG. >=4 COM DOUTORADO	77% (28/36)	91% (34/37)
DESAFIO 5		
INDICADOR	HOJE	2021
PARTICIPAÇÃO MATRIZ OCC	2,17%	2,33%
% DA REDUÇÃO ENCARGOS/CUSTEIO ANO	-7	%
DESAFIOS PDI C/ IND. DE ACOMPANHAMENTO	37	

Figura 22



A escolha por esse subconjunto de indicadores se deu, entre outros aspectos, por uma questão de disponibilidade e confiabilidade das informações existentes. Isso não significa que os demais desafios não terão um acompanhamento semelhante. Pelo contrário. Um dos indicadores contemplados no plano de metas do desafio 5 é justamente o número de desafios do PDI com indicadores de acompanhamento. A meta para 2021 é que todos os sete desafios do PDI tenham indicadores definidos para que se possa acompanhar o desenvolvimento da instituição como um todo.

..... PLANO DE METAS DO DESAFIO 2

O Desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, contempla objetivos voltados para a área de ensino da instituição, em especial para os níveis de graduação e ensino básico, técnico e tecnológico. O plano de metas do desafio 2 para 2021 prevê quatro indicadores, cujos índices, se alcançados, representam a formação extra de cerca de 600 estudantes de graduação, bem como a existência de 101 cursos de graduação nas faixas de avaliação de qualidade mais elevadas no sistema de avaliação do ensino superior do país (conceitos 4 e 5). A Figura 23 resume estas informações.

O primeiro indicador é a taxa de conclusão, que mede a quantidade de alunos formados em comparação com o número de vagas oferecidas pela instituição. A taxa de conclusão acumulada pela UFSM nos últimos quatro anos é de 52%. A meta é elevar este número em três pontos percentuais, passando para 55% no período. Considerando que a UFSM oferece em torno de 5.000 vagas anuais, isto representa, no período, a formação adicional de cerca de 600 estudantes.

Metas do desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica.



Figura 23.

Os demais indicadores estão relacionados aos índices de qualidade utilizados pelo governo para regular o sistema de ensino superior no país:

- CC – Conceito de Curso: os cursos que são avaliados por meio de visitas in loco;
- CPC – Conceito Preliminar de Curso: os cursos que são avaliados por meio do ciclo de avaliação do ENADE; e
- ENADE – a nota média dos alunos nas provas de conhecimento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), promovido pelo ministério da educação.



Tabela 12. Cursos de graduação da UFSM por tipo de avaliação - Situação atual e metas para 2021

CURSOS DE GRADUAÇÃO POR TIPO DE AVALIAÇÃO	HOJE			META 2021		
	QT. CURSOS	CURSOS 4 e 5	% 4 e 5	QT. CURSOS	CURSOS 4 e 5	% 4 e 5
CC	28	26	93%	32	31	96%
CPC	73	58	73%	82	70	85%
Sem avaliação	13	-				
TOTAL	114	84	83%	114	101	89%

Quando o plano de gestão foi definido, a UFSM possuía 114 cursos de graduação cadastrados no e-MEC, o sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil¹. Desse total, 28 cursos estavam avaliados pelo Conceito de Curso (CC), 73 estavam avaliados pelo CPC e outros 13 cursos estavam sem avaliação². Dos 28 cursos avaliados pelo indicador CC, 26 possuíam conceitos 4 ou 5. Dentre os cursos avaliados pelo CPC, 58 dos 73 cursos possuíam conceito 4 ou 5.

O Tabela 12 resume esta situação envolvendo a avaliação dos cursos de graduação da UFSM no e-mec, e apresenta as metas para 2021. A projeção é de que os 13 cursos ainda não avaliados passem por um processo de avaliação nesse período, sendo que quatro deles seriam avaliados pelo indicador CC e os demais seriam avaliados pelo CPC. Com isso, a UFSM projeta que, dos 32 cursos avaliados pelo indicador CC, 31 atinjam conceito 4 e 5. Já para os cursos avaliados pelo CPC, a projeção é que 70 cursos obtenham conceitos 4 ou 5. O total de cursos com conceito 4 e 5 projetado para 2021 é de 101, ou 89% dos cursos de graduação acompanhados pelo sistema e-mec.

¹ A UFSM possui ainda 25 cursos técnicos profissionalizantes, de ensino médio e educação infantil, onde o desafio será sua crescente qualificação e implementação de novos cursos.

² De maneira geral, os cursos que estão sem avaliação são aqueles criados mais recentemente pela instituição, e que ainda não passaram por um processo avaliativo. Há cursos que, eventualmente, passam por um processo de avaliação que contempla tanto o CC quanto o CPC. Nesses casos, está sendo dada preferência ao CPC, pois este é o indicador utilizado como base para composição do Índice Geral de Cursos (IGC).

PLANO DE METAS DO DESAFIO 4

O Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia aborda aspectos relacionados à pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito da UFSM. Os principais indicadores previstos no plano de metas do desafio 4 para 2021 estão diretamente relacionados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A CAPES é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação e, dentre outras coisas, atua na avaliação da pós-graduação *stricto sensu* no país e no acesso e divulgação da produção científica.

Além das informações diretamente relacionadas à CAPES, o plano de metas também contempla indicadores relacionados ao aumento da oferta de cursos de pós-graduação na universidade. Este é o caso dos dois primeiros indicadores que compõem o plano de metas para 2021:

- Proporção da pós-graduação no IGC
- % de áreas CAPES com programas de pós-graduação

A UFSM entende que, nos próximos anos, deve continuar o processo de expansão dos seus programas de pós-graduação. Este processo deverá ocorrer aproveitando-se da diversidade de áreas de



conhecimento já existentes dentro da instituição, em especial aquelas para as quais já existe um corpo docente qualificado, mas ainda não há um programa de pós-graduação disponível. A projeção é que o percentual de áreas CAPES com programas de pós-graduação oferecidos pela UFSM passe de 69% para 92% no período. Com isso, o peso da pós-graduação na composição do Índice Geral de Cursos (IGC) pode passar de 41% para 43%.

A esses índices somam-se outras duas metas envolvendo indicadores diretamente relacionados à CAPES. O sistema de avaliação da pós-graduação coordenado pela CAPES prevê a atribuição de um conceito para os programas de pós-graduação do país, variando em uma escala de 1 a 7. A projeção da UFSM é que em 2021 sejam oferecidos 20 programas de pós-graduação com conceitos 5, 6 e 7. Ao mesmo tempo, está projetado que 91% dos programas da instituição que tiverem conceito igual ou superior a 4 estejam oferecendo tanto cursos de mestrado como doutorado.

A Figura 24 apresenta as projeções para esses quatro indicadores. Analisados em conjunto, os índices a serem atingidos no ano de 2021 preveem a oferta de 20 cursos de pós-graduação com conceitos 5, 6 ou 7, e um total de 37 cursos de doutorado.

Metas do desafio 4 - inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia.

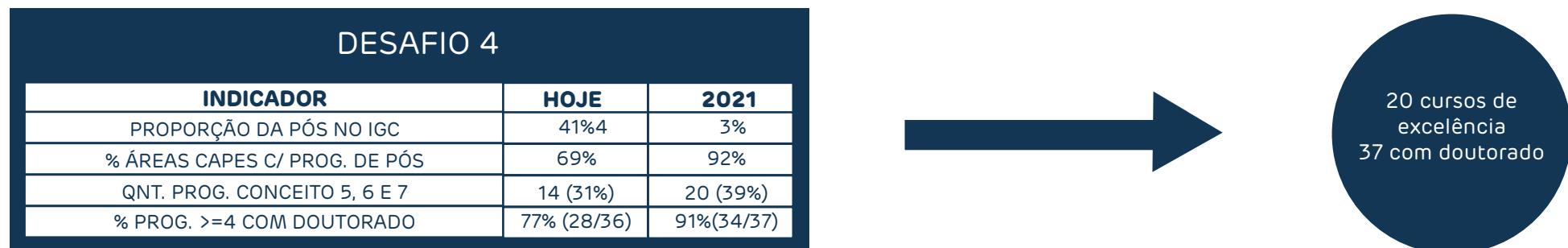


Figura 24.

..... PLANO DE METAS DO DESAFIO 5

O Desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional contempla ações que englobam a infraestrutura da instituição como um todo, bem como a melhoria de processos de trabalho e o desenvolvimento de competências e conhecimentos necessários para que a universidade atinja os seus objetivos. Além disso, é no desafio 5 que estão contempladas as principais questões relacionadas à governança da instituição e a sua sustentabilidade financeira.

O plano de metas para o desafio 5 está focado nos aspectos relacionados à sustentabilidade financeira, e contempla também um aspecto de governança. No quesito governança, a meta é estender o conceito de plano de metas e indicadores para os sete desafios institucionais que compõem o PDI 2016-2026.



Já na sustentabilidade financeira há dois indicadores para os quais há metas estabelecidas:

- participação na matriz OCC;
- % anual de redução da relação encargos/custeio;

A matriz OCC é a principal origem dos recursos orçamentários da UFSM, respondendo por cerca de 32% do orçamento total executado pela instituição. Embora tenha crescido nominalmente nos últimos anos, o orçamento proveniente na matriz OCC tem caído em termos proporcionais quando comparado a outras universidades federais. Em 2010, a UFSM tinha 2,58% do orçamento destinado pelo MEC por meio da matriz OCC, e chegou em 2017 a 2,17%. A meta para 2021 é crescer para 2,33%, o mesmo índice observado no ano de 2012³.

Outro aspecto importante no orçamento da instituição tem sido o gasto com encargos, que são as despesas relacionadas ao funcionamento geral da universidade, como energia elétrica, serviços terceirizados, de apoio técnico e vigilância, entre outros. Entre 2010 e 2017, o percentual do orçamento de custeio discricionário da UFSM gasto com encargos passou de 56,1% para 65,9%. A meta é reduzir 7% ano, chegando em 2021 com 49,3%, um patamar próximo ao atingido em 2013.

A Figura 25 apresenta as metas do desafio 5. Em termos de orçamento, considerando um crescimento anual da matriz OCC na ordem de 2% ao ano, o cumprimento das duas metas financeiras permitiria aumentar em cerca de R\$ 22 milhões o investimento da universidade em suas atividades finalísticas. São R\$ 7 milhões oriundos do aumento advindo da matriz OCC, e R\$ 15 milhões a oriundos da redução do gasto com encargos.

Metas do Desafio 5 - Modernização e desenvolvimento organizacional.

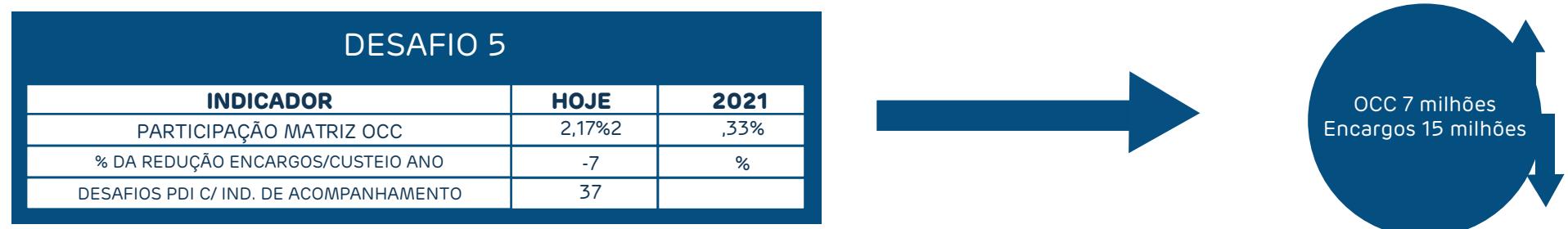


Figura 25.

³ Para a educação básica, técnica e tecnológica há também a matriz orçamentária SETEC-CONDETUF. Esta matriz está relacionada aos colégios e a universidade também trabalhará para aumentá-la. Entretanto, não há uma meta específica prevista no plano.



..... RESULTADOS DOS DESAFIOS INSTITUCIONAIS

Esta seção apresenta os principais resultados da instituição conforme previsto no Plano de Gestão e os resultados para cada um dos sete desafios do PDI 2016-2026. As informações estão apresentadas de forma a proporcionar uma visão integrada do planejamento com o orçamento e os principais indicadores e resultados.

A Figura 26 ilustra o acompanhamento do plano de metas em 2018. A Figura 15, no capítulo 2, mostra o plano de metas original. A análise da Figura 26 mostra algumas observações interessantes. Na busca do IGC 5 em 2021, nota-se um aumento na maioria das metas previstas no Desafio 2. A taxa de conclusão, o CPC de cursos com conceitos 4 e 5 e o CC (Conceito de Curso) dos cursos com conceitos 4 e 5 aumentaram os seus valores. A taxa de conclusão, se continuar a crescer de forma linear, a meta será alcançada no prazo previsto. Já para os indicadores CPC e CC, se continuarem a crescer da mesma maneira, a meta será superada até o prazo. O indicador do número de cursos com conceitos 4 e 5 no ENADE teve uma redução no valor, variando de 74% para 70%. Embora esse valor tenha reduzido, ações da UFSM junto às coordenações de curso e junto aos alunos já foram realizadas. Porém o reflexo dessas ações só será visualizado na próxima avaliação do ENADE.

Na ótica do desafio 4, nenhum dos indicadores teve redução. Analisando os quatro indicadores, três obtiveram um aumento no valor, enquanto um não modificou o seu valor. O indicador de quantidade de programas com conceitos 5, 6 e 7 manteve-se estável no ano de 2018. O indicador de proporção da pós no IGC teve um aumento de 1%, passando de 41% para 42%. Se o crescimento continuar da mesma maneira, no próximo ano já será atingida a meta proposta no plano de gestão. Isso acontece também no indicador percentual de programas com conceito ≥ 4 com doutorado que estava em 77% subiu para 88% em 2018. O indicador percentual de áreas da CAPES com programas de pós teve um aumento no seu valor, mas precisa melhorar nos próximos anos para que a meta do plano de gestão seja alcançada. O valor do indicador percentual de áreas da CAPES com programas de pós estava com o valor 69% e subiu para 75% em 2018.

O plano de metas prevê o planejamento de indicadores para o Desafio 5. O indicador de participação na matriz OCC (orçamento de

custeio e capital) teve uma redução em 2018. A participação da UFSM que em 2017 era de 2,17% e caiu em 2018 para 1,97%. Embora a UFSM tenha obtido uma redução na matriz OCC, o percentual anual de redução da relação entre encargos e custeio obteve um valor considerável. O valor total de redução alcançou a cifra de R\$ 10,8 milhões. A meta é ter uma redução de R\$ 15 milhões até 2021.

Acompanhamento dos indicadores do Plano de Metas

SER UMA UNIVERSIDADE DE EXCELÊNCIA			
INDICADOR	HOJE	2021	
IGC	45		
DESAFIO 2			
INDICADOR	ANO1	ANO2	ANO3
TAXA DE CONCLUSÃO	52%	53%	55%
CC - CURSOS C/ CONCEITO 4 E 5	93%	96%	96%
CPC - CURSOS C/ CONCEITO 4 E 5	79%	83%	85%
ENADE - CURSOS C/ CONCEITO 4 E 5	74%	70%	80%
DESAFIO 4			
INDICADOR	ANO1	ANO2	ANO3
PROPORÇÃO DA PÓS NO IGC	41%	42%	43%
% ÁREAS CAPES C/ PROG. DE PÓS	69%	75%	92%
QNT. PROG. CONCEITO 5, 6 E 7	14(31%)	14	20(39%)
% PROG. ≥ 4 COM DOUTORADO	77% (28/36)	88% (32/36)	91% (34/37)
DESAFIO 5			
INDICADOR	ANO1	ANO2	ANO3
PARTICIPAÇÃO MATRIZ OCC	2,17%	53%	2,33%
% DA REDUÇÃO ENCARGOS/CUSTEIO ANO	R\$0,0	R\$9,5M	R\$15M
DESAFIOS PDI C/ IND. DE DESEMPENHO	3	3	7

Figura 26



O orçamento total da UFSM em 2018 foi de R\$ 1.414.470.764 bilhões, sendo que 87% são relativos a despesas de pessoal e 13% são despesas de custeio e investimento, conforme apresentado no gráfico a) da Figura 27. O orçamento de custeio de investimento, que teve o montante de R\$ 183.071.220,00 em 2018, é aquele em que a universidade tem uma possibilidade de gestão mais efetiva, visto que o orçamento de pessoal está sujeito à política salarial e de distribuição de vagas, cuja gestão é realizada pelo Governo Federal. Na área de investimento, a UFSM teve 24% do orçamento, enquanto que 76% foi aplicado em despesas de custeio. Ainda, na Figura 27 é possível visualizar a distribuição do orçamento associado aos desafios do PDI. O desafio 2 - Educação Inovadora e transformadora com excelência acadêmica obteve o maior percentual, alcançando um total de 31% do valor aplicado em todos os desafios, seguido pelo Desafio 3 – Inclusão Social com 23%, Desafio 4 – Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia com 20%. Os 26% restantes estão divididos entre os demais desafios.

Visão geral do orçamento da UFSM em 2018 e distribuição do orçamento de custeio e investimento para apropriação ao PDI.

Visão Geral do Orçamento 2018

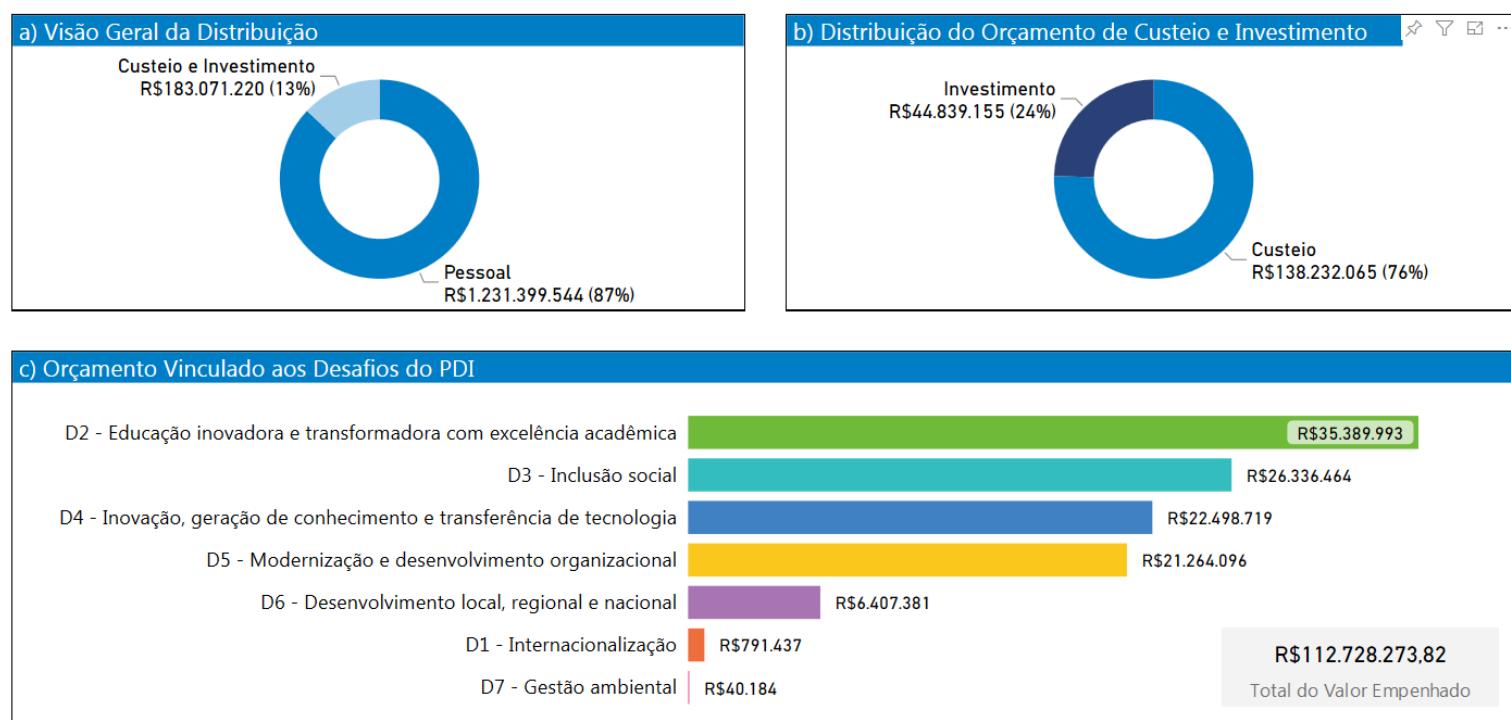


Figura 27



A apresentação desta visão integrada está sendo possível em função de um esforço dispendido institucionalmente para integrar a execução do orçamento da instituição com o seu principal instrumento de planejamento: o Plano de Desenvolvimento Institucional. A visão integrada entre orçamento e o Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta uma transparência administrativa, superando eventuais imprecisões que porventura ainda existam.

As próximas seções estão organizadas com base nos sete desafios do PDI 2016-2026. Há uma seção para cada desafio. Cada seção contém dois tipos de informação principais: dados da execução orçamentária relacionada ao desafio, e indicadores e resultados de cada um.

..... DESAFIO 1 - INTERNACIONALIZAÇÃO

O desafio 1 – Internacionalização é um dos sete desafios do PDI 2016-2026 da UFSM. Nele estão inclusos objetivos voltados para o aumento da inserção científica institucional, bem como o desenvolvimento de ações relacionadas a outras atividades voltadas para a internacionalização. Dentre estas outras atividades estão inseridas iniciativas para proporcionar experiências de internacionalização aos alunos, o incentivo à realização de convênios e parcerias internacionais, bem como a melhoria da infraestrutura de apoio para melhorar o acolhimento e integração internacional.

O orçamento total executado com vinculação explícita ao PDI 2016-2026 da UFSM foi de R\$ 112.728.273,82 dos quais R\$ 791.436,88 foram relacionados ao desafio 1 – Internacionalização (Figura 28). O valor de R\$ 394.826,00 que representa 50% do orçamento foi executada por meio projetos estratégicos, entre eles o Programa ISF, Festival de Inverno, projetos de línguas, entre outros. O percentual de 24% do orçamento foi executado por intermédio de ações das unidades de ensino relacionados a atividades de internacionalização (Figura 28).



Desafio 1 - Internacionalização

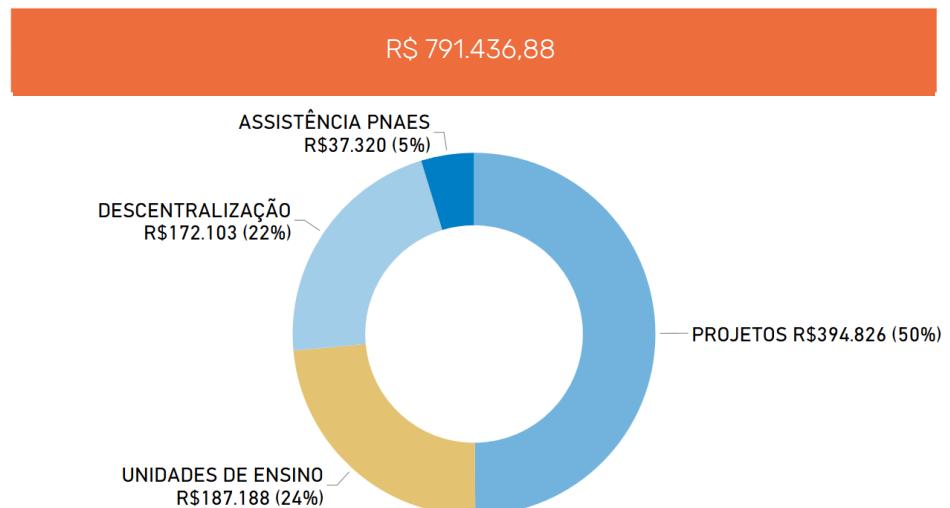


Figura 28

Indicadores

A internacionalização das universidades vem sendo incentivada pelo governo brasileiro nos últimos anos, entretanto ainda não há um conjunto de indicadores que seja utilizado de maneira uniforme para comparar o desempenho de diferentes universidades. Na pós-graduação, embora a CAPES e os diferentes comitês de área venham inserindo aspectos relacionados à internacionalização no processo de avaliação dos programas de pós-graduação do país, isso ainda não se reflete em um eixo ou indicador específico de avaliação. Na graduação, os indicadores utilizados para avaliação dos cursos também não contemplam a internacionalização e este item ainda está pouco presente no processo de avaliação dos cursos.

Por outro lado, diferentes *rankings* universitários vêm utilizando a

internacionalização como um dos pilares do processo de avaliação de universidades. A tabela 14 apresenta a composição e o peso do pilar internacionalização em diferentes *rankings* universitários: o *Ranking Universitário da Folha* (RUF), que é nacional; o *QS Top University Rankings* (QS), que possui critérios diferentes para o *ranking* da América Latina e para o *ranking* dos BRICs e Mundial; o *Times Higher Education* (THE), que também é um *ranking* mundial.

No RUF o peso do pilar internacionalização é de 4%, e os indicadores considerados são: pesquisas com coautoria internacional e citações internacionais. Nos *rankings* da QS, o pilar internacionalização tem peso de 10% (na América Latina é considerado o indicador pesquisas com coautoria internacional, e no ranking mundial e dos BRICs os indicadores são estudantes estrangeiros e docentes estrangeiros). No THE, o peso da internacionalização é de 7,5%, e são considerados os alunos e docentes estrangeiros, além de pesquisas com coautoria internacional.

Tabela 13. Composição e Peso do pilar internacionalização em diferentes rankings

Indicador e Ranking	RUF Ranking Universitário da Folha (Nacional)	QS QS Top University Rankings (América Latina)	QS QS Top University Rankings (BRICs e Mundial)	THE Times Higher Education (Mundial)
Peso do pilar internacionalização	4%	10%	10%	7,50%
Estudantes estrangeiros			x	x
Docentes estrangeiros			x	x
Pesquisas com coautoria internacional	x	x		x
Citações internacionais	x			

A posição atribuída pelos diferentes *rankings* ao pilar internacionalização da UFSM varia, o que pode ser observado na tabela 14. De maneira geral, a posição do pilar internacionalização da UFSM é proporcional à posição que a instituição ocupa no *ranking* como um todo, variando eventualmente para cima ou para baixo a depender da forma de avaliação adotada pelo ranking.

No RUF, por exemplo, a UFSM aparecia em 37º lugar no *ranking* geral em 2017 e manteve-se em 37º lugar em 2018. Nesse mesmo período, passou do 78º para o 114º lugar no indicador pesquisas com coautoria internacional e passou do 22º para 23º lugar no indicador citações internacionais. Assim, do ponto de vista adotado por estes *rankings* não se pode afirmar nem que a internacionalização seja um ponto fraco da UFSM, nem que seja um de seus pontos fortes.

Tabela 14. Posição atribuída ao pilar Internacionalização da UFSM em diferentes rankings universitários publicados em 2017 e 2018

Ranking	RUF		QS (America Latina)		QS (BRICS)		THE (Mundial)	
	2017 (196 univ.) (37º)	2018 (196 univ.) (37º)	2017 (300 univ.) (86º)	2018 (300 univ.) (89º)	2017 (300 univ.) (161 - 170)	2018 (300 univ.) (171 - 180)	2017 (1.102 univ.) (1.066º)	2018 (1.258 univ.) (1.203º)
Posição no pilar Internacionalização							1.066º	1.203º
Estudantes estrangeiros						201º	175º	
Docentes estrangeiros						175º	127º	
Pesquisas com coautoria internacional	78º	114º	79º	77º				
Citações internacionais	22º	23º						

Para alguns *rankings*, devido à disponibilidade de dados, é possível avaliar uma série histórica maior, como é o caso do THE e do RUF. Nessa perspectiva de análise, também não é possível identificar uma tendência clara a respeito da internacionalização da UFSM. De acordo com o RUF, a UFSM teve uma pequena queda a partir de 2013 e recuperou-se um pouco em 2018. Na avaliação do THE, embora a pontuação atribuída para a UFSM venha subindo, ela vem diminuindo a sua posição, o que pode ser explicado pelo ingresso de novas universidades no processo de avaliação do ranking (Figura 29).

Evolução da UFSM no ranking THE, pilar Internacionalização

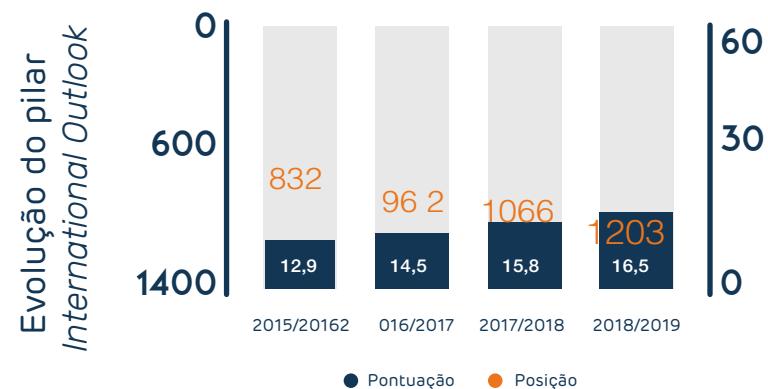


Figura 29.



Tomando como base os critérios utilizados pelos rankings internacionais da tabela 14, as principais informações utilizadas para avaliar a internacionalização são o número de estudantes e docentes estrangeiros, bem como a quantidade de pesquisas publicadas com coautoria internacional⁴. Por essa ótica, a forma de avaliar a internacionalização pode ser entendida como a capacidade da universidade em atrair estudantes e professores de outros países, bem como de se articular com pesquisadores internacionais para, em conjunto, produzir conteúdo científico relevante.

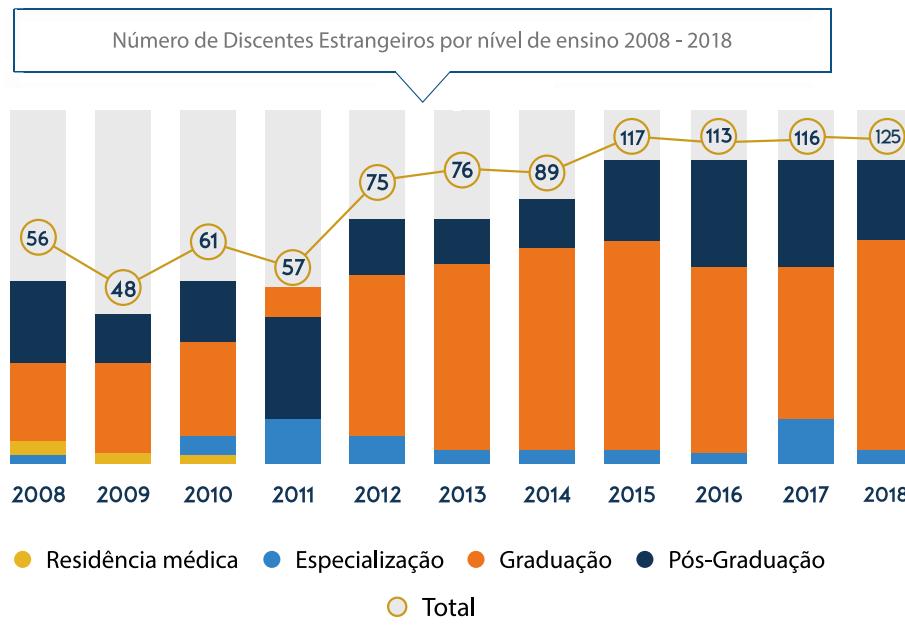
No que diz respeito à publicação de artigos com coautoria internacional, a UFSM ainda não dispõe de mecanismos de coleta de informação capazes de produzir uma avaliação mais criteriosa sobre a evolução deste índice.

Por outro lado, os sistemas de informação da universidade permitem ter uma ideia da evolução do número de estudantes e docentes estrangeiros da instituição. O número de docentes estrangeiros vem aumentando, tendo passado de 25 em 2010 para 30 em 2018. Considerando que a UFSM tem cerca de 2.000 docentes, este número significa cerca de 1,5% do total de docentes da instituição (Figura 30).



⁴ O RUF, que é um ranking nacional, utiliza uma informação complementar, relacionada ao número de citações internacionais. De maneira geral, este critério tende a ser utilizado pelos rankings internacionais para avaliar o pilar referente à pesquisa científica.

No caso dos estudantes estrangeiros, o número absoluto vem crescendo, com destaque para os alunos de pós-graduação, conforme Figura 31. O total de alunos estrangeiros passou de 56 em 2008 (34 na pós-graduação) para 125 em 2018 (74 na pós-graduação)⁵.



DESAFIO 2 - EDUCAÇÃO INOVADORA E TRANSFORMADORA COM EXCELENCIA ACADÊMICA

O desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica está diretamente relacionado à área de ensino. Nele estão inclusos objetivos voltados para a obtenção de cursos de excelência integrados à sociedade, bem como a busca pela satisfação dos alunos e pela sua formação integral. Para isso, há ações que incluem a melhoria de currículos, o fortalecimento do aprendizado extraclasse e de métodos de ensino atualizados. Também fazem parte do desafio 2 iniciativas voltadas para o incentivo à permanência dos alunos e conclusão dos cursos no prazo. A existência de uma infraestrutura de apoio

⁵ deve ser ressaltado que nesse período a UFSM também passou por um processo de expansão, em que teve um crescimento significativo no número de alunos. Para verificar se houve mudança na proporção de alunos estrangeiros seria necessário verificar também o total de alunos matriculados em cada ano.



qualificada também é importante para o fortalecimento do ensino, o que inclui a existência de bons laboratórios. Por fim, a manutenção de um corpo docente de excelência e o desenvolvimento de uma cultura de inovação, compromisso social e comprometimento organizacional também são pilares importantes para manter um ensino de excelência.

O orçamento total executado com vinculação explícita ao PDI 2016-2026 da UFSM foi de R\$ 112.728.273,82, dos quais R\$ 35.389.992,67 foram relacionados ao desafio 2 – Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica (Figura 32). O percentual de 36% foi executado por meio de recursos externos, 27% executado por meio de obras, entre elas, prédios da Arquitetura e Urbanismo, laboratórios de Cachoeira do Sul, salas de aula em Frederico, além de outros laboratórios. O valor de R\$ 4.671.480,00 foi aplicado em ações pelas unidades de ensino.

Desafio 2 - Educação Inovadora e transformadora com excelência acadêmica

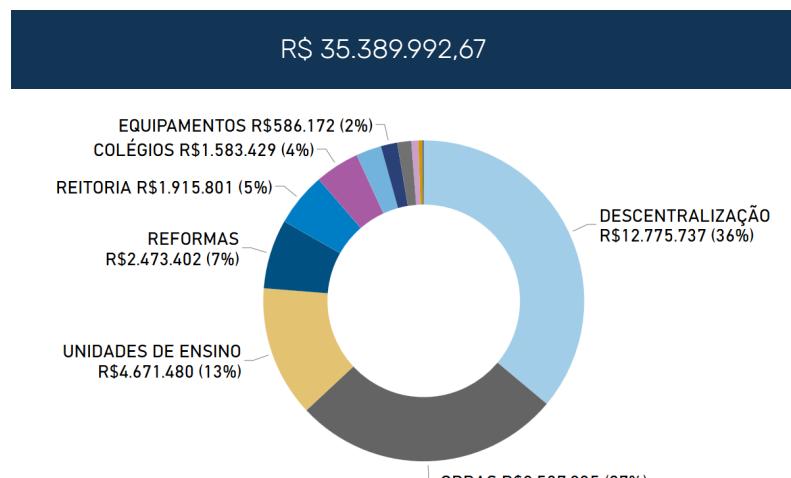


Figura 32

INDICADORES

Esta seção apresenta os principais indicadores e resultados relacionados ao desafio 2, com foco no ensino de graduação. A seção ENADE/IDD apresenta os resultados relacionados ao Exame Nacional

de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é uma prova de conhecimentos aplicada pelo MEC nos alunos das instituições de ensino superior (IES) como forma de avaliar o aprendizado proporcionado pelos cursos de graduação nas diferentes IES. Os indicadores relacionados ao desafio 2 são o Conceito ENADE e o IDD-Indicador de Diferença de Desempenho Observado e Esperado. O IDD é um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos, como medida de aproximação das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado.

A seção CPC – Conceito Preliminar de Curso apresenta os resultados do CPC, que também é um indicador importante no país e é utilizado como pelo MEC como principal indicador de qualidade dos cursos de graduação. O CPC é composto pelos resultados do próprio ENADE e do IDD, mas também por outras medidas complementares. Uma delas é obtida a partir de um questionário respondido pelos alunos participantes do ENADE, com perguntas que procuram medir, dentre outros tópicos, aspectos relacionados à organização didático-pedagógica da instituição.

Outro item importante para avaliação do desafio 2 diz respeito à quantidade de vagas oferecidas pela instituição, bem como o número de alunos matriculados e concluintes. Esses números são apresentados na seção Taxa de Conclusão, juntamente com uma análise da taxa de conclusão obtida pela universidade, que busca um olhar sobre a capacidade da universidade em entregar para a sociedade uma quantidade de alunos graduados compatível com o número de vagas que oferece. Por fim, a seção *Rankings* apresenta, sem muita ênfase, um olhar sobre quais critérios são utilizados por diferentes *rankings* universitários para avaliar o ensino de graduação, bem como a posição da universidade em alguns desses *rankings*.

ENADE E IDD

O ENADE e o IDD são os principais indicadores utilizados para medir o aprendizado dos alunos no ensino de graduação do país. O Conceito ENADE mede o quanto os alunos conhecem do conteúdo esperado de cada curso de graduação, enquanto o IDD procura medir o quanto a universidade agregou de conhecimento ao aluno, tomando como base um comparativo da nota obtida pelos alunos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

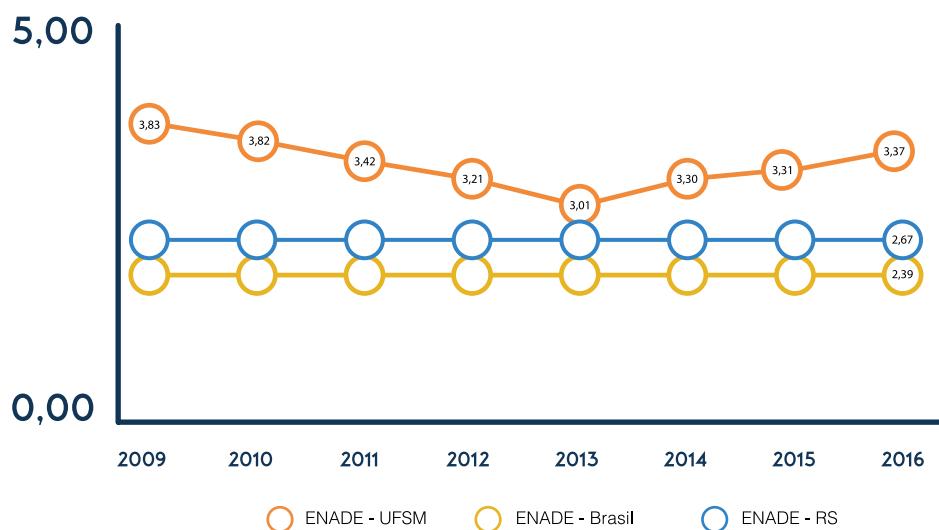
Uma forma de avaliar os resultados do ENADE é analisar a mé-



dia das notas obtidas pelos cursos de uma determinada instituição e acompanhar a sua evolução no tempo, levando em consideração o ciclo trienal de avaliação. Analisando este número em uma série histórica, a UFSM vem mantendo um índice superior às médias gerais do Rio Grande do Sul e do Brasil desde 2009 (Figura 33). Apesar de apresentar uma queda no período de 2009 a 2013, a partir de 2014 a UFSM apresenta uma retomada no crescimento deste indicador. No ano de 2016, a nota ENADE média da UFSM foi de 3,37, e uma nova queda ocorreu em 2017 (3,24), enquanto no país foi de 2,41 e no estado foi de 2,72.

Figura 33

Variações da nota do ENADE por triênio de avaliação

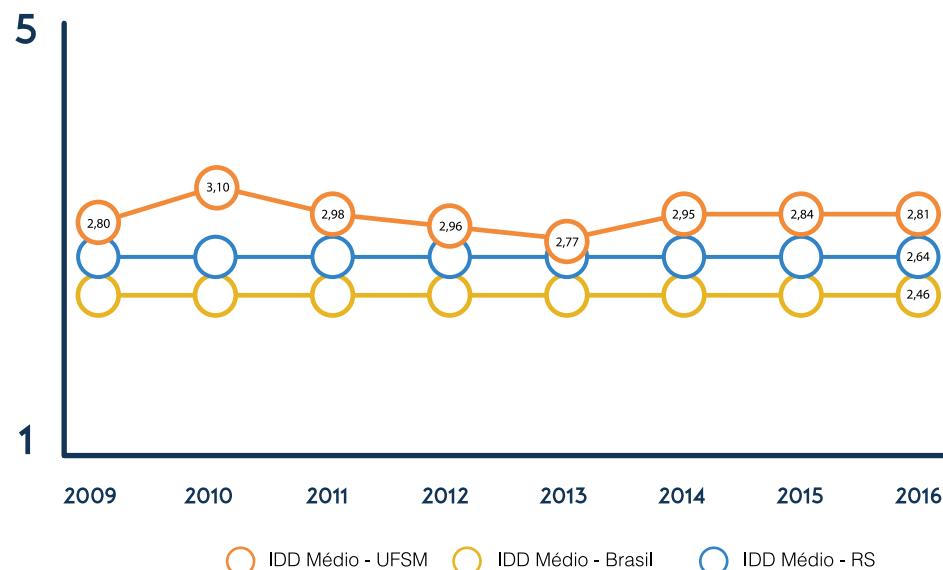


O Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado – IDD considera o desempenho dos estudantes no ENADE e no ENEM, e tem o objetivo de mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes. De forma semelhante ao conceito ENADE, a evolução do IDD também pode ser analisada considerando os ciclos trienais de avaliação. As notas obtidas pela UFSM no IDD podem ser verificadas no gráfico da Figura 34. Em comparação às médias atingidas pelas universidades gaúchas, apenas no ano de 2013 a UFSM apresentou um IDD (2,77) menor do que a média do Rio

Grande do Sul (2,86). No entanto, quando consideradas todas as universidades do país, a UFSM vem se mantendo com um índice superior à média durante todo o período. No ano de 2017, o IDD da UFSM foi de 2,80, enquanto as médias para o Brasil e o Rio Grande do Sul foram de 2,66 e 2,47, respectivamente.

Figura 34

Variações da nota do IDD por triênio de avaliação



Tanto sob a ótica do Conceito ENADE quanto do IDD, a UFSM está acima da média nacional, o que indica que a instituição se destaca não apenas no conhecimento final dos alunos ao deixar a universidade, mas também no conhecimento agregado ao aluno no período em que está cursando a graduação. Entretanto, no IDD, a distância da universidade em relação às outras é menor do que na nota do ENADE, o que pode indicar que o conhecimento prévio do aluno ingressante na instituição pode ser um dos fatores contribuindo para uma nota ENADE maior.

CPC - CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO

O Conceito Preliminar de Curso – CPC considera o desempenho dos estudantes (nota do ENADE), o valor agregado pelo processo formativo (IDD) e outros insumos referentes às condições de oferta, que abrangem: o corpo docente; a infraestrutura; e recursos didático-pedagógicos. Os resultados obtidos no CPC também podem ser analisados tomando como base os ciclos trienais de avaliação do ENADE. No ciclo de avaliação referente ao ano de 2017, o CPC da UFSM foi de 3,3, mantendo-se acima das médias para o Brasil e Rio Grande do Sul, que foram de 2,71 e 2,90, respectivamente, conforme pode ser verificado no gráfico da Figura 35. Isto significa que, não apenas no aprendizado dos alunos (ENADE e IDD), mas também em uma visão mais abrangente da qualidade dos cursos de graduação, a UFSM se mantém em posição destaque entre as universidades do país.

Variações do CPC por triênio de avaliação

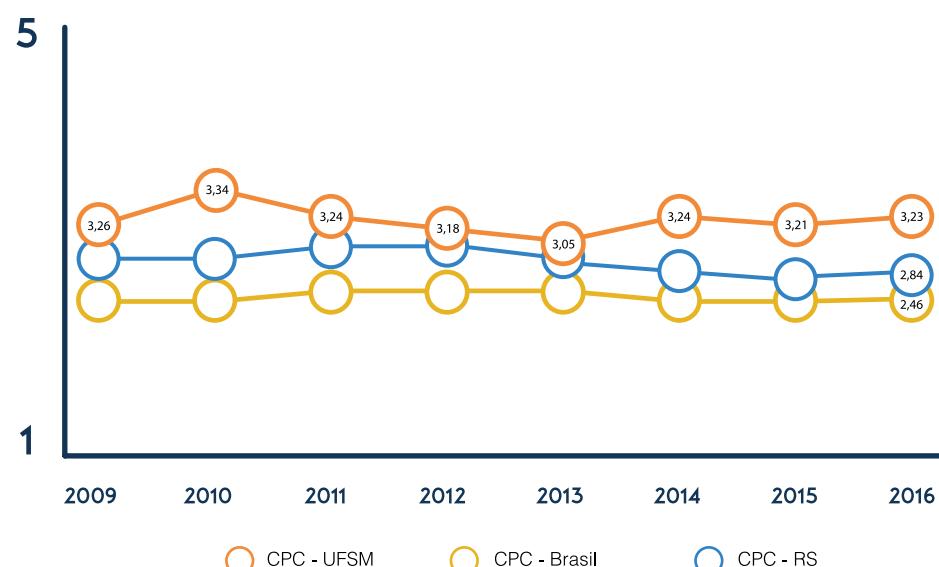


Figura 35

TAXA DE CONCLUSÃO

Um indicador que representa a eficiência de uma instituição de ensino superior, em termos de utilização da sua capacidade instalada, e tem influência na distribuição de recursos do Governo Federal para as universidades, é a taxa de conclusão por vagas oferecidas (TCV), que relaciona o número de concluintes de cursos de graduação com o número de vagas ofertadas “x” anos atrás.⁶ Considerando os anos de 2014 a 2017, a TCV acumulada da UFSM foi de 52,97%. O número de concluintes alcançou o valor de 10.070 em um total de 19.009 vagas oferecidas (Figura 36).

Taxa de Conclusão e Número de Concluintes

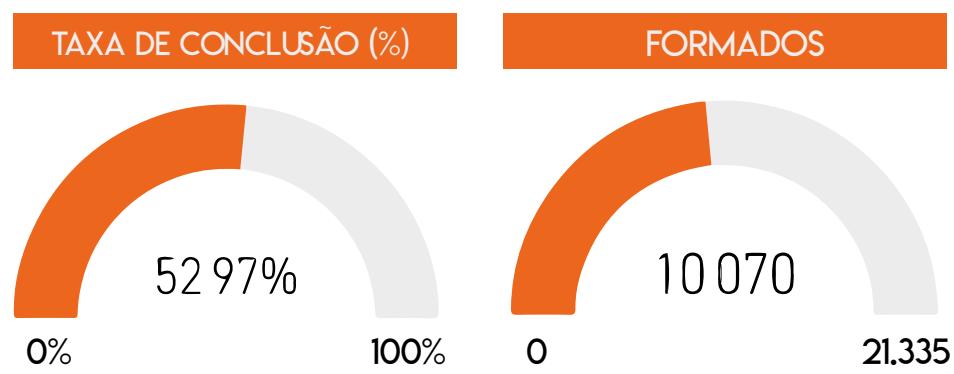


Figura 36

O gráfico da Figura 37 compara a evolução do TCV da UFSM. O índice vinha crescendo de 2014 (52,52%) a 2015 (53,71%), mas caiu em 2016 para 51,99%. Em 2017, o índice voltou a crescer alcançando o valor de 53,70%, aumentando dessa forma o TCV médio da UFSM. Como meta da gestão 2018-2021, o valor a ser atingido é de 55%.

⁶ O termo “x” anos atrás se refere à duração esperada do curso, que pode variar de um curso para outro. Por exemplo: no curso de Medicina a duração esperada é de 6 anos. Nesse caso, para calcular a TCV do ano de 2016 é preciso levar em consideração o número de vagas que era oferecido pela universidade 6 anos atrás.



Evolução do TCV

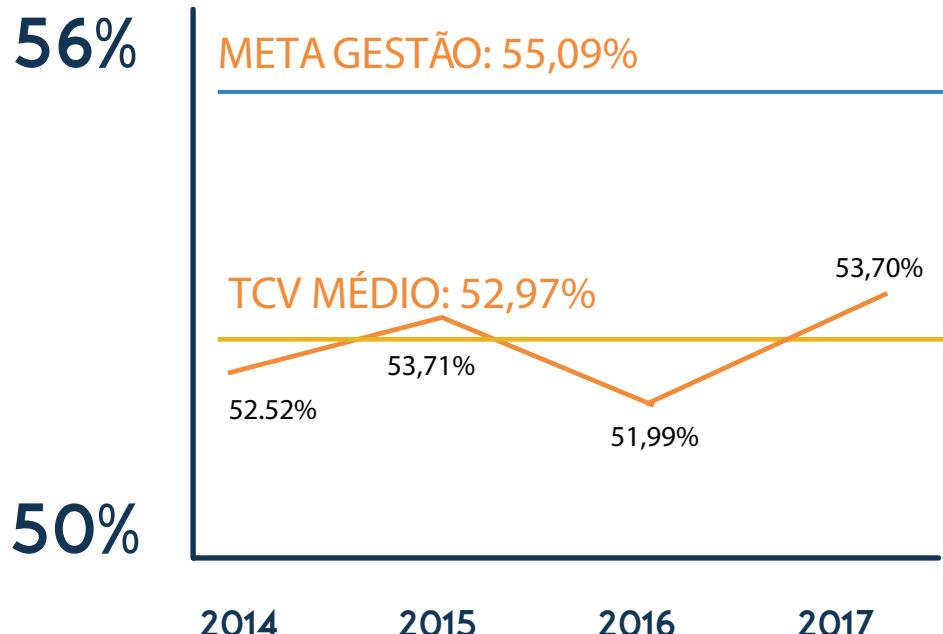


Figura 37

Em nível nacional, quando consideradas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)⁷, a média de concluintes em relação ao número de vagas foi de 51,12%. O gráfico da Figura 38 apresenta a média de algumas universidades federais do país, bem como a TCV média das IFES em geral.

⁷ Para fins de cálculo da taxa de conclusão por vagas oferecidas foram considerados os cursos das instituições federais de ensino superior (IFES) selecionadas em um estudo realizado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD). Neste estudo, alguns cursos/instituições foram desconsiderados em função da qualidade dos dados que se tinha disponível. Os cursos/instituições que foram desconsiderados nesse estudo do FORPLAD foram também desconsiderados na análise da TCV apresentada neste documento.

Taxa de Conclusão IFES

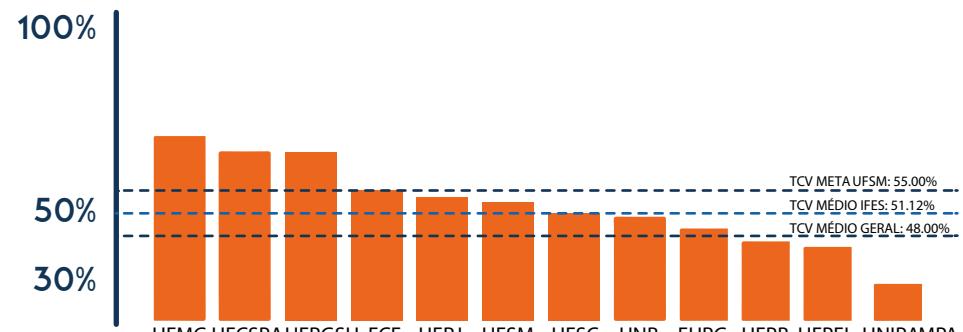


Figura 38

RANKINGS

As atividades de ensino também são objeto de avaliação por rankings nacionais e internacionais. Em nível nacional, no ranking Universitário da Folha (RUF), a dimensão ensino tem o peso de 32% e engloba reputação acadêmica; docentes com doutorado e mestrado; carga horária docente; nota Enade; e a reputação das universidades no mercado de trabalho (tabela 16). No QS World University Ranking (QS), um ranking internacional, a dimensão ensino tem o peso de 70 %, e é avaliada por meio de três indicadores, a saber: reputação acadêmica; reputação no mercado de trabalho, relação entre o número de professores e de alunos e docentes com doutorado. No ranking da Times Higher Education (THE) a dimensão ensino tem o peso de 30% e os indicadores utilizados são: reputação acadêmica; número de docentes em relação ao número de discentes; a receita total da instituição; a relação entre o número de acadêmicos de pós-graduação e de graduação e docentes com doutorado.



Tabela 15. Composição e Peso do pilar ensino em diferentes rankings universitários.

INDICADOR	RUF (NACIONAL)	QS (AMÉRICA LATINA E BRICS)	QS (MUNDIAL)	THE (MUNDIAL)
PESO DO PILAR ENSINO	32%	70%	70%	30%
REPUTAÇÃO ACADÉMICA (PESQ. OP.)	X	X	X	X
MERCADO DE TRABALHO (PESQ. OP.)	X	X	X	
RELAÇÃO N° DOCENTES/N° DISCENTES		X	X	X
RECEITA TOTAL				X
RELAÇÃO DISCENTES PÓS-GRAD./GRADUAÇÃO				X
DOCENTES COM DOUTORADO		XX		
DOCENTES COM DOUTORADO E MESTRADO	X			X
CARGA HORÁRIA DOCENTE	X			
NOTA ENADE	X			

O tabela 15 apresenta as posições atingidas pela UFSM nos diferentes rankings. Na edição de 2018 do RUF, por exemplo, o índice geral da UFSM manteve-se em 37º. Olhando apenas para o pilar ensino, a UFSM se manteve em 13º lugar. Quanto aos componentes do pilar ensino no RUF, a UFSM ficou em 1º lugar no quesito relacionado à carga horária docente e em 59º no quesito mercado de trabalho, que é medido por uma pesquisa de opinião. Nos diferentes rankings da QS, a informação sobre a posição do pilar ensino não está disponível, enquanto no THE a posição da UFSM no pilar ensino foi 689º entre as 1.102 universidades avaliadas.

Tabela 16. Posição atribuída à UFSM no pilar Ensino em diferentes rankings universitários

RANKING	RUF (NACIONAL)		QS (AMÉRICA LATINA)		QS (BRICS)		QS (MUNDIAL)		THE (MUNDIAL)	
	2017 (195 UNIV V) (37º)	2018 (196 UNIV V) (37º)	2017 (300 UNIV V) (86º)	2018 (300 UNIV J) (89º)	2017 (300 UNIV J) (161-170)	2018 (300 UNIV J) (161-170)	2017 (1600 UNIV V) (161-170)	2018 (1600 UNIV V) (801-1000)	2017 (1000 UNIV V) (801-1000)	2018 (1,102 UNIV) (1,102 UNIV)
ANO E POSIÇÃO GERAL DA UFSM	14º	13º							689º	689º
POSIÇÃO NO PILAR ENSINO	14º	13º								
REPÚTAÇÃO ACADÉMICA (PESQ. OP.)	19º	N/A	146º	100º	109º	N/A	401+	N/A		
MERCADO DE TRABALHO (PESQ. OP.)	48º	59º	151+	119º	151+	N/A	401+	N/A		
RELAÇÃO N° DOCENTES/N° DISCENTES			101º	101º	180º	N/A	401+	N/A		
RECEITA TOTAL										
RELAÇÃO DISCENTES PÓS-GRAD./GRADUAÇÃO										
DOCENTES COM DOUTORADO			30º	0º	114º	6º	1º			
DOCENTES COM DOUTORADO E MESTRADO	34º	31º								
CARGA HORÁRIA DOCENTE	1º	1º								
NOTA ENADE	19º	17º								

DESAFIO 3 - INCLUSÃO SOCIAL

Esta seção apresenta uma visão sintética das principais ações e recursos destacados para o desafio 3 durante o ano de 2018. O Desafio 3 – Inclusão social está diretamente relacionado ao objetivo de fortalecer políticas de acesso à universidade e reforçando a assistência estudantil com foco na permanência dos estudantes, conclusão dos estudos e bom uso dos recursos. Abrange ainda objetivos voltados para disseminar uma cultura ética em relação à inclusão social e ao meio-ambiente, e preparar o corpo técnico e docente para lidar com os diferentes aspectos da inclusão social.

A UFSM tem um histórico de forte comprometimento com a inclusão social e, a partir de 2015, aderiu ao Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU). Ao mesmo tempo em que fortaleceu o papel da universidade no processo de inclusão social, o SiSU demandou um processo de seleção e ingresso mais criterioso, com vistas a proporcionar uma elevada taxa de ocupação das vagas oferecidas junto a um mecanismo robusto de conferência das documentações relacionadas ao sistema de cotas. O desafio 3 foi o segundo com maior valor de destaque, ficando atrás somente do desafio 2.

Do orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026, R\$ 26.336.463,69 está relacionado ao desafio 3 – Inclusão Social, conforme pode ser observado no gráfico da Figura 39. A maior parcela deste valor (75%) está relacionada à execução de ações e projetos de assistência PNAES, boa parte deles voltados para a assistência estudantil visando à permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial. Os projetos de assistências PNAES incluem alimentação, bolsas permanência, bolsas de auxílio transporte, bolsas de material pedagógico, laboratórios, etc. Outra parcela dos recursos foi executada por meio de obras (14%), incluindo construção da Casa do Estudante (CEU I) módulo III e IV, CEU do campi de Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões, entre outras. As demais parcelas dos recursos foram executadas em ações e projetos de assistência CONDETUF (5%), referente às escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais. Os 6% restantes estão descentralizados em ações da reitoria, dos colégios, das unidades de ensino e reformas.



Desafio 3 - Inclusão Social

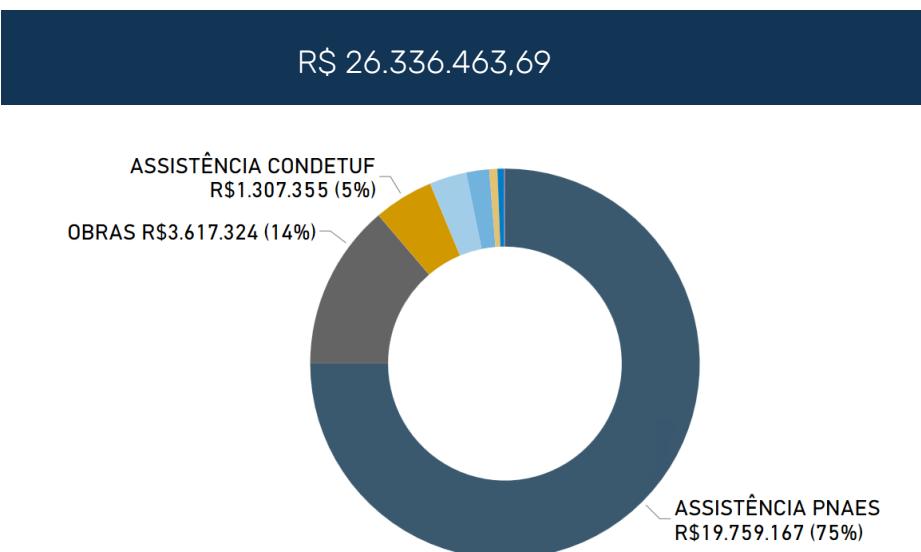


Figura 39

INDICADORES

Moradia Estudantil

A UFSM é reconhecida como uma das universidades do país com maior número de vagas em moradia estudantil. Esta disponibilidade possibilita que estudantes de baixa renda tenham maior condição de dar continuidade à vida acadêmica. No ano de 2018, a instituição contava com 2.304 vagas nas suas diversas unidades de Casa do Estudante Universitário. A Figura 40 apresenta a evolução no número de vagas em moradia estudantil da UFSM, no período de 2011 a 2018.



Vagas na moradia estudantil

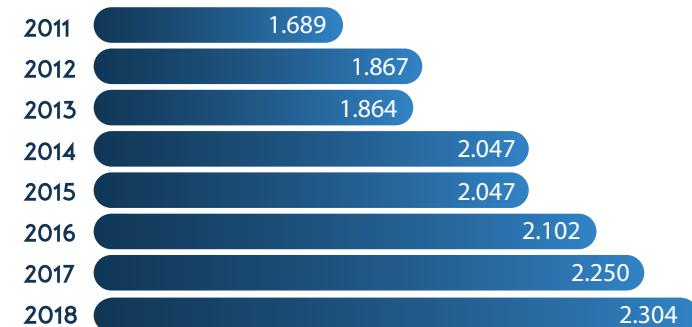


Figura 40

Restaurante Universitário

Uma forma de promover a permanência dos estudantes na universidade é a possibilidade de alimentação mais acessível dentro do campus. A UFSM conta com restaurantes universitários em seu campus sede e nos campi fora de sede. O gráfico da Figura 41 apresenta a evolução do número de refeições servidas por ano nos restaurantes universitários da UFSM, no período de 2008 a 2018. Em 2018, foram servidas mais de 1.900.000 refeições.

Refeições do R.U



Figura 41

A Figura 42 ilustra a distribuição das refeições dos restaurantes universitários em 2018. Do total de 1.900.000 refeições, verifica-se que o almoço consumiu 61,5% das refeições. O item Distribuição, na Figura 42, indica a programação realizada pelos beneficiários para utilização do restaurante em fins de semana ou feriados durante o semestre letivo. Observa-se também que a maioria das refeições são realizadas por beneficiários com bolsa BSE (Benefício Sócioeconômico) com isenção financeira totalizando 53,55% e a maioria dos usuários do restaurante são alunos de graduação, com 84%. O maior consumo de refeições ocorre no campus sede, onde a maioria dos cursos está concentrada.

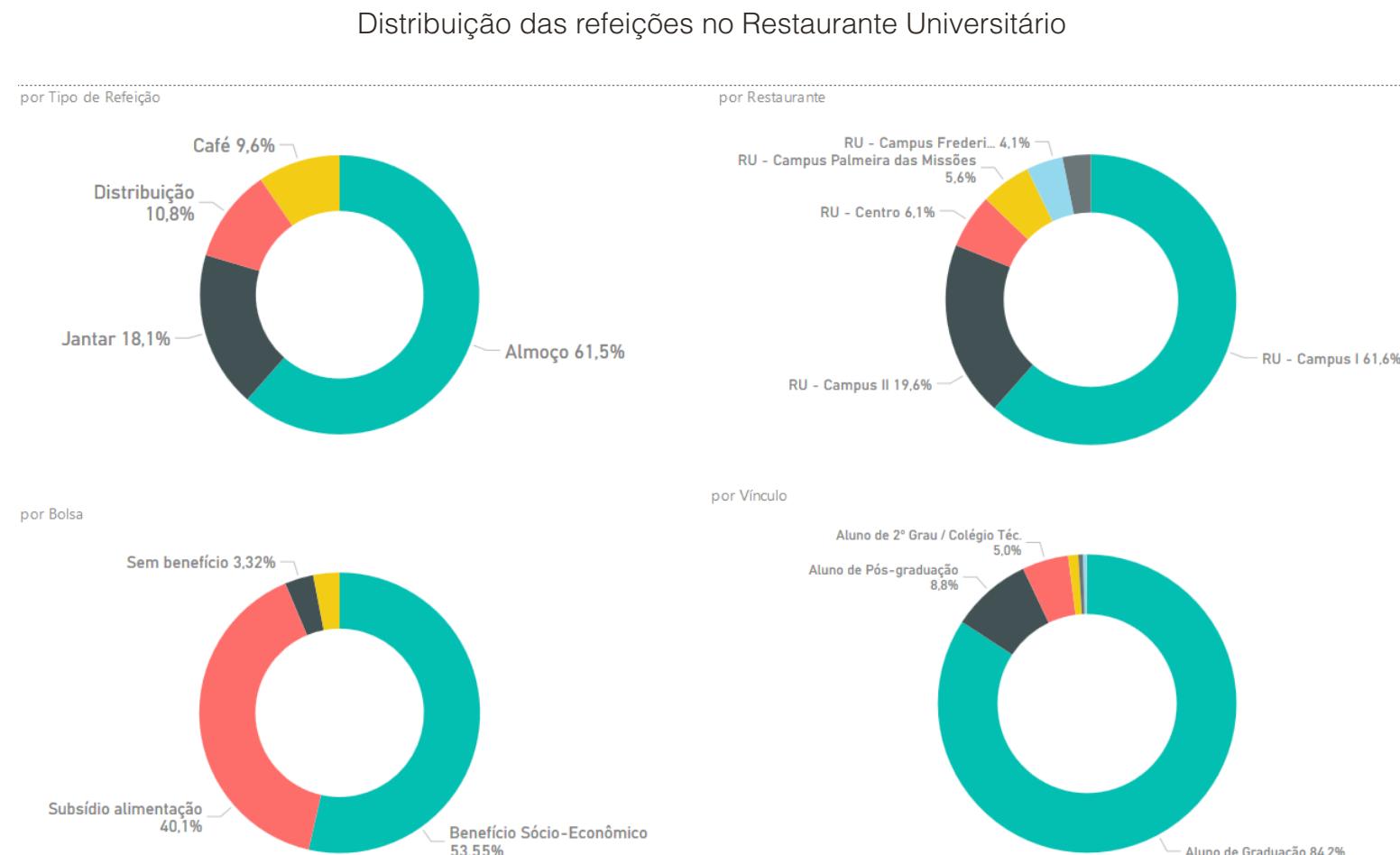


Figura 42



..... DESAFIO 4 - INOVAÇÃO, GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia está diretamente relacionado ao pilar de pesquisa da universidade. Dentre seus objetivos estão o de desenvolver e inserir na sociedade tecnologias sociais e a produção artística e cultural; aumentar a inserção científica institucional, bem como, fortalecer a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias para a sociedade. Para cumprir esses objetivos estão previstas ações para estimular o desenvolvimento de um quadro docente com pesquisadores de excelência, além de equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuários.

Em 2018, o orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 112.728.273,82. Deste valor, R\$ 22.498.718,78 foi relacionado ao desafio 4 (Figura 43). A maior parte do montante destinado ao desafio 4 (67%) refere-se à execução de ações de descentralização que envolvem recursos externos, 11% foram aplicados em reformas, por exemplo, benfeitorias no CCSH, CCNE, CCS, CCR, CEFID, CAL, CE, CT, Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões, Frederico Westphalen, Ipê Amarelo, totalizando R\$ 2.473.402,00. Os 18% restantes foram aplicados em ações de convênios, projetos estratégicos, colégios, unidades de ensino e reitoria.

Desafio 4 - Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia

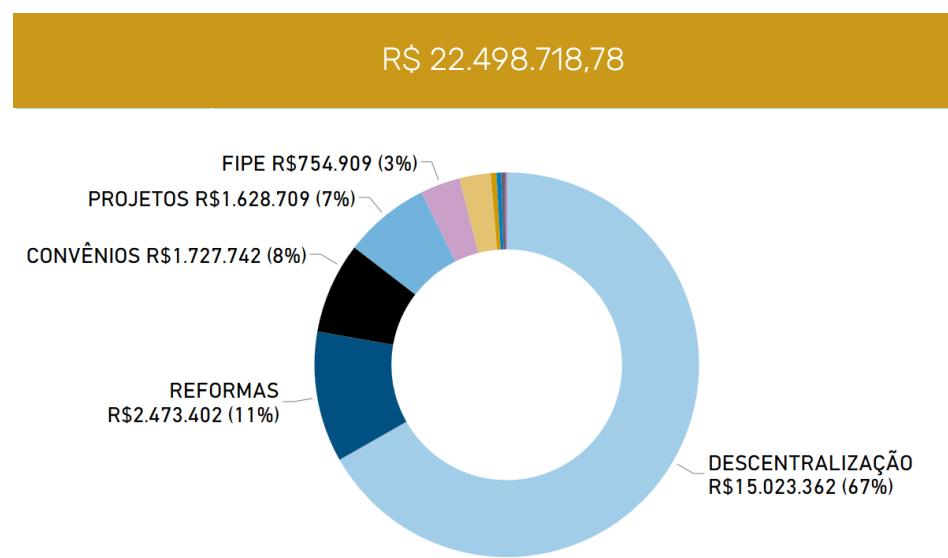


Figura 43

..... INDICADORES

Matrículas e Titulação

O número de alunos matriculados nos cursos de mestrado de doutorado da UFSM vem apresentando crescimento desde 2008, como pode ser observado no gráfico da Figura 44. O mestrado teve um crescimento mais significativo até 2012, quando chegou a 3.980 matrículas, oscilando entre 2014 e 2015 e aumentando a partir de 2016. Já o doutorado continuou a sua trajetória de crescimento do número de matrículas, tendo passado de 785 em 2018 para 3.309 em 2018.



Matrículas mestrado e doutorado na UFSM



Figura 44

Com relação ao número de titulados, o crescimento também foi grande, tendo passado de 244 mestres e 12 doutores em 2001 para 875 mestres de 324 doutores em 2017 (Figura 45). Tanto o número de titulações de mestrado quanto de doutorado passaram por um período de estabilidade entre 2006 e 2009, retomando o crescimento a partir de 2010. Mais recentemente, a partir de 2013, o ritmo de crescimento tem aumentado.

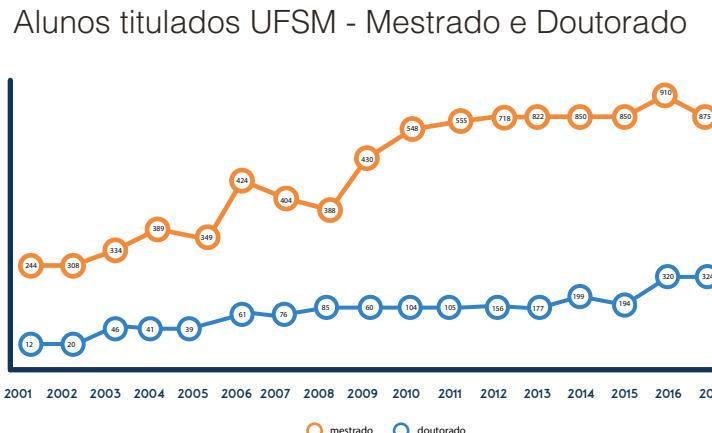


Figura 45.

PATENTES

A UFSM teve um aumentando no número de pedidos de proteção de propriedade intelectual, fruto de um trabalho que passou pelo fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) até a criação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC). O maior número de pedidos de proteção foi registrado em 2015, quando foram feitos 90 pedidos de proteção, incluindo patentes, desenho industrial, programas de computador, marca, cultivares e obras.

A quantidade de pedidos de patentes é um dos critérios utilizados pelo *Ranking Universitário Folha* (RUF) para avaliar a pesquisa em uma instituição de ensino superior. No gráfico da Figura 46 é possível observar que a UFSM apresentou uma pequena melhoria na posição que está ocupando nesse índice, tendo passado do 23º para o 20º melhor índice entre as universidades do país. No mesmo período, o índice que mede a pesquisa como um todo na UFSM caiu de 14º para 20º.

Comparação da posição no RUF do critério inovação (nº de patentes) em comparação com o critério pesquisa em geral.

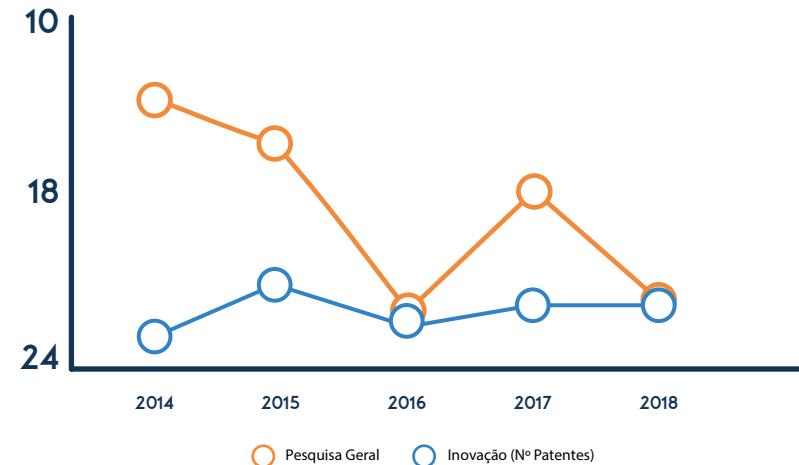


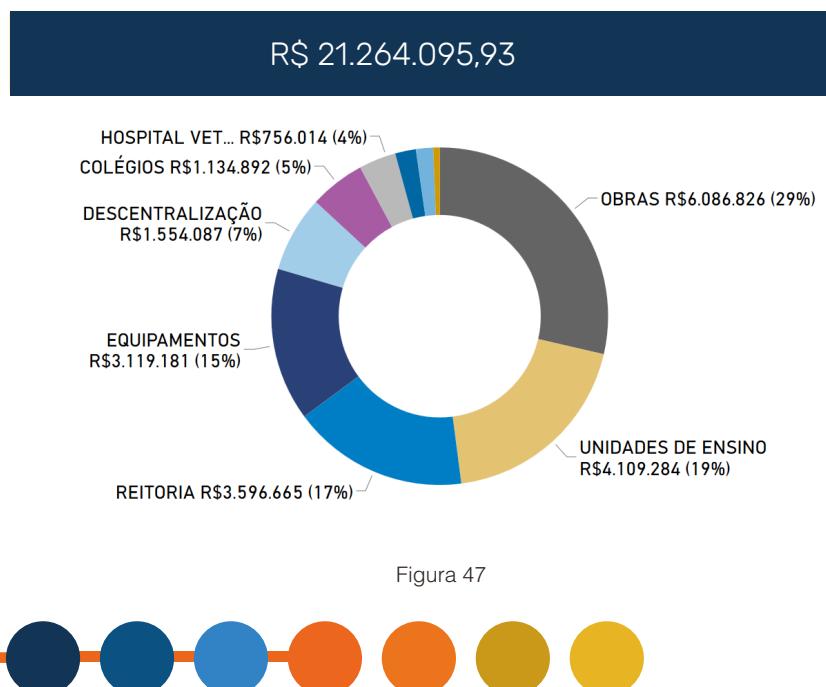
Figura 46



DESAFIO 5 - MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional abrange objetivos como fortalecer políticas de governança, transparência e profissionalização da gestão; otimizar rotinas administrativas e os sistemas de informação; aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional. Também constam neste desafio objetivos voltados para aumentar o orçamento recebido do governo federal e incrementar a captação de recursos extra orçamentários.

O orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 112.728.273,82. Deste valor, R\$ 21.264.095,93 foi relacionado ao desafio 5 (Figura 47). Em 2018, o montante de R\$ 6.086.826,00 foi aplicado em obras, destacando-se o prédio do curso de Arquitetura e Urbanismo, obras no Colégio Politécnico, no prédio do Centro de Educação, salas de aula do curso de Medicina, entre outros. As unidades de ensino aplicaram 19% do valor enquanto que a reitoria aplicou 17% em ações para atender esse desafio. Foram aplicados R\$ 3.119.181,00 em equipamentos para modernização e desenvolvimento da instituição.

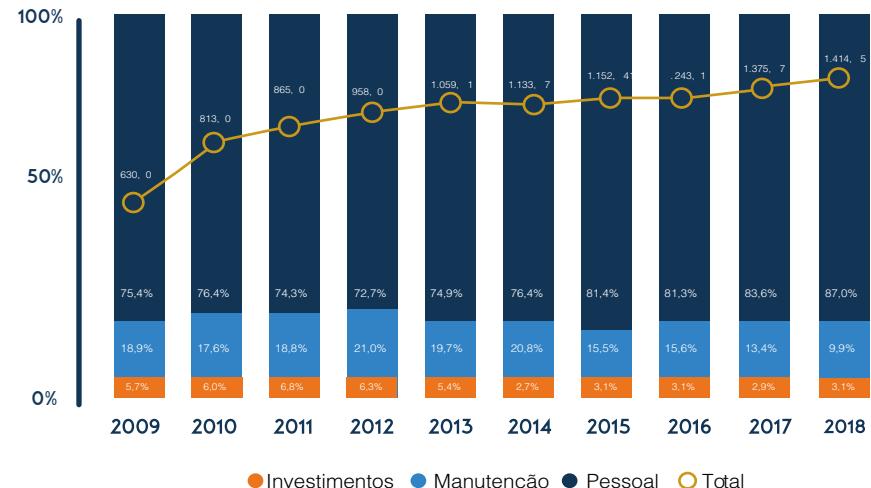


INDICADORES

Evolução do Orçamento

O orçamento da UFSM teve um crescimento nominal significativo desde 2009, tendo passado de R\$ 630 milhões em 2009 para R\$ 1,41 bilhões em 2018 (Figura 48). Isso é fruto tanto do processo de expansão universitária do país, quanto da própria inflação do período e do crescimento vegetativo dos gastos de pessoal. Os gastos com pessoal representavam 75,4% do orçamento da instituição em 2009 e se mantiveram em patamares semelhantes até 2014, quando o índice foi de 76,4%. A partir de então, os cortes orçamentários promovidos pelo Governo Federal vêm fazendo com que o orçamento de pessoal tenha uma proporção cada vez maior, chegando a 87% em 2018. Já no ano de 2014 é possível observar o efeito dos primeiros cortes, com a queda no percentual destinado a investimentos, que ficou em 2,7%. A partir de 2015 o mesmo efeito pode ser percebido também no percentual destinado às atividades de custeio ou manutenção da universidade, que foram de 20,8% em 2014 para 9,9% em 2018.

Evolução do orçamento e percentual gasto por grupo de despesa – 2009 - 2017.



Apesar de o orçamento de pessoal ser o mais representativo, a UFSM tem pouca ou nenhuma capacidade de ação sobre ele, visto que a política salarial e a política de disponibilização de vagas são gerenciadas pelo governo federal. Desta forma, o orçamento que a universidade efetivamente pode utilizar de maneira discricionária para direcionar sua estratégia é aquele relacionado à manutenção e investimentos⁸. O gráfico da Figura 49 mostra a variação do orçamento de manutenção e investimentos da UFSM no período de 2009 a 2018, no qual é possível observar um crescimento significativo entre 2009 e 2014. O orçamento para manutenção (custeio) passou de R\$119 milhões em 2009 para R\$236 milhões em 2014. Já o orçamento de investimento teve seu período de crescimento encerrado ainda em 2013, quando ficou em R\$ 57 milhões.

Variação do orçamento de manutenção (custeio)
e investimentos da UFSM entre 2009 - 2017

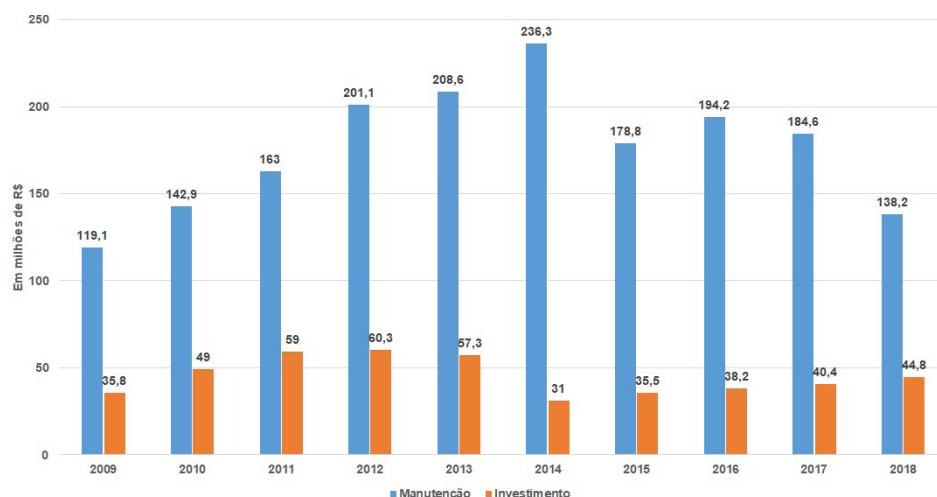


Figura 49

Um dos maiores conjuntos de despesas que vem sendo realizadas pela UFSM está relacionada ao que se convencionou chamar de encargos gerais. Estão inclusos nos encargos gerais itens como energia elétrica, serviço de apoio técnico, administrativo e operacional, serviço de vigilância ostensiva, dentre outros. O gráfico da Figura 50 apresenta a evolução desses gastos. Em 2008, o orçamento executado para os itens que compõem os encargos gerais foi de R\$ 24,0 milhões e chegou ao ápice em 2016, com o valor de R\$ 80,96 milhões. Em 2017, com o esforço de contenção de gastos e redução de serviços, a curva ascendente teve a primeira queda, fechando o ano em R\$ 80,2 milhões. Essa curva se repete em 2018, em que a contenção alcançou o valor de R\$ 69,40 milhões. A queda em 2018 foi maior que em 2017 e o valor continua elevado, mas a redução da curva de crescimento dos encargos é um bom resultado.

Encargos gerais - evolução das despesas empenhadas no período entre 2008 e 2017.

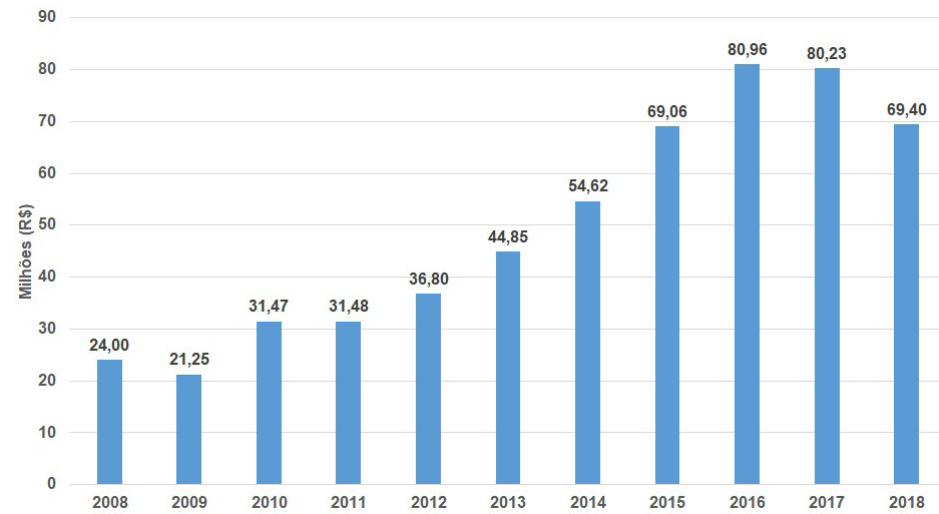


Figura 50

⁸ Na verdade, nem todo o orçamento de custeio e capital é discricionário. Há uma parcela de custeio que é relacionada ao pagamento de benefícios da folha de pagamento, sobre os quais a universidade tem pouca ou nenhuma gerência.



Analisando o orçamento executado nos encargos gerais em comparação com o orçamento de manutenção e investimento (custeio e capital), a situação envolvendo a queda de orçamento se torna mais crítica. A partir de 2015, a UFSM passou a operar em um patamar de orçamento significativamente mais baixo. Como pode ser observado no gráfico da Figura 51, em 2014 o total de orçamento de manutenção e investimento à disposição da UFSM teve o ápice de R\$ 267,3 milhões. Em 2015 esse valor caiu para R\$ 214,3 milhões e o percentual de orçamento gasto com os encargos passou de 20,4% para 32,2%. Esse percentual continuou crescendo até 2018, quando chegou a 35,93%. Dentre outros fatores, isso ocorre porque, embora nominalmente o orçamento de 2018 seja maior que o de 2015, este crescimento foi inferior a 5%, bem abaixo da inflação acumulada no período.

Variação do orçamento de manutenção e investimento da UFSM e do % gasto com encargos gerais.

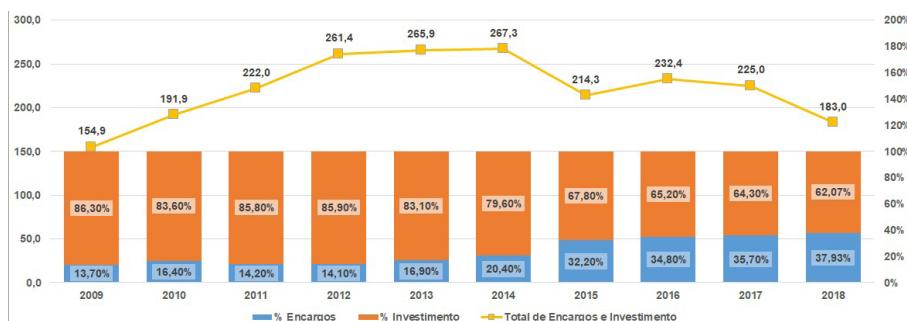


Figura 51

O volume gasto com encargos tem crescido tanto nominalmente quanto em relação ao total de orçamento da universidade, e é uma das preocupações a serem enfrentadas pela instituição nos próximos anos. No histórico dos últimos anos, há quatro itens que representam a maior parte do gasto. O gráfico da Figura 52 apresenta a distribuição do gasto dos principais encargos de 2018, com destaque para os itens com maior gasto. O item mais representativo é o gasto com ser-

viços de apoio administrativo, técnico e operacional, que somaram R\$ 22.841.132,00 em 2018 e representam 33% do valor dos encargos. Os demais itens com representatividade elevada são os serviços de energia elétrica (20%), a vigilância ostensiva (16%) e os serviços de limpeza e conservação (11%).

Principais encargos em 2018

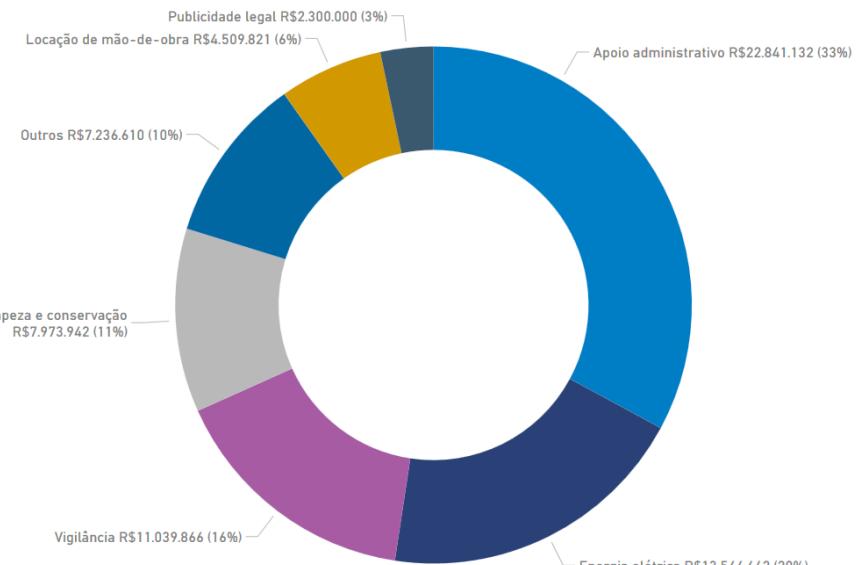


Figura 52

Dentre os itens de despesa mais representativos, o que apresentou maior crescimento nos últimos anos está relacionado aos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional. O gráfico da Figura 53 mostra que esse tipo de despesa em 2011 foi na casa de R\$ 6,7 milhões, abaixo das despesas de energia elétrica, que na época eram as mais elevadas. Em 2013 esses serviços de apoio passaram a ser a maior despesa entre os encargos, com valor de R\$ 16,5 milhões. Este valor continuou crescendo até 2016, e teve uma pequena queda em 2017, e uma nova queda em 2018, quando encerrou o ano em R\$ 22,8 milhões. Embora os valores desses quatro itens ainda estejam altos,



conforme pode ser observado na comparação de 2017 com 2018, as ações realizadas durante o último ano fizeram com que todos tivessem uma queda em relação ao ano anterior.

Evolução dos encargos gerais mais representativos - 2008 – 2017

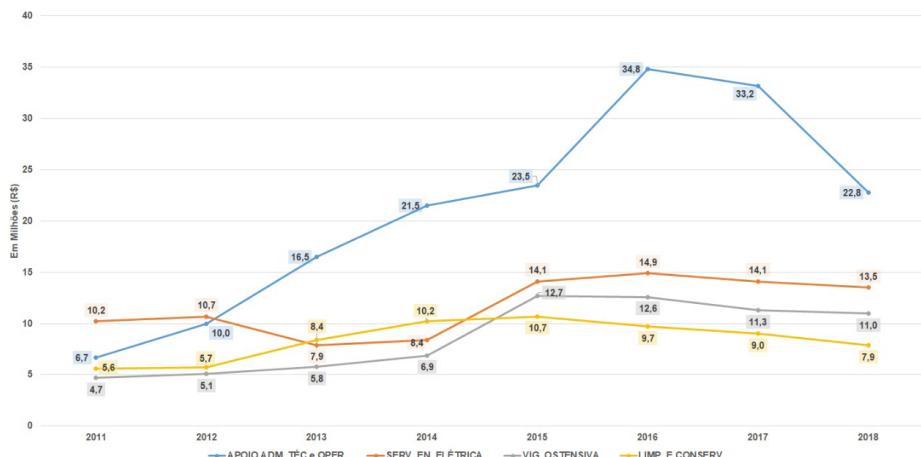


Figura 53

DESAFIO 6 - DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL

Em 2017, o orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 112.728.273,82. Deste valor, R\$ 6.407.381,49 foi relacionado ao desafio 6 (Figura 54). A maior parte do montante refere-se a valores de outras unidades orçamentárias. Considerando o valor de 69% do valor orçamentário do desafio, foi destinado por recursos externos. A execução de projetos estratégicos obteve 11% do orçamento do desafio 6, destacando-se ações regionais de inovação e extensão, recursos aplicados no Centro de Convenções, ações do Prolicen, entre outras. Os 20% restantes foram aplicadas em ações executadas pelas unidades de ensino, colégios e reitoria, além de assistência CONDETUF e FIEX.

Desafio 6 - Desenvolvimento local, regional e nacional

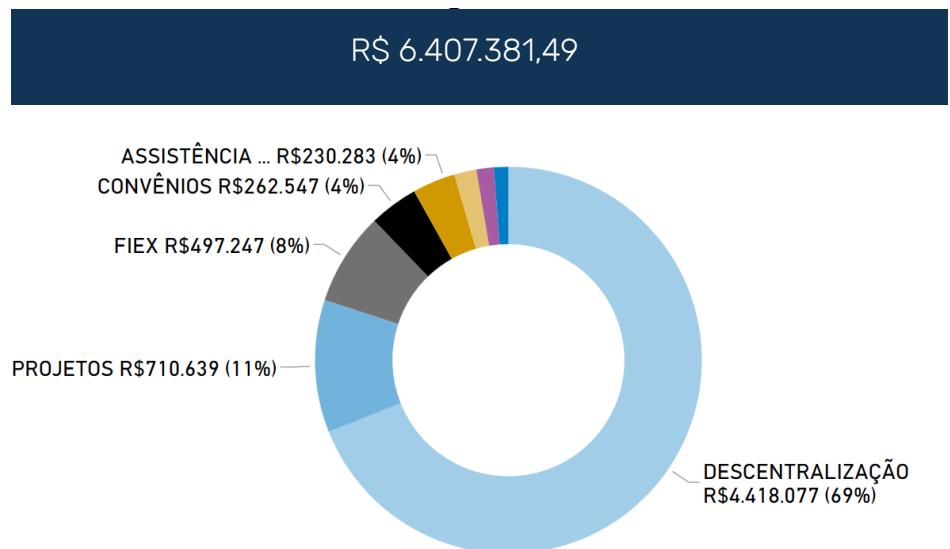


Figura 54

INDICADORES

A participação de docentes em projetos de extensão é indispensável para a promoção de ações voltadas à extensão dentro de uma universidade. Desde 2012, a UFSM apresenta uma retomada da participação de docentes em projetos de extensão. Atualmente, do total de 2.017 docentes, 80,65% atuam como participantes em projetos de extensão.

No entanto, a participação em projetos de pesquisa ainda tem maior representatividade entre os docentes da UFSM, contando com 89,72% em 2018 (Figura 55). Os dados apresentados na Figura 55 são oriundos do Sistema de Projetos do SIE, portanto consideram apenas as informações registradas neste sistema. Neste caso, é possível que não reflitam a atuação efetiva de docentes em atividades de pesquisa e/ou extensão. Portanto, ainda que imprecisa, esta informação pode



ser utilizada para que se tenha uma visão geral a respeito de como as atividades pesquisa e extensão são desempenhadas pelos docentes.

Participação de servidores em projetos de pesquisa e extensão

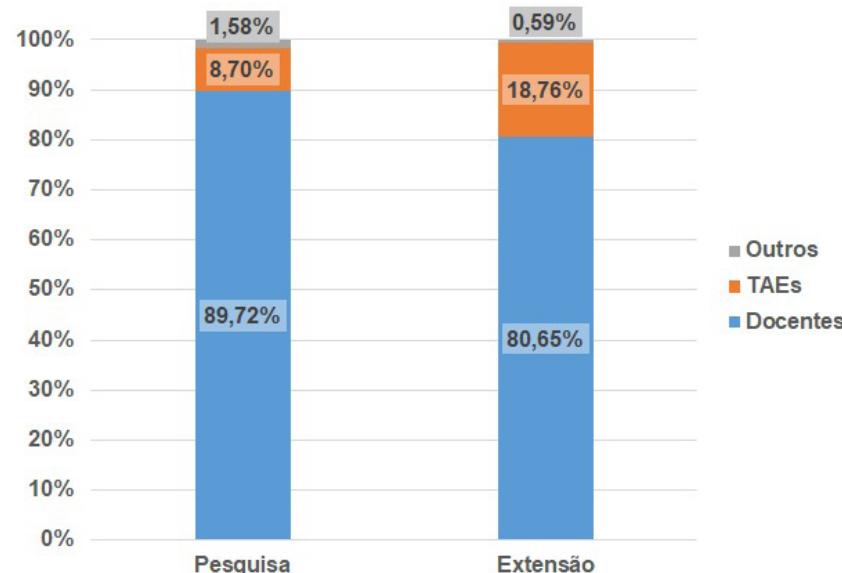


Figura 55

..... DESAFIO 7 - GESTÃO AMBIENTAL

Em 2018, o orçamento total da UFSM executado com vinculação direta ao PDI 2016-2026 foi de R\$ 112.728.273,82. Deste valor, apenas R\$ 40.184,38 foi relacionado ao desafio 7 (Figura 56). Este índice baixo é influenciado por dois fatores principais: i) a dificuldade em identificar, de maneira efetiva, o real investimento da instituição em ações que envolvem a questão ambiental; e ii) a própria dificuldade da instituição em, de maneira coordenada, implementar ações que tenham impacto direto nos diferentes enfoques inerentes à gestão ambiental. A grande maioria



do orçamento foi executada em ações pelas unidades de ensino, enquanto que 10% foram executadas por meio de projetos estratégicos. Entre os projetos estratégicos executados nesse desafio destacam-se a eficiência energética e os trabalhos realizados pela comissão GeDAI (Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais) da UFSM.



Figura 56

..... INDICADORES

Da mesma forma que há dificuldades relacionadas à apropriação do orçamento para o desafio 7, a medição e acompanhamento dos indicadores e resultados relacionados à gestão ambiental ainda é bastante incipiente na instituição. A Figura 57 ilustra o número de unidades de toner para impressão e o uso de papel reciclado na UFSM entre 2017 e 2018. O número de unidades de toner caiu drasticamente de 2017 para 2018. Enquanto que em 2017 o número de unidades de toner ficou na casa de milhares, em 2018 esse número caiu para a casa de

centenas. Já o uso de papel reciclado aumentou de 16,67% em 2017 para 25,63% em 2018.

Número de toner de impressão e uso de papel reciclado (2017-2018)

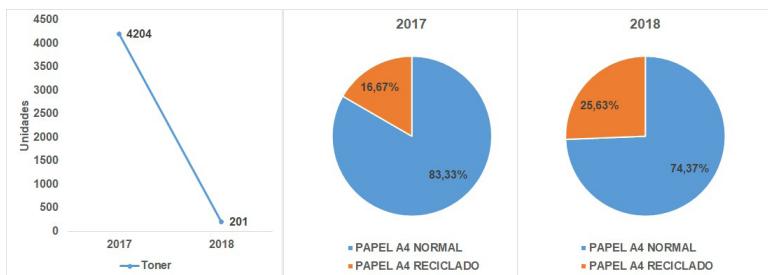


Figura 57

Outra informação abordada no relatório de avaliação do Plano de Logística Sustentável da UFSM é sobre as modalidades de compras e contratações que adotaram critérios sustentáveis ou não. Desde 2013, a UFSM procura adotar critérios sustentáveis para as compras e contratações públicas nas diferentes modalidades de licitação utilizadas pela instituição. A Figura 58 evidencia que houve crescimento no percentual de compras e contratações sustentáveis em todas as modalidades de licitações, quando compara-se o ano de 2017 ao de 2013. No entanto, na modalidade pregão, é possível identificar uma redução no percentual na passagem de 2016 para 2017.

Compras sustentáveis conforme relatório de avaliação do PLS 2015.

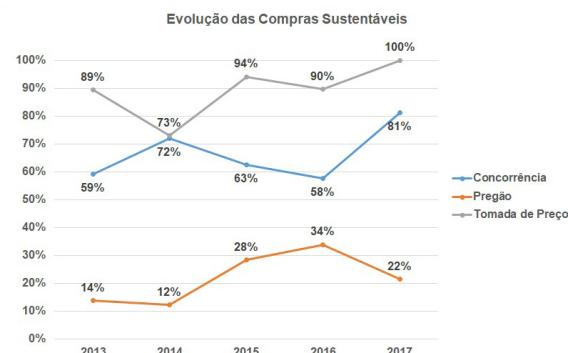


Figura 58

A Figura 59 apresenta informações sobre o consumo de energia elétrica no campus sede da UFSM, referente ao período de 2014 a 2018. Verifica-se que o consumo está oscilando desde 2014, mas os valores empenhados com energia elétrica sofreram uma redução a partir de 2016.

Consumo de energia campus sede da UFSM

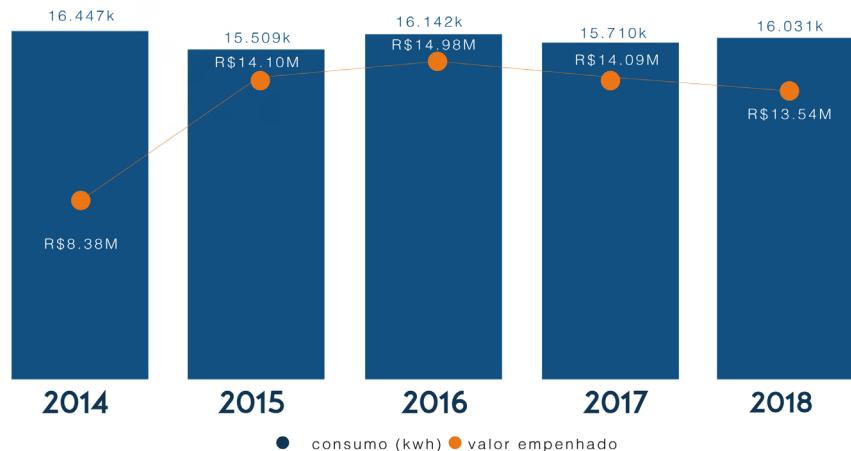


Figura 59

DESEMPENHO ORÇAMENTARIO

Execução Física e Financeira das ações da LOA Restos a Pagar de exercícios anteriores



Tabela 17. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

					Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 /2018 (d) = (a-b-c)	
2015	147.820,83		140.121,91	7.698,92	
2016	5.800.233,70	1.005.152,35	34.649,60	4.760.431,75	
2017	672.438,67	668.773,98	1.345,72	2.318,97	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2018 (i) = (e-g-h)
2015	1.310.804,97	209.997,11	209.997,11	804.623,03	296.184,83
2016	1.152.534,88	347.193,54	338.373,54	437.496,10	376.665,24
2017	36.712.158,92	32.200.382,05	32.157.611,44	384.412,58	4.170.134,90

Fonte: DCF/PRA

..... Execução descentralizada com transferência de recursos

Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Tabela 18. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Name:	Universidade Federal de Santa Maria					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	05	03	04	1.784.876,84	559.011,00	4.357.273,16
Contrato de repasse						
...						
Totais	05	03	04	1.784.876,84	559.011,00	4.357.273,16

Fonte: Painel SICONV, 2019. Elaborado pela Seção de Convênios – DCF



Tabela 19. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Universidade Federal de Santa Maria					
Nome:	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (quantidade e montante repassado)	
Exercício da Prestação de Contas	Convênios		Contratos de repasse		...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	10		
		Montante Repassado	8.611.017,91		
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças/Seção de Convênios

Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Visão gerencial da análise das contas prestadas

Tabela 20. Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão - Convênios			Instrumentos		
Contas analisadas	Contratos de repasse		...		
	Quantidade aprovada	10			
	Quantidade reprovada				
	Quantidade de TCE instauradas				
Contas NÃO analisadas	Montante repassado (R\$)	8.611.017,91			
	Quantidade				
	Montante repassado (R\$)				

Fonte: Painel SICONV, 2019. Elabora pela Seção de Convênios – DCF



..... Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A análise e guarda da prestação de contas de recursos descentralizados ou repassados a outras entidades é de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças. O Departamento de Contabilidade tem em sua estrutura a Seção de Convênios, que é a responsável por esse trabalho, e atualmente, conta com um contador responsável pelo setor, um aluno bolsista, um economista e mais um contador que voltaram a trabalhar em regime de oito horas diárias, tendo em vista a Instrução Normativa N 02/2018 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Uma parte do trabalho dessa seção é o acompanhamento e prestação de contas de recursos de convênios firmados entre a UFSM e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e suas secretarias. Nesse tipo, os recursos, por exigência do ente estadual, ficam depositados em conta do Banco Banrisul e vão sendo utilizados conforme a execução do convênio. Outra parte é desenvolvida no acompanhamento das prestações de contas de recursos repassados principalmente à Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC. Nesse caso, todos os repasses são registrados e controlados dentro do Sistema de Convênios (SICONV), desde a assinatura do convênio até sua prestação de contas final.

No que se refere a outros órgãos da administração pública, a Universidade Federal de Santa Maria é mais recebedora que descentralizadora de recursos.

..... Informações sobre a realização das receitas

A Universidade Federal de Santa Maria arrecada receitas próprias que estão basicamente divididas em receitas patrimoniais, que compreendem a cessão de espaços físicos e receitas de serviços.

- As receitas patrimoniais decorrentes de aluguel de espaços para restaurantes, lancherias e outros somaram no exercício o valor de R\$ 1.158.041,47 (Um milhão, cento e cinquenta e oito mil, quarenta e um reais e quarenta e sete centavos).
- As receitas de taxa de inscrição em concursos somaram no exercício o valor de R\$ 677.959,00 (Seiscentos e setenta e sete mil e novecentos e cinquenta e nove reais).
- As receitas de serviços são oriundas da venda em editais, taxa de inscrição em concursos e outras taxas recolhidas pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico-DERCA. As taxas de inscrição em concursos são geridas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Também são arrecadadas taxas quando da devolução em atraso de livros emprestados a estudantes e comunidade universitária em geral. Esses valores são utilizados pelos próprios setores arrecadadores na manutenção de suas atividades. A UFSM possui uma Biblioteca Central e diversas bibliotecas setoriais distribuídas pelos centros de ensino.
- Valores esporádicos são arrecadados pelo Hospital Universitário e também pelo Planetário da Universidade.
- O Restaurante Universitário, além do valor destinado no orçamento, tem receita própria na venda de refeições a comunidade universitária.
- A receita própria diminuiu um pouco durante os últimos exercícios resultando em um valor próximo a R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais). Esse valor engloba também recursos de convênios com o governo do Estado do Rio Grande do Sul, que se aproximam de dois milhões de reais.



Despesas totais por modalidade de contratação**Tabela 21. Despesas por modalidade de contratação – despesa executada e despesa paga**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	78.926.713,89		91.497.917,06		77.709.345,32		91.302.525,59	
a) Convite								
b) Tomada de Preços	490.072,91		2.649.112,39		416.363,95		2.649.112,39	
c) Concorrência	6.731.040,96		13.559.434,63		6.265.120,31		13.559.434,63	
d) Pregão	71.705.600,02		75.289.370,04		71.027.861,06		75.093.978,57	
e) Concurso								
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas								
2. Contratações Diretas (h+i)	23.265.491,63		19.448.799,26		23.145.591,55		19.427.586,20	
h) Dispensa	19.598.046,89		15.827.299,60		19.478.146,81		15.827.299,60	
i) Inexigibilidade	3.667.444,74		3.621.499,66		3.667.444,74		3.600.286,60	
3. Regime de Execução Especial	232.105,97		263.805,14		232.105,97		263.805,14	
j) Suprimento de Fundos	232.105,97		263.805,14		232.105,97		263.805,14	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.068.336.696,82		1.015.861.614,78		983.381.004,64		1.015.405.780,64	
k) Pagamento em Folha	1.003.619.655,42		962.580.789,86		932.528.157,09		962.374.635,41	
l) Diárias	1.785.372,15		1.544.824,44		1.780.045,97		1.536.078,35	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)								
6. Total das Despesas da UPC	1.170.761.008,31	100	1.127.072.136,24	100	1.084.468.047,48	100	1.126.399.697,57	100

Fonte: DCF/PRA



Tabela 22. Despesas por grupo e elemento de despesa – despesas correntes e despesas de capital

DESPESSAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidaada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal								
11- Vencimentos Pessoal Civil	524.659.434,83	499.343.402,24	524.659.434,83	499.343.402,24			482.763.610,22	499.342.153,12
01 - Aposentadorias	296.339.899,54	280.851.307,05	296.337.697,23	280.851.307,05	2.202,31		273.542.324,53	280.851.307,05
13 – Obrigações Patronais	101.989.278,08	97.308.768,13	101.772.056,23	97.308.768,13	217.221,85		101.772.056,23	97.103.862,80
Demais elementos do grupo	80.850.467,13	85.077.312,44	80.850.467,13	85.077.312,44			74.450.166,11	85.077.312,44
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39 - Serviços de Terceiros - PJ	40.634.944,92	37.348.225,13	34.859.482,81	31.963.031,41	5.775.462,11	5.385.193,72	34.086.155,79	31.841.496,92
37 – Locação Mão-de-Obra	40.309.452,23	53.505.319,56	37.935.142,17	43.010.016,23	2.374.310,06	10.495.303,33	37.348.478,49	43.010.016,23
30- Material de Consumo	18.296.813,72	17.424.193,43	12.390.169,36	12.266.974,75	5.906.644,36	5.157.218,68	12.390.169,36	12.256.074,85
- Demais elementos do grupo	55.857.530,99	53.315.771,64	54.066.057,10	52.221.647,14	1.791.473,89	1.094.124,50	51.244.570,32	52.083.045,99
DESPESSAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidaada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos								
51 – Obras e instalações	29.456.454,26	27.636.838,29	17.187.943,43	16.710.718,80	12.268.510,83	10.926.119,49	8.673.466,07	16.710.718,80
52 – Equip. Material Perman.	14.040.408,22	9.551.794,61	9.429.301,14	6.007.010,38	4.611.107,08	3.544.784,23	6.923.793,48	5.811.761,70
20- Auxilio financeiro a pesquisadores	805.850,00	759.240,00	805.850,00	759.240,00			805.850,00	759.240,00
- Demais elementos do grupo	475.582,77	1.662.122,64	467.406,88	1.552.707,67	8.175,89	109.414,97	467.406,88	1.552.707,67
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								



DESPESSAS CORRENTES								
Nome do elemento de despesa								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

Fonte: DCF/PRA

Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e
cartões de pagamento do governo federal



Tabela 23. Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI	Meio de Concessão						Valor do maior limite individual concedido	
		Conta Tipo B			Cartão de Pagamento do Governo Federal				
		Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total		
2018	153164	UFSM				115	388.800,00	8.000,00	
2017	153164	UFSM				133	415.816,65	8.000,00	

Fonte: DCF/PRA

Tabela 24. Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B - Saque		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Fatura	Total (a+b)	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade					
2018	153164	UFSM			115	27.517,02	204.380,91	231.897,93
2017	153164	UFSM			133	30.157,03	233.214,65	263.371,68

Fonte: DCF/PRA



..... Utilização de suprimento de fundos

Tabela 25. Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Classificação do Objeto do Gasto		Total
				Subitem de Despesa	
153164	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	30 – MATERIAL DE CONSUMO	8	ANIMAIS PARA PESQUISA E ABATE	858,65
			50	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	180,00
			3	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS FINALIDADES	420,00
			42	FERRAMENTAS	7.286,31
			4	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	68,00
			7	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	29,86
			46	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	53,70
			19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	1.044,85
			20	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	545,06
			21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	2.122,40
			12	MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTÉCNICO	126,75
			16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.827,38
			22	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	2.906,32
			28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	2.452,81
			44	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	1.893,40
			17	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	7.850,80
			26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	25.645,95
			9	MATERIAL FARMACOLÓGICO	626,90
			36	MATERIAL HOSPITALAR	169,42
			35	MATERIAL LABORATORIAL	85,00
			10	MATERIAL ODONTOLÓGICO	10.242,75
			24	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	62.302,56
			25	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	25.712,21
			39	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	448,60
			11	MATERIAL QUÍMICO	2.312,90
			99	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	965,05
			31	SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	1.734,80
			23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1.348,18



		33 – PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCÃO	8	PEDÁGIOS	838,00
153164 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA		1	ASSINATURAS DE PERIÓDICOS E ANUIDADES	165,88
			71	CONFECÇÃO DE MATERIAL DE ACONDIC. E EMBALAGEM	2.242,00
			80	HOSPEDAGENS	193,00
			78	LIMPEZA E CONSERVACAO	800,00
			14	LOCAÇÃO BENS MÓVEIS OUTRAS NATUREZAS E INTANGÍVEIS	330,00
			17	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	19.685,12
			20	MANUTENÇÃO E CONSUMO DE BENS MÓVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	9.405,00
			16	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	7.555,75
			19	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	353,00
			99	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	1.837,19
			59	SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	398,00
			47	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	79,46
			18	SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	230,00
			46	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	50,00
			63	SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	8.562,77
			66	SERVIÇOS JUDICIÁRIOS	1.120,19

Fonte: DCF/PRA



..... Desempenho operacional

Quadros com o resultado histórico dos Indicadores TCU

Tabela 26. Resultado dos indicadores primários TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	681.301.971,62	679.260.768,68	741.440.330,55	796.727.155,59	838.202.231,26
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	625.709.970,92	610.473.009,18	674.396.011,33	722.538.334,31	764.459.405,51
Número de professores equivalentes	1.631,00	1.658,00	1.759,00	1.739,00	1.689,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.877,98	4.457,78	4.234,28	3.987,33	4.095,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.635,43	2.847,18	2.696,43	2.663,08	2.765,25
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	20.343	17.922	19.531	18.279	18.299
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.153	3.468	3.273,00	3.637	3.713
Alunos de residência médica (AR)	179	138	147	174	185
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	14.366,70	15.119,90	15.568,65	15.317,10	14.791,98
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.542,67	28.330,26	29.841,81	28.862,02	28.844,72
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	6.305,00	6.935,00	6.546,00	7.274	7.426
Número de alunos de residência médica em tempo integral (ARTI)	358,00	276,00	294,00	348,00	370,00

Tabela 27. Resultado dos indicadores decisão TCU n. 408/202

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	19.917,81	19.111,89	20.212,75	21.837,70	22.876,25
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	18.292,58	17.176,46	18.385,03	19.804,24	20.863,66
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,89	13,47	12,74	13,19	13,37
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,42	5,01	5,29	5,75	5,52
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,98	7,84	8,31	8,61	8,17
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,38	2,69	2,41	2,29	2,42
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,62	1,72	1,53	1,53	1,64
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,71	0,84	0,80	0,84	0,81



Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,16	0,14	0,17	0,17
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,35	4,04	4,04	4,26	4,29
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,41	4,50	4,54	4,65	4,76
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) ¹	55,29	52,46	54,76	59,94	51,20

Fonte: PROPLAN

Análise do resultado dos Indicadores Primários do TCU

A análise dos quadros dos indicadores primários do TCU permite algumas observações importantes. No quadro de indicadores primários, observa-se que o custo corrente com HU e sem HU aumentou em 2018 comparado a 2017. Embora tenha um aumento, a relação entre os custos se manteve constante, na casa de 91%. Isso aconteceu também com os indicadores de número de funcionários equivalente com HU e sem HU. Os indicadores de número de professores equivalentes e número de alunos equivalentes de graduação tiveram uma redução em 2018. Já os demais indicadores aumentaram seus valores. Analisando o quadro de indicadores de decisão do TCU 408/2002, percebe-se uma redução em quatro dos doze indicadores de decisão. Nos oito indicadores restantes observa-se um aumento nos valores, comparados com 2017. A relação entre os indicadores apresentou uma leve variação tanto para os indicadores que tiveram aumento quanto para os indicadores que obtiveram uma redução.

Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos

A Instituição não tem projetos financiados junto a organismos multilaterais de crédito ou agências governamentais estrangeiras.

¹ A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

..... DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, FRANK LEONARDO CASADO



Além do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, uma instituição de ensino como órgão público complexo requer um suporte permanente da gestão operacional e estratégia as quais funcionam como suporte para ao alcance da missão da institucional.

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) tem como missão o de “viabilizar estratégias para o desenvolvimento institucional por meio da melhoria de processos e da inovação na gestão”. Portanto, cabe à PROPLAN a gestão dos macro-processos estratégicos de gestão, tais como: planejamento, avaliação e monitoramento.

Atuando como articuladora entre as unidades gestoras executoras da UFSM a Pró-Reitoria de Planejamento coordena os seguintes processos: Gestão orçamentária; Gestão de riscos e integridade; Gestão estratégica da comunicação institucional; Gestão do planejamento institucional: Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Gestão do processo de autoavaliação; Gestão de processos institucionais; Gestão do conhecimento para tomada de decisão; Gestão de convênios e projetos institucionais. Tendo para tanto, a seguinte estrutura:

- Coordenadoria de Planejamento Administrativo – COPLAD;
- Coordenadoria de Planejamento Econômico – COPLEC;
- Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN;
 - Unidade de Comunicação Integrada- UNICOM;
- Coordenadoria de Projetos e Convênios – COPROC; e
- Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional – COPLAI.

A PROPLAN também apresenta um papel articulador com os órgãos externos tais como o Ministério da Educação, MP – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e com os órgãos reguladores como o TCU – Tribunal de Contas na União e a CGU – Controladoria Geral da União. Além disso, tem a função de dar acesso a informações sobre: contratos, convênios, indicadores institucionais, entre outras em conformidade com a LAI – Lei de Acesso à Informação

Os objetivos estratégicos de gestão da PROPLAN estão alinhados com o PDI 2016-2026 da UFSM e com o mapa estratégico e a cadeia de valor, destacando-se os seguintes objetivos estratégicos e os resultados que impactaram na UFSM em 2018:

- Projeto de Modernização: tem como objetivo a modernização das unidades administrativas ligadas à Reitoria, incluindo Pró-Reitorias e Unidades Suplementares. Em 2018 foram mapeados cerca de 650 processos institucionais, sendo disponibilizados junto ao repositório de processos institucionais, manuais dos principais processos e normativas institucionais foram entregues para a comunidade.



- Gestão do Conhecimento Institucional da UFSM: a finalidade é sistematizar informações e indicadores de forma a melhorar a competência da instituição nas atividades finalísticas e atividades meio com o intuito de criar conhecimento, disseminá-lo na instituição e incorporá-los a produtos, processos e sistemas. Em 2018 destaca-se a implantação do painel de indicadores para acompanhamento e monitoramento das metas do plano de desenvolvimento institucional e do plano de gestão.
- Transparéncia Ativa: tem como finalidade a divulgação de dados por iniciativa do próprio setor público, ou seja, quando são tornadas públicas informações, independente de requerimento, utilizando principalmente a Internet. Em 2018, a UFSM disponibilizou o Portal de Dados Abertos, contribuindo para o acesso a informações institucionais. O Portal de Dados Abertos da UFSM tem como objetivo disponibilizar dados e informações da instituição possibilitando que estes dados estejam disponíveis e possam ser utilizados pela comunidade em geral.
- Gestão de Riscos: a gestão de riscos está dividida em 3 fases: gestão de riscos estratégicos, gestão de riscos de integridade e gestão de riscos em processos. A UFSM está na fase de identificação e avaliação de riscos e avaliando solução tecnológica para a gestão de riscos estratégicos; sendo aprovado recentemente o plano de gestão de riscos de integridade.
- Comunicação Integrada: em 2018 a UFSM lançou sua Política de Comunicação, que tem como propósito instituir diretrizes e princípios de Comunicação no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria. A Política é gerida pelo Comitê de Política de Comunicação, o qual tem como função orientar, assessorar, aprovar e acompanhar a regulamentação das atividades do ecossistema de Comunicação da UFSM, zelando pelos princípios e objetivos da Política.

A restrição orçamentária é um grande desafio da gestão administrativa da UFSM desde a crise de 2014 e o estabelecimento em 2016 da Emenda Constitucional n. 95/2016, a qual tem exigido um maior aprimoramento da gestão orçamentária e financeira, no sentido de buscar maior produtividade e efetividade dos recursos empregados sem comprometer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Constitui-se como outro desafio a modernização dos processos e adequação tecnológica das áreas finalísticas e de suporte, objetivando a busca da melhoria e qualidade dos serviços prestados pela instituição aos seus diversos públicos.

Por fim, declaro que o presente enunciado é uma demonstração dos esforços dessa unidade na busca de estratégias para o desenvolvimento institucional por meio da melhoria de processos e da inovação na gestão, sempre fundamentados na transparéncia, ética, compromisso social, valorização das pessoas, comprometimento e inovação.



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira da UFSM (UO 26247) e HUSM (26387), se decomposta em nível de grupo de despesas ficou configurada conforme a Tabela 28.

Tabela 28. Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas

Grupo de Despesas	Despesas Empenhadas	%
1 – Pessoal e Encargos Sociais	1.191.991.970,60	84,27
3 – Outras Despesas Correntes	177.639.638,69	12,56
4 – Investimentos	44.839.155,25	3,17
Total Geral	1.414.470.764,54	100,00

Fonte: COPLEC / PROPLAN

Com isso, pode-se constatar de 84,27% das dotações empenhadas referem-se as despesas do grupo de pessoal e encargos sociais, definidas como obrigatórias pela LDO 2018. As despesas correntes, nas quais estão inclusas as com os benefícios de pessoal (ações 2012B, 2004) e também obrigatória conforme a LDO 2018, representaram 12,56%. Os investimentos alcançaram cerca de 3%. Importante ressaltar que nesses valores empenhados por grupo estão inclusas as descentralizações obtidas por TED, que serão especificados nos quadros que se sucederão.

Na Tabela 29 a seguir há a demonstração por fonte de financiamento. Por meio da diversificação das fontes de financiamentos e instrumentos foi possível, em meio ao contingenciamento, atender satisfatoriamente aos alunos matriculados nos diversos níveis de ensino. Existe um intenso trabalho a realizar visando aprimorar os indicadores de resultados, a diversificação das fontes de financiamento e a sustentabilidade no médio e longo prazo. Com esse propósito, esforços institucionais estão sendo dispensados para a integração entre os Sistemas de Gestão, com vistas ao adequado planejamento, à eficiência na alocação dos recursos e à eficácia dos planos.

Tabela 29. Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Fonte de Recursos

Rótulos de Linha	Despesas Empenhadas
RECURSOS DO TESOURO	
LOA	1.400.858.883,07
TED	1.355.656.371,39
RECEITA PRÓPRIA	45.202.511,68
LOA	13.611.881,47
Total Geral	13.611.881,47
	1.414.470.764,54

Fonte: COPLEC/PROPLAN



A execução orçamentária da receita própria, conforme Tabela 30, no exercício de 2018 foi de 13,6 milhões. No entanto, quando se faz a especificação por Grupo, conforme Tabela 31, tem-se que 5,3 milhões foram aplicados em despesas do Grupo 1 de Pessoal, no grupo das despesas correntes foram aplicados 6,6 milhões e 1,7 milhões em investimentos. Ocorre que em 2018, o Governo liberou superávit financeiro da receita própria da instituição, de forma inédita, para atender as despesas do grupo de pessoal e encargos sociais na ação 0181 de despesas com inativos, realizando reabertura de créditos tal finalidade.

Tabela 30. Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas e Fonte

Grupo de despesa	Despesas empenhadas
1 – Pessoal e encargos sociais	1.191.991.970,60
Recursos do tesouro	1.186.653.567,60
LOA	1.186.653.567,60
Receita própria	5.338.403,00
LOA	5.338.403,00
3 – Despesas correntes	177.639.638,69
Recursos do tesouro	171.037.405,16
LOA	150.816.983,90
TED	20.220.421,26
Receita própria	6.602.233,53
LOA	6.602.233,53
4 - Investimentos	44.839.155,25
Recursos do tesouro	43.167.910,31
LOA	18.185.819,89
TED	24.982.090,42
Receita própria	1.671.244,94
LOA	1.671.244,94
Total geral	1.414.470.764,54

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Sob o ponto de vista do resultado da lei de diretrizes orçamentárias, conforme Tabela 31, tem-se que as despesas obrigatórias integrantes da LOA alcançaram 1,1 bilhões, basicamente as despesas dos grupos

de pessoal e benefícios. No entanto, convém ressaltar que houveram despesas obrigatórias recebidas via TED (merenda escolar) e executadas na receita própria, devido ao fato descrito no parágrafo anterior.

Convém destacar que as despesas discricionárias, sinalizadas com asteriscos na tabela abaixo, são aquelas sobre as quais se reserva aos gestores nos diversos níveis, o poder da avaliação e decisão segundo a conveniência e oportunidade. Em 2018, somados representaram 12,75% do total executado ou cerca de 180 milhões. Assim, no exercício encerrado, essa foi a parcela que a gestão teve o dever e a responsabilidade de tomar as decisões, visando o melhor alcance dos resultados institucionais.

Tabela 31. Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Grupo de Despesas e Fonte

Grupo de Despesa/Fonte	Despesas empenhadas	%
RECURSOS DO TESOURO	1.400.858.883,07	99,038
LOA		
Despesa discricionária e decorrente de emenda individual	1.145.964,15	0,081
Financeiro	122.009.925,54	8,626
Primário discricionário*	128.944.987,09	9,116
Primário obrigatório	1.103.555.494,61	78,019
TED		
Primário discricionário*	43.105.690,70	3,047
Primário obrigatório	495.720,98	0,035
Primário sem impacto fiscal	1.601.100,00	0,113
RECEITA PRÓPRIA	13.611.881,47	0,962
LOA		
Primário discricionário*	8.273.478,47	0,585
Primário obrigatório	5.338.403,00	0,377
Total Geral	1.414.470.764,54	

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Conforme demonstrado na Tabela 31, a receita própria autorizada pela SPO/MEC no exercício de 2018 para as despesas discricionárias com a receita própria foi de 8,3 milhões. Porém, quando se faz o levantamento das receitas arrecadadas no exercício, identifica-se que foram arrecadados 9,6 milhões, sendo que a diferença restou para su-



perávit financeiro, conforme Tabela 32 e Figura 60. Com base no relatório dos três últimos exercícios, constata-se que as receitas próprias vêm reduzindo, fruto especialmente da redução dos serviços prestados pela UFSM, natureza que tem relação com a atividade econômica do país.

Tabela 32. Execução de receita orçamentária em 2018

	Ano Lançamento	2018	2017	2016
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	4.272.547,52	5.033.040,92	8.925.124,89
17200011	TRANSF.DOS ESTADOS, DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	1.218.376,20	1.386.371,86	
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	1.175.065,15	5.636,48	63.973,52
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	1.158.041,47	1.050.383,60	971.719,42
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	885.283,69	1.052.437,37	1.660.663,79
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	677.959,00	1.147.809,00	832.568,00
	OUTRAS RECEITAS	166.148,99	1.044.156,65	972.748,08
	TOTAL	9.553.422,02	10.719.835,88	13.426.797,70

Fonte: COPLEC/PROPLAN

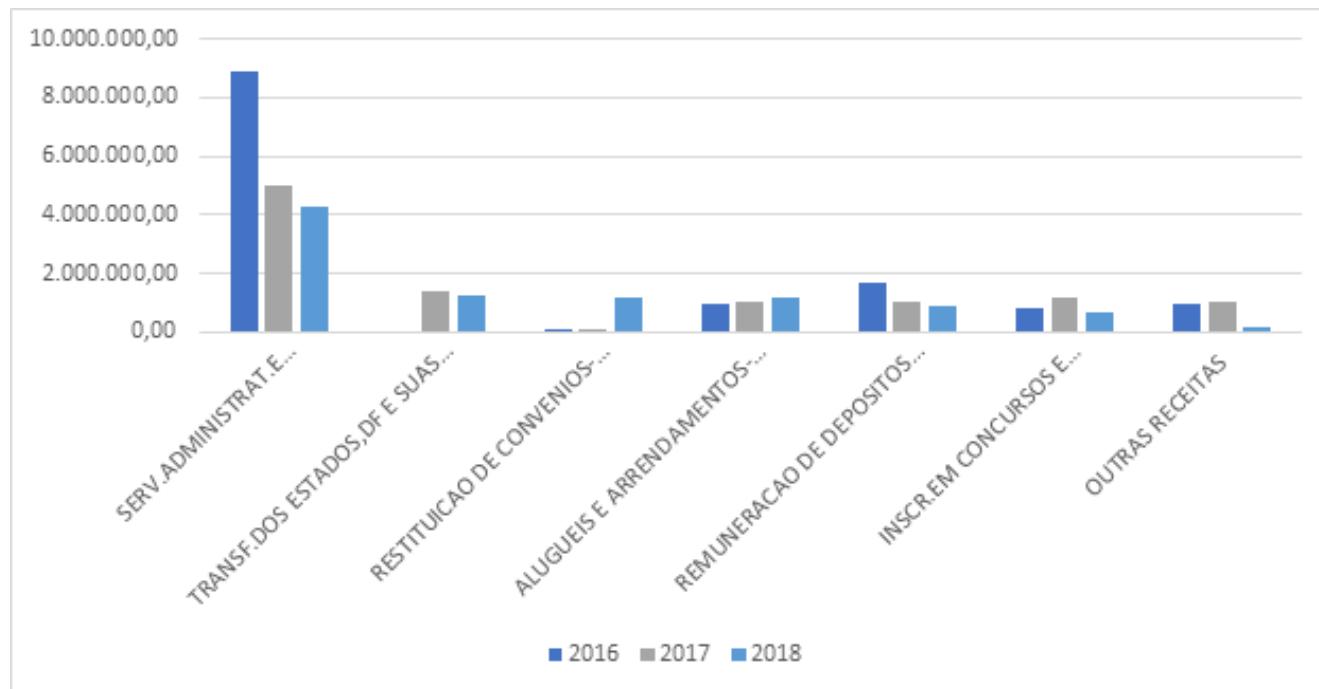


Figura 60. Execução de receita orçamentária em 2018

Fonte: COPLEC/PROPLAN



A Tabela 33 traz o detalhamento da despesa em nível de ação orçamentária e origem da dotação. Com base nessa forma de explanação de dados, constata-se que as três principais ações orçamentárias do exercício de 2018 foram as relacionadas a pessoal, quais sejam 20TP - Ativos civis da União, 0181 - Aposentadorias e pensões civis da União, 09HB - Contribuição da União, de suas autarquias e fundações. Por sua vez, a ação de funcionamento da UFSM (20RK) foi a quarta maior ação do exercício de 2018.

Tabela 33. Execução orçamentária da UFSM e HUSM por Ação e Origem da Dotação

UO - Órgão	Ação Governo	Ação governo	Despesas Empenhadas	Origem da Dotação
26247	20TP	Ativos civis da União	667.944.539,53	LOA
26247	0181	Aposentadorias e pensões civis da União	402.037.505,53	LOA
26247	09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o	122.009.925,54	LOA
26247	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	92.877.382,38	LOA
26247	212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, mi	29.302.444,81	LOA
26247	4002	Assistência ao estudante de ensino superior	22.831.176,93	LOA
26247	2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados	9.465.355,18	LOA
26247	20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	7.526.826,24	LOA
26247	20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	5.837.335,34	LOA
26247	8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	5.676.316,03	LOA
26247	2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional	2.032.927,42	LOA
26247	8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	1.145.964,15	LOA
26247	4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	197.907,54	LOA
26247	00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	144.171,00	LOA
26247	0536	Benefícios e pensões indenizatórias decorrentes de legislação	144.052,56	LOA
26247	000Q	Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	94.422,68	LOA
26000	00P1	Apoio a residência em saúde	15.284.146,77	TED
26000	8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de e	12.081.149,38	TED
51000	14TP	Implantação de infraestrutura esportiva de alto rendimento	7.933.759,52	TED
51000	216T	Gestão, manutenção e aperfeiçoamento da rede nacional de treinamento	3.122.164,71	TED
26291	0487	Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	1.638.277,94	TED
52121	14LW	Implantação do sistema de defesa estratégico astros 2020	1.601.100,00	TED
20402	20VB	Pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para o setor espacial	966.196,08	TED



UO - Órgão	Ação Governo	Ação governo	Despesas Empenhadas	Origem da Dotação
24000	20UQ	Apoio a projetos de p&d para tecnologias sociais, assistivas	882.623,86	TED
26420	20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	439.727,18	TED
36000	8585	Atenção a saúde da população para procedimentos em média	277.374,19	TED
40000	215F	Fomento e fortalecimento da economia solidaria	226.817,50	TED
26298	00PI	Apoio a alimentação escolar na educação básica (PNAE)	218.346,79	TED
26000	20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	165.402,60	TED
26420	2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional	150.000,00	TED
26291	20RJ	Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	45.317,10	TED
22201	210T	Promoção da educação do campo	40.000,00	TED
26266	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	31.470,14	TED
22000	20ZV	Fomento ao setor agropecuário	24.400,00	TED
26244	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	20.095,73	TED
36000	20G8	Reestruturação dos serviços ambulatoriais e hospitalares	16.957,94	TED
26284	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	14.911,16	TED
22000	214Z	Fomento a tecnologia agropecuária e aos recursos genéticos	8.000,00	TED
26246	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	7.308,94	TED
26278	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	2.269,74	TED
26258	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	2.251,32	TED
26273	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	1.483,09	TED
26440	20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	700,00	TED
26450	14XQ	Implantação da universidade federal do sul da Bahia – UFESBA	260,00	TED

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Com base na Figura 61 observa-se que o orçamento empenhado nas despesas discricionárias vem se reduzindo nos últimos anos devido à redução de gastos adotado pelo Governo Federal. As atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, não têm sofrido prejuízo devido a melhoria na eficiência na liquidação nos últimos anos, o que representa algo crucial para a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo. Em 2018, liquidou-se cerca de 85% das despesas empenhadas no exercício, melhor percentual do período considerado.



EXECUÇÃO UFSM

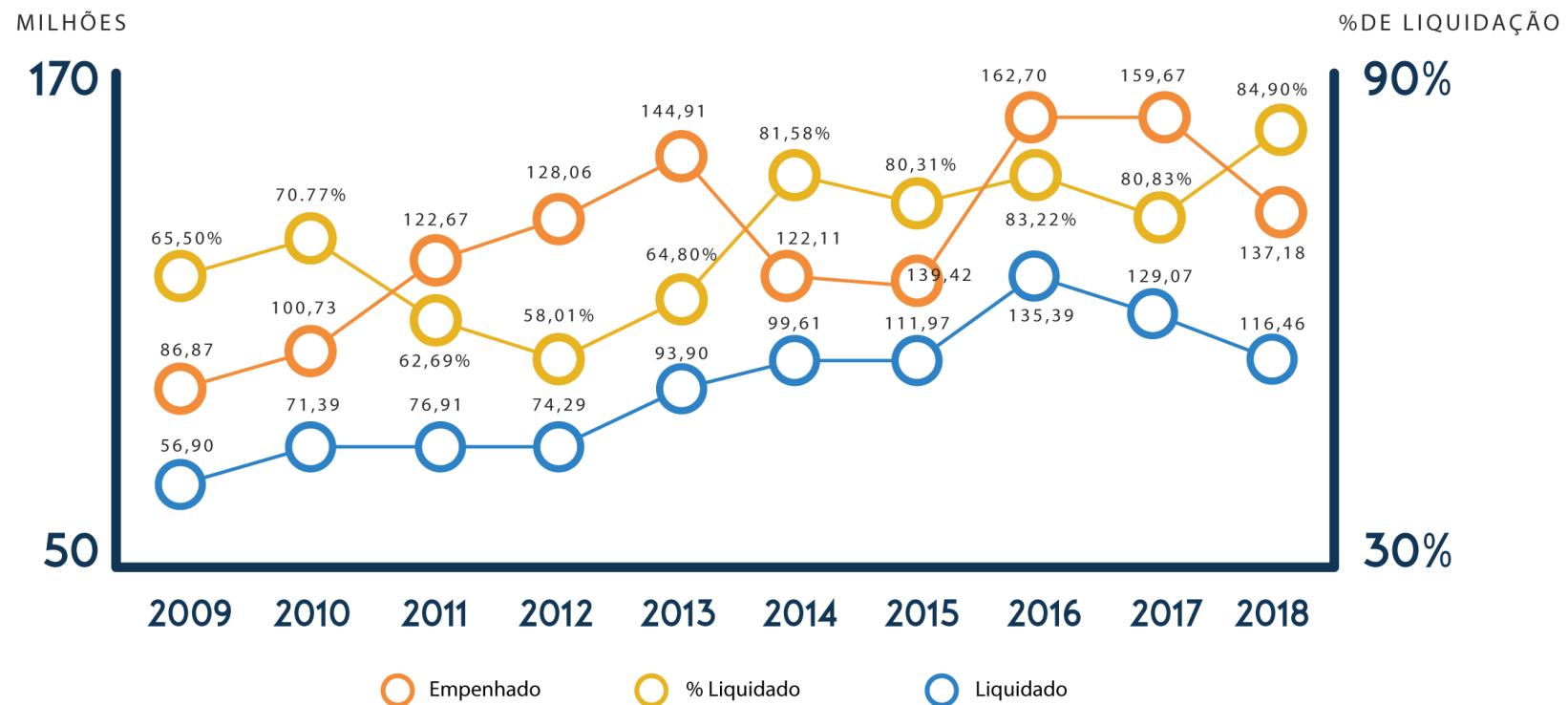


Figura 61. Evolução da dotação empenhada, liquidada e percentual liquidado

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Com relação as despesas empenhadas por elementos de despesas, o seu detalhamento se encontra na Tabela 34 Por sua vez, constata-se que as principais despesas, por elemento de despesas, referem-se as relacionadas a pessoal, encargos sociais e benefícios.



Tabela 34. Execução por grupo e elemento de despesa

Grupo de Despesa	Exercício	2018				2017			
		Elemento Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos	Empenhada	Liquidada	RP não processados
1 Pessoal e encargos sociais	11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	643.926.771,33	643.926.771,33	0,00	593.550.876,20	623.015.809,31	623.015.809,31	0,00	623.014.560,19
	01 APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	335.198.154,29	335.195.951,98	2.202,31	309.229.800,14	314.282.795,72	314.282.795,72	0,00	314.282.795,72
	13 OBRIGAÇÕES PATRONALIS	124.524.925,54	124.307.703,69	217.221,85	124.307.703,69	120.414.499,71	120.414.499,71	0,00	120.209.594,38
	03 PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	58.298.864,86	58.298.864,86	0,00	53.730.390,15	54.843.213,04	54.843.213,04	0,00	54.843.213,04
	92 DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.204.647,74	1.204.647,74	0,00	1.128.077,57	14.304.114,23	14.304.114,23	0,00	14.304.114,23
	04 CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	12.688.391,05	12.688.391,05	0,00	11.570.613,84	10.099.954,59	10.099.954,59	0,00	10.099.954,59
	91 SENTENÇAS JUDICIAIS	9.227.955,85	9.227.955,85	0,00	8.468.348,92	8.311.013,11	8.311.013,11	0,00	8.311.013,11
	16 OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	5.395.757,74	5.395.757,74	0,00	5.041.218,68	4.329.264,18	4.329.264,18	0,00	4.329.264,18
	07 CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	1.509.451,65	1.509.451,65	0,00	1.375.996,90	1.088.491,76	1.088.491,76	0,00	1.088.491,76
	94 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	17.050,55	17.050,55	0,00	12.678,33				



Grupo de Despesa	Exercício	2018				2017			
		Elemento Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos	Empenhada	Liquidada	RP não processados
3 Outras despesas correntes	37 LOCAÇÃO DE MATERIAIS DE OBRA	40.309.452,23	37.935.142,17	2.374.310,06	37.348.478,49	53.505.319,56	43.010.016,23	10.495.303,33	43.010.016,23
	39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORG.	40.652.104,06	34.866.100,67	5.786.003,39	34.092.773,65	37.553.974,12	32.065.230,57	5.488.743,55	31.943.696,08
	46 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	24.676.213,43	24.676.213,43	0,00	22.614.971,40	24.569.377,48	24.569.377,48	0,00	24.569.377,48
	30 MATERIAL DE CONSUMO	18.328.602,62	12.398.511,85	5.930.090,77	12.395.251,29	17.424.193,43	12.266.974,75	5.157.218,68	12.256.074,85
	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.461.263,91	11.907.628,96	553.634,95	11.907.628,96	13.100.054,42	12.654.185,86	445.868,56	12.628.185,86
	48 OUTROS AUXILIOS FINANCIEROS A PESSOAS FISICAS	12.619.669,51	12.619.669,51	0,00	11.710.245,64	12.665.181,02	12.665.181,02	0,00	12.665.181,02
	93 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8.892.050,12	8.891.087,98	962,14	8.146.407,12	8.883.320,95	8.882.657,35	663,60	8.882.657,35
	92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.258.107,25	5.253.554,34	4.552,91	5.252.784,36	3.864.500,38	3.864.500,38	0,00	3.864.500,38
	47 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.749.289,58	2.442.480,01	306.809,57	2.442.480,01	2.728.620,99	2.724.085,85	4.535,14	2.724.085,85
	08 OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	3.074.420,30	3.074.420,30	0,00	2.848.841,88	2.711.817,97	2.711.817,97	0,00	2.711.817,97
36 Outras despesas de terceiros	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FISICA	1.841.705,09	1.827.636,74	14.068,35	1.642.582,45	2.145.160,21	2.023.277,46	121.882,75	1.948.135,46



		PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.779.209,00	1.450.664,19	328.544,81	1.437.447,03	1.573.915,13	1.199.072,25	374.842,88	1.170.359,19	
	14	DIARIAS - PES- SOAL CIVIL	1.709.772,15	1.709.772,15	0,00	1.704.445,97	1.483.797,44	1.469.224,44	14.573,00	1.460.478,35	
	04	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	929.960,51	929.960,51	0,00	828.605,32	971.120,18	971.120,18	0,00	971.120,18	
	49	AUXILIO-TRANS- PORTE	507.265,17	507.265,17	0,00	480.507,98	478.582,58	478.582,58	0,00	478.582,58	
	91	SENTENCAS JUDI- CIAIS	51.406,90	51.406,90	0,00	51.406,90	397.377,27	397.377,27	0,00	397.377,27	
3	Outras despe- sas cor- rentes	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRA- TUITA	697.792,70	219.852,49	477.940,21	219.852,49	235.116,10	231.035,96	4.080,14	231.035,96	
	59	PENSOES ESPE- CIAIS	144.052,56	144.052,56	0,00	131.968,68	132.739,35	132.739,35	0,00	132.739,35	
	20	AUXILIO FINAN- CEIRO A PESQUI- SADORES	62.320,00	44.320,00	18.000,00	8.320,00	120.166,54	18.346,54	101.820,00	18.346,54	
	41	CONTRIBUICOES SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	171.291,30	168.292,10	2.999,20	168.292,10	99.463,03	70.912,59	28.550,44	70.912,59	
	40		723.690,30	334.914,87	388.775,43	334.914,87					



Grupo de Despesa	Exercício	2018				2017			
		Elemento Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores pagos	Empenhada	Liquidada	RP não processados
4 Investimentos	51 OBRAS E INSTALAÇOES	29.456.454,26	17.187.943,43	12.268.510,83	8.673.466,07	28.339.838,29	17.413.718,80	10.926.119,49	16.710.718,80
	52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	14.101.268,22	9.467.031,14	4.634.237,08	6.961.523,48	9.621.150,61	6.061.036,38	3.560.114,23	5.865.787,70
	39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.					828.737,87	719.322,90	109.414,97	719.322,90
	20 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	805.850,00	805.850,00	0,00	805.850,00	759.240,00	759.240,00	0,00	759.240,00
	18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	177.000,00	177.000,00	0,00	177.000,00	723.000,00	723.000,00	0,00	723.000,00
	14 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	75.600,00	75.600,00	0,00	75.600,00	75.600,00	75.600,00	0,00	75.600,00
	92 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES					34.784,77	34.784,77	0,00	34.784,77
	40 SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	222.982,77	214.806,88	8.175,89	214.806,88				
		1.414.470.764,54	1.381.153.724,79	33.317.039,75	1.281.092.157,44	1.375.715.305,34	1.338.881.574,58	36.833.730,76	1.337.506.135,91

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Gestão de pessoas

Estrutura de Pessoal

A composição da força de trabalho da UFSM está representada conforme mostrado no Tabela 35. A composição é estratificada em servidores de cargos efetivos, servidores com contratos temporários e servidores sem vinculação com a administração pública. A tabela 36 descreve a força de trabalho, classificando a atuação em áreas meio e fim. Finalmente, a tabela 37 mostra o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.



Tabela 35. Força de Trabalho da Unidade Prestadora da Conta (UPC)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	4625	187	249
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		4625	187	249
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4606	185	247
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	19	02	02
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	50	108	201
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	04	01	01
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	4679	296	451

Fonte: SIE

Tabela 36. Tipologia dos Cargos e Lotação

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2730	1895
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2730	1895
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2722	1884
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	11
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	50
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	04	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2734	1945

Fonte: SIE



Tabela 37. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD)	110	108	69	66
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	104	68	65
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	04	01	01
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	827	740	411	388
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		738	408	386
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	02	03	02
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	937	848	480	454

Fonte: SIE

Buscou-se ao longo de 2018 a realização de estudos acerca do quantitativo de servidores por unidade acadêmica com o intuito de identificar qual a realidade efetiva da força de trabalho. Observou-se, por exemplo, que nos Cursos de Graduação, nas Unidades de Ensino do Campus Sede da UFSM, 90,4% das unidades possui em sua lotação apenas um servidor técnico-administrativo em educação. Já quanto aos Cursos de Pós-Graduação, observa-se que, nas Unidades de Ensino do Campus Sede da UFSM, 79% das unidades possui em sua lotação apenas um servidor técnico-administrativo em educação. Em relação à situação dos Departamentos, observa-se que, nas Unidades de Ensino do Campus Sede da UFSM, 80,8% possui em sua lotação apenas um servidor técnico-administrativo. O referido estudo contribui para que possamos trabalhar o dimensionamento de pessoal na Instituição, sensibilizando os gestores da realidade existente na maioria dos postos de trabalho. Além disso, busca-se constantemente apurar os quantitativos gerais das Unidades Acadêmicas e Administrativas a fim de analisar a necessidade de novas reposições.

Em relação à qualificação da força de trabalho, quanto ao grau de escolaridade, pode-se observar o quadro 18, que demonstra, de forma geral, o grau de escolaridade de todos os servidores pertencentes à UFSM:



Tabela 38. Escolaridade dos Servidores

Escolaridade	Total	%
Até 1º Grau Completo	89	2
Até 2º Grau Completo ou Técnico	329	7
Superior Incompleto	28	1
Superior Completo ou Habilitação Legal Eq	573	12
Especialização	1.018	22
Mestrado	854	18
Doutorado	1.819	39
TOTAL	4.710	100

Fonte: PROGEP

Analisando-se as diferentes categorias de profissionais existentes na UFSM, ou seja, servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs), pode-se inferir que, dentre os técnico-administrativos em educação, o nível de escolaridade encontra-se acima do exigido para o ingresso no cargo, já que 64% do total de servidores na categoria possuem escolaridade superior à graduação, que, de forma geral, é a titularidade máxima exigida nos requisitos para ingresso. Já dentre a categoria dos docentes, observa-se que 84% possuem doutorado. A análise por categoria e escolaridade encontra-se demonstrada na tabela 39.

Tabela 39. Escolaridade dos servidores por categoria

Escolaridade/Categoria	Docentes	TAEs
Até 1º Grau Completo	0	89
Até 2º Grau Completo ou Técnico	0	329
Superior Incompleto	0	28
Superior Completo ou Habilitação Legal Eq	40	533
Especialização	18	1000
Mestrado	249	605
Doutorado	1.660	159
TOTAL	1.967	2.743

Fonte: PROGEP



No que tange à qualificação dos técnico-administrativos em educação da UFSM, no ano de 2018, foram concedidas as seguintes progressões:

Tabela 40. Progressão Funcional

Progressão Funcional	Quantitativo
Incentivo à Qualificação	281
Progressão por Capacitação	359
TOTAL	640

Fonte: PROGEP

Ressalta-se que o Incentivo à Qualificação corresponde à progressão do servidor que conclui curso de educação formal superior ao exigido para o cargo que ocupa, enquanto a Progressão por Capacitação decorre da obtenção de certificado em programa de capacitação compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima estabelecida em lei.

Política de capacitação e treinamento de pessoal

A política de capacitação de servidores, na UFSM, contempla capacitações promovidas pela própria Instituição, no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), e capacitações externas, por meio do pagamento de taxa de inscrição. O recurso financeiro total recebido pela Pró-Reitoria para promoção da capacitação do servidor encontra-se assim distribuído (Figura 62).

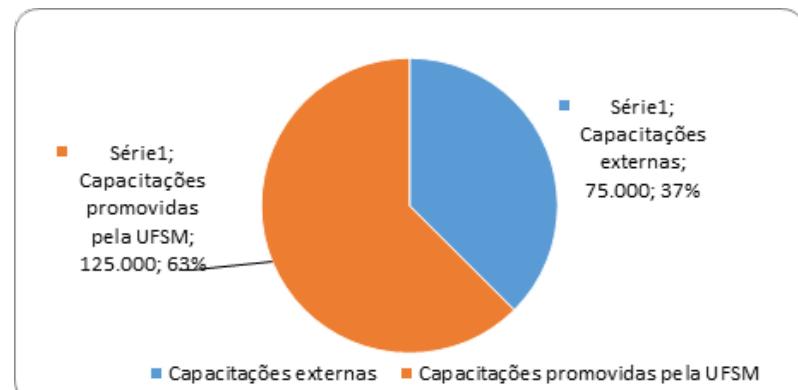


Figura 62. Porcentagem de Utilização do Recurso para Capacitação

Fonte: PROGEP

No ano de 2018, a PROGEP financiou, por meio do pagamento de taxas de inscrições externas, 118 (cento e dezoito) taxas de inscrições. O investimento se deu na participação dos servidores em Cursos, Congressos, Simpósios, Conferências, Encontros, Seminários, entre outros, nacionais e internacionais.

Em relação às capacitações promovidas pela UFSM, as mesmas foram previstas pelo Plano Anual de Capacitações 2018, sendo esta ferramenta alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM. O Plano Anual de Capacitação 2018 foi construído com a participação dos servidores da Instituição, por meio do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), bem como com a seleção de projetos elaborados por servidores e setores da Instituição. As principais áreas de capacitação propostas pelo Plano foram: Administração Pública, Aplicativos e Sistemas, Comunicação, Ensino, Extensão, Gestão da Informação, Gestão de Pessoas, Línguas, Pesquisa, Saúde e Qualidade de Vida, Valorização e Respeito à Diversidade, além de áreas específicas para a capacitação de servidores de determinadas unidades.

Ressalta-se que foram realizadas 107 (cento e sete) ações, no âmbito da UFSM, com um total de 3.221 (três mil, duzentos e vinte e um) servidores matriculados. Tais ações envolveram Cursos, Encontros, Oficinas, Palestras e Seminários, e encontram-se distribuídas conforme Figura 63.



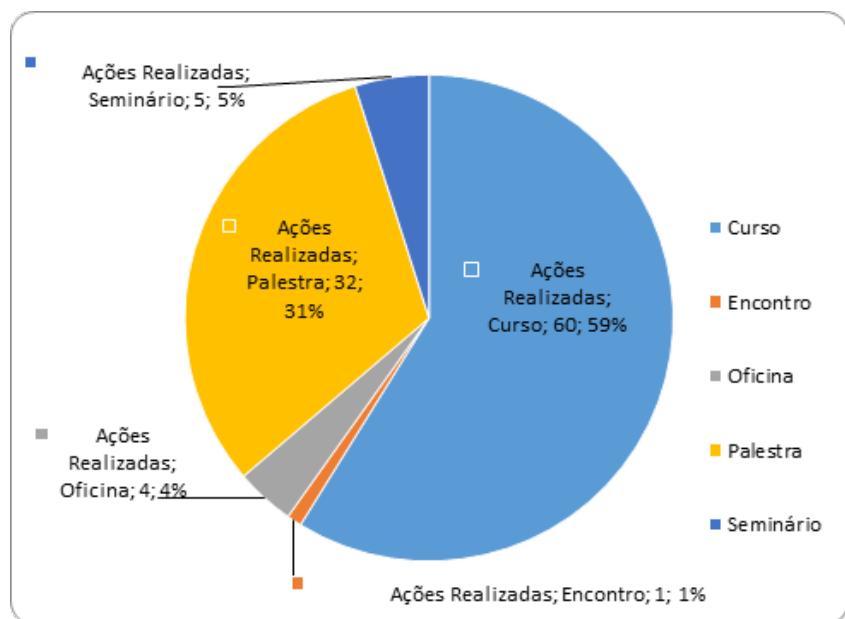


Figura 63. Capacitações Promovidas

Fonte: PROGEP

Ainda, no ano de 2018, foram concedidos 1950 (mil novecentos e cinquenta) afastamentos para servidores participarem, externamente, de ações de capacitação, e 24 (vinte e quatro) Licenças para Capacitação, regulamentada pelo Decreto N. 5.707 de 23 de fevereiro de 2006, que possibilita ao servidor participar de ação de capacitação por meio de licença remunerada.

Dentre as ações promovidas, no ano de 2018, estão, ainda, a Semana do Servidor Público, cuja principal finalidade é homenagear os servidores ativos e aposentados da UFSM, por meio de atividades que proporcionem reflexão, informação e integração, e os Eventos de Valorização do Servidor, que buscam homenagear os servidores pelo tempo de serviço dedicados à Instituição. No ano de 2018 foram homenageados pelos 10, 20, 30 e 40 anos de serviços prestados à

UFSM cerca de 360 (trezentos e sessenta) servidores.

Pensando também no desenvolvimento do gestor público, ressalta-se que, no ano de 2018, por meio do Programa Lidere, foram capacitados 39 (trinta e nove) servidores, ocupantes de cargos de gestão ou interessados em assumir um cargo de gestão na instituição. O objetivo principal do Lidere é contribuir para o aprimoramento da dinâmica organizacional, nos aspectos referentes à liderança e gestão de pessoas.



Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição:

Tabela 41. Despesa de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens fixas - Retribuições	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total
		Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despe- sas variáveis				
Membros do poder e agentes políticos										
Exercí- cios	2018	-								
	2017	-								
Servidores de carreira vinculados ao órgão da Unidade										
Exercí- cios	2018	465.589.717,12	11.629.719,13	48.476.991,16	103.458.622,33	28.263.938,00	16.553.393,69	261.666,74	908.932,53	3.319.467,75
	2017	446.992.065,48	11.116.785,26	46.843.357,14	101.823.928,06	27.786.208,24	15.966.001,10	558.723,22	11.912.815,64	3.093.650,41
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da Unidade										
Exercí- cios	2018	-	122.108,82	22.486,01	69.136,87	-	2.577,75	-	434,81	-
	2017	-	108.311,19	12.881,57	56.852,67	-	889,00	-	-	178.934,43
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exercí- cios	2018	-	215.327,99	14.606,36	6.917,03	13.615,09	1.434,86	-	-	251.901,33
	2017	-	173.194,34	13.944,02	4.648,00	12.427,66	-	-	-	204.214,02
Servidores cedidos com ônus										
Exercí- cios	2018	6.102.489,75	3.960,48	655.873,15	2.136.899,51	111.744,77	348.462,63	13.321,56	2.526,87	229.202,00
	2017	6.564.196,95	3.960,48	756.602,99	2.082.605,05	126.620,71	361.704,04	10.409,64	332.515,52	84.837,42
Servidores com contrato temporário										
Exercí- cios	2018	10.709.101,99	-	906.879,89	270.098,14	1.870.205,02	-	18.545,32	497,67	89.095,74
	2017	8.519.359,90	-	716.284,83	200.220,27	1.784.658,13	-	12.709,69	10.013,22	-
Estagiários, médicos residentes e residentes multiprofissionais										
Exercí- cios	2018	12.554.591,97	-	-	-	28.944,00	-	218.633,52	-	12.802.169,49
	2017	12.632.123,44	-	-	-	43.890,00	-	176.085,86	-	12.852.099,30

Fonte: SIE



Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e a terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), no momento do ingresso de novos servidores, orienta sobre a necessidade de verificação quanto à possibilidade de acumulação de cargos públicos. Dessa forma, o novo servidor é encaminhado à Comissão Permanente de Acumulação de Cargos (CPAC) a fim de que o servidor apresente sua grade de horários na outra Instituição, em formulário próprio. A partir disso, em casos que a acumulação de cargos é lícita, a CPAC valida a referida acumulação. Tal formulário compõe o rol de documentos apresentados pelo servidor, à PROGEP, no momento do ingresso.

Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade:

Publicação do Decreto N. 9262/2018:

O Decreto N. 9.262, de 09 de janeiro de 2018, extinguiu diversos cargos do quadro de pessoal da administração pública federal, vedando abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos especificados. Dentre os cargos extintos, encontram-se cargos com grande representatividade no quadro de servidores da Instituição, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 42. Cargos extintos com grande representatividade na Instituição

Cargo	Quantitativo de Vagas Ocupadas
Auxiliar de Saúde	47
Auxiliar em Administração	89
Assistente de Laboratório	63
Secretário Executivo	42

Fonte: PROGEP

Dessa forma, na medida em que os referidos cargos tornam-se vagos, a UFSM não tem possibilidade de reposição das vagas, o que irá gerar uma lacuna nas unidades, já que muitas possuem apenas um servidor, sendo este um desafio a ser superado pela Instituição, por meio do dimensionamento de pessoal.

Servidores em condições de aposentadoria (abono permanência):

No quadro de servidores da UFSM existem, atualmente, 711 (setecentos e onze) servidores em situação de abono permanência, ou seja, que já possuem tempo suficiente para aposentadoria. Esse quantitativo representa 13% do total de servidores da UFSM. Os cargos com o maior quantitativo



de servidores em abono permanência encontram-se descritos abaixo.

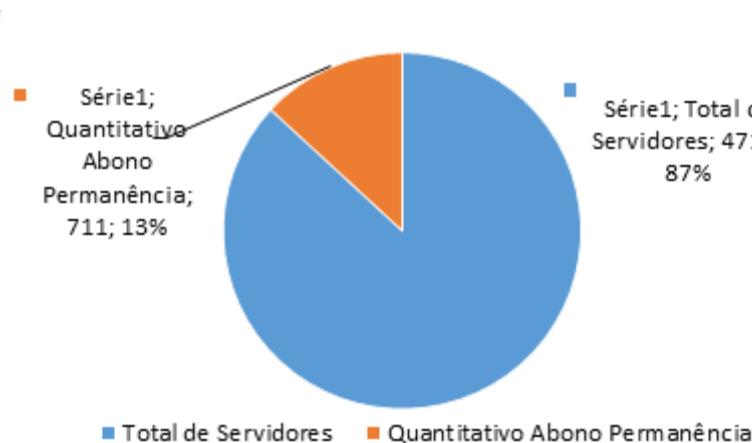


Figura 64. Abono Permanência na UFSM

Fonte: PROGEP

Tabela 43. Cargos com o maior quantitativo de servidores em abono permanência

Cargo	Quantitativo de Servidores em Abono
Assistente em Administração	65
Auxiliar de Enfermagem	48
Professor do Magistério Superior	209

Fonte: PROGEP

Este cenário de servidores em abono permanência requer atenção da área de gestão de pessoas, haja vista que, se por uma mudança na legislação referente ao abono permanência, todos os servidores que possuem tempo de aposentadoria decidissem se aposentar, haveria uma grande lacuna em alguns cargos, como o de auxiliar de enfermagem, que se encontra extinto, e para o qual não é possível a reposição de vaga. O caso dos professores do magistério superior também requer atenção, considerando que concursos públicos

para a seleção do profissional costumam demandar tempo.

Mudanças na Legislação

As constantes alterações na legislação da área de gestão de pessoas também representam um risco, uma vez que exigem a adoção de novos procedimentos e a atualização permanente dos profissionais da área.

Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas:

A PROGEP utiliza alguns indicadores gerenciais como: indicador de escolaridade e titulação por categoria (tabela 39); indicador de progressão funcional (tabela 40), investimento em capacitação (Figura 62), capacitações promovidas (Figura 63), indicador de previsão de aposentadoria (Figura 64) e indicador de servidores ingressantes (tabela 44). Além disso, utilizamos indicadores relacionados à avaliação de desempenho dos servidores que pode ser conferido no relatório: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/progep/wp-content/uploads/sites/341/2018/08/Relat%C3%B3rio-AD-2018-Vers%C3%A3o-Final-NU-MOV.pdf>.

Considerando o total de servidores da UFSM, no ano de 2018 (4.710), foram efetuados os seguintes registros: 39 (trinta e nove) acidentes de trabalho, dos quais gerou 50 (cinquenta) licenças por acidente de trabalho. Ainda se registrou 2.465 (dois mil, quatrocentos e sessenta e cinco) licenças para tratamento de saúde.

4) Conformidade legal:

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas informa que segue todas as orientações recebidas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, antes Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, das legislações provenientes do Ministério da Educação, assim como o atendimento à previsão legal constante na Lei n. 8112/1990.



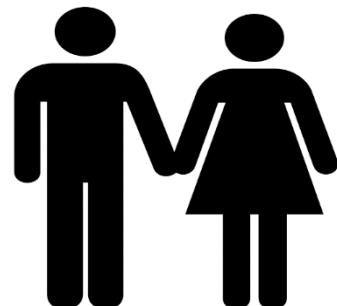
Avaliação da força de trabalho:

No que tange à avaliação da força de trabalho, foram consideradas as seguintes informações: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício. Assim, anexamos abaixo os gráficos indicadores e relatório com quantitativos acerca das informações.

Tabela 44. Dados Gerais - Quantitativo de Servidores

Servidores	Total
Ativos	4641
Em exercício provisório	19
Ativos transitórios	19

Fonte: PROGEP



2238	2403
------	------

Figura 65 - Gênero servidores ativos

Fonte: PROGEP

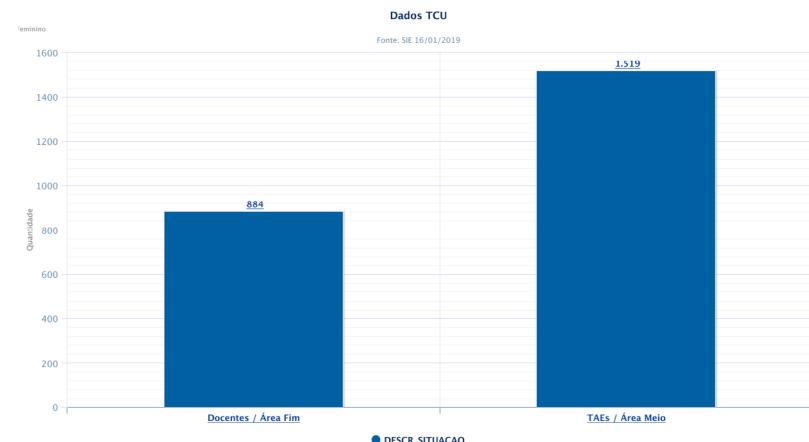


Figura 66. Situação Ativo RJU - Gênero Feminino – Carreira

Fonte: PROGEP



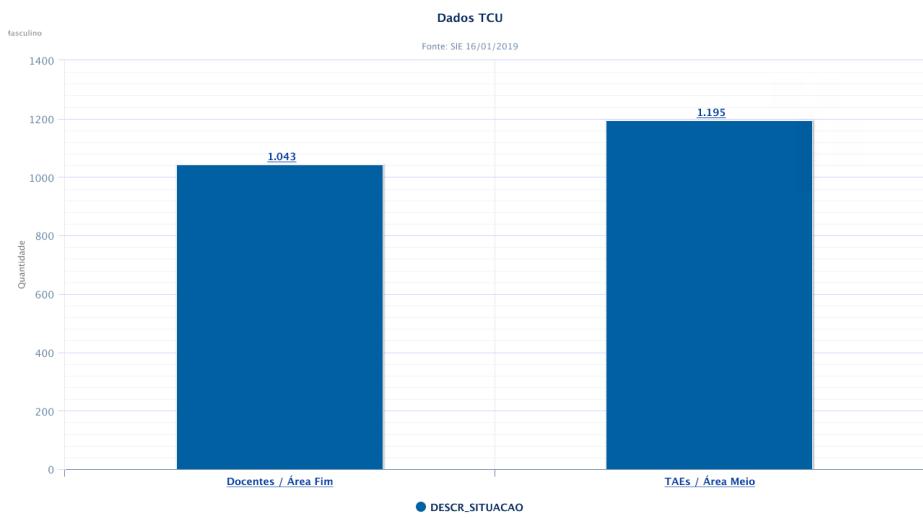


Figura 67. Situação Ativo RJU - Gênero Masculino – Carreira

Fonte: PROGEP

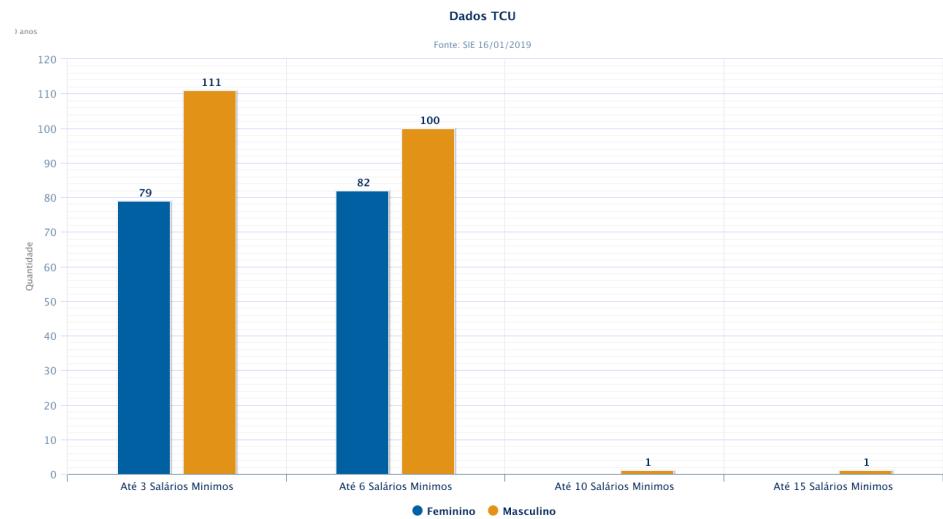


Figura 69. Situação Ativo RJU - Gênero Masculino - Carreira Docentes - Faixa Etária PROGEP

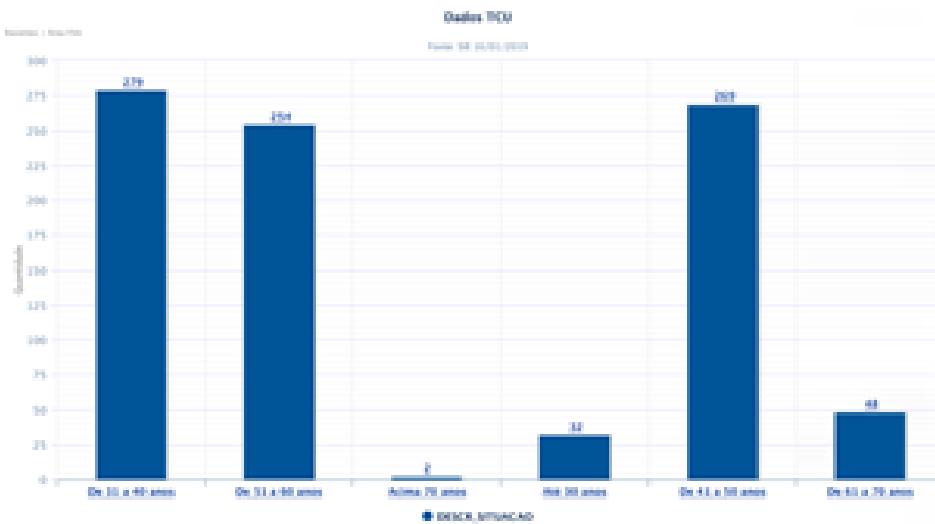


Figura 68. – Situação Ativo RJU - Gênero Feminino - Carreira Docentes - Faixa Etária
Fonte: PROGEP

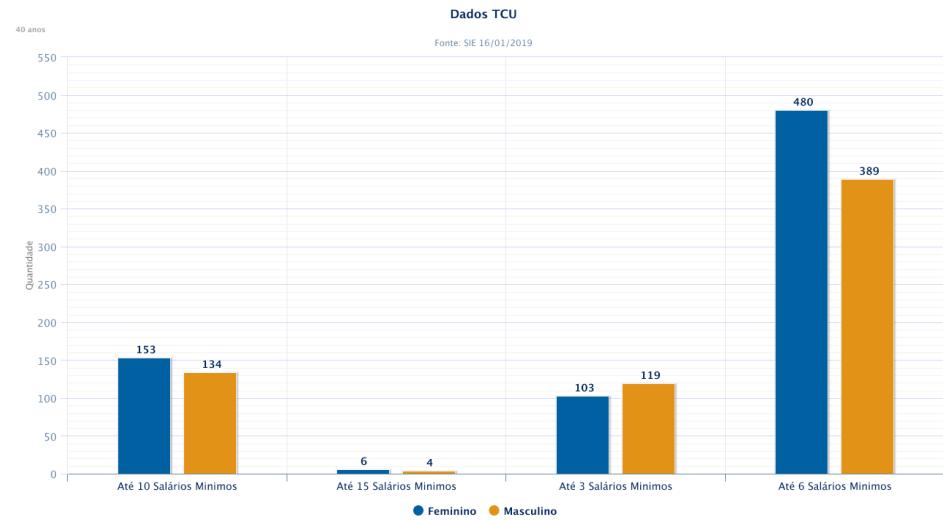


Figura 70. Situação Ativo RJU - Gênero Feminino - Carreira TAEs - Faixa Etária
Fonte: PROGEP



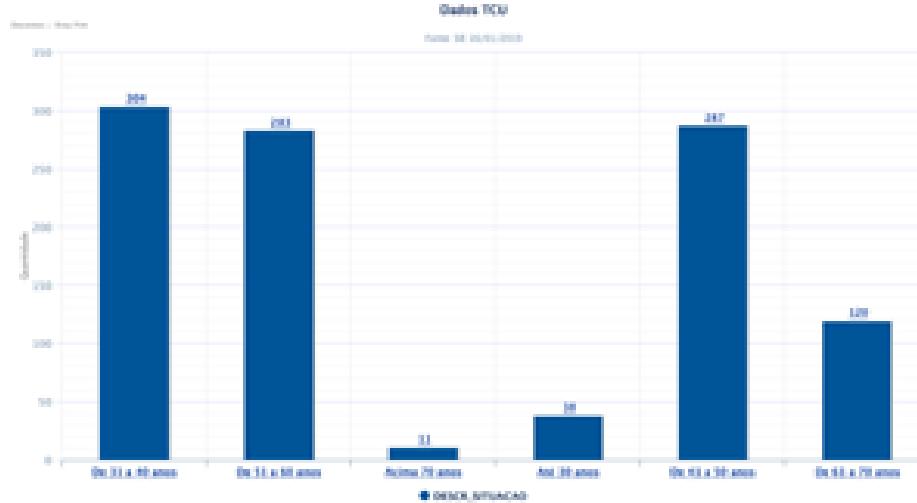


Figura 71. Situação Ativo RJU Gênero Masculino - Carreira TAEs - Faixa Etária PROGEP

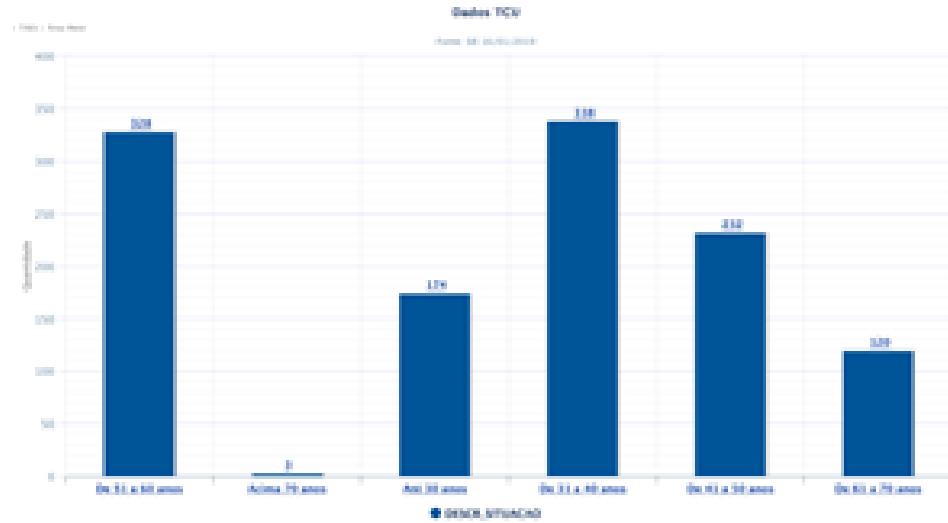


Figura 73. Faixa Salarial - Carreira Docentes e TAEs - Faixa Etária de 31 a 40 anos PROGEP

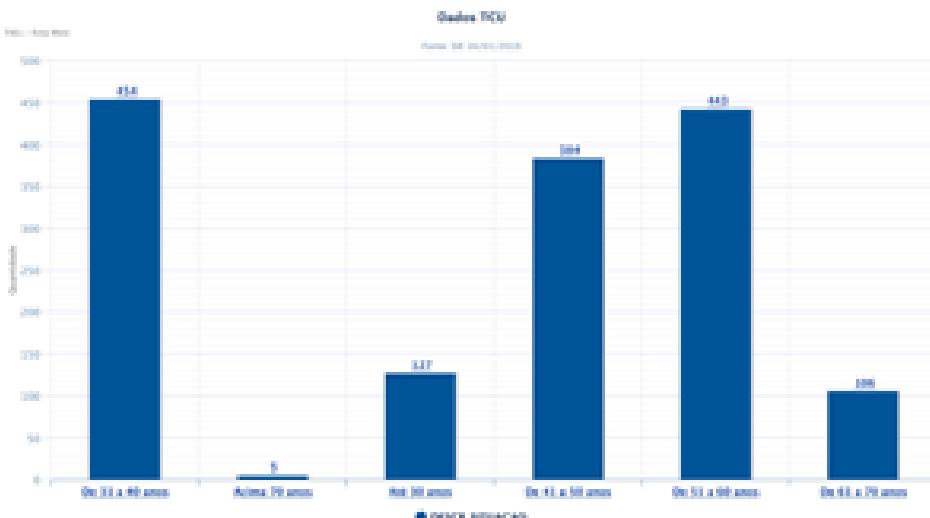


Figura 72. Faixa Salarial - Carreira Docentes e TAEs - Faixa Etária até 30 anos PROGEP

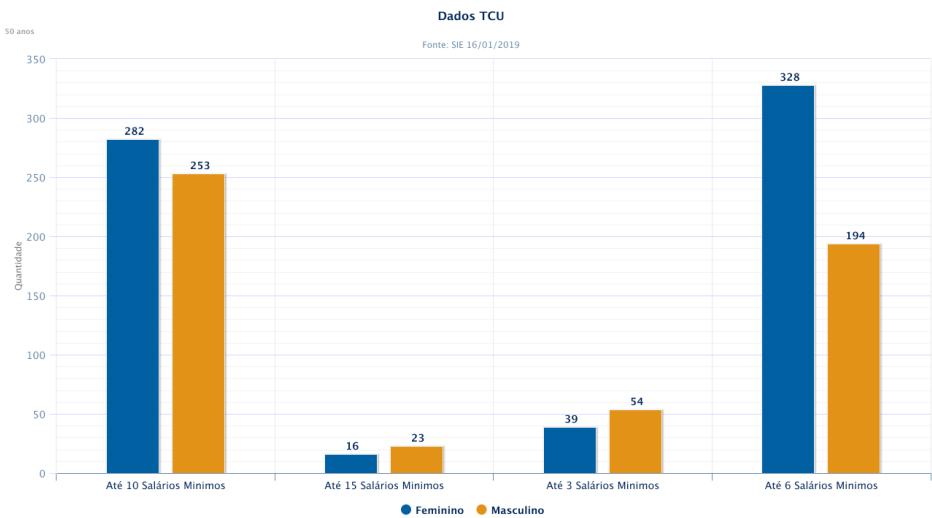


Figura 74. Faixa Salarial - Carreira Docentes e TAEs - Faixa Etária de 41 a 50 anos PROGEP



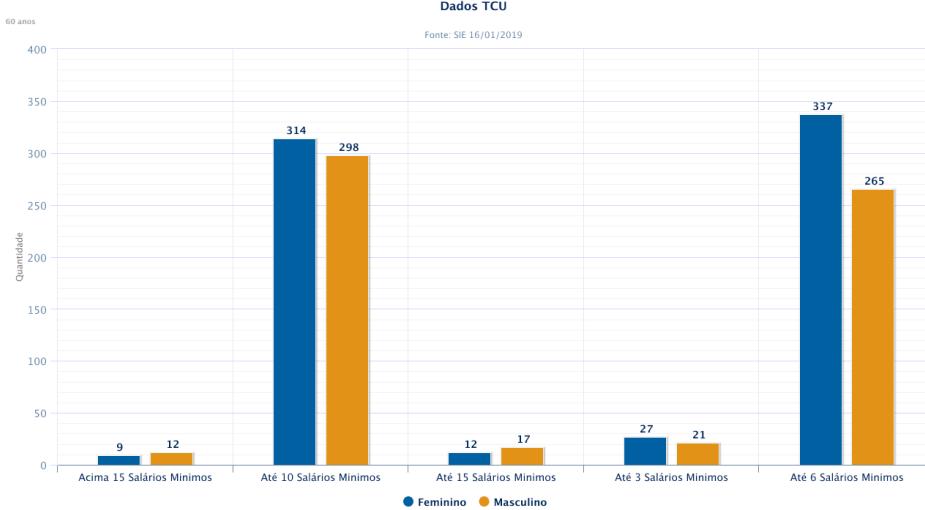


Figura 75. Faixa Salarial - Carreira Docentes e TAEs - Faixa Etária de 51 a 60 anos
PROGEP

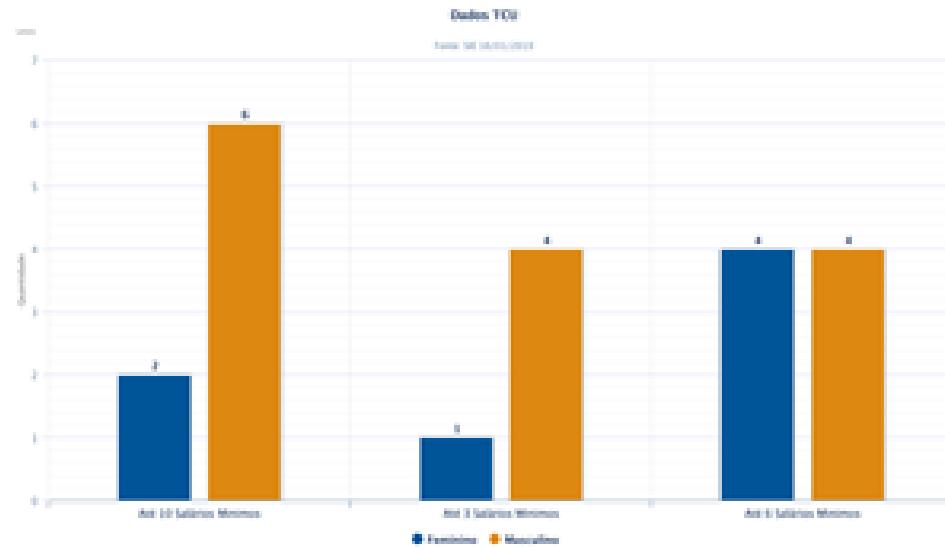


Figura 77. Faixa Salarial - Carreira Docentes e TAEs - Acima de 70 anos
PROGEP

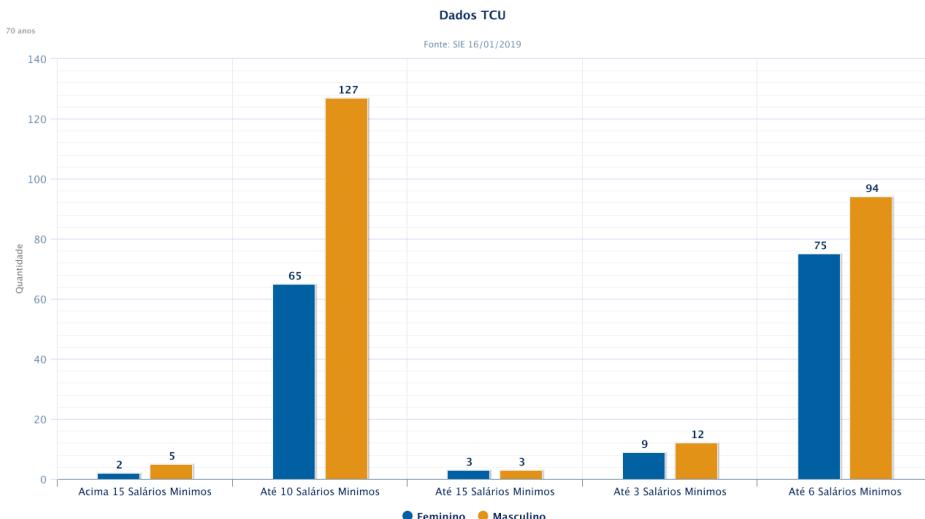


Figura 76 Faixa Salarial - Carreira Docentes e TAEs - Faixa Etária de 61 a 70 anos
PROGEP

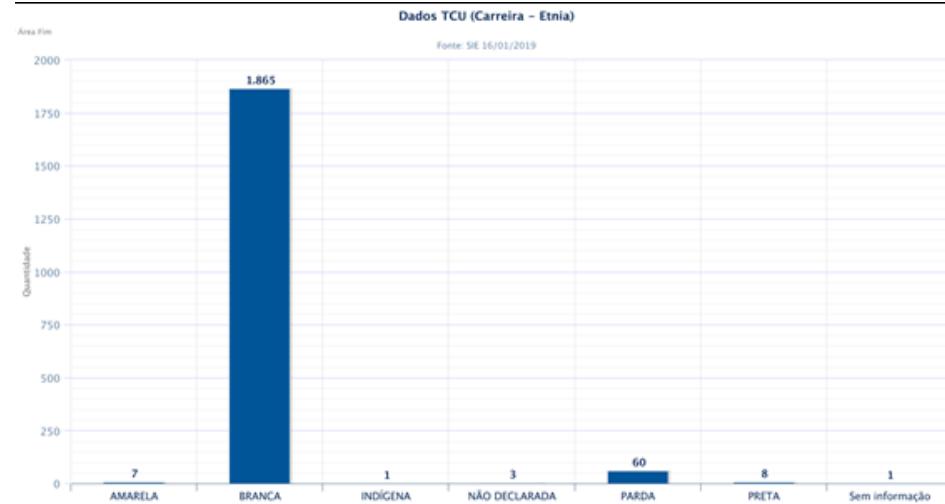


Figura 78. Etnia - Carreira Docentes



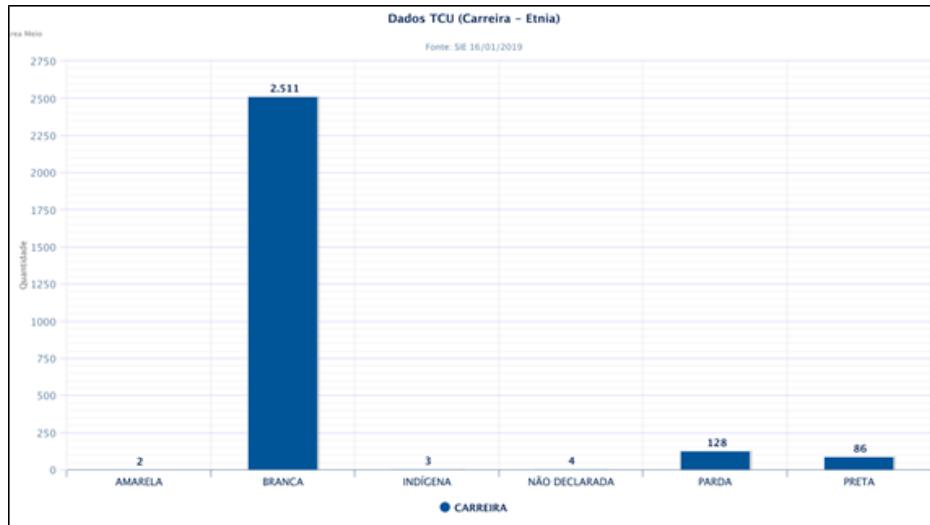


Figura 79 Etnia - Carreira TAEs

PROGEP

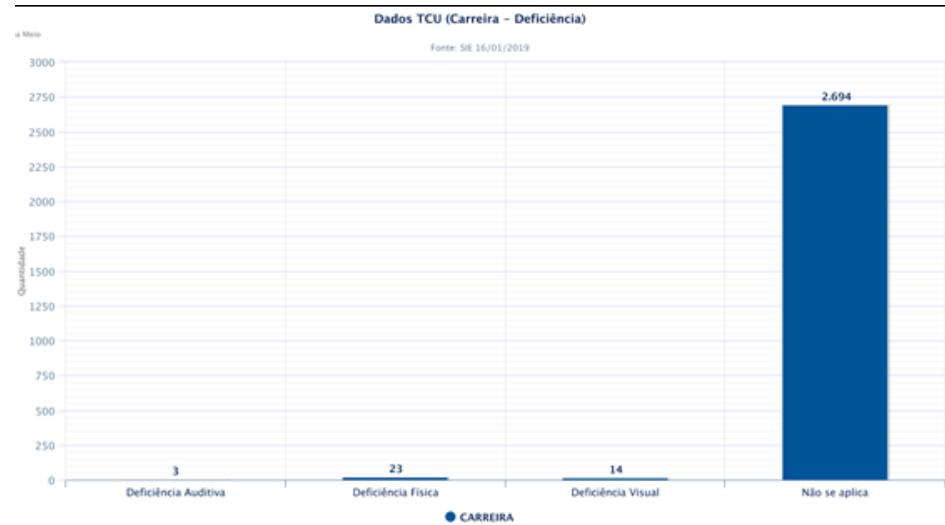


Figura 81. Portadores de Deficiência - Carreira TAEs

PROGEP

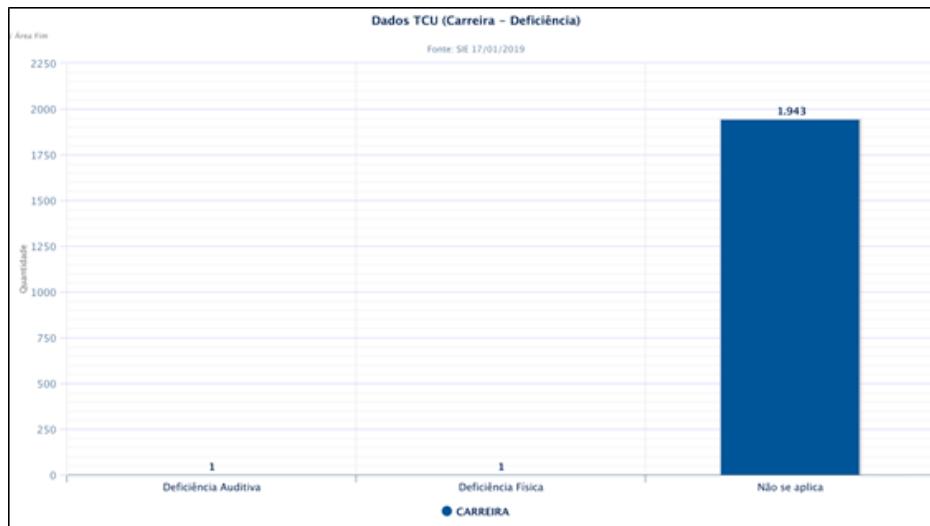


Figura 80. Portadores de Deficiência - Carreira Docentes

PROGEP

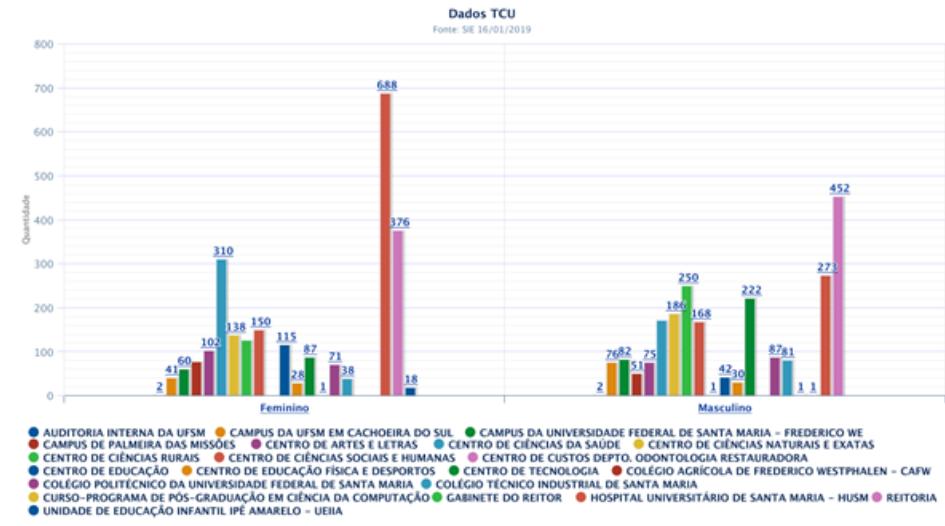


Figura 82. Dados Gerais - Quantitativo de Servidores por Centro

PROGEP



Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas:

O preenchimento de vagas de Técnico-Administrativo em Educação pode ter origem em duas situações distintas: reposição de vacâncias e solicitação de novos servidores (vagas adicionais) pelas subunidades. Para isso, são adotados procedimentos que envolvem o conhecimento das atribuições do cargo em questão, visando à adequação das atividades desenvolvidas ao PCCTAE, bem como minimizando possíveis desvios de função. Neste sentido, a cada vacância é solicitado o preenchimento de um formulário com o detalhamento das atividades que o futuro servidor irá desempenhar para que seja feita uma análise das atividades em relação às atribuições do cargo. Definido o perfil do cargo, o concurso público é aberto, podendo inclusive ser definidas provas práticas para selecionar candidatos mais adequados à necessidade da instituição.

Em relação às vagas docentes, o preenchimento de vagas novas e vacâncias são regulamentadas pela Resolução N. 030/2013 (carreira de Magistério Superior) e pela Resolução N. 025/2016 (carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), em conjunto com os Departamentos Didáticos de origem das vagas, os quais definem o perfil do profissional, definindo a área do concurso, os requisitos de formação do candidato, os programas das provas e tipos de provas que serão realizadas, além das exigências obrigatórias previstas na legislação.

Além disso, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza a Portaria n. 74.414/2015, que regulamenta os processos de remoção e redistribuição de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecendo critérios de seleção que priorizam a qualificação do servidor em um edital de seleção com vagas de remoção e/ou redistribuição. Destaca-se que, além de buscar servidores mais capacitados para o quadro da UFSM, o edital de remoção/redistribuição tornou o processo mais transparente e impositivo.

Ainda, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas possui o Comitê de Gestão por Competências, formado por servidores da própria Pró-Reitoria, visando à implementação do mapeamento de competências na Instituição. O Plano prevê o mapeamento de competências Organizacionais, Comuns, Gerenciais e Específicas, e tem como resultados esperados o auxílio nos seguintes processos da Pró-Reitoria: planejamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, gestão do desempenho e capacitação/desenvolvimento.

No que tange ao processo de ingresso de novos servidores, no ano de 2018 o mesmo foi aperfeiçoado. Para tanto, visando melhor acolher os servidores no momento da posse, foram criados dois vídeos: um deles relativo à apresentação de informações funcionais pertinentes a vida funcional do servidor que está ingressando, assistido no momento de apresentação da documentação para ingresso, e outro de boas-vindas, apresentado pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas no ato da posse.

Além disso, foi criada uma cartilha contendo orientações iniciais para os novos servidores, e foi desenvolvida uma avaliação que é disponibilizada para o novo servidor a respeito dos serviços oferecidos no dia da posse, com o objetivo de aprimoramento constante do processo.

No ano de 2018 ingressaram novos servidores e professores substitutos, conforme distribuição descrita na tabela abaixo.

Tabela 45. Quantitativo de Ingressos

Ingresso	Quantitativo
Servidor Docente	95
Servidor Técnico-Administrativo em Educação	97
Professores Substitutos e Visitantes	107
TOTAL	299

Fonte: PROGEP



O processo de alocação de todos servidores técnico-administrativos em educação é realizado mediante entrevista admissional, que visa identificar o perfil do novo servidor e a correta alocação do mesmo a partir de suas competências. Já os docentes, sua lotação obedece ao disposto no edital de abertura do concurso, que consiste no Departamento Didático de origem da vaga.

..... Detalhamento da despesa de pessoal:

As informações descritas a seguir dizem respeito às despesas de pessoal no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria considerando as rubricas incidentes no contracheque de servidores (ativos, aposentados e pensionistas) relativas a rendimentos recebidos⁹. A apuração realizada e a consequente análise dos dados dizem respeito ao período compreendido entre os anos de 2014 a 2018, ou seja, um lapso temporal de 5 anos.

Conforme dados apresentados na tabela 41, o total gasto com a folha de pagamento no exercício 2018 totalizou R\$ 1.126.524.156,69 - sendo destes, aproximadamente, 715 milhões alocados a servidores ativos, 350 milhões a servidores aposentados e pouco mais de 61 milhões a pensionistas. Se comparado com o ano anterior (2017), houve um incremento nas despesas com pessoal na ordem de 3,64%. Ao longo dos últimos cinco anos, esse aumento percentual foi de 38,42% (2018 em relação a 2014).

Em termos percentuais, o aumento nas despesas com pessoal registrado no último ano em comparação ao ano anterior foi o menor entre todos os anos analisados. Em 2017, por exemplo, o aumento foi de 13,48% em relação a 2016. Embora se reconheça a existência de diversos fatores que influenciam no aumento de gastos com pessoal, é possível inferir que alterações na estrutura e nos vencimentos básicos do Plano de Carreira dos servidores tenham um impacto significativo. A esse respeito, registra-se as alterações na remuneração dos servidores

da área da educação nos meses de março de 2015, agosto de 2016 e janeiro de 2017 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Magistério Superior), bem como agosto de 2017 e agosto de 2018 (EBTT e Magistério Superior) concedidas pela Lei n. 13.325 de 2016. O menor impacto de aumento nas despesas de pessoal percebido em 2018, portanto, pode ser atribuído à não previsão (e não ocorrência) de aumento salarial aos servidores vinculados ao PCCTAE no último ano.

9 Entende-se por servidores ativos e aposentados aqueles que se enquadram nas seguintes situações funcionais: ativo permanente, aposentado, aposentado com complemento CLT, nomeado cargo em comissão, cedido, excedente à lotação, exercício descentralizado de carreira, exercício provisório, colaborador PCCTAE, colaborador ICT, contrato temporário, contrato professor substituto, contrato professor visitante, estagiário, residência multiprofissional e médico residente.



Tabela 46. Gastos com folha de pagamento – Ativos, Aposentados e Pensionistas – anos selecionados – em R\$

Situação Funcional	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	537.819.745,63	574.927.855,24	622.513.355,26	700.895.481,14	715.202.168,02
Aposentados	235.589.766,84	259.344.912,96	284.217.880,68	328.863.329,19	350.199.471,10
Pensionistas	40.449.437,53	46.209.621,53	51.118.953,26	57.237.440,06	61.122.517,57
TOTAL	813.858.950,00	880.482.389,73	957.850.189,20	1.086.996.250,39	1.126.524.156,69

Fonte: DW Siape e Relatórios Gerenciais/SIAPE

Quando analisadas as informações por “Situação Funcional”, os maiores valores alocados no exercício 2018 destinaram-se, evidentemente, a servidores com vínculo EST-01 ATIVO PERMANENTE (R\$ 677.400.062,56), seguido de EST-02 APOSENTADO (R\$ 350.199.471,57) e EST-08 CEDIDO (R\$ 9.604.480,72). Em relação a situação EST-01, os percentuais de aumento – considerando o período em análise (2014-2018) foram de 6,34%, 8,02%, 12,53% e 1,81% respectivamente. Quanto aos aposentados (EST-02), esses percentuais foram de 10,08%, 9,59%, 15,71% e 6,49% respectivamente. No que diz respeito aos servidores cedidos (EST-08), houve uma diminuição dos gastos ao percentual de 6,96% no último ano em comparação a 2017 – muito em decorrência da redução do número de servidores cedidos no último exercício.

No que se refere ao impacto percentual das despesas por grupo/enquadramento (se ativo, aposentado ou pensionista), percebe-se um progressivo aumento dos gastos com a folha dos aposentados e dos pensionistas no decorrer dos anos selecionados. Conforme verifica-se na Tabela 47, em 2014 os valores alocados aos servidores ativos corresponderam a 66,8% do gasto total, despesas com aposentados, 28,9%; e despesas com pensionistas, 4,9%. Transcorridos cinco anos, os percentuais passaram para 63,5%, 31,1% e 5,4% respectivamente. Em relação ao quantitativo de servidores em cada classe, não houve alterações significativas nos anos em análise. A esse respeito, verificou-se oscilações inferiores a 1% no grupo de servidores ativos entre 2015 a 2018 (0,14%, 0,92%, 0,83% e -0,48% respectivamente) e inferiores a 5% no quantitativo de aposentados (4,58%, 2,59%, 3,95% e 2,43% respectivamente).

Tabela 47. Percentual correspondente das despesas com folha de pagamento – ativos, aposentados e pensionistas – anos selecionados

Situação Funcional	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	66,08	65,30	64,99	64,48	63,49
Aposentados	28,95	29,45	29,67	30,25	31,09
Pensionistas	4,97	5,25	5,34	5,27	5,43
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: DW Siape e Relatórios Gerenciais/SIAPE

Considerando as despesas de pessoal por Unidade Pagadora (UPAG), verifica-se que houve, no último ano, uma diminuição das despesas



com servidores ativos vinculados ao Hospital Universitário (UPAG 556). Conforme apresenta a Tabela 48, os gastos com folha de pagamento em 2017 totalizaram R\$ 150.299.810,43. Em 2018, por seu turno, o valor diminuiu para R\$ 145.236.698,95 (uma redução de 3,37% em relação ao ano anterior). Tal constatação pode ser atribuída a não reposição de servidores vinculados à UFSM no quadro do Hospital a partir de 2016, quando a Instituição passou a ser gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), bem como ao número de aposentadorias solicitadas no período. A esse respeito, verifica-se um incremento de 13,93% nos valores gastos em 2018 em comparação ao ano anterior com servidores aposentados vinculados ao Hospital Universitário.

Tabela 48. Gastos com folha de pagamento – Ativos, Aposentados e Pensionistas por UPAG – anos selecionados – em R\$

Sit. Func.	UPAG	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	53	402.849.746,21	441.741.010,24	483.087.117,18	550.595.670,71	569.965.469,07
	556	134.969.999,42	133.186.845,00	139.426.238,08	150.299.810,43	145.236.698,95
Aposentados	53	220.914.759,36	238.522.195,51	256.327.248,67	293.086.081,12	309.436.788,32
	556	14.675.007,48	20.822.717,45	27.890.632,01	35.777.248,07	40.762.682,78
Pensionistas	53	40.084.229,31	45.427.909,58	50.164.289,78	55.702.774,33	59.232.138,63
	556	365.208,22	781.711,95	954.663,48	1.534.665,73	1.890.378,94
TOTAL		813.858.950,00	880.482.389,73	957.850.189,20	1.086.996.250,39	1.126.524.156,69

Fonte: DW Siape e Relatórios Gerenciais/SIAPE

Considerando os cinco anos em análise, percebe-se uma progressiva redução nas despesas alocadas aos servidores ativos vinculados ao HUSM. Em 2014, o valor representava 25,10% dos gastos totais. Em 2018, representou 20,31%. Despesas com servidores aposentados, por seu turno, apresentaram evolução no período. Enquanto em 2014 os valores despendidos a servidores inativos vinculados ao HUSM representaram 6,23% do total gasto com aposentados, em 2018 os valores corresponderam a 11,64%.

Por fim, ainda em relação aos valores gastos por UPAG (considerando a soma das despesas com pessoal ativo, aposentado e pensionista), não se percebeu diferenças significativas na representatividade percentual no decorrer do período analisado. No que se refere às despesas com servidores vinculados à UPAG 53 (todos os servidores da Instituição, à exceção do Hospital Universitário), o montante oscilou entre 82% a 83% sobre o valor total dos gastos com pessoal. Por sua vez, os valores destinados aos servidores do HUSM representaram entre 18% a 19% das despesas com pessoal.



..... Avaliação de Desempenho, remuneração e meritocracia

A Avaliação de Desempenho consiste no processo de mensuração e acompanhamento do servidor técnico-administrativo em educação no exercício do seu cargo, possibilitando o desencadeamento de ações que permitam o desenvolvimento e/ou aprimoramento das competências necessárias ao bom desempenho de suas funções. Na UFSM, o processo é realizado, anualmente, por meio de ferramenta on-line disponível no Portal do RH. Os instrumentos de avaliação de desempenho utilizados, na UFSM, são:

- Autoavaliação: o servidor fará a sua avaliação baseado em competências fundamentais para o desenvolvimento de suas funções;
- Avaliação pela chefia imediata: o servidor será avaliado por sua chefia imediata, que utilizará os mesmos fatores da autoavaliação, considerando as suas funções;
- Avaliação da chefia imediata: o servidor realizará a avaliação da chefia imediata, utilizando os fatores de avaliação constantes do formulário e considerando suas funções;
- Avaliação do Usuário: o usuário avalia os serviços prestados;
- Instrumento de feedback (retroalimentação): o servidor e a chefia realizam em conjunto pressupondo objetividade, confiança, autocrítica, senso de justiça e ética por parte de ambos.

No ano de 2018, os servidores da UFSM foram avaliados, conforme os instrumentos de avaliação disponíveis, da seguinte maneira:

Tabela 49. Quantitativo de servidores avaliados

Instrumento	Quantitativo de servidores avaliados	%
Autoavaliação	2.315	85,05
Avaliação pela chefia imediata	2.549	93,47
Avaliação da chefia imediata	2.119	78,31
Avaliação do usuário	531	-
Instrumento de feedback	2.022	74,15

Fonte: PROGEP

Ao término do processo de avaliação de desempenho, são divulgados os percentuais e enviados relatórios específicos para cada Unidade.



Estágio Probatório

Em 2018, o formulário de avaliação de estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM foi aperfeiçoado, possibilitando maior compreensão e clareza para o preenchimento dos mesmos.

Foram realizadas 36 (trinta e seis) reuniões de acompanhamento dos servidores em Estágio Probatório com as chefias/comissões ou mesmo com o próprio servidor, seja por demanda espontânea, seja por análise das fichas de avaliação.

O total de servidores que se encontram em estágio probatório na UFSM é 689 (seiscentos e oitenta e nove), sendo que destes, 395 (trezentos e noventa e cinco) são técnico-administrativos em educação e 294 (duzentos e noventa e quatro) são docentes, tanto da carreira do magistério superior quanto do ensino básico, técnico e tecnológico.

Concluíram o estágio probatório, no ano de 2018, 235 (duzentos e trinta e cinco) servidores, que adquiriram estabilidade, conforme previsto pela Lei n. 8.112/90. A tabela abaixo demonstra a homologação de estágios probatórios por categoria.

Tabela 50. Quantitativo de homologação de Estágio Probatório

Homologação do Estágio Probatório	Quantitativo
Docentes	94
Técnico-Administrativos em Educação	141
TOTAL	235

Fonte: PROGEP

Criação da Equipe Multidisciplinar de Acompanhamento aos Servidores com Deficiência em Estágio Probatório.

Ainda, no ano de 2018, no âmbito da UFSM, foi criada comissão especial para auxiliar na avaliação do estágio probatório do servidor deficiente. A Equipe Multidisciplinar de Acompanhamento aos Servidores com Deficiência em Estágio Probatório está composta pelos seguintes profissionais: um médico, uma psicóloga, uma técnica em segurança do trabalho, uma terapeuta ocupacional, uma tradutora intérprete de linguagem de sinais e uma professora do magistério superior. Destaca-se, que no ano de 2018, a equipe auxiliou na avaliação dos estágios probatórios, tendo acompanhado 10 (dez) servidores com deficiência.



Mobilidade de Servidores – igualdade de oportunidades

No que se refere à mobilidade dos servidores, a UFSM, visando tornar o processo transparente e normatizado, e buscando oferecer oportunidades iguais a todos interessados, adotou os seguintes instrumentos que regem o assunto:

- Portaria n. 87.932/2018: dispõe sobre a remoção entre Campi da UFSM e a redistribuição de Servidores Técnico-Administrativos em Educação para a UFSM;
- Portaria n. 87.931/2018: dispõe sobre a remoção entre Campi da UFSM e a redistribuição de Servidores Docentes para a UFSM;
- Portaria sem número (em fase de aprovação): regulamenta as remoções a pedido do servidor entre as unidades da UFSM, e a formação de banco de intenções de remoção de servidores pertencentes ao quadro.

No ano de 2018, a mobilidade dos servidores pertencentes ao quadro da UFSM encontra-se demonstrada ao lado:

Tabela 51. Quantitativo de Mobilidade

Mobilidade	Quantitativo
Remoção	269
Redistribuição	29
TOTAL	298

Fonte: PROGEP

Visando adequar o perfil dos servidores às demandas institucionais, foram realizadas 98 (noventa e oito) reuniões com os interessados em remoções e suas respectivas chefias.

Relatório de Progressão Funcional e Retribuição
por Titulação de Docentes – 2017/2018



Tabela 52. Progressão Funcional – Magistério Superior 2017 e 2018

CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR						
PROGRESSÃO FUNCIONAL PARA			ANOS		VALORES RELATIVOS	
CLASSE	DENOM.	NÍVEL	2017	2018	2017	2018
E	TITULAR	1	31	32	4,6%	5,4%
		4	40	40	6,0%	6,7%
		3	45	48	6,7%	8,1%
		2	48	43	7,2%	7,2%
		1	160	66	23,9%	11,1%
DA	ASSOCIADO	4	107	100	16,0%	16,8%
		3	77	34	11,5%	5,7%
		2	56	72	8,4%	12,1%
		1	82	66	12,2%	11,1%
		4	107	100	16,0%	16,8%
C	ADJUNTO	3	77	34	11,5%	5,7%
		2	56	72	8,4%	12,1%
		1	82	66	12,2%	11,1%
		2	4	6	0,6%	1,0%
		1	13	10	1,9%	1,7%
B	ASSISTENTE	2	7	78	1,0%	13,1%
		1	0	0	0,0%	0,0%
A	ADJUNTO-ASSISTENTE AUXILIAR	2	7	78	1,0%	13,1%
		1	0	0	0,0%	0,0%
TOTAL ANUAL			670	595	100,0%	100,0%

Fonte: PROGEP

Tabela 53. Progressão Funcional – Magistério do EBTT - 2017 e 2018

CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO					
PROGRESSÃO FUNCIONAL PARA			ANOS		VALORES RELATIVOS
CLASSE	NÍVEL	2017	2018	2017	2018
TITULAR	1	1	5	4,3%	8,8%
	4	1	9	4,3%	15,8%
	3	2	12	8,7%	21,1%
	2	4	15	17,4%	26,3%
	1	10	5	43,5%	8,8%
D IV	4	1	0	4,3%	0,0%
	3	0	1	0,0%	1,8%
	2	1	3	4,3%	5,3%
	1	2	6	8,7%	10,5%
	2	0		0,0%	0,0%
D III	1	1	1	4,3%	1,8%
	2	1	3	4,3%	5,3%
	3	0	1	0,0%	1,8%
	4	1	0	4,3%	0,0%
	1	2	6	8,7%	10,5%
D II	2	0		0,0%	0,0%
	1	1	1	4,3%	1,8%
	2	0		0,0%	0,0%
	1	1	1	4,3%	1,8%
	2	0		0,0%	0,0%
D I	2	0	0	0,0%	0,0%
	1	0	0	0,0%	0,0%
TOTAL ANUAL			23	57	100,0%
					100,0%

Fonte: PROGEP

Tabela 54. Retribuição por Titulação – Magistério Superior - 2017 e 2018

CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR				
CONCESSÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	ANOS		VALORES RELATIVOS	
TITULAÇÃO	2017	2018	2017	2018
ESPECIALISTA	1	0	2.9%	0.0%
MESTRE	9	3	25.7%	14.3%
DOUTOR	25	18	71.4%	85.7%
TOTAL ANUAL	35	21	100.0%	100.0%

Fonte: PROGEP

Tabela 55. Retribuição por Titulação – Magistério do EBTT - 2017 e 2018

CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO				
CONCESSÃO DE RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	ANOS		VALORES RELATIVOS	
TITULAÇÃO	2017	2018	2017	2018
ESPECIALISTA	0	1	0.0%	6.3%
MESTRE	4	7	40.0%	43.8%
DOUTOR	68		60.0%	60.0%
TOTAL ANUAL	10	16	100.0%	100.0%

Fonte: PROGEP

Principais Desafios e Ações Futuras da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Os principais desafios e ações futuras identificadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas estão relacionadas com o item ‘Principais riscos identificados na Gestão de Pessoas’ deste documento, já descritos, conforme segue:

- Publicação do Decreto N. 9262/2018;
- Servidores em condições de aposentadoria (abono permanência);

- Mudanças na legislação de pessoal;

- Modernização do atendimento ao nosso público-alvo, no sentido de melhoria na entrega da demanda, agregando rapidez, eficiência e segurança ao serviço prestado;

- Equidade na utilização do sistema gestor das atividades, visando à otimização da força de trabalho, para que todas as demandas sejam satisfeitas com eficiência e eficácia sem acarretar aumento na equipe;

- Utilização de recursos de informática que supram, em sua plenitude, as reais necessidades da equipe, em uníssono com as ações desenvolvidas com o órgão Seccional do SIPEC; e

- Direcionamento das rotinas de forma a minimizar as tarefas de compilação de documentos físicos (processos, dossiês, relações), que imobilizam a força de trabalho, priorizando a digitalização da comunicação e das informações de forma a liberar os servidores para exercerem, de fato, a gestão de processos.

Além dos desafios acima mencionados, a ação que já vem sendo desenvolvida por esta Pró-Reitoria – Gestão por Competências – tem como objetivo promover melhorias nas práticas relacionadas a gestão de pessoas, conforme segue:

- Gestão por Competências: no ano de 2018, a Instituição deu continuidade ao projeto estratégico de Gestão por Competências, que visa realizar o mapeamento de competências dos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, fornecendo subsídios para a introdução do modelo de gestão por competências na instituição, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos. Em 2018 foram mapeadas e validadas as competências organizacionais, comuns e gerenciais, e iniciado o mapeamento das competências específicas.

O mapeamento de competências representa um grande desafio para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, pois necessita estar alinhado ao mapeamento de processos, trabalho que também está



sendo desenvolvido na UFSM, em um projeto macro de modernização administrativa. A sensibilização dos servidores é imprescindível para que compreendam a importância do projeto e representa um desafio para a Instituição. Mais informações sobre o tema pode ser encontrada no seguinte endereço: <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/progep/gestao-por-competencias-na-ufsm/>.

Ao encontro às indicações sinalizadas pela Secretaria de Gestão Pública - SEGEP, que busca a migração do atendimento presencial para o autoatendimento dos servidores federais, e que tem ampliado a oferta de aplicativos específicos no SIGEPE, temos a intenção de adotar rotinas eletrônicas que foram validadas e estão disponíveis, sem nenhum custo, a todos os órgãos do executivo federal. Tais rotinas, denominadas módulos, focam na otimização e digitalização das informações, reduzindo custos em material e pessoal, ao mesmo tempo em que possibilitam formas de gestão, consultas e arquivamento totalmente digitais, com integração automática no Assentamento Funcional Digital (AFD).

Tem-se como exemplo o precursor módulo de Ações Judiciais, em uso pela UFSM, que já apresenta ganhos imensos na gestão de processos judiciais relativos a folha de pagamentos, agregando rapidez e segurança na concessão de vantagens decididas naquela esfera.

..... Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos da UFSM contempla atualmente a contratação dos serviços de limpeza e conservação, manutenção, jardinagem, serviços de apoio, motorista e vigilância orgânica. Além disso tem-se a contratação de estagiários conforme quadro abaixo. Em relação a contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais informamos que a Instituição não teve consultores contratados no ano de 2018.



Tabela 56. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos regular da unidade (PROINFRA)

Unidade Contratante			UG: 153164				
Contrato	Nome: Universidade Federal de Santa Maria	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades		Nível de escolaridade Mínimo	Situação
				Inicio	Fim		
102/2018	Prestação de Serviços Especializados em Agentes de Portaria para o Controle de Fluxo de Pessoas e/ou Veículos nas Áreas dos Prédios e de Circulação Externas e Guarda de Patrimônio dos Campi da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Cidades de Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS e Silveira Martins/RS).		06.205.427/0001-02	26/11/2018	25/11/2019	Sem exigência	A
54/2018	Prestação de serviços de Professor de Nível Médio na Educação Infantil.		06.205.427/0001-02	06/08/2018	05/08/2019	Nível superior	A
027/2016	Prestação de Serviços (copeiro, cozinheiro, marceneiro, jardineiro) destinados ao Restaurante Universitário e outros setores da UFSM		06.205.427/0001-02	17/02/2016	16/02/2018	Sem exigência	A
4/2015	Prestação de serviços de vigilância, em áreas públicas da UFSM (Campus Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira da Missões, Silveira Martins e Cachoeira do Sul)		01.264.336/0001-24	19/01/2015	18/01/2020	Sem exigência	A
014/2013	Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação e Manutenção de Prédios e de Áreas Públicas e Demais Cargos Terceirizados para Atividades de Limpeza, Copeiragem, Recepção e Manutenção de Prédios e Instalações nos Campi da UFSM (Santa Maria/RS, Frederico Westphalen/RS, Palmeira das Missões/RS e Silveira Martins/RS).		06.205.427/0001-02	01/03/2013	28/02/2019	Sem exigência	A
027/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).		06.205.427/0001-02	28/02/2013	2/02/2019	Sem exigência	A
182/2013	Prestação de Serviços para Atividades de Motoristas, para os Campi da UFSM Localizados em Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Hospital Universitário (HUSM).		06.205.427/0001-02	16/10/2013	28/02/2019	Sem exigência	A

Fonte: PROINFRA/Coordenadoria de Serviços Gerais/Núcleo de Fiscalização de Contratos



Tabela 57. Contratação de Estagiários

Situação Estagiários		
ANO	2017	2018
Despesas*	184.235,95	131.659,70
TOTAL	69	54

Quantitativo de estagiários em dez/2017 e dez/2018

*Valores considerando as seguintes rubricas:

82553	BOLSA DE ESTÁGIO
82700	RECESSO REMUNERADO ESTÁGIO
82695	AUXILIO TRANSPORTE ESTAGIÁRIO

Fonte: DW Siape

Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

Controle Interno das Acumulações Legais

A Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CPAC, tem como função verificar a Licitide da pretendida Acumulação de Cargos Públicos por servidores selecionados pela Coordenadoria de Seleção/PROGEP para assinar contrato junto à UFSM e, que declaram ter outro emprego, cargo ou função Pública. A verificação da licitude é feita mediante apresentação de documentação exigida de acordo com a Lei, que comprovem a regularidade da acumulação, e a abertura de processo que ficará registrado junto a Comissão para o controle da mesma, fornecendo assim a liberação para contratação desses novos servidores que acumulam licitamente cargo público.

a) Controle Interno - A CPAC verifica a licitude da pretendida acumulação mediante apresentação de documentação que comprovem a legalidade e regularidade da acumulação, conforme o Art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. Na ocasião a Comis-

são abre um processo com a documentação apresentada junto à Comissão, por meio do qual é feito o controle interno.

b) O Controle Implementado - Os processos de acúmulo de cargos públicos considerados lícitos registrados junto à CPAC, têm controle feito por meio de memorandos e formulários de quadro de horário encaminhados semestralmente às chefias, solicitando o preenchimento do quadro de horário, que deverá ter retorno no prazo de 15 dias, assinado pelas chefias imediatas, onde deve ser comprovada a compatibilidade de horários de acordo com o Art. 118, parágrafo 2º, da Lei N. 8.112/90. Verificada a correta distribuição da carga horária, a Comissão emite um parecer favorável, o qual comprova a regularidade da acumulação. O parecer é registrado em ata e fica arquivado na pasta do servidor junto à Comissão. Também é feito um boletim anual com as informações dos horários declarados a comissão em cada semestre, das acumulações de cargos públicos consideradas regulares e com parecer favorável em vigor nos registros da Comissão.

c) Para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, que não é do conhecimento da Comissão, ou seja, servidores da UFSM que venham ou passem a acumular cargos públicos depois de seu ingresso na UFSM, esta Comissão busca identificá-los por meio de memorando circular, renovado a cada dois anos, direcionado às chefias de todas as Unidades Administrativas da Instituição, anexado ao mesmo uma declaração de função, que deverá ser preenchida e assinada pelo servidor. Assim, cada servidor ou professor da UFSM recebe e deve preencher esse formulário de declaração de função e encaminha-lo à CPAC.

d) Propriedade dos Controles Implementados – Os controles implementados pela Comissão têm se mostrado úteis para o controle semestral da situação daqueles servidores que acumulam cargos públicos, visto que busca analisar, avaliar e atualizar a situação dos mesmos por meio da comprovação da regularidade dos horários a serem cumpridos para que a acumulação se mantenha com parecer favorável da Comissão. Objetiva também, por meio da declaração assinada a cada dois anos por todos os servidores da Instituição, encontrar servidores que têm outro cargo, emprego ou função pública e, que não é do conhecimento



da Comissão, para que essas acumulações sejam regularizadas junto à Comissão. Os controles têm-se mostrado eficiente em verificar a situação dos servidores que acumulam Cargos Públicos.

Quando da não observância do prazo de entrega dos formulários do quadro de horários sem uma justificativa legal, depois de dois avisos concedendo novos prazos de dez dias cada, a situação da acumulação fica irregular e não tem parecer da comissão. O caso então é encaminhado ao Reitor para providências de solicitação de abertura de processo de inquérito administrativo. Quanto a eficiência do controle implementado pela Comissão, acredita-se ser boa, visto que se encontram casos de irregularidade na acumulação de cargos públicos, que não são do conhecimento da Comissão.

e) Existência e Quantitativo de Acúmulo Indevido - Ao receber o retorno dos quadros de horário devidamente preenchidos e das declarações de função, é realizada uma triagem para verificar a existência de irregularidade e/ou algum caso de declaração de acumulação que não constam dos registros da Comissão. Os processos que apresentarem irregularidade em seu quadro de horários, ou que o servidor não entregou o formulário à Comissão, o mesmo é notificado em até duas vezes a corrigir as irregularidades e, o processo fica suspenso até que o servidor atualize a situação. Caso não regularize em um prazo de 10 dias, em cada notificação, não terá parecer favorável da Comissão e não constará no Boletim Anual, e a situação é comunicada ao Reitor para que sejam tomadas as devidas providências.

f) Encontrados, através da declaração de função, acúmulos de cargos públicos que não constam dos registros da Comissão, é feita a convocação do servidor para comprovar, mediante documentação, a licitude e regularidade da mesma. Nos casos de acumulação lícita e regular, é feito procedimento normal de abertura de processo juntamente com a documentação comprobatória, para o controle interno. No caso de acumulação não lícita, e/ou irregular, o servidor é notificado a regularizar a situação. A não regularização da situação para as acumulações não lícitas são adotadas providências nos termos do Art. 133, da Lei N. 8.112/93, onde o servidor é notificado para que no prazo de 10 dias faça a opção por um dos cargos.

Apesar do controle implementado pela Comissão, em torno de 15% dos quadros de horários declarados pelos detentores de acúmulo de cargos públicos apresentam alguma irregularidade ou não são entregues à Comissão. A situação precisa ser corrigida para que a acumulação tenha parecer favorável da comissão, caso contrário, é considerada irregular até que se regularize a situação. Já na Declaração Bienal para se encontrar servidores que possuem acúmulo de cargo ou emprego público que não é do conhecimento da Comissão, geralmente são encontrados de 5 a 10 casos, em média, a cada 2 anos.

Providências Adotadas

a) Quantitativos de Notificações – As notificações de irregularidades no preenchimento no quadro de horários, normalmente são feitas à chefia imediata por duas vezes, para que o servidor regularize a situação, no prazo de 10 dias em cada. O não atendimento à solicitação de correção do quadro de horário, acarreta a irregularidade da acumulação. A notificação para fazer a opção por um dos cargos quando a acumulação é ilícita é feita uma vez, contando o prazo de dez dias úteis, a partir do recebimento da mesma pelo próprio servidor.

b) Resultado das Notificações - As notificações de aviso de irregularidade no preenchimento do quadro de horário, ou seja, a incompatibilidade do mesmo normalmente tem resultado aquém do esperado, sendo que em torno de 10% acabam virando o ano irregular, o que tem acarretado pendência do parecer da Comissão, mesmo que temporária, até que se corrija a situação irregular da acumulação.

Os casos de acumulação ilícita em que o servidor precisa fazer a opção por um dos cargos, de modo geral, o servidor busca sua defesa por meio de advogado. Quando não comprovada a legalidade perante a Comissão, o caso é encaminhado ao Reitor pedindo a abertura de processo administrativo junto à COPSIA.

A comissão não possui a quantidade exata de processos administrativos abertos para regularizar a situação irregular de acumulação de cargo, uma vez que é encaminhada ao Reitor, a solicitação de encaminhamento à COPSIA para a abertura de processo, mas não temos o retorno de quantos e quais processos são efetivamente abertos.



Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

As licitações e contratações atendem as principais legislações, da seguinte forma:

- Para as licitações tradicionais, nas modalidades: convite, tomada de preços, concurso, concorrência e leilão e contratações, utiliza-se a Lei n. 8.666/93 e legislação correlata de acordo com cada objeto licitado e/ou contratado.
- Para as licitações na modalidade pregão, a UFSM realiza na forma eletrônica, portanto, observam-se a Lei n. 10.520/2002 e o Decreto n. 5.450/2005.
- Para as licitações na espécie registro de preços, atende-se as regras estabelecidas pelo Decreto n. 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e suas alterações.
- Para licitações cujo objeto é prestação de serviços com ou sem mão de-obra com dedicação exclusiva, cumpre-se a Instrução Normativa n. 05/2017.

Contratações mais relevantes

No desafio 5 – Modernização e desenvolvimento organizacional do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM 2016- 2026 há a previsão do seguinte objetivo estratégico: “Possuir uma infraestrutura de engenharia e logística adequada, respeitando as premissas de acessibilidade e respeito ao meio-ambiente.”

Nesse sentido, a Instituição teve como contratações relevantes no ano de 2018 as ampliações de salas de aulas e laboratórios de seus diversos centros de ensino, aquisição de equipamentos para o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica devido ao processo de expansão da Instituição. Com este mesmo objetivo, a UFSM, no ano de 2018 por meio de nova licitação renovou a contratação de serviços de agentes de portarias para o controle de acesso aos prédios de todos os campi. Entre as contratações mais relevantes, citamos as seguintes:

Tabela 58. Contratações mais relevantes no ano de 2018

Objeto contratual	Valor	Contratada	N. Contrato
Remanescente sala aula do Bloco 5, Campus Frederico Westphalen	R\$ 1.758.358,95	Paloma Construções	05/2018
Construção do Bloco 6, Campus Frederico Westphalen	R\$ 1.579.933,61	ASMS Engenharia	09/2018
Obra de complemento Bloco 05, salas de aula e laboratórios em Palmeira das Missões	R\$ 1.066.098,99	Const. Incorporações Albrum Ltda	119/2018
Obra do laboratório para pesquisa em fármacos do centro de Ciências da Saúde	R\$ 1.799.817,29	MTX Construções	64/2018
Aquisição do Aparelho RX	R\$ 500.00,00	GE Healthcare do Brasil	16/2018
Serviços de agente de portaria	R\$ 2.999.862,00	Sulclean Serviços Ltda	102/2018

Fonte: DEMAPA/PRA



Contratações diretas

As contratações diretas firmadas pela UFSM encontram-se na tabela 59. Os principais tipos de contratações são a administração financeira de projetos da Instituição em que a UFSM contrata a Fundação de Apoio para viabilizar a sua execução para o atingimento os objetivos da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Outras contratações diretas, por fornecedores exclusivos, firmadas pela UFSM, referem-se aos serviços de bases e plataformas de acesso a materiais bibliográficos para disponibilizar aos usuários da Biblioteca Central.

Houve contratações emergenciais para evitar solução de continuidade de serviços essenciais e indispensáveis enquanto a UFSM realizava nova licitações para os seguintes objetos: contratação de educadores infantis para a unidade Ipê Amarelo e serviços de agentes de portarias para os prédios da UFSM.

Principais desafios e ações futuras

Desafios: Adaptação às constantes mudanças nas legislações atinentes a licitações e contratos, aliada aos sistemas disponibilizados pelo Governo Federal nem sempre amigáveis.

Ações futuras: A UFSM tem como objetivo o aprimoramento no planejamento das contratações e licitações que já ocorrem por meio de orientações, cursos, seminários contínuos destinados às unidades demandantes. Maior divulgação de assuntos no que tange a licitações e contratos na página do Departamento de Material e Patrimônio, permitindo amplo acesso a comunidade universitária.

Tabela 59. Despesas liquidadas com contratos de serviços

UG Executora: 153164: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				
Ano Lançamento: 2018				
NAT. DESP.	SUBITEM		55	56
	LIQUIDAÇÕES TOTAIS (EXERCÍCIO E RPNP)		PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)	
<u>339037</u>	<u>LOCACAO DE MÃO-DE-OBRA</u>		<u>47.119.818,57</u>	<u>46.533.154,89</u>
	1	APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	28.285.214,23	28.285.214,23
	2	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	8.568.076,98	8.557.057,87
	3	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	10.266.527,36	9.690.882,79
<u>339039</u>	<u>OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA</u>		<u>18.437.891,29</u>	<u>17.799.184,24</u>
	10	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	483.503,18	483.503,18
	79	SERV. DE APOIO ADMIN., TÉCNICO E OPERACIONAL	907.542,30	268.835,25
	44	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	200.446,86	200.446,86
	43	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	14.275.299,72	14.275.299,72



	58	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	1.126.706,77	1.126.706,77
	77	VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	1.444.392,46	1.444.392,46
		Total	65.557.709,86	64.332.339,13

Fonte: Despesa Liquidada do Exercício e Restos a Pagar extraída do SIAFI em sistema Tesouro Gerencial em 08/03/2019 (naturezas despesa e subitens selecionados).

DESPESAS LIQUIDADAS POR SUBITEM DA DESPESA

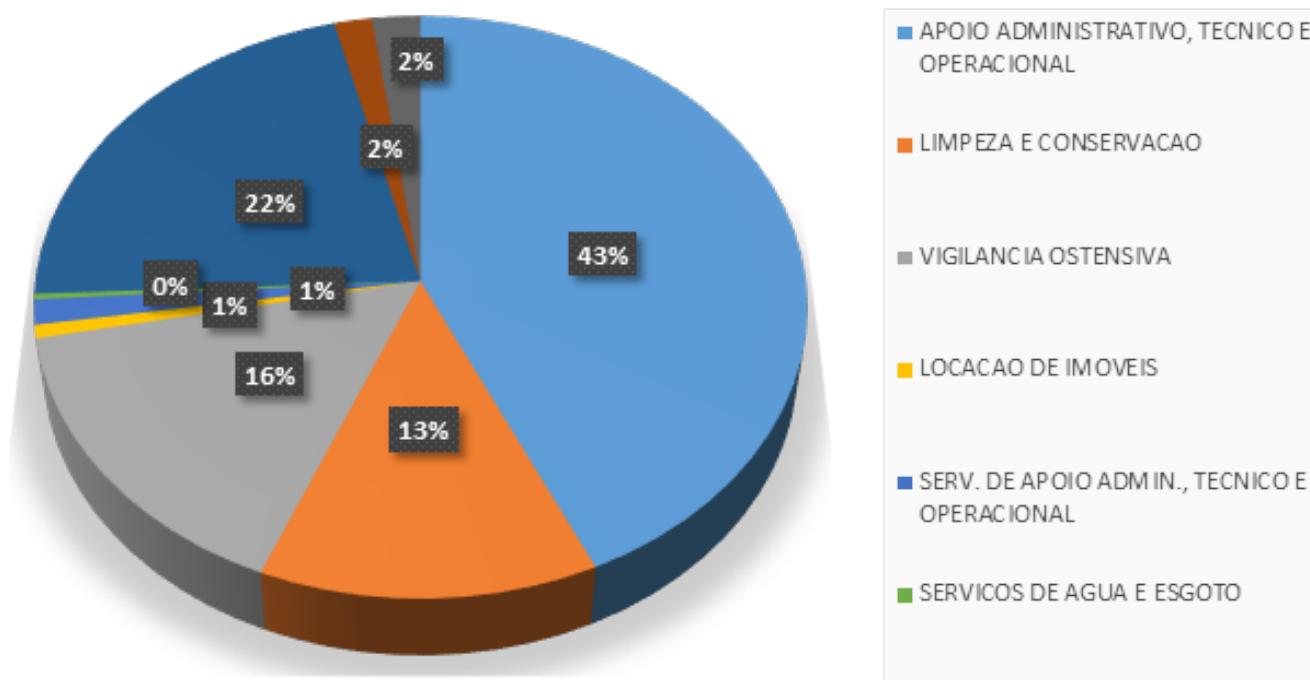


Figura 83. Despesas liquidadas por subitem da despesa



Tabela 60. Contratações diretas UFSM no ano de 2018

Contratos	Processo	Edital	Objeto	Contratada	Valor R\$
005/2018	23081.049110/2017-79	Dispensa 13/2018	Remanescente da obra de CONSTRUÇÃO DO BLOCO 5 DE SALAS DE AULA NO CAMPUS DA UFSM EM FREDERICO WESTPHALEN (2ª colocada)	Paloma Construções	1.7588.358,95
010/2018	23081.005487/2018-05	Dispensa	Passagens aéreas nacionais	World Travel Turismo	270.000,00
011/2018	23081.044981/2017-04	Inex	Assinaturas DSM	Newco SM	7.495,00
013/2018	23081.053150/2017-15	ART 24 XIII	ANÁLISE DE NITROGÊNIO E CARBONO E DE IÓTOPOS ESTÁVEIS	FATEC	595.000,00
018/2018	23081.016338/2018-63	ART. 24 XIII	INCIDENCIA DA BRUCELOSE ANIMAL EM REBANHOS LEITEIROS	FATEC	1.289.193,28
020/2018	23081.000839/2018-28	ART 24 XIII	ORGANIZAÇÃO DO VII ENCONTRO SOBRE ENXOFRE	FATEC	60.000,00
021/2018	23081.01'2664/2018-00	ART.24 XIII	PREVENÇÃO DE PARASITORES QUE ACOMENTEM ANIMAIS	FATEC	229.342,80
022/2018	23081.006657/2018-61	ART. 24 XIII	LAUDOS PALEONTOLOGICOS	FATEC	2.280.500,00
023/2018	23081.017357/2018-15	ART 24 XIII	Projeto Curso de prática baseado em evidência	FATEC	8.845,32
031/2018	23081.005839/2018-14	ART.24 XIII	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DA CENTRAL ANALÍTICA	FATEC	118.000,00
032/2018	23081.013108/2018-42	ART. 24 XIII	WORKSHOP DE COMPOSTOS BOATIVOS E QUALIDADE	FATEC	58.693,20
033/2018	23081.018174/2018-17	ART. 24 XIII	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO VIRTUAL DE CURSOS TÉCNICOS	FATEC	216.000,00
034/2018	23081.023513/2018-79	Dispensa	Contratação emergencial professores Educação Infantil	Sulclean Serviços	259.115,22
035/2018	23081.000248/2018-51	Disp. 83/2018	2º colocada Casa do Estudante PM	Santa Vitória Construções	1.044.089,54
039/2018	23081.024439/2018-16	Dispensa	Aquisição de módulo para ensaio de impulso - CT	High Voltage	684.990,00
040/2018	23081.026554/2018-17	Inex: 50/2018	Aquisição de bancada didática	Aeroalcool Tecnologia	79.500,00
044/2018	23081.023632/2017-41	ART. 24 XIII	AÇÕES DE ASSESSORAMENTO	FATEC	469.758,00
045/2018	23081.025722/2018-57	ART. 24 XIII	XIV ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO PAISAGISMO	FATEC	149.312,98
046/2018	23081.024295/2018-90	ART. 24 XIII	PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇO EM ENG. GEOTCNICA	FATEC	1.260.415,00
047/2018	23081.029156/2018-52	Dispensa n. 126/2018	Emergencial agente de portaria	Sulclean Serviços	1.322.384,94
048/2018	23081.027721/2018-47	art. 24, XXII - Disp. Licit.	Contratação de serviços de energia elétrica - INSTALAÇÕES CAPPA - SÃO JOÃO DO POLÉSINE	Nova Palma Energia LTDA	15.267,76
049/2018	23081.028052/2018-21	art. 24, XXII - Disp. Licit.	contratação de serviços de energia elétrica - CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES	RGE - Rio grande Energia	608.227,25
050/2018	23081.028051/2018-86	art. 24, XXII - Disp. Licit.	Contratação de serviços de energia elétrica - CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN	RGE - Rio grande Energia	1.184.831,06
052/2018	23081.014366/2018-46	inexigibilidade art 25 Capi	Fornecimento de passagens rodoviária	Planalto transportes Ltda	300.000,00



056/2018	23081.032825/2018-73	Disp. 147-2018	Emergencial de passagens aéreas	P & P Turismo	270.000,00
057/2018	3081.025566/2018-24	ART 24 XIII	EVENTO SEMINÁRIO SAÚDE DO TRABALHADOR	FATEC	32.350,00
059/2018	23081.025964/2018-41	ART.24 XIII	DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	FATEC	223.820,00
061/2018	23081.038879/2018-42	ART.24XIII	ODONTOLOGIA ESTETICA	FATEC	839.600,00
062/2018	23081.043237/2018-65	ART 24 XIII	CONDICIONANTES METEOROLOGICOS PARA EFICIENCIA	FATEC	123.408,00
065/2018	23081.039922/2018-97	Dispensa nº 1107/2018	Aquisição de peça Easyprep para reator de micro-ondas	Superlab Instrumenta- ção Analitica Ltda	8.050,00
071/2018	23081;048391/2018-23	ART. 24 XIII	COLABORAÇÃO AO PROJETO DESCUBRA 2018 A 2021	FATEC	945.000,00
073/2018	23081.036450/2018-11	ART. 24 XIII	I CONGRESSO DE BIOGERONTOLOGIA E SAUDE	FATEC	25.000,00
074/2018	23081.030548/2018-64	ART. 24 XIII	AVALIAÇÃO DA EFICIENCIA, CARACTERISTICA FISICO QUI- MICA	FATEC	1.031.000,00
075/2018	23081.029220/2018-03	ART. 24 XIII	PESQUISA CIENTIFICA SOBRE A EFICIENCIA	FATEC	45.000,00
076/2018	23081.039406/2018-62	ART. 24 XIII	REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE	FATEC	150.800,00
077/2018	23081.031024/2018-91	ART. 24 XIII	USO DO CONTROLE QUÍMICO E DO MANEJO INTEGRADO	FATEC	2.831.000,00
078/2018	23081.030194/2018-58	ART. 24 XIII	POTENCIAL DE INTERFERENCIA DE PLANTAS DANINHAS	FATEC	970.000,00
082/2018	23081.043784/2018-41	ART. 24 XIII	III encontro Nacional de Direito, Marxismo e Meio Ambiente	FATEC	1.593,00
086/2018	23081.051236/2018-94	Dispensa 266/2018	Aquisição kit inicial para aplicação de extenso metros	Spectrics	6.285,90
087/2018	23081.049177/2018-94	ART.24	CONSULTORIA EM DESEMPENHO ACUSTICO E TÉRMICO	FATEC	809.277,50
088/2018	23081.047747/2018-10	ART. 24	Estudos aplicados na área de eng. do meio ambiente	FATEC	3.522.600,00
089/2018	23081.051823/2018-83	ART. 24	O INTERNATO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	FATEC	1.210.000,00
096/2018	23081.055130/2018-60	Disp. 296/2018	I seminário de atenção multiprofissional á saúde do neonato, criança e adolescente	FATEC	174.000,00
097/2018	23081.046676/2018	DISP 298/2018	PROJETO: Desenvolvimento e Treinamento Autossustentável de Recursos Humanos Especializados em Medicina e Cirurgia de Equino	FATEC	1.341.400,00
105/2018	23081.053698/2018-46	Inex 102/2018	Minha Biblioteca - art. 25-caput	Minha Biblioteca	298.600,00
106/2018	23081.055573/2018-51	Inex 101/2018	Base evolutiva	Evolution	139.895,00
107/2018	23081.0053690/2018-80	dispensa	MANUTENÇÃO PARA BOMBA DO CANAL DE HIDRÁULICA COM PATRIMÔNIO 273981	Eletro Martins Redes Elétricas	24.323,18
112/2018	23081.055649/2018-48	ART. 25	ASSINATURA DE PACOTE DE ACESSO TOTAL ENGINEERING	Dot Lib Editora	170.000,00
113/2018	23081.056313/2018-01	Inex: 103/2018	Realização do "II Seminário Internacional Processos de Criação em Dança - Teatro"	UTA produções artísticas	SEM VALOR
114/2018	23081.056980/2018-85	Inex 122/2018	Base de livros eletrônico Ebsco	Ebsco Brasil Itda	29.867,09



118/2018	23081.051543/2018-75	Inex 125/2018	Aquisição de sistema de bloqueio de nível CC	Supplier Ind. Comércio de Eletrônicos	35.000,00
124/2018	23081.053044/2018-12	ART.24 XIII	DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO TECNÓGICAS EM SISTEMAS	FATEC	2.867.600,00

Fonte: DEMAPA/PRA

Gestão de tecnologia da informação

Conformidade legal e Modelo de Governança de TI

O Centro de Processamento de Dados, no papel de unidade gestora de TI na UFSM, tem buscado incessantemente garantir a conformidade legal da gestão de TI por meio da aplicação das normativas estabelecidas pelo Governo Federal. Cabe destacar as principais ações desenvolvidas em 2018 nesse sentido:

- Capacitação de servidores efetivos do quadro em ITIL v3, Gerenciamento de Serviços de TI, Gestão de Riscos em TI e Segurança da Informação.
- Implantação do processo de Solicitação de Mudança, para eliminar intervenções não programadas nos principais ativos de TI sob responsabilidade do CPD (servidores, storage, sistemas institucionais, entre outros).
- Reformulação da Comissão de Informática no âmbito da Universidade, para atualizar os processos relativos às contratações de bens e serviços de TIC. Como resultado da Comissão em 2018 é possível apontar a padronização dos bens de TI para os processos de aquisição previstos para 2019.
- Implantação do novo sitio institucional, com foco principal em atender aos requisitos de acessibilidade exigidos nas normativas legais (Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015), bem como as diretrizes do Governo Federal para padronização dos sítios da Administração Pública Federal.
- Ampliação da publicação de informações de transparência administrativa como, por exemplo, a publicação dos encargos semanais dos docentes da instituição, publicação da oferta de disciplinas e suas correspondentes vagas ocupadas/disponíveis para o público em geral, informações sobre a produção acadêmica dos docentes, entre outros.

O modelo de governança de TI da UFSM segue a proposta do Guia de Governança de TIC do SISP, versão 2.0. A governança de TIC está representada pelo Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação, instituído pela Portaria n. 87.556, de 26 de janeiro de 2018. As atribuições do Comitê Gestor de TIC estão definidas em regimento próprio, aprovado pela Resolução n. 032/2016.

O Centro de Processamento de Dados da UFSM, por sua natureza, exerce a função de gestão de TIC no âmbito da Universidade.

Quanto a segurança da informação, em 2018, as ações relacionadas à segurança da informação foram focadas em avaliar e adequar as estru-



turas de autenticação e registros para atender às normativas do DSIC, principalmente a Instrução Normativa GSI n. 01, de 13 de junho de 2008 e suas normas complementares. Até 2017, O Centro de Processamento de Dados não dispunha de profissionais capacitados para alojar exclusivamente nas atividades relacionadas à Segurança da Informação. Em 2018 foi estruturada a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança da Informação e iniciaram-se as capacitações desta equipe.

Também em 2018 iniciou-se uma campanha de conscientização dos servidores e estudantes da Universidade sobre assuntos relacionados à segurança e privacidade dos dados, disseminada por meio de redes sociais, atividades interativas e orientações com base em eventos de segurança que surgiram na mídia.

Principais desafios estratégicos para a evolução da Governança e Gestão de TIC

O primeiro desafio é promover a integração das ações entre o Comitê de Governança, Riscos e Controle, o Comitê Gestor de Tecnologias de Informação e Comunicação e o Comitê Gestor de Segurança da Informação. O segundo desafio é ampliar a capacitação do quadro de servidores de TI da Universidade, tanto do CPD, quanto das Unidades de Tecnologia da informação existentes nas Unidades de Ensino da UFSM. O terceiro desafio é promover a maior integração entre o Centro de Processamento de Dados e as Unidades de Tecnologia da Informação nas Unidades de Ensino.

As principais dificuldades em relação à gestão de TI na UFSM estão relacionadas às limitações orçamentárias impostas à Universidade, que colocam em risco a adequada execução dos projetos de TIC que contribuem com a atingimento das metas estabelecidas no PDI 2016-2026, e ao déficit de pessoal em relação às demandas por soluções de TI da Comunidade Universitária.

Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou
Plano Diretor do TI (PDTI)

A Unidade Gestora de TIC da UFSM tem como objetivos estratégicos:

- Garantir a confiabilidade, disponibilidade e integridade das informações;
- Modernizar e adequar à infraestrutura de TIC;
- Promover gestão de TIC estratégica, moderna, eficiente, transparente, inovadora e sustentável;
- Desenvolver soluções de TIC à comunidade acadêmica.

Com base nesses objetivos e nos demais documentos que nortearam a construção do PDI 2016-2026 foram definidas sete diretrizes para a tecnologia da informação (texto retirado do PDI 2016-2026):

- Prestação de serviços públicos e transparência das informações: abrange o compromisso da UFSM, em sua missão, de atender às demandas da sociedade, seja por meio da informação acessível a todos com a transparência administrativa, ou pela desburocratização dos processos administrativos. Em ambas as situações, é possível desenvolver e utilizar as TIC para promover mais agilidade, eficiência, qualidade e informação aos diversos setores nos quais a UFSM pretende interagir nos próximos anos.
- Soluções para apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão: a busca incessante pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão pode ser considerada o marco balizador no desenvolvimento de TIC como ferramenta de apoio pedagógico. As ações para o desenvolvimento e o uso de ferramentas tecnológicas para as atividades da UFSM devem contribuir para estabelecer processos de educação inovadora.
- Otimização do uso de recursos de TI: o uso compartilhado dos laboratórios, equipamentos e demais tecnologias nas atividades da UFSM possibilita a melhor aplicação dos recursos públicos e



incentiva a integração e a cooperação entre as diversas áreas da UFSM.

- Garantia de conectividade: a conectividade entre pessoas pode ser considerada como necessidade básica na sociedade moderna. A disponibilidade da informação e do acesso aos recursos tecnológicos é um fator importante para o crescimento de uma organização. A UFSM deve garantir o acesso aos recursos tecnológicos disponíveis.
- Modernização dos processos internos da UFSM: a iniciativa de modernizar os processos da UFSM com o uso de TIC contribui para o desenvolvimento tecnológico da instituição e proporciona maior agilidade e eficiência nas atividades administrativas e acadêmicas, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional.
- Segurança da informação: nos dias atuais as organizações são, na grande maioria dos casos, sustentadas pela Tecnologia da Informação. Com o crescimento da documentação digital em substituição ao papel, esta sustentação torna-se cada vez mais forte e demanda ações específicas de segurança para garantir o acesso aos dados. A Informação é um bem, e deve ser mantida em segurança, assim como os ambientes e os equipamentos utilizados para o seu processamento.
- Infraestrutura de TIC: a infraestrutura de TIC é fator fundamental para o sucesso de qualquer ação relacionada aos objetivos de disseminar o conhecimento pelas diversas mídias digitais, aumentar a colaboração entre pessoas, promover a educação inovadora, entre outros estabelecidos pela UFSM. Assim, deve-se observar em cada projeto a infraestrutura necessária para a sua adequada execução, bem como a manutenção e ampliação dessa infraestrutura conforme a necessidade.

Em 2018 foram retomadas as atividades do Comitê Gestor de TIC da UFSM, que indicou um grupo de trabalho para reavaliar a minuta do Plano Diretor de TIC para aprovação na próxima reunião, em 2019. Como

o PDTIC está em processo de reavaliação e ainda não se encontra aprovado, as ações de TIC são alinhadas diretamente ao PDI, seguindo as diretrizes identificadas, para atingir os Desafios e suas Metas, identificadas no documento.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UFSM sofreu uma reestruturação no final de 2016, para atender às novas diretrizes de composição estabelecidas pelo SISP. A reestruturação do Comitê Gestor de TIC (a nomenclatura não foi alterada) foi aprovada pelo Conselho Universitário, através da Resolução nº 032/2016. Em 2017, por conta da mudança estrutural do Comitê e das mudanças nos centros de ensino (eleições e posse dos novos diretores de centro) não foi possível nomear o comitê e não foram realizadas reuniões. Em 2018 o Comitê Gestor de TIC realizou a sua primeira reunião, em 17 de julho de 2018. Nesta reunião foi realizada a apresentação aos participantes sobre o que é o CGTIC e a necessidade de reavaliação das atribuições do comitê para atender à legislação vigente. Nesta reunião não foi avaliada a minuta do PDTI e foi indicado um grupo de trabalho para apresentar uma proposta de adequação do CGTIC. Nas discussões do Grupo de Trabalho ficou definido que este mesmo grupo fará a revisão da minuta do PDTI para apreciação do CGTIC na primeira reunião de 2019.

Principais Sistemas de Informação da UFSM

Atualmente, a Unidade de TI é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e implantação do seu sistema institucional, denominado SIE (Sistema de Informações para o Ensino). O SIE contempla diversos módulos e é largamente utilizado em toda a instituição.

- Módulo Acadêmico: sistema que realiza todos os processos referentes à administração do ensino: cadastro de cursos, oferta de disciplinas, processo seletivo, matrícula dos alunos, lançamento de notas, planos de estudo, diário de classe, assistência estudantil e todo o controle da vida escolar do aluno.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação e Pró-Reitor de Pós-Graduação

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Biblioteca: sistema que contempla todas as funcionalidades necessárias para o bom funcionamento de uma biblioteca. Desenvolvido com o padrão MARC, possui funcionalidades para catalogação, empréstimo, reserva e pesquisa ao acervo.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Biblioteca

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Concursos e Eventos: sistema que permite todo o controle dos processos seletivos institucionais e também auxilia nas realizações de eventos.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e Pró-Reitor de Pós-Graduação.

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Controle de Estoque: sistema responsável pela gestão de materiais de consumo da instituição. Permite o registro de entradas e saídas dos produtos em seus almoxarifados. Há possibilidade de criação e gestão de vários almoxarifados, permitindo, desta forma, descentralização da gestão, bem como especialização na manipulação dos produtos. Também gera da-

dos para lançamentos contábeis.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Controle Clínico Hospitalar: sistema utilizado pelo Hospital Universitário de Santa Maria, que agora está sendo substituído pelo Aplicativo de Gestão para os Hospitais Universitários (AGHU). O módulo permite o controle dos agendamentos, atendimentos ambulatoriais, exames ambulatoriais, controle das internações e serviços de hemoterapia.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor do Hospital Universitário de Santa Maria

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Gestão de Pessoas: sistema que abrange várias funcionalidades relacionadas à gestão de pessoas: gestão de cargos, salários, funções, ocorrências funcionais, controle de férias, geração da folha de pagamento, auxílio transporte, afastamento de servidores, avaliação institucional, substituição de chefias e restituição de plano de saúde e ponto eletrônico.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Criticidade: Muito alta



- Módulo de Legislação: sistema responsável pela manutenção, catalogação e consulta de documentos, tais como: normas, pareceres e resoluções referentes à instituição. Seu objetivo é disponibilizar de forma sistematizada e permitir acesso rápido e atualizado por meio eletrônico aos documentos institucionais.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Licitação e Compras: sistema integrado ao módulo Orçamentário que permite a descentralização das solicitações de compras. Responsável por auxiliar no registro e controle dos procedimentos legais, bem como dos valores envolvidos, necessários ao processo de compra.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração

Criticidade: Muito alta

- Módulo Orçamentário e Financeiro: sistema que realiza o controle orçamentário da instituição. Auxilia nos processos de planejamento, execução e acompanhamento do orçamento. Permite controlar os empenhos, projetar a estimativa de receitas e despesas.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Administração e Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Ouvidoria: sistema que permite registrar as manifestações dos interesses individuais ou coletivos da comunidade universitária e da sociedade, receber suas reclamações, elogios, comentários, sugestões e denúncias dos serviços prestados pela instituição.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Ouvidor

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Produção Institucional: sistema que registra as produções científicas da comunidade acadêmica da instituição. Permite a importação de informações do Currículo Lattes e funcionalidades para homologação das produções.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta

- Módulo de Projetos: sistema que possibilita o registro e o acompanhamento dos projetos institucionais. É integrado ao sistema de gestão da instituição e possui módulos para o registro e avaliação de projetos, consultas e emissão de relatórios.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Pró-Reitor de Planejamento

Criticidade: Muito alta



- Módulo de Protocolo: sistema para o registro e tramitação de documentos. Permite gerenciar os processos que tramitam na instituição. Seu objetivo é minimizar o uso de documentos em papel e diminuir o tempo de tramitação entre as unidades, de forma a agilizar as ações da instituição e facilitar a adequação dos sistemas às mudanças nos fluxos das rotinas de trabalho.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Arquivo Geral

Criticidade: Muito alta

- Módulo Patrimonial: sistema que realiza o controle patrimonial da instituição. Permite registrar os tombamentos, transferências de responsabilidade e baixa dos bens patrimoniais. Também gera as informações para o registro contábil (valores de incorporação, baixa, reavaliação e depreciação) da carga patrimonial.

Responsável técnico: Diretor da Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Responsável da área de negócio: Diretor da Divisão de Patrimônio

Criticidade: Muito alta

..... Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

A Unidade de TIC encaminhou em 2018 à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas o Plano Anual de Capacitação específico para a área de TI, com as propostas de cursos para o ano. Desta planilha foram realizadas diversas capacitações, com ajustes durante o decorrer do período. O resultado resumido do PACTIC 2018 é apresentado na tabela a seguir:



Tabela 61. Plano de capacitação do pessoal de TI

CURSO	DATA	CARGA HORÁRIA	SERVIDORES CAPACITADOS	VALOR INVESTIDO
Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	19/03/2018	40	1	1.434,00
Gerenciamento de Serviços de TI	09/05/2018	24	1	1.009,20
Gerenciamento de Serviços de TI ITIL v3 Fundamentos	06/08/2018 09/08/2018	24 16	1 1	2.846,40 -
Administração de Sistemas Linux - Serviços para Internet	04/06/2018			Não realizado
Modelagem de Banco de Dados	11/06/2018			Não realizado
Protocolos de Roteamento IP - OSPF Avançado	23/06/2018	16	1	584,40
Protocolos de Roteamento IP - OSPF Avançado IPv6 Básico	23/06/2018 19/11/2018	16 40	1 1	584,40 3.126,40
Planejamento e Contratação de Serviços de TI	25/06/2018			Não realizado
Tratamento de Incidentes de Segurança	13/08/2018			Não realizado
Teste de invasão de aplicações web	13/08/2018	40	1	2.846,40
Gestão da Continuidade de Negócios	20/08/2018			Não realizado
Virtualização de Servidores	27/08/2018			Não realizado
Gestão de Riscos de TI Hardening em Linux	10/09/2018 22/10/2018	40 40	1 1	1.434,00 2.721,10
Formação de Analistas de Bancos de Dados DB2	12/11/2018	112	5	144.099,00
Capacitação Técnica - Repositório Digital Confiável	n/d	24	5	-

Fonte: PROGEP

Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Tabela 62. Quantitativo de servidores efetivos - total

Servidores efetivos da carreira de TI na UFSM	49 Analistas de TI 33 Técnicos de TI 01 Assistente de TI
---	--

Fonte: CPD/PRA

Tabela 63. Quantitativos de servidores efetivos - estratificados

Servidores efetivos da carreira de TI lotados na Unidade de TI	35 Analistas de TI 14 Técnicos de TI 01 Assistente de TI
Servidores efetivos da carreira de TI lotados em outras unidades	14 Analistas de TI 19 Técnicos de TI
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras na Unidade de TI	01 Contador 01 Engenheiro 02 Assistentes em Adm. 02 Auxiliar em Adm.
Terceirizados e estagiários na Unidade de TI	05 Terceirizados 67 Estagiários

Fonte: CPD/PRA

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade

A Unidade de TIC da UFSM utiliza um sistema para auxiliar na gestão de serviços. O sistema escolhido é o OTRS (Open Technology Real Services), que é um software livre em ambiente WEB e é certificado PinkVerify em 6 processos ITIL:

- Gerenciamento de incidentes,
- Gerenciamento de problemas,
- Gerenciamento de configuração & Ativos de Serviço,
- Gerenciamento de mudanças,
- Gerenciamento de conhecimento, e
- Cumprimento de requisições.

Utilizando o OTRS os seguintes processos ITIL estão sendo utilizados no gerenciamento de serviços:

- Gerenciamento de Demanda,
- Gerenciamento de Nível de Serviço,
- Gerenciamento do Catálogo de Serviço,
- Gerenciamento da Capacidade,
- Gerenciamento da Disponibilidade,
- Gerenciamento de Fornecedores,
- Gerenciamento da Configuração e de Ativos de Serviço, e
- Gerenciamento de Incidentes.

Todos esses processos estão sendo utilizados na gestão dos serviços de TI que o CPD fornece para a comunidade acadêmica, em diferentes níveis de maturidade, e o método de utilização deles é através do software OTRS.



..... Projetos de TI desenvolvidos no ano de 2018

a) Projeto de Revitalização e Ampliação da Rede Lógica

Objetivo: Revitalizar e ampliar a conectividade dos diversos setores da UFSM.

Alinhamento estratégico: AI-D2-03 – Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento; AI-D5-03 – Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas; PR-D5-03 – Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional.

Metas:

- Atender 100% das conexões elencadas no estudo técnico de janeiro/2018 até dezembro de 2018.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
74 enlaces	27 enlaces	36%
R\$ 1.359.480,00	R\$ 462.700,00	34%

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Restrição orçamentária.

- Substituir/installar 150 equipamentos até dezembro de 2018.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
150 equipamentos	25 equipamentos	17%

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Atraso no recebimento dos equipamentos. Só foi possível instalar os equipamentos a partir de outubro de 2018.

Valor investido na aquisição dos 150 equipamentos: R\$ 301.100,00.



b) Projeto de Conectividade Intercampi

Objetivo: Contratação de serviços de telecomunicações para o fornecimento de circuitos de comunicação utilizando tecnologia Multi Protocol Label Switching - MPLS, com capacidade para prover o tráfego de dados, voz e imagem nas diversas unidades da UFSM, incluindo serviço de acesso à internet para contingência.

Alinhamento estratégico: AI-D2-03 – Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento; AI-D5-03 – Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas; PR-D5-03 – Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional.

Metas:

- Estabelecer a conexão entre o Campus Sede e os campi de Caçoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, e as unidades Antiga Reitoria, Prédio de Apoio, Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica CAPPA e UDESSM.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
7 conexões	0 conexões	0%
R\$ 241.800,00	R\$ 0,00	0%

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Necessidades de maior instrução no processo de aquisição atrasou a licitação.

- Implantar uma conexão à internet para garantir as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, em especial para atender aos Laboratórios de Pesquisa no Campus Sede.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
100 MBps	0 MBps	0%

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Necessidades de maior instrução no processo de aquisição atrasou a licitação.

c) Projeto de Soluções de TIC para a Comunidade Universitária

Objetivo: Desenvolver soluções de TIC à comunidade acadêmica.

Alinhamento estratégico: AI-D2-03 – Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento; AI-D4-02 – Equipar laboratórios de pesquisa de acordo com as necessidades de cada área e das necessidades multiusuário; AI-D5-03 – Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas; PR-D2-01 – Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação; PR-D5-03 – Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional.

Metas:

- Estruturar equipe e estabelecer metodologia para realizar projetos de desenvolvimento de inovações tecnológicas em conjunto com as unidades de ensino.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
2 soluções de TIC - plataforma de webconferência - colaboração em nuvem	1 solução de TIC	50%
R\$ 43.000,00	R\$ 0,00	0%

Solução implantada: Sistema de Conferência Web via Comunidade Acadêmica Federada, sem custo para a Universidade.

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Dificuldades (normativas legais e equipe insuficiente) para instrução do processo para aprovação e implantação da segunda solução (ambientes colaborativos baseados em nuvem).

- Desenvolver padrões de TIC que permitam o autosserviço (os usuários podem adquirir e implementar suas soluções a partir dos padrões, sem necessidade de conhecimento técnico para especificação, exemplos: kit de videoconferência, projeto padrão de laboratório de informática, projeto padrão de sala multimídia).

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
2 padrões	1 padrão implantado 1 padrão em testes	75%

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: foram priorizados 2 modelos para implantação, dos quais o primeiro (kit de web conferência) foi implantado e testado com sucesso em 5 situações e o segundo foi o kit de transmissão/gravação, que está em testes parcialmente, pois não chegaram todos os equipamentos empregados.

O valor investido em aquisição de equipamentos para os kits está indicado na meta seguinte.

- Estruturar locais específicos para uso comum de TIC (salas de videoconferência, salas interativas, estúdio de gravação de aulas, etc.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
1 estúdio para gravação	Não será implantado	0%
10 salas para vídeo conferência	4 salas - 4 salas sob gestão do CPD - 1 sala no gabinete do reitor - 3 salas nos campi - 1 sala no 16C (Projeto do CAL)	90%
4 salas de aula interativas	Não iniciado	0%
R\$ 657.000,00	R\$ 215.869,30	32%

Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Restrição orçamentária e disponibilidade de espaço físico.

- d) Projeto Infraestrutura de Armazenamento e Processamento de Dados



Objetivo: Adquirir materiais e equipamentos para atualização tecnológica e ampliação da capacidade de processamento e armazenamento do datacenter, de modo a mitigar os problemas oriundos da obsolescência tecnológica e atender ao crescimento previsto dos serviços de TIC oferecidos para a comunidade universitária.

Alinhamento estratégico: AI-D2-03 – Oferecer uma infraestrutura de apoio qualificada e de acordo com as necessidades de cada área de conhecimento; AI-D5-03 – Modernizar a infraestrutura de TI para suportar as necessidades acadêmicas e administrativas; PR-D5-03 – Aumentar a eficiência do processo de comunicação institucional.

Metas:

- Adquirir e substituir equipamentos de processamento de dados para o Centro de Processamento de Dados: Computadores, servidores e hardwares de aplicação específica.

PREVISTO	REALIZADO	PERCENTUAL
8 servidores	4 servidores	50%
R\$ 850.000,00	R\$ 426.000,00	50%

- Principal causa para não atingir a meta estabelecida: Restrição orçamentária.
- Adquirir e substituir equipamentos de rede específicos para o datacenter, para repor os equipamentos danificados nos últimos anos. Esta ação não foi iniciada pois a prioridade foi a aquisição de servidores.
- Adquirir materiais e equipamentos para atender às demandas de armazenamento dos diversos sistemas institucionais, da base de dados institucionais e dos demais serviços disponibilizados para a comunidade universitária. Esta ação não foi iniciada pois a prioridade foi a aquisição de servidores.

Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

A UFSM não possui serviços terceirizados que possam resultar em dependência tecnológica. Os contratos de serviços de TI no exercício de 2018 sob gestão da Unidade de TIC da UFSM foram:

Tabela 64. Contratos de serviços de TI em 2018

NÚMERO	DESCRÍÇÃO	VALOR ANUAL
139/2014	Locação de impressora multifuncional	R\$ 18.539,87
141/2016	Locação de impressora multifuncional	R\$ 9.730,50
051/2016	Manutenção do ar condicionado de precisão do datacenter	R\$ 55.603,88
015/2017	Manutenção dos nobreak do datacenter	R\$ 88.550,00
80-83/2018	Locação de impressora multifuncional	R\$ 3.600,00

Fonte: CPD/PRA

Gestão do patrimônio e
infraestrutura

Conformidade legal

A Universidade Federal de Santa Maria apresenta declarações de conformidade legal alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei n. 4.320/64, Decreto-Lei n. 200/67, Instrução Normativa n. 205/88, Lei Complementar n. 101/2000, Lei n. 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Investimentos em
infraestrutura e equipamentos

Das despesas discricionárias empenhadas pela UFSM, destinou-se 25,48% para investimentos. As despesas de custeio, onde se incluem as despesas com manutenção geral importaram em cerca de 122,9 milhões ou 75,52% da dotação discricionária executada pela instituição no exercício de 2018.



Tabela 65. Grupo de despesas e despesas empenhadas

Grupo de Despesas	Despesas Empenhadas	%
3 – Custeio	122.897.267,35	74,52
4 – Investimentos	42.031.231,10	25,48
Total Geral	164.928.498,45	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

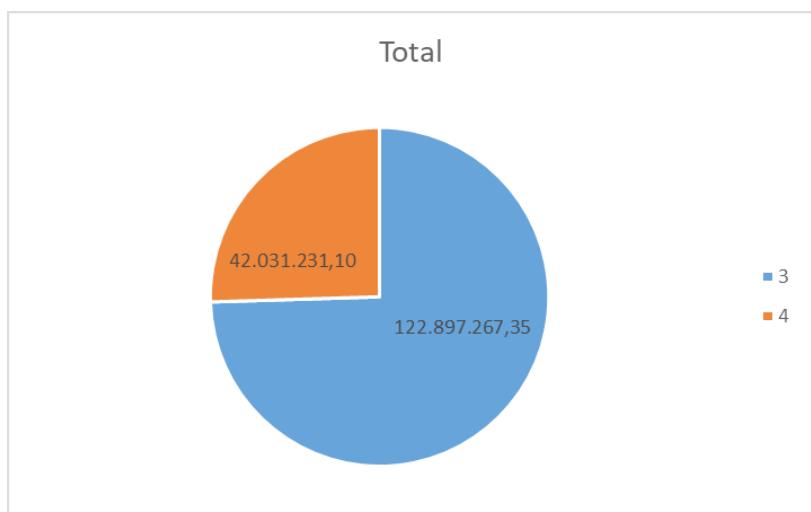


Figura 84. Total geral das despesas empenhadas

Fonte: COPLEC/PROPLAN

As principais matrizes que financiaram os investimentos foram a de descentralizações de créditos – TED (23,4 milhões), a de obras (8,6 milhões) e a de Equipamentos Institucionais (3,87 milhões). Estas duas últimas integrantes da LOA de 2018, por sua vez, a primeira proveniente de transferências de créditos recebidas de outros órgãos, especialmente do MEC.

Tabela 66. Matrizes que financiaram os investimentos

Rótulos de Linha	Despesas Empenhadas
Descentralização	23.380.990,42
Obras	8.597.933,37
Equipamentos Institucionais	3.705.352,98
IDR - Centros	1.840.587,47
Manut. Ativ. Gerais	1.305.269,59
Condetuf - Colégios	980.003,96
PNAES	784.379,72
Outros Destaques	774.501,01
Reformas	662.212,58
Total Geral	42.031.231,10

Fonte: COPLEC/PROPLAN

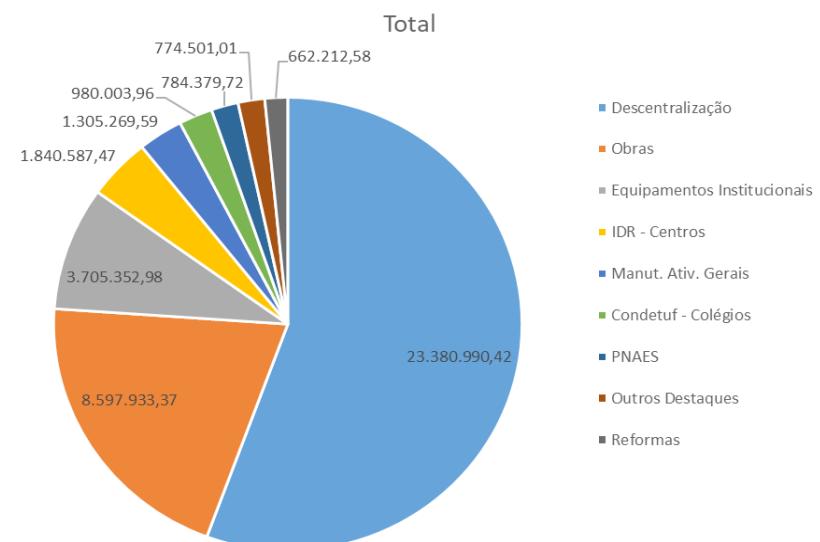


Figura 85. Matrizes que financiaram os investimentos

Fonte: COPLEC/PROPLAN



Em nível de elemento de despesas, a dotação de investimentos foi distribuída da seguinte forma:

Tabela 67.

Natureza da Despesa	Despesas Empenhadas	%
449040 – Serviços de TIC	222.982,77	0,53
449051 – Obras	28.456.454,26	67,70
449052 – Equipamentos e Material Permanente	13.351.794,07	31,77
Total Geral	42.031.231,10	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Portanto, dos investimentos, foram aplicados quase 70% em obras e por volta de 30% em equipamentos. Detalhando as obras empenhadas em 2018, é possível demonstrar 39 demandas atendidas, as mesmas se encontram descritas na tabela a seguir:

Tabela 68. Detalhamento dos investimentos em obras

OBRAS	DESPESAS EMPENHADAS
449051	28.456.454,26
PISTA DE ATLETISMO E CAMPO DE FUTEBOL -CEFD	7.933.759,52
CENTRAL DE LABORATORIOS, BLOCOS A B C CACHOEI	4.071.242,64
CONST. DE DOIS BLOCOS BAS DE ENSINO -CACHOEIR	1.838.453,23
CONSTRUCAO DO PREDIO DA ARQUITETURA E URBANIS	1.324.190,78
CONSTRUCAO DO BLOCO N° 5-SALAS DE AULA-FREDER	1.292.818,11
PREDIO DO CURSO DE ARQUIT E URBAN - UFSM	1.184.180,07
CONSTRUCAO PREDIO CEU I MODULOS III E IV	1.048.130,45
UBE II - COLEGIO POLITECNICO - UFSM	968.536,82
PREDIO 16B DO CE	967.483,20
CONSTRUCAO DA CASA DO ESTUDANTE - CACHOEIRA	938.403,40
CONCLUSAO DA CASA DO ESTUDANTE-PALMEIRA	880.790,35
CONSTRUCAO DE REDE ELETRICA C.CACHOEIRA	735.840,28
SALAS DE AULA DA MEDICINA	695.238,54
CENOTECNIA E ILUMIN. TEATRO-CENTRO CONVENCÕES	489.927,25



OBRAS	DESPESAS EMPENHADAS
OBRA DE COMPLEMENT. PREDIO ODONTO-CCS - UFSM	414.859,29
CONSTRUCAO DO LARP	318.697,90
INSTAL. SIST. AR COMPROM.PRED. ODONTO UFSM	306.946,29
CASA DO ESTUDANTE NO CAMPUS DE CACHOEIRA	300.000,00
PREDIO CENTRAL DE LABORAT. BL: A,B,C,D - CS	300.000,00
CONSTRUCAO DO MODULO BASICO - CACHOEIRA	300.000,00
CONSTRUCAO DA COZINHA INDUSTRIAL DO RU	250.000,00
CASA DE COMUNICACAO	228.476,22
BENFEITORIAS NO CCSH	214.962,95
REFORMA DO PAVILHAO DE MATRIZES SUINAS	185.572,04
MANUT. REITORIA-GESTAO ADMIN.	180.810,00
BLOCO 5 SALAS DE AULA FW	150.000,00
PAVILHAO DO PATROMONIO	127.718,52
BENFEITORIAS NO CT	123.027,44
REFORMA DE EDIFICACAO DO SETOR DE FRUTIFERAS	119.970,47
LABORAT. DE FISIOLOGIA DE PEIXES - MOD. 4	108.894,15
COMPLEMENTACAO JARDIM BOTANICO CCNE - UFSM	95.862,17
LABORAT. DE ANALISES BIODINAMICAS DO SOLO	85.000,00
BENFEITORIAS NO CCNE	82.055,38
EXECUCAO DE CALCADAS DE CONCRETO	72.360,45
BENFEITORIAS NO CAMPUS CACH. DO SUL	54.844,05
BENFEITORIAS EM DIVERSOS LOCAIS	50.505,58
BENFEITORIAS NA REITORIA	16.846,71
CONSTRUCAO DO PREDIO DO NUDEMA CAMPUS SM	50,00
CENTRO DE PESQUISA EM FARMACOS - CAMPUS UFSM	0,01
Total Geral	28.456.454,26

Fonte: COPLEC/PROPLAN

Os investimentos foram realizados tendo em vista atingir os desafios institucionais definidos no PDI da instituição.

..... Desfazimento de ativos

A Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, realizou no ano de 2018, 5 processos administrativos de desfazimento de ativos, entre doações, transferências, leilões, inutilizações, abandonos e reversão.

Os ativos totalizaram cerca de 235 bens patrimoniais no valor de R\$ 18.317,05 reais, destacam-se nestes bens os mobiliários diversos como: cadeiras escolares, universitária, fixas e equipamento gráfico. Foram favorecidos com os bens desfeitos órgãos públicos, e instituições de ensino.

..... Locação de imóveis e equipamentos

Em 2018, foram realizadas 6 locações de imóveis e 66 locações de máquinas e equipamentos (equipamento de cópia e impressão, sonorização e suprimentos de informática). Os gastos com locação de imóveis e de máquinas e equipamentos em 2018, totalizaram R\$ 763.224,11, distribuídos com gastos em imóveis no valor de R\$ 483.503,18 e com locação de máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 279.720,93.

..... Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da UFSM

Atualmente a gestão patrimonial está a cargo da Pró-Reitoria de Administração, tendo como base as informações obtidas junto ao Setor Administrativo da Coordenadoria de Obras e ao Setor de Cadastro, ambos vinculados a Pró-Reitoria de Infraestrutura. Assim, com a atualização dos registros obtidos no comparativo com avaliações anteriores, os dados resultantes passam por nova análise dos membros de uma Comissão formada especificamente para o acompanhamento e a avaliação e reavaliação dos imóveis de uso especial sob responsabilidade da UFSM, com o objetivo de promover a atualização periódica das informações prestadas junto ao sistema SPIUnet.

A contabilização dos valores dispendidos na execução de obras, manutenção dos imóveis e de outras despesas e receitas patrimoniais, visto a interligação dos dados registrados entre os sistemas SIAFI e SPIUnet, ficam a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças, o qual está atrelado a Pró-Reitoria de Administração. Já em relação tanto as cessões de imóveis sob responsabilidade da UFSM para que terceiros possam realizar empreendimentos, quanto aos contratos de locação de propriedades privadas para uso desta Universidade, tem-se que o controle patrimonial se dá a partir dos procedimentos realizados pela Divisão de Materiais, Editais e Contratos pertencente ao Departamento de Material e Patrimônio, também vinculado a esta Pró-Reitoria de Administração.

Por fim, ressalta-se o uso da Instrução Normativa n. 02/2017 – SPU, que dispõe sobre as diretrizes da avaliação dos Imóveis da União, utilizada conjuntamente com a Portaria Conjunta n. 703/2014 no trabalho desenvolvido ao longo do 2º semestre de 2018 pela Comissão formada para o desenvolvimento do trabalho de avaliação dos bens imóveis de uso especial. O próximo passo deste grupo de trabalho é o de efetivar o inventário imobiliário, conforme preconiza os artigos 94 a 97 da Lei n. 4.320/1994, sendo esta atividade entendida como de longo prazo e de alta complexidade, visto a abrangência territorial, por englobar 7 municípios do estado do RS.

Distribuição Geográfica dos Imóveis da União:

O quadro a seguir, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob a responsabilidade da UFSM no final do exercício de 2018, contemplando a localização geográfica no Brasil, visto a inexistência de imóveis cadastrados e/ou localizados no exterior:



Tabela 69. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial, de propriedade da Universidade Federal de Santa Maria

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EXERCÍCIO 2017	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA AUTARQUIA (ADM. PUB. FED. INDIRETA)	
	EXERCÍCIO 2018	
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	109
	SANTA MARIA	96
	ALEGRETE	02
	FREDERICO WESTPHALEN	01
	IRÁI	01
	URUGUAIANA	01
	SÃO JOÃO DO POLÉSINE	01
	PALMEIRA DAS MISSÕES	01
	SILVEIRA MARTINS	04
	CACHOEIRA DO SUL	02
Total		109
		107

Fonte: SPIUNet

Os imóveis citados em relatório anterior, referente ao exercício de 2017, e localizados nas cidades de Alegrete e Uruguaiana sofreram o processo de desincorporação de suas matrículas, sendo assim excluídos da listagem confeccionada para este relatório. Já o imóvel localizado na cidade de Palmeira das Missões foi devidamente realocado para a tabela seguinte denominada “Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União”, e uso desta Universidade, a qual contempla especificamente os imóveis de propriedade da União, conforme informação complementar já descrita nos relatórios de anos anteriores.

Por outro lado, informa-se que foram acrescidos mais dois imóveis na cidade de Cachoeira do Sul de modo a congregar as informações pré-existentes obtidas junto ao sistema SPIUNet provenientes de cadastros anteriores a esta atual gestão. Por fim, destaca-se que após as exclusões de registros em duplicidade e as inclusões de matrículas de imóveis ausentes em registros anteriores, principalmente referentes à área do prédio da Antiga Reitoria localizado na região central da cidade, a quantidade de imóveis localizados na cidade de Santa Maria permaneceu inalterada em relação

ao relatório anterior. As demais cidades não sofreram alterações em seus registros.

Tabela 70. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de propriedade da União, e uso desta Universidade

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EXERCÍCIO 2017	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO (ADM. PUB. FED. DIRETA)	
	EXERCÍCIO 2018	
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	03
	SANTA MARIA	02
	PALMEIRA DAS MISSÕES	01
Total		03
		03

Fonte: SPIUNet

Quanto a estes três imóveis, os registros detectados no sistema SPIUNet e a documentação proveniente tanto de gestões anteriores, quanto as obtidas recentemente junto ao Cartório de Imóveis de Santa Maria, indicam que não houve alteração no status da propriedade dos três imóveis citados no último relatório (2017), permanecendo a continuidade das informações prestadas. Apenas ressalta-se a peculiaridade da devida indicação do imóvel localizado na cidade de Palmeira das Missões nesta tabela específica diante da manutenção de sua condição quanto ao tipo de proprietário indicado em sua documentação.

Tabela 71. Detalhamento dos Imóveis Sob a Responsabilidade da UPC, Exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL	
			Data da Avaliação	Valor Reavaliado
153164	8777.00006.500-1 ¹	Bom	28/02/2019	11.656.114,92
153164	8841.00207.500-0 ²	Bom	28/02/2019	24.000,00
153164	8841.00279.500-2 ³	Bom	28/02/2019	5.110,108,72

¹O imóvel se refere à área de Palmeira das Missões onde está instalado o Campus de Palmeira das Missões.

²O imóvel se refere ao terreno da Avenida Roraima, Lotes 496 e parte do 495- Quadra 21.

³O imóvel se refere ao prédio onde funciona o Museu Gama d'Eça

Fonte: SPIUNet



Tabela 72. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de propriedade de Terceiros, e uso decorrente de contratos de locação

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EXERCÍCIO 2017	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS (OUTROS)	
	EXERCÍCIO 2018	
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	4
	SANTA MARIA	2
	CACHOEIRA DO SUL	2
Total	4	6

Fonte: DEMAPA/PRA

No que se refere aos imóveis provenientes de contrato de locação formalizado por esta Universidade junto a terceiros, observa-se que os dois imóveis localizados na cidade de Santa Maria não tiveram seus respectivos contratos renovados, mantendo-se apenas os dois imóveis localizados na cidade de Cachoeira do Sul, cuja formalização dos atos se deu respectivamente junto à instituição Mitra Diocesana e ao Colégio Totem, por meio dos contratos n. 18/2016 e n. 103/2016, respectivamente.

Esta locação foi necessária pois os referidos imóveis eram os únicos na cidade que estavam disponíveis e nas condições que a UFSM necessitava para que o campus de Cachoeira do Sul não sofresse solução de continuidade.

Cabe destacar um fator considerado gravíssimo que acarretou dificuldades, inclusive no planejamento e andamento das obras, que refere-se ao fato de que os valores do Campus de Cachoeira do Sul – projeto pactuado com o Ministério da Educação no ano de 2014 com investimentos previstos na ordem de R\$ 129 milhões - não foram cumpridos por parte do Governo Federal. Deste montante pactuado, a UFSM recebeu apenas R\$ 19.065.939,50 (dezenove milhões, sessenta e cinco mil, novecentos e trinta e nove reais e cinquenta centavos) de obras e investiu um total de R\$ 36.836.962,76 (trinta e seis milhões, oitocentos e trinta e seis mil, novecentos e sessenta e dois reais e setenta e seis centavos) em obras, equipamentos e custeio, tendo extraído a diferença (R\$ 17.771.023,26 – dezessete milhões, setecentos e setenta e um mil, vinte e três reais e vinte seis centavos) do seu já contingenciado orçamento, dessa maneira, necessitando realizar a locação.

Salienta-se que a instituição tem comunicado o Ministério da Educação da necessidade de recursos para a efetivação do Campus, bem como relembrando o Ministério da pactuação alinhada.

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

Conforme relatado inicialmente, os dados utilizados atualmente para a gestão patrimonial têm como base os registros efetuados pelo Setor Administrativo da Coordenação de Obras em conjunto com o Setor de Cadastro da Pró-Reitoria de Infraestrutura. Qualitativamente, estes dados contemplam todas as obras que garantiram a efetivação das etapas previstas ao longo de seus respectivos processos.

Por outro lado, as mesmas razões que garantem a qualidade das informações acabam por prejudicar a sua completude, visto que as obras que não seguem o trâmite previsto, como são os casos de edificações realizadas com recursos externos obtidos através de projetos, assim como as obras que sofreram algum revés documental, podem não constar neste controle preliminar. Apenas para fins de constatação, existe a catalogação de vinte edificações com pendências documentais que ficaram ausentes da avaliação realizada em 2018.

Tabela 73. Tipos de pendências documentais e quantidade de edificações com pendências

Tipos de Pendências Documentais	Quantidade de Edificações com pendências
Aguardando Termo de Recebimento Provisório	03
Aguardando Termo de Recebimento Definitivo	15
Entrega Provisória de Obra Parcialmente Concluída	02
Total	20

Fonte: PROINFRA



Um procedimento que está previsto com o objetivo de reduzir estas possíveis distorções é a da efetivação de um inventário dos bens imóveis, conforme prevê a legislação, a fim de cobrir este aspecto do controle patrimonial realizado atualmente.

..... Qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Quanto as benfeitorias e conclusão de demais obras realizadas a partir de recursos orçamentários, informamos que atualmente a baixa dos respectivos valores se dá através da inclusão destes dados, por parte da Pró-Reitoria de Administração, nos respectivos Registros Imobiliário Patrimonial – RIPS sob os quais as benfeitorias estão cadastradas no sistema SPIU-net, seguido de posterior ratificação no sistema SIAFI, desta vez pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, considerando a interligação existente entre estes sistemas governamentais. Outro momento em que há a alteração da contabilização dos valores dos imóveis de uso especial da União ocorre quando realiza-se a avaliação periódica destes imóveis após a conclusão do trabalho desenvolvido pela Comissão formada para esta finalidade.

Já em relação a contabilização e da utilização de recursos oriundos de locações, informa-se que após a tramitação do Termo de Permissão ou Contrato de Aluguel formalizado pelo Departamento de Material e Patrimônio, de acordo com o valor e o prazo de execução pactuados no documento. Destaca-se que não cabe ao serviço de contabilidade nenhuma atribuição relacionada a utilização dos recursos oriundos desta fonte de receita, cabendo ao Departamento de Contabilidade e Finanças o recolhimento e registro das receitas obtidas a partir das Guias de Recolhimento da União, assim como o registro de baixa das obrigações contratuais decorrentes das locações.

..... Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los

Nas questões relacionadas aos riscos que envolvem os imóveis e a sua gestão, entende-se que estes já foram, em sua maioria, devidamente identificados e catalogados na última avaliação realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Imóveis da UFSM, representando o próximo grande desafio desta gestão. Isto porque de in-

cio constatou-se que somente no ano de 2018 três servidores diferentes foram encarregados para assumir tal responsabilidade, o que por um lado retardou alguns avanços, devido a necessidade de aprendizado, mas também trouxe novas perspectivas e entendimentos sobre a questão do gerenciamento patrimonial.

Entre outros riscos que precisam ser devidamente mitigados destaca-se também a fragmentação das informações em diversos setores e Pró-Reitorias, isto é, a ausência de um repositório central devidamente compatível com as normativas existentes, principalmente sobre dados históricos dos imóveis.

Para essas e outras demandas apontadas como cruciais no controle de riscos da gestão patrimonial, entende-se que a realização de um inventário dos bens imóveis, que conte definitivamente as informações preponderantes que venham a ser posteriormente requisitadas tanto no acompanhamento permanente dos imóveis quanto nas avaliações periódicas, venha a suprir a grande parte deste controle efetivo somando-se com outros procedimentos complementares. No entanto, sabe-se que a ausência de um modelo de inventário que permita a sua imediata replicação seja um fator que dificulte a identificação exata do caminho a ser percorrido. Por isso, para concluir esta tarefa, se fará necessário um calendário preliminar de capacitações dos servidores diretamente envolvidos, além da consulta de trabalhos similares realizados por outras Instituições de Ensino Superior para o atendimento da conformidade requerida pelos órgãos de controle governamentais.

Elaboração de um manual de reavaliação e inventário de bens imóveis com a finalidade de normatizar a realização do inventário anual de bens imóveis, bem como a reavaliação bianual, determinando as atribuições dos setores/departamentos da Universidade envolvidos na realização dos trabalhos, bem como o fluxograma do processo.

Frota de veículos

A gestão da frota da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, está sob responsabilidade do Núcleo de Transporte, unidade vinculada à Coordenadoria de Serviços Gerais da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é a seguinte:

- Lei n. 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;



- Decreto n. 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;

- Instrução Normativa n. 03, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;

- Resolução n. 16/07, da UFSM; - Resolução n. 19/2008, da UFSM.

- Lei n. 13.103 de 02 de março de 2015 – Regulamenta a profissão de motorista.

A importância e impacto da frota de veículos estão diretamente vinculados às atividades da UFSM, tendo em vista tratar-se de atividade de apoio necessária e indispensável às atividades fins, a exemplo de:

- Atender deslocamentos de acadêmicos para as atividades pedagógicas de aula prática nos setores da instituição e também em outras instituições externas, conforme estabelecido e determinado pelo plano pedagógico;

- Atender deslocamentos dos acadêmicos em visitas técnicas;

- Atender deslocamentos dos servidores e acadêmicos para missões de natureza científica de pesquisa e extensão, seminários, conferência congressos, apresentação de trabalho etc;

- Atender deslocamentos de servidores para o atendimento das missões de natureza administrativas designadas pelo Reitor, pró-reitores, diretores de centro, chefes de departamento, coordenadores de cursos, órgãos de apoio, etc;

- Atender deslocamentos de servidores para o atendimento das missões de natureza administrativas nas unidades descentralizadas, órgãos executivos, órgãos suplementares, conforme designado pelos seus diretores;

- Atender o transporte de materiais do almoxarifado central para as unidades descentralizadas de ensino;

- Transporte das refeições do restaurante central para os outros restaurantes; e

- Transporte de materiais utilizados na manutenção predial da instituição e também para as unidades descentralizadas de ensino.

Tabela 74. Quantidade de veículos em uso:

FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS	QUANTIDADE
Transporte Coletivo	24
Transportes de Carga	33
Transportes de Pessoal a Serviço	72
Transportes Especiais	05
Transportes Institucionais	05
Total de Veículos	139

Fonte: CSG/PROINFRA

Tabela 75. Média anual de quilômetros rodados

GRUPO DE VEÍCULOS	MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS
Transporte Coletivo	20.041,04 km
Transportes de Carga	8.663,78 km
Transportes de Pessoal a Serviço	15.065,59 km
Transportes Especiais	16.616,2 km
Transportes Institucionais	36.019,2 km

Fonte: CSG/PROINFRA

Tabela 76. Idade média da frota

GRUPO DE VEÍCULOS	IDADE MÉDIA DA FROTA (ANOS)
Transporte Coletivo	17,33 anos
Transportes de Carga	14,72 anos
Transportes de Pessoal a Serviço	10,9 anos
Transportes Especiais	9,2 meses
Transportes Institucionais	2,2 anos

Fonte: CSG/PROINFRA

A seguir são apresentadas as despesas associadas à manutenção da frota.



Tabela 77. Despesas variáveis

GRUPO DE VEÍCULOS	CUSTO DE ABASTECIMENTO	CUSTO DE MANUTENÇÃO
Transporte Coletivo	R\$ 426.577,89	R\$ 626.574,46
Transportes de Carga	R\$ 177.966,68	R\$ 172.131,94
Transportes de Pessoal	R\$ 474.673,70	R\$ 267.850,16
Transportes Especiais	R\$ 45.335,23	R\$ 32.257,03
Transportes Institucionais	R\$ 102.689,05	R\$ 34.501,78
TOTAIS	R\$ 1.227.242,55	R\$ 1.133.315,37

Fonte: CSG/PROINFRA

Tabela 78. Despesas fixas

DESPESA COM SEGURO OBRIGATÓRIO (DPVAT) EM 2018	
QUANTIDADE DE VEÍCULOS	TOTAL DA DESPESA
139	R\$ 10.845,71

Fonte: CSG/PROINFRA

Tabela 79. Pessoal Terceirizado

CARGO	QTD	CUSTO UNITÁRIO ANUAL COM PESSOAL R\$	CUSTO TOTAL ANUAL R\$
Motorista	38	71.109,60	2.702.164,80
Mecânico	1	83.072,28	83.072,28
Lavador de veículos	4	43.236,24	518.834,88
Pintor	1	58.196,88	58.196,88
Chapeador	1	58.213,32	58.213,32
Recepção	2	40.676,16	81.352,32
Contínuo	1	43.279,20	43.279,20
Almoxarife	1	50.249,64	50.249,64
Total	49		3.595.363,32

Fonte: CSG/PROINFRA

Tabela 80. Servidores Efetivos

CARGO	QTD	CUSTO ANUAL COM PESSOAL
Motorista	11	650.651,69
Mecânico	2	124.104,60
Auxiliar de Mecânica	1	58.160,24
Técnico em Mecânica	1	56.910,36
Eletricista	1	73.191,04
Soldador	1	62.594,30
Telefonista	1	69.197,74
Assistente em Administração	2	93.106,56
Total	20	1.187.916,53

Fonte: CSG/PROINFRA

Plano de substituição da frota de veículos

A UFSM utiliza o Plano Anual de Aquisição de Veículos, conforme previsto na Instrução Normativa n. 03/2008-SLTI, para definição das necessidades de aquisições de veículos e substituição renovação da frota. Entretanto, com a publicação do Decreto n. 9.287 de 15/02/18, não foram adquiridos veículos em 2018 e não há previsão de aquisição em 2019.

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Conforme dispõe o artigo 8º, § 1º do Decreto n. 9.287, a aquisição de veículos será adotada somente quando comprovada a sua vantajosidade econômica em relação à adoção de qualquer dos demais modelos de contratação praticados pela administração pública federal.

Estrutura de controles de que a UFSM dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A Universidade Federal de Santa Maria utiliza um sistema de gestão de frota da empresa Ticket Log, que foi licitado pelo pregão n. 65/2014 e acordado pelo contrato n. 42/2014. Este sistema possibilita um controle detalhado da frota em relação à manutenção e abastecimento.



O controle de agendamento de viagens, ainda é feito de maneira manual através do livro de agendamento e as ordens de trânsito emitidas pela chefia do Núcleo de Transporte. As solicitações de agendamento para viagens são feitas através de memorandos encaminhados ao Núcleo de Transporte. O sistema de agendamento está sendo testado para que possa ser implementado a partir de março de 2019. O controle das viagens é feito por meio de planilha eletrônica com base no escaneamento de todas as ordens trânsito emitidas.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso está baseada no princípio da economicidade, ou seja, quando a manutenção do veículo se tornar onerosa a ponto de inviabilizar economicamente o conserto, encaminha-se o referido veículo para baixa.

Há um processo em andamento para realizar a baixa de alguns veículos que foram recebidos da Receita Federal e não tem condições de uso, mas o mesmo ainda não foi concluído.

No ano de 2018 não foi realizada a baixa, doação ou leilão de nenhum veículo da frota da UFSM.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A cessão dos espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas é feita mediante confecção de Termo de Permissão de uso, precedido do devido processo licitatório, dispensa ou inexigibilidade de licitação, conforme o caso. A gestão dos termos de permissão de uso é feita pela Coordenadoria de Serviços Gerais da Pró-Reitoria de Infraestrutura.



Tabela 81. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Caracterização do imóvel Objeto de cessão		Identificação do Permissionário				Caracterização da cessão			
Nome do Imóvel	RIP	Endereço	CNPJ	Razão Social	Ramo de Atuação	Forma de Seleção	Finalidade	Prazo de Cessão	Valor
Lancheria Reitoria	6500-1	Anexo ao prédio da Reitoria	09344580/0001-09	Ivan Silveira de Oliveira -ME	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 Anos	1.612,00
Lancheria da Patologia	6500-1	Prédio 20 - Campus	17.207.749/0001-07	Flavia Cristiane da Silva Machado	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	2.157,31
Área na cobertura do prédio da Reitoria	6500-1	Prédio da Reitoria	05423963/0001-11	Oi Móvel S.A	Telefonia	Llicitação	Antena de telefonia e internet móvel de alta velocidade	5 Anos	3.866,88
Lancheria CT	6500-1	Prédio 07- Campus	89958136/0001-12	Noeli Menezes da Silva	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	4.117,92
Lancheria HUSM	6500-1	Prédio 22 - Campus	15401927/0001-00	Rogerio Assunção de Oliveira	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	2.693,86
Lancheria CE	6500-1	Prédio 16 - Campus	15401927/0001-00	Rogerio Assunção de Oliveira	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	4.223,62
Área na cobertura do prédio da Reitoria	6500-1	Prédio da Reitoria	40432544/0001-47	Claro S.A.	Telefonia	Llicitação	Antena de telefonia e internet móvel de alta velocidade	5 Anos	4.214,37
Lancheria CCR	6500-1	Prédio 42 - Campus	04363625/0001-79	Silvana Silveira de Oliveira	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	3.742,41
Lancheria CEFID	6500-1	Prédio 51 - Campus	03640198/0001-66	C.Da S. Hillesheim	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	1.094,68
Lancheria CCS	6500-1	Prédio 26 - Campus	08223098/0001-58	Litiele Camargo da Silva	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	1.727,15
Loja comercial	6500-1	Loja 13 E 14 - Centro Comercial Campus	34028316/0001-03	Empresa Bras. de Correios e Telégrafos	Correios	Llicitação	Correios e telégrafos	5 Anos	1.567,24
Loja comercial	6500-1	Loja 08 e 09 - Centro Comercial Campus	0456433/0001-63	Maria Leopoldina Keller	Agência de turismo	Llicitação	Turismo e passageiros interestaduais	5 anos	2.504,56
Loja comercial	6500-1	Loja 06 - Centro Comercial Campus	02191788/0001-96	Ass. dos Transportes Urbanos de Santa Maria	Venda de passageiros	Llicitação	Venda de passageiros para o transporte coletivo urbano	5 Anos	974,62
Loja comercial	6500-1	Loja 12 - Centro Comercial Campus	15810671/0002-76	Quinhones e Santos Ltda	Papelaria e Presentes	Llicitação	Papelaria e presentes	5 Anos	1.333,42
Loja comercial	6500-1	Lojas 01 e 02 - Centro Comercial Campus	00707536/0001-41	Muhd e Assunção Me	Drogaria	Llicitação	Drogaria	5 Anos	1.345,76
Espaço para terminal bancário	6500-1	Agência do Banco do Brasil - Campus	00000000/0001-91	Banco Do Brasil S/A	Bancário	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 anos	965,68
Agência Bancária	6500-1	Agência do Banco do Brasil - Campus	00000000/4304-47	Banco Do Brasil S/A	Bancário	Inexigibilidade	Agência Bancária	5 Anos	15.035,62
Agência Bancária	6500-1	Caixa Econômica Federal - Campus	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Bancário	Inexigibilidade	Agência Bancária	5 Anos	14.547,44



Espaço para terminal bancário	6500-1	Campus da UFSM	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Bancário	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 Anos	965,68
Espaço para terminal bancário	6500-1	Campus da UFSM	00360305/1366-00	Caixa Econômica Federal	Bancário	Inexigibilidade	Caixa eletrônico	5 Anos	378,92
Espaço para terminal bancário	6500-1	Loja 03 - Centro Comercial Campus	90400888/0001-42	Banco Santander S/A	Bancário	Llicitação	Caixa eletrônico	5 anos	687,29
Área na cobertura do prédio da Reitoria	6500-1	Prédio da Reitoria	02449992/0121-70	Vivo S.A.	Telefonia	Llicitação	Antena de telefonia e internet móvel de alta velocidade	5 Anos	4.818,49
Área para reprografia	6500-1	Campus da UFSM	00741423/0001-62	Carlos Eduardo Dias dos Santos	Serviço de reprografia	Llicitação	Serviço de reprografia	5 anos	448,30
Lancheria CCSH	6500-1	Prédio 74 C - Campus	09344580/0001-09	Ivan Silveira de Oliveira -ME	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	4.106,34
Lancheria Colégio Politécnico	6500-1	Prédio 70 - Campus	03640198/0001-66	Cleomar da Silva Hillesheim	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	5 anos	614,03
Área para incubação	6500-1	Polo de inovações módulos 02 e 03	12388221/0001-68	Chip Insipe Tecnologia Ltda	Inovações tecnológicas	Llicitação	Atividades previstas no plano de negócios	5 anos	1.388,95
Área para reprografia	6500-1	Campus da UFSM	12159887/0001-44	Valesca Rosauro de Araujo-Me	Serviço de reprografia	Llicitação	Serviço de reprografia	5 anos	690,19
Lancheria CCNE	6500-1	Prédio 13 – Campus	89958136/0001-12	Noeli Menezes da Silva	Lancheria	Llicitação	Lanches e almoço	4 meses	825,00

Fonte: PROINFRA

Tratamento Contábil dos Valores e Benefícios Recebidos – Os valores referentes a cessão de espaço são arrecadados através do pagamento de GRU (Guia de Recolhimento da União) com código de recolhimento específico, no caso, o código 28804-7(Taxa de ocupação de Imóveis e Próprios Nacionais). Esse código contabiliza a receita realizada na conta 621200000 no grupo de controle da execução do orçamento da UG 153164-Universidade Federal de Santa Maria. No encerramento do exercício o saldo da conta 433110100 (Valor bruto exploração bens, direitos e serviços) será utilizado para cálculo do resultado patrimonial.

Esses valores arrecadados com a cessão de espaços são utilizados como recurso de custeio da instituição.

Nos últimos anos a área construída da UFSM tem-se expandido, principalmente devido ao aumento da oferta de cursos e vagas. O processo de expansão das atividades-fim – ensino, pesquisa e extensão – como também das atividades-meio vem repercutindo na necessidade de ampliação dos prédios existentes assim como na construção de novas unidades e instalações de salas de aula, laboratórios, etc.

Em 2017 a UFSM acumulou cerca de 2.549,95 m² de área construída dentro de um total de 1.486,42 hectares de área territorial dividido entre os seus Campi. Atualmente a UFSM é composta pelos campi de Santa Maria, Cachoeira do Sul, Palmeira das Missões e Frederico Westphalen.

As manutenções, reformas e ampliações prediais também tem sido frequente nos edifícios da UFSM, condição fundamental para manutenção do patrimônio visto a idade de uso de muitos prédios antigos. As necessidades atuais de acessibilidade e desenho universal, adequação às normas de PPCI e eficiência energética das edificações também tem sido grande motivadores das ações das reformas dos prédios atuais, o que tende a aumentar nos próximos anos.



..... Informações sobre a estrutura física

Observa-se uma diminuição do valor indicado como acréscimo de área física, em comparação aos últimos anos, isto se deve a várias obras em andamento, que não tiveram seu recebimento definitivo em 2018.

A infraestrutura física oferecida à comunidade acadêmica e administrativa é imprescindível para que proporcione, na medida das limitações orçamentárias e técnicas, ambiente propício ao ensino, à pesquisa e a extensão. Além disto, o espaço físico construído e os sistemas de espaços livres (jardins e áreas de preservação) também contribuem para as atividades de inclusão social, modernização e desenvolvimento organizacional e gestão ambiental, todos itens elencados pelo atual Planejamento Estratégico da Gestão.

Os métodos de custeio são técnicas – ou modelos – utilizadas para a determinação dos custos de produtos e serviços, no sentido de possibilitar uma base para a sua precificação e a apuração dos resultados, de forma segregada, ao final dos períodos.

Uma das responsabilidades dos gestores é o gerenciamento dos custos, visando, no desenvolvimento de suas ações, satisfazer os clientes ao menor custo. Além disso, os métodos de custeio direcionam os esforços rumo à formulação das estratégias gerais, ao apreçoamento de produtos e serviços, ao controle de custo e a disponibilidade das informações.

O Sistema de Identificação de Custos da UFSM – SIC-UFSM está estruturado em três subsistemas: o baseado em projetos e atividades (gestão estratégica de custo), o baseado em centros de responsabilidade (visão matricial) e o de identificação do gasto (visão orçamentária), conforme ilustrado na Figura 86.

..... Gestão de custos



Sistema de Identificação de Custos



Figura 86. SIC - UFSM

A metodologia de determinação do custo no exercício de 2018 seguiu a metodologia descrita na Tabela 82.

Tabela 82. Metodologia de determinação de custos do SIC-UFSM

Categoria de despesas	Despesas correntes
Estágio de despesa	Despesas no estágio “líquidadas” no exercício de 2018.
Método de custeio	Custeio Direto
Dotação considerada	A dotação executada (independente da origem) na Unidade Gestora 153164 (UFSM)
Outras informações relevantes	As informações de custos de natureza patrimonial não estão computadas no modelo. Os custos indiretos não foram apropriados (ou rateados) nos Centros de Responsabilidades, sendo que serão rateados por método de absorção nas etapas seguintes da implementação do SICUFSM

Fonte: COPLEC/UFSM, 2018.

SIC-UFSM no exercício de 2018 sob a perspectiva da Estratégia dos Custos

Assim, o SIC UFSM sob a perspectiva da estratégia, encontra-se demonstrado no Tabela 83, contemplando quais as ações e a sua classificação como projeto ou atividade.

O maior montante de custo apropriado no exercício de 2018 referiu-se as atividades (97,33%), que são ações que asseguram a continuidade da atuação da instituição. Nesse tipo de ação, apurou-se R\$ 1.112.369.196,67. Por sua vez, os projetos, que são ações que impactam na melhoria da atuação da instituição, representaram 2,67%. Por sua vez, nos projetos foram apropriados 30,5 milhões.

Tabela 83. SIC-UFSM - Informação de Custos sob a perspectiva da estratégia

TIPO AÇÃO	CUSTO APURADO	% PART.
Atividade	1.112.369.196,67	97,33
Projeto	30.501.310,19	2,67
Total Geral	1.142.870.506,86	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN, 2018

De acordo com a Tabela 84, o principal custo apurado dentre os projetos e atividades foi o de pessoal ativo (47,53%), seguido de aposentadorias e pensões (31,58%) e contribuições ao regime de previdência (8,7%). Os encargos gerais, que são os gastos gerais da instituição com terceirizações, energia e outras indivisíveis, foram o quarto maior custo do exercício, representaram 5,58%.

Tabela 84. SIC-UFSM - Informação de Custos sob a perspectiva da estratégia

PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
M20TPN01D5N	PESSOAL - ATIVOS-GESTAO ADMIN.	543.209.832,58	47,5303	Atividade
M0181N01D5N	APOSENTADORIAS E PENSOES	360.935.544,76	31,5815	Atividade
M09HBN01D5N	CONTRIBUICOES - REGIME DE PREVINCIA-GESTAO A	99.474.278,08	8,7039	Atividade
MMGA1N01D2N	ENCARGOS GERAIS-GESTAO ADMIN.	63.771.138,20	5,5799	Atividade
M2012N01D5N	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS	20.623.080,31	1,8045	Atividade
M13B3G2320R	PNAES - ALIMENTACAO ESTUDANTIL-ASSIST. ESTUD.	11.371.017,18	0,9950	Projeto
M2004N01D5N	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA	7.459.541,26	0,6527	Atividade
MCEC1G01D5N	MANUT. CENTROS-GESTAO ADMIN.	2.772.928,65	0,2426	Atividade
MCEC1G19D2N	MANUT. CENTROS-ENSINO	2.511.350,82	0,2197	Atividade
M2010N01D5N	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS S	2.137.473,46	0,1870	Atividade
MREC3N01D5N	MANUT. REITORIA-GESTAO ADMIN.	2.083.767,83	0,1823	Atividade



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
M01B2G2320R	PNAES - BOLSA PAM-ASSIST. ESTUD./ PERMANENCIA	1.784.375,35	0,1561	Projeto
OCCCUO9414N	BF SUPERIOR - PROAP	1.156.291,22	0,1012	Projeto
MRPE3N01D5N	ARRECADACOES DE UGRS-GESTAO ADMIN.	1.057.921,72	0,0926	Atividade
20VBPO7UFSM	DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIA - NANOSATC	966.196,08	0,0845	Projeto
MFPC6G2016N	FIPE-PESQUISA	959.204,39	0,0839	Projeto
MFEC5G2116N	FIEX-EXTENSAO	930.471,62	0,0814	Projeto
M03B2G2320R	PNAES - BOLSA ASS.EST.-BAE-ASSIST. ESTUD./PER	884.268,41	0,0774	Projeto
MRFC2N43RVN	BENFEITORIAS EM DIVERSOS LOCAIS	872.988,75	0,0764	Projeto
LCOB8P19D2P	MANUT. COLEGIOS-ENSINO	707.773,24	0,0619	Atividade
MABC8G95D2N	MANUT. BIBL.-ACERVO BIBLIOGRAFICO	690.797,55	0,0604	Atividade
-8	SEM INFORMACAO	638.707,05	0,0559	Projeto
M12B2G2320R	PNAES - BOLSA MONITORIA-ASSIST. ESTUD./PERMAN	612.792,46	0,0536	Projeto
M00M1N01D5N	AUXILIO FUNERAL E NATALIDADE	549.347,20	0,0481	Atividade
MTIC7N01D5N	MANUT. TI-GESTAO ADMIN.	533.149,35	0,0467	Atividade
MRFC2G43C6N	BENFEITORIAS NO CCSH	530.919,90	0,0465	Projeto
M2011N01D5N	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES	506.566,68	0,0443	Atividade
MCEC1G20D4N	MANUT. CENTROS-PESQUISA	387.336,72	0,0339	Atividade
MRFC2G43CSN	BENFEITORIAS NO CAMPUS CACH. DO SUL	361.559,96	0,0316	Projeto
LACB9P1920N	ASSIST.EST.CONDETUF-ENSINO	361.320,00	0,0316	Projeto
LCOB8P01D5P	MANUT. COLEGIOS-GESTAO ADMIN.	304.119,20	0,0266	Atividade
OP111O2006N	PROJETO FIT-PESQUISA	287.556,43	0,0252	Projeto
MP158N0108N	AVALIACAO INSTITUCIONAL-GESTAO ADMIN.	281.378,70	0,0246	Projeto
M11B2G2320R	PNAES - BOLSA MAT. PEDAGOGICO-ASSIST. ESTUD./	274.952,02	0,0241	Projeto
LCOB8P19D5P	MANUT. COLEGIOS-ENSINO	273.117,13	0,0239	Atividade
M02B2G2320R	PNAES - BOLSA FORMACAO-ASSIST. ESTUD./PERMANE	272.666,21	0,0239	Projeto
OP113O9405N	PROJETO EVENTOS DE INIC. CIENT. 2017-FOMENTO	259.725,49	0,0227	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
MP152G1901N	DESCUBRA 2017 - ENSINO	259.003,00	0,0227	Projeto
MRCD1N01D5N	RT - CUSTEIO-GESTAO ADMIN.	245.032,13	0,0214	Atividade
L20RLP0100R	ACOES DE GESTAO - DESP. DIVERSAS DE CUSTEIO	243.134,41	0,0213	Atividade
1215F776486	FORTAL. INSTIT DA ECONOMIA SOLIDARIA - DESTAQ	226.817,50	0,0198	Projeto
LACB9P23D3N	ASSIST.EST.CONDETUF-ASSIST. ESTUD./PERMANENCI	225.536,79	0,0197	Projeto
M01B1N01D5N	PNAES - INCLUIR-GESTAO ADMIN.	218.110,83	0,0191	Projeto
MP120N0129N	ATIV. INTERNACIOL. NO AMBITO DA SAI-GESTAO AD	215.329,96	0,0188	Projeto
MOBRAG41017	ESTACIONAMENTO DO PREDIO DA FONO	209.921,10	0,0184	Projeto
VSEBRG01AON	PROJETO SEBRAR	205.514,14	0,0180	Projeto
MHVBAG01D5N	HVU-GESTAO ADMIN.	202.946,71	0,0178	Atividade
MP088G2107N	PROJETO ESTR. ORQUESTRA-EXTENSAO	196.758,10	0,0172	Projeto
MCPC4N01D5N	CAPAC. SERVIDORES-GESTAO ADMIN.	186.412,43	0,0163	Projeto
M10B2G2320R	PNAES - BOLSA AUXILIO TRANSPORTE-ASSIST. ESTU	185.408,85	0,0162	Projeto
MRFC2G43C7N	BENFEITORIAS NO CT	184.002,48	0,0161	Projeto
MPSB5G2320R	PNAES - SERVICOS/REFORMAS-ASSIST. ESTUD./PERM	182.649,20	0,0160	Projeto
MP096G0104N	PROJETO SELECAO E INGRESSO-GESTAO ADMIN.	182.614,56	0,0160	Projeto
LACB9P2120N	ASSIST.EST.CONDETUF-EXTENSAO	181.850,00	0,0159	Projeto
CFF53M9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - ENSINO MEDIO	181.043,50	0,0158	Projeto
MP087N0105N	PROJETO ESTR. EDITORA-GESTAO ADMIN.	179.907,09	0,0157	Projeto
MRFC2G43C4N	BENFEITORIAS NO CCS	176.787,87	0,0155	Projeto
MRFC2G43C2N	BENFEITORIAS NO CCNE	175.619,69	0,0154	Projeto
LACB9P23D3R	ASSIST.EST.CONDETUF-ASSIST. ESTUD./PERMANENCI	170.771,00	0,0149	Projeto
MRPE1N01D5N	CONTRIBUICOES A ON-GESTAO ADMIN	167.698,46	0,0147	Atividade
MP163G1902N	PROLICEN-ENSINO	158.000,00	0,0138	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
V8585N7100N	SUS - SERVICOS	154.418,45	0,0135	Atividade
MP089C0109N	PROJETO ESTR. IPE AMARELO-GESTAO ADMIN.	148.388,99	0,0130	Projeto
MRFC2N43RRN	BENFEITORIAS NA REITORIA	147.675,63	0,0129	Projeto
M0536N01D5N	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS	144.052,56	0,0126	Atividade
MOBRAN41016	PAVIMENTACAO RUA ACESSO CENTRO CONVENTOES	143.057,58	0,0125	Projeto
MREC3G23D3N	MANUT. REITORIA-ASSIST. ESTUD./PERMANENCIA	127.332,77	0,0111	Atividade
MP107G1901N	PROJETO FIEN - ENSINO	127.310,84	0,0111	Projeto
LACB9P19D2N	ASSIST.EST.CONDETUF-ENSINO	122.058,58	0,0107	Projeto
MPBB2G2320R	PNAES - BSE-ASSIST. ESTUD./PERMANENCIA	115.847,98	0,0101	Projeto
MP160G2107N	FESTIVAL DE INVERNO-EXTENSAO	112.036,46	0,0098	Projeto
MCEC1G23D3N	MANUT. CENTROS-ASSIST. ESTUD./PERMANENCIA	110.870,79	0,0097	Atividade
OP110O9405N	PROJETO BIC-FOMENTO A POS-GRADUACAO	107.600,00	0,0094	Projeto
LACB9P20D4N	ASSIST.EST.CONDETUF-PESQUISA	100.648,00	0,0088	Projeto
MP166G2111N	ACOES REGIONAIS E INOVACAO-EXTENSAO	100.352,02	0,0088	Projeto
LACB9P01D5N	ASSIST.EST.CONDETUF-GESTAO ADMINISTRATIVA	99.764,00	0,0087	Projeto
MP092G2127N	PROJETO ARTE, CULTURA E EVENTOS - EXTENSAO	97.695,87	0,0085	Projeto
MCEC1G19D1N	MANUT. CENTROS-ENSINO	96.454,40	0,0084	Atividade
MOBRAG41018	CALCADAS E ILUMINACAO RU CAMPUS FW	94.879,57	0,0083	Projeto
OP094O2007N	PRO-REVISTAS 2017-PESQUISA	93.354,49	0,0082	Projeto
L20RLP0103R	DESPES GESTAO - DESP. PROCESSOS SELETIVOS	89.727,18	0,0079	Atividade
LACB9P2020N	ASSIST.EST.CONDETUF-PESQUISA	87.600,00	0,0077	Projeto
MCEC1G20D1N	MANUT. CENTROS-PESQUISA	83.286,11	0,0073	Atividade
MREC3G19D2N	MANUT. REITORIA-ENSINO	82.348,92	0,0072	Atividade
L2994P2300R	ACOES DE ASSIST.ESTUD. - DESP.DIVERSAS CUSTEI	80.000,00	0,0070	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
OREC3O94D4N	MANUT. REITORIA-FOMENTO A POS-GRADUACAO	73.205,17	0,0064	Atividade
LCOB8P21D6P	MANUT. COLEGIOS-EXTENSAO	70.960,61	0,0062	Atividade
MRFC2G43C8N	BENFEITORIAS NO CAL	70.588,59	0,0062	Projeto
MP170N2111N	CENTRO DE CONVENCOES-EXTENSAO	68.473,35	0,0060	Projeto
MSS33N1901N	IDIOMAS SEM FRONTEIRAS - DESC EXTERNAS AO MEC	66.502,60	0,0058	Projeto
MRFC2G43C3N	BENFEITORIAS NO CCR	64.401,63	0,0056	Projeto
MP098O9410N	BIOTERIO 2017-FOMENTO A POS-GRADUACAO	64.137,01	0,0056	Projeto
MP104G2111N	PROJETO INCUBADORA SOCIAL UFSM-EXTENSAO	63.059,69	0,0055	Projeto
MP139G2320R	ATENCAO EM SAUDE BUCAL-ASSIST. ESTUD. PERM.	61.864,63	0,0054	Projeto
MREC3G21D6N	MANUT. REITORIA-EXTENSAO	59.901,82	0,0052	Atividade
MP177G1919N	PROGRAMA DE EDUCACAO TUTORIAL - CONTRAP. UFSM	59.082,77	0,0052	Projeto
MCEC1G19D3N	MANUT. CENTROS-ENSINO	56.966,21	0,0050	Atividade
MP086N0106N	PROJETO ESTR. AGITTEC-GESTAO ADMIN.	55.980,29	0,0049	Projeto
MCEC1G01D6N	MANUT. CENTROS-GESTAO ADMIN.	54.057,66	0,0047	Atividade
OP093O9405N	PRO-REPAROS 2017 - FOMENTO A POS-GRADUACAO	52.312,08	0,0046	Projeto
MP167G2135Z	OBSERVATORIO DE DIREITOS HUMANOS - EXENSAO	52.273,46	0,0046	Projeto
MP144G0129N	PROJETO BOLSAS INSTITUCIONAIS PROGRAMA ISF: M	51.742,80	0,0045	Projeto
MP157G2320R	PROJETO DE LINGUAS-ASSIST. ESTUD./PERMANENCI	50.770,00	0,0044	Projeto
MP084G2111Z	PROJETO ALTERNATIVA-EXTENSAO	50.620,91	0,0044	Projeto
MP159G2110N	BOLSA CORO - EXTENSAO	50.440,00	0,0044	Projeto
MP171N2110N	PLANETARIO DA UFSM	50.108,92	0,0044	Projeto
M08B2G2320R	PNAES - BOLSA PRAXIS-ASSIST. ESTUD./PERMANENC	49.945,83	0,0044	Projeto
MP100G9405N	PRO-PUBLICACOES 2017-FOMENTO A POS-GRADUACAO	49.908,99	0,0044	Projeto
M09B2G2320R	PNAES - BOLSA 70A-ASSIST. ESTUD./PERMANENCIA	47.995,00	0,0042	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
MIFBDG19D1N	PROGRAMA ISF-ENSINO	45.219,63	0,0040	Projeto
MRPE2N01D1N	CONTRIBUICOES A OI-GESTAO ADMIN	41.779,02	0,0037	Atividade
D210T000311	FORMACAO PROFISSIONAL DE NS	40.000,00	0,0035	Projeto
OP112O9405N	PROIC HUSM-FOMENTO A POS-GRADUACAO	40.000,00	0,0035	Projeto
MP146N2006N	OBJ 6 FORTALECER INOVACAO, DESENV TEC E TT	38.063,75	0,0033	Projeto
M04B2G2320R	PNAES - BOLSA CRECHE-ASSIST. ESTUD./PERMANENC	36.656,78	0,0032	Projeto
VCONTG01AON	CONV. SCT Nº 061/2016 - DESENV EQUIPAMENTO	35.869,89	0,0031	Projeto
MP102N0131N	PROJETO CIA DO MOVIMENTO - GESTAO ADMIN.	32.145,40	0,0028	Projeto
VCONTG01AQN	CONT. CONV. DCIT 41/2017 - CADEIA OLIVICULTUR	31.814,00	0,0028	Projeto
MPPBCG1929N	PROMISAES-ENSINO	31.722,00	0,0028	Projeto
MRFC2G43C9N	BENFEITORIAS NO CEFID	30.180,23	0,0026	Projeto
MP145N0140N	PROJETO MODELAGEM DE PROCESSO BPMN-GESTAO ADM	28.000,00	0,0024	Projeto
MCPC4G01D5N	CAPAC. SERVIDORES-GESTAO ADMIN.	27.630,23	0,0024	Projeto
MCEC1G01D2N	MANUT. CENTROS-GESTAO ADMIN.	27.435,12	0,0024	Atividade
MP122N0131N	PROJETO DE RECONHECIMENTO PROFISSIONAL-GESTAO	27.390,00	0,0024	Projeto
V8585N0000N	SUS - DOTACAO INICIAL	26.384,50	0,0023	Atividade
MRPE1N20D4N	CONTRIBUICOES A ON-PESQUISA	26.100,00	0,0023	Atividade
MCEC1O20D4N	MANUT. CENTROS-PESQUISA	24.723,50	0,0022	Atividade
M05B2G2320R	PNAES-BOLSA NENHUM A MENOS-ASSIST.ESTUD./PERM	24.437,50	0,0021	Projeto
MRFC2C43TIN	BENFEITORIAS NA UNIDADE IPE AMARELO	24.392,00	0,0021	Projeto
QCC62T58HIN	UAB - UAB PROFHISTORIA	23.559,06	0,0021	Projeto
MP096G0104D	PROJETO SELECAO E INGRESSO-GESTAO ADMIN.	22.925,61	0,0020	Projeto
MP132G1932N	PROJETO ATITUDE EMPREENDEDORA - ENSINO	22.463,50	0,0020	Projeto
LRFC2P43TPP	REFORMAS NO POLITECNICO	22.050,00	0,0019	Projeto
MP165G01D3N	FORMATURAS INCLUSIVAS-GESTAO ADMIN.	21.879,70	0,0019	Projeto
OP108O9436N	PROJETO PEIPSM-FOMENTO A POS-GRADUACAO	20.785,29	0,0018	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
M20RKG01GCN	FUNCIONAM.IFES - GRATICACAO CURSO/CONCURSO	20.095,73	0,0018	Atividade
MCEC1G21D7N	MANUT. CENTROS-EXTENSAO	18.482,84	0,0016	Atividade
AFF53R9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - PRE-ESCOLA	17.761,99	0,0016	Projeto
MP114N0103N	PROJETO VOLVER - GESTAO ADMIN.	17.250,00	0,0015	Projeto
MP148N2006N	AGITTEC - EMPREENDEDORISMO-PESQUISA	17.010,83	0,0015	Projeto
LCOB8P20D4P	MANUT. COLEGIOS-PESQUISA	16.862,61	0,0015	Atividade
M06B2G2320R	PNAES - BOLSA LABINFO-ASSIST. ESTUD./PERMANEN	15.919,32	0,0014	Projeto
LACB9P21D6N	ASSIST.EST.CONDETUF-EXTENSAO	15.786,00	0,0014	Projeto
LCOB8P21D3R	MANUT. COLEGIOS-EXTENSAO	15.333,06	0,0013	Atividade
U20RKG0139N	SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	15.069,80	0,0013	Atividade
M20RKG0100N	GESTAO ADMINISTRAT. DA UNIDADE OU DA SUBACAO	14.911,16	0,0013	Atividade
MP161G0130N	PROJETO CAPA-GESTAO ADMIN.	14.060,93	0,0012	Projeto
MCEC1G94D4N	MANUT. CENTROS-FOMENTO A POS-GRADUACAO	14.058,50	0,0012	Atividade
QCC62T58MAN	UAB - UAB PROFMAT	13.540,91	0,0012	Projeto
MP182G2304Z	APOIO AOS REFUGIADOS-ASSIST. ESTUD./PERMANENC	13.400,00	0,0012	Projeto
MOBRAG43488	REFORMA AUDITORIO FLAVIO SCHNEIDER - CCR/UFSM	13.250,83	0,0012	Projeto
MP175G2126N	AGENDA CULTURAL E CIENTIFICA - UFSM SILVEIRA	13.002,36	0,0011	Projeto
MP162G2127N	FUTSAL UFSM 2017-EXTENSAO	12.594,00	0,0011	Projeto
MP169G0134N	CAPACITACAO EM INCLUSAO EDUCACIONAL-GESTAO AD	11.840,00	0,0010	Projeto
MP185N2106N	SALAO DE INOVACAO E EMPREENDEDORISMO	11.444,89	0,0010	Projeto
MRFC2G43C5N	BENFEITORIAS NO CE	9.858,11	0,0009	Projeto
AFF53C9601N	ALIMENTACAO ESCOLAR - CRECHE	9.622,00	0,0008	Projeto
U20RKG0135N	GRATIFICACAO POR ENCARGO DE CURSO E CONCURSO	9.167,64	0,0008	Atividade
JFF53B9601J	ALIMENTACAO ESCOLAR - EJA	8.959,00	0,0008	Projeto
MCEC1O20D2N	MANUT. CENTROS-PESQUISA	8.928,25	0,0008	Atividade
MP183N0131N	PROMOCAO E SAUDE BUCAL DOS SERVIDORES-GESTAO	8.814,40	0,0008	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
OREC3O20D4N	MANUT. REITORIA-PESQUISA	8.100,00	0,0007	Atividade
MRFC2G43CFN	BENFEITORIAS NO CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN	7.817,95	0,0007	Projeto
MP147N2006N	AGITTEC - TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA-PESQUIS	7.500,00	0,0007	Projeto
M20RKG0111N	SEGESP-SECRETARIA DE GESTAO DE PESSOAS	7.308,94	0,0006	Atividade
MP151G1901N	COMPARTILHANDO SABERES-ENSINO	7.241,39	0,0006	Projeto
LCOB8G19D2P	MANUT. COLEGIOS-ENSINO	6.822,88	0,0006	Atividade
MP172N0124N	PLANEJAMENTO ESTRATEGICO DE COMUNICACAO	6.400,00	0,0006	Projeto
MP155N0102N	SEJA UFSM-GESTAO ADMIN.	6.230,00	0,0005	Projeto
OP097O9405N	COMITES DE ETICA - FOMENTO A POS-GRADUACAO	6.137,20	0,0005	Projeto
LACB9P01D5P	ASSIST. EST. CONDETUF - GESTAO ADMINISTRATIVA	5.124,00	0,0004	Projeto
MREC3G22D2N	SANUT. REITORIA-EDUCACAO A DISTANCIA	4.108,72	0,0004	Atividade
LACB9P23D2N	ASSIST.EST.CONDETUF-ASSIST. ESTUD./PERMANENCI	4.000,00	0,0003	Projeto
V8585N7106N	SUS - BOLSA DE ESTUDANTE	3.820,01	0,0003	Projeto
LACB9P2320R	ASSIST. ESTUD. CONDETUF - ASSIST. ESTUD/PERMA	3.725,00	0,0003	Projeto
MP168N0139N	EFICIENCIA ENERGETICA DA UFSM	3.264,90	0,0003	Projeto
MCEC1G21D6N	MANUT. CENTROS-EXTENSAO	2.920,15	0,0003	Atividade
MP181G0104Z	PROCESSO SELETIVO INDIGENA-GESTAO ADMIN.	2.910,58	0,0003	Projeto
LACB9P23D4N	ASSIST.EST.CONDETUF-ASSIST. ESTUD./PERMANENCI	2.789,02	0,0002	Projeto
MP179G1919N	REDUCAO DE EVASAO E MONITORIAS INTEGRADAS-ENS	2.600,00	0,0002	Projeto
MRFC2N43RUR	BENFEITORIAS NO RESTAURANTE UNIVERSITARIO	2.400,00	0,0002	Projeto
MACADG0102N	ENCARGOS DE CURSO E CONCURSO	2.269,74	0,0002	Atividade
M20RKN01CCN	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	2.251,32	0,0002	Atividade
MP116N0122N	ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL-GESTAO ADMIN.	2.060,00	0,0002	Projeto
MP174N0108N	PAINEL ESTRATEGICO - B.I.-GESTAO ADMIN.	1.500,00	0,0001	Projeto
LACB9P23D6N	ASSIST.EST.CONDETUF-ASSIST. ESTUD./PERMANENCI	1.487,50	0,0001	Projeto
S0000G0100N	PAGAMENTO DE PESSOAL FURG	1.483,09	0,0001	Atividade
MP178G0130N	ACOES DE PLANEJAMENTO ESTRATEGICO-GESTAO ADMI	1.403,90	0,0001	Projeto



PROJETO / ATIVIDADE	DESCRÍÇÃO PROJETO/ATIVIDADE	CUSTO APURADO	PERCENTUAL	TIPO DE AÇÃO
MRFC2N43RCR	BENFEITORIAS NAS CASAS DO ESTUDANTE	1.389,78	0,0001	Projeto
MP173G2111N	PROJETO DE EXTENSAO SOCIAL E TECNOLOGICA	1.307,15	0,0001	Projeto
M20RKG1932N	MATERIAL DE CONSUMO LABORATORIO - MC	1.200,00	0,0001	Atividade
MP176N0131N	ESPACE ALTERNATIVO-GESTAO ADMIN.	1.167,80	0,0001	Projeto
MP140G2320R	OFICINAS 2017 SATIE/PRAE-ASSIST. ESTUD./ PERM	806,00	0,0001	Projeto
M20RKN01G6N	CONCURSO ENCARGOS	700,00	0,0001	Atividade
MCEC1G94D1N	MANUT. CENTROS-FOMENTO A POS-GRADUACAO	581,00	0,0001	Atividade
MREC3N01D3N	MANUT. REITORIA-GESTAO ADMIN.	400,00	0,0000	Atividade
MCONCG1900N	CONCURSOS E SELECOES	260,00	0,0000	Atividade
TOTAL		1.142.870.506,86	100,00	

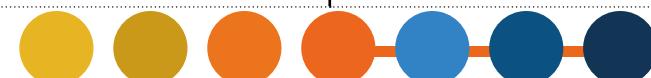
Fonte: COPLEC/UFSM, 2018

SIC-UFSM no exercício de 2018 Custos sob a perspectiva dos Centros de Responsabilidade (Matricial)

O SIC-UFSM sob a perspectiva dos centros de responsabilidade encontra-se demonstrado na Tabela 85. Com o SICUFSM implementado, sob a perspectiva matricial, intenciona-se adotar medidas gerenciais visando melhorar a eficiência e eficácia do custo no âmbito dos Centros de Responsabilidade. O principal centro de responsabilidade foi o relacionado a gestão de pessoas, seguido dos encargos gerais e restaurante universitário.

Tabela 85. SIC-UFSM sob a perspectiva Matricial

CENTROS DE RESPONSABILIDADE	CUSTO APURADO	% PART.
PRO REITORIA DE GESTAO DE PESSOAS	1.036.157.757,31	90,6627
ENCARGOS GERAIS DA UFSM	60.710.173,24	5,3121
RESTAURANTE UNIVERSITARIO DA UFSM	13.519.900,45	1,1830
PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UFSM	4.342.068,78	0,3799
COORD. OBRAS - PROINFRA	2.612.953,90	0,2286
CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFSM	2.154.799,62	0,1885
PRO-REITORIA DE POS-GRADUACAO E PESQUISA-UFSM	1.969.087,09	0,1723
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UFSM	1.561.679,01	0,1366
COLEGIO POLITECNICO DA UFSM	1.442.829,60	0,1262
CENTRO DE CIENCAIS DA SAUDE DA UFSM	1.265.421,40	0,1107
ALMOXARIFADO CENTRAL DA UFSM	1.181.334,31	0,1034
CENTRO DE CIENCIAS NATURAIS E EXATAS DA UFSM	1.164.291,83	0,1019



CENTROS DE RESPONSABILIDADE	CUSTO APURADO	% PART.
CENTRO DE EDUCACAO FISICA E DESPORTOS DA UFSM	1.085.871,18	0,0950
CENTRO DE CIENCIAS RURAIS DA UFSM	939.483,10	0,0822
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFSM	892.230,27	0,0781
CENTRO DE ARTES E LETRAS DA UFSM	857.483,30	0,0750
RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS PM	847.560,83	0,0742
SECRET. APOIO ADMIN. - PRAE	824.343,90	0,0721
RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS FW	729.708,17	0,0638
PRO-REITORIA DE GRADUACAO DA UFSM	718.137,10	0,0628
COLEGIO TECNICO INDUSTRIAL DA UFSM	712.111,13	0,0623
CENTRO EDUCACAO DA UFSM	693.367,58	0,0607
BIBLIOTECA CENTRAL DA UFSM	665.117,83	0,0582
PROGEP	575.277,78	0,0503
RESTAURANTE UNIVERSITARIO - CAMPUS CACH.SUL	502.838,32	0,0440
PRO-REITORIA DE EXTENSAO DA UFSM	493.764,83	0,0432
CAMPUS DA UFSM EM PALMEIRAS DAS MISSOES	477.783,00	0,0418
GABINETE DO REITOR	445.925,35	0,0390
IMPRENSA UNIVERSITARIA DA UFSM	389.813,30	0,0341
CAMPUS DA UFSM EM CACHOEIRA DO SUL	289.709,44	0,0253
AGENCIA DE INOV E TRANSF DE TECNOLOGIA UFSM	287.883,19	0,0252
SETOR DE IMPORTACAOES DA UFSM	243.450,53	0,0213
SUBSECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDARIA - SENAES	226.817,50	0,0198
CAMPUS DA UFSM EM FREDERICO WESTPHALEN	214.009,25	0,0187
COORDENADORIA DE ACCES EDUCACIONAIS DA UFSM	211.117,93	0,0185
HOSPITAL DE CLINICAS VETERINARIAS DA UFSM	193.437,71	0,0169
REITORIA DA UFSM	181.307,88	0,0159
SECRETARIA DE APOIO INTERNACIONAL	176.431,28	0,0154
EDITORIA DA UFSM	150.752,19	0,0132
PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA - PROINFRA	121.178,78	0,0106
ORQUESTRA SINFONICA - UFSM	106.732,91	0,0093
UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL IPE AMARELO	106.101,13	0,0093
COORDENADORIA DE COMUNICACAO SOCIAL	93.171,32	0,0082
UFSM-BIOTERIO	63.866,70	0,0056



CENTROS DE RESPONSABILIDADE	CUSTO APURADO	% PART.
PRO-REITORIA DE ADMINISTRACAO DA UFSM	58.898,46	0,0052
UFSM-DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMONIO	56.915,07	0,0050
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO DA UFSM	49.128,71	0,0043
COORDENADORIA DE POS-GRADUACAO-PRPGP	34.026,40	0,0030
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANCAS	18.493,20	0,0016
DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL	13.866,79	0,0012
ESPACEO MULTIDISC. PESQ E EXTENS SILV MARTINS	13.737,96	0,0012
UFSM-DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACAD	10.403,23	0,0009
LABORATORIO DE MANUTENCAO DE INFORMATICA UFSM	9.547,41	0,0008
NUCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - UFSM	3.958,72	0,0003
COPERVES DA UFSM	1.857,19	0,0002
OUVIDORIA DA UFSM	592,47	0,0001
Total Geral	1.142.870.506,86	100,0000

Fonte: COPLEC/UFSM, 2018.

O SIC-UFSM, portanto, permite uma visão vertical e horizontal dos custos da UFSM, assim como permite um menor ou maior detalhamento dos mesmos, de acordo com a perspectiva ou análise a ser realizada, permitindo a adoção de medidas com vistas a eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, bem como, a transparência no uso e aplicações dos recursos públicos sob a responsabilidade da UFSM.

Sustentabilidade ambiental 

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A UFSM mensura desde 2013 a inserção de critérios sustentáveis nas licitações, conforme quadro abaixo. Assim, podemos, por exemplo, notar que a UFSM realizou 275 processos licitatórios em 2017 e em 80 destes processos algum critério sustentável foi utilizado, o que representa 29% dos processos realizados. Este número é inferior aos 40,3% do ano de 2016. Os dados de 2018 ainda estão sendo finalizados. Todas essas informações podem ser encontradas na página: <http://coral.ufsm.br/uma/index.php/2017-10-17-18-15-45/2016-02-19-11-20-25>.



Tabela 86. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Modalidade	Total					Critério Sustentável				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Concorrência	27	32	16	26	16	16	23	10	15	13
Convite	9	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Pregão	444	443	225	315	245	62	55	64	107	53
Tomada de Preço	56	37	17	29	14	50	27	16	36	14

Fonte: Relatório do Plano de Logística Sustentável

..... Ações para redução do consumo de recursos naturais

A UFSM preza pelo consumo consciente, por preservar o meio ambiente através de ações sustentáveis, como por exemplo, fazer o uso do papel ecológico para anotações, impressões, entre outras atividades. Efetuando o cálculo, a quantidade de papel total consumida (resmas), de papel A4 branco e reciclado, é de 14.266 no ano de 2017, dos quais 1.352 a quantidade de papel reciclado, a percentagem é de aproximadamente 9,47%, inferior aos 10,61% do ano anterior; porém o consumo total de papel diminuiu cerca de 15,32%, provavelmente devido ao fato de que foram feitas campanhas para racionalizar e diminuir o consumo de papel na universidade.

Com o objetivo de racionalizar a utilização de papéis na instituição, previu-se a digitalização dos contratos administrativos, esta ação encontra-se em andamento desde 2014, com a implantação dos contratos digitalizados no SIE para acesso a todos os servidores da universidade. A meta ainda não foi atingida e foi prorrogada até 2019.

Uma das ações realizadas pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade foi a substituição dos diários de classe, documentos preenchidos pelos docentes para validar as aulas, que antes deviam ser impressos em meio físico para o meio digital. Todos os diários de classe gerados na UFSM são preenchidos e arquivados digitalmente na plataforma “Portal de Documentos”, que pode ser acessada por qualquer pessoa que desejar.

Da mesma forma, quando o assunto é o consumo de copos descartáveis, a UFSM vem reduzindo desde 2013 o consumo significativamente, uma vez que naquele ano o consumo foi de cerca de 15000 cartelas de 100 unidades, e em 2017 o consumo baixou para cerca de 10000 cartelas, número que vem sendo mantido desde 2016.

Na prática busca-se cada vez mais a diminuição do consumo de copos plásticos descartáveis, e a implementação obrigatória do uso de copos ecológicos e principalmente o uso de xícaras/copos, squeezes que possam ser reutilizáveis, estabelecendo assim uma alternativa que preserve o meio ambiente, diminuindo o volume de resíduos que, muitas vezes, acabam não sendo reciclados.

Quando o assunto é consumo de energia, todos os novos projetos de obras e reformas realizados na UFSM contam com iluminação por lâmpadas de LED, que consomem cerca de 40% menos de energia em relação às tradicionais lâmpadas fluorescentes, além de terem uma vida útil três vezes maior, com 98% de componentes recicláveis e sem mercúrio em sua composição, contribuindo assim para a redução do impacto ambiental causado



por esse tipo de material. Além disso, os novos projetos contam com ar condicionado Split para conforto térmico, os antigos ares-condicionados do tipo janela estão sendo substituídos por esta alternativa mais econômica.

Por sua vez, para a redução o consumo de água na UFSM, faz-se o uso de torneiras automáticas, válvula de bacia sanitária com duas teclas, válvula de parede, captação da água da chuva (reservatório pluvial) para lavagens de maquinários do Colégio Politécnico. Por meio de campanhas de sensibilização a UFSM tem disponibilizado cartazes, panfletos que motivem a comunidade universitária para o uso racional de água.

Contudo, salienta-se que a UFSM não possui sistema instalado de medição de água e energia elétrico em cada prédio, o que dificulta a gestão do consumo destes recursos. Cabe salientar também, que o levantamento dos dados de 2018 não estão concluídos

A UFSM está em fase final de instalação da Central de Triagem e Armazenamento de Resíduos Químicos, que irá receber, triar, identificar, tratar, armazenar e/ou reciclar resíduos químicos gerados nos seus laboratórios, tais como, solventes e soluções ácidas e básicas. As obras principais estão concluídas, sendo necessário para sua operação a implantação de um sistema de drenagem no solo do entorno, por ser um solo com perfil de lençol pouco profundo e a implantação de um sistema de pavimento intertravado ou asfáltico ao longo dos prédios, além da finalização do sistema de esgoto e de segurança e a instalação de equipamentos.

Além disso, a UFSM possui uma parceria com a CORSAN, companhia estadual de saneamento, para tratamento do esgoto do campus sede, o que irá evitar o lançamento de em média 70 mil m³ mensais de esgoto com tratamento somente por sistema fossa-filtro nos corpos hídricos da instituição. Esta parceria deverá se efetivar até o final de 2023.

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela UFSM

A universidade possui comissão gestora segundo Portaria n. 74.606, de 2015, além de um Plano de Logística Sustentável e um projeto intitulado UMA – Universidade Meio Ambiente, ambos são alinhados com o PDI e com o Plano de Gestão e preveem uma série de ações de cunho sustentável, como por exemplo, a implantação de sistemas de monitoramento de uso de recursos, como água e energia, visando atingir determinadas metas de redução de consumo. Segregação, tratamento e destinação final ambientalmente adequada de resíduos também são tratados com seriedade pela instituição, que busca aprimorar essas atividades de acordo com o exigido pelos órgãos ambientais competentes e a legislação vigente. Em termos gerais, pode-se citar como exemplos da política sustentável adotada pela instituição o licenciamento ambiental que está em processo de regularização, a gestão de resíduos sólidos, os critérios adotados nas compras e contratações da instituição, que devem seguir critérios sustentáveis, e o seguimento da política de logística reversa.

A UFSM assinou um termo de Adesão para Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) na instituição em 2018, para implementação no ano de 2019.



..... Separação dos resíduos recicláveis descartados

Na UFSM ocorre separação dos resíduos. A partir de 2016, com a participação da Comissão de Planejamento Ambiental (COMPLANA) e da Pró-Reitoria de Infraestrutura, a UFSM fez cumprir o Decreto-Lei n. 5.940/2006 e firmou Termo de Compromisso com quatro Associações de Selecionares de materiais recicláveis de Santa Maria. Em 2018, um novo processo de chamada pública firmou os termos de compromisso com 3 associações de Santa Maria: Associação de Reciclagem Seletiva de Lixo Esperança (ARSELE), Associação de Selecionadores de Materiais Recicláveis de Santa Maria (ASMAR), Associação de Recicladore Noêmia Lazzarini e uma de Cachoeira do Sul, COCARI, para o campus deste município. Desde então, semanalmente, em sistema de rodízio, uma destas associações recolhe, segregar e comercializa os materiais oriundos da coleta seletiva. Atualmente, cerca de uma tonelada e meia de materiais recicláveis, oriundos de 74 pontos de coleta, são destinados a cada semana.

..... Atendimento ao Decreto n. 7.746/2012 ou norma equivalente

As contratações realizadas pela UFSM observam os parâmetros estabelecidos no Decreto n. 7.746/2012 ou norma equivalente. São exemplos de compras públicas sustentáveis a aquisição de materiais ou equipamentos de fabricação nacional; de embalagens de papel reciclado; cartucho e toners remanufaturados; papel reciclado; material livre de amianto; sacolas ecológicas, entre outros. No âmbito das licitações para fins de novas construções ou reformas, são exemplos o uso de torneiras automáticas, a implantação de sistemas de reuso de água e ainda a especificação de produtos e sistemas com etiquetagem de eficiência energética, principalmente equipamentos de condicionamento de ar e iluminação artificial.

Ainda, a UFSM possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto n. 7.746/2012. O Plano de Logística Sustentável da UFSM é um projeto que visa inserir novas prá-

ticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. O PLS foi criado a partir do artigo 16 do Decreto n. 7.746, de 5 de junho de 2012, que estabelece critérios, práticas e diretrizes gerais para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável dentro dos órgãos públicos federais. Na UFSM, o PLS é implantado por meio de uma parceria entre a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS) e a Comissão de Planejamento Ambiental (COMPLANA). O processo de elaboração e implementação do PLS é dinâmico e evolutivo, e deverá trazer maior conscientização e comprometimento da comunidade universitária com o futuro de nosso Planeta. O foco inicial do PLS será a campanha “UMA: Universidade Meio Ambiente”, um projeto de ações em curto prazo voltado à necessidade de sensibilização e redução de consumo de energia elétrica e água nos campi da UFSM. O plano e os relatórios podem ser encontrados na página, <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proinfra/uma/>.

Análise crítica da atuação da UFSM

Ainda que a preocupação da instituição em se adequar a padrões sustentáveis tenha crescido significativamente nos últimos anos, ainda há muito que evoluir. Em todas as áreas que são compreendidas por essa temática há projetos de melhorias e metas a serem alcançadas, mas ainda há muito o que fazer. As unidades responsáveis pela administração e implantação de projetos de caráter sustentável – como a Comissão de Planejamento Ambiental e o Setor de Planejamento Ambiental – enfrentam dificuldades e limitações para atender a todas as demandas dos campi universitários, devido ao reduzido corpo técnico. A questão da educação ambiental deve ser mais bem trabalhada, com inserção de mais projetos de extensão sobre o tema que atinjam todos os níveis da instituição. A UFSM também não dispõe de rede de esgotos, portanto, não há a separação do esgoto doméstico daquele produzido nos laboratórios, bem como, esgoto sanitário atendido por rede coletora com estação de tratamento.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Na UFSM o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) tem por finalidade a execução, o assessoramento, supervisão, orientação, avaliação, controle, coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição (Figura 87).

Contador Claudio Roberto Scalcon

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		153164	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n. 4.320/1964, relativos ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Existe incompatibilidade entre o saldo contábil de bens móveis e o relatório de movimentação de bens móveis (R. M. B.) do setor de patrimônio da UFSM.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santa Maria	Data	01/03/2019
Contador Responsável	Claudio Roberto Scalcon	CRC n.	46719/RS

Claudio R. Scalcon

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria são as seguintes:

- Balanço Financeiro – evidencia a receita orçamentária, transferências financeiras recebidas e recebimentos extraorçamentários.
- Balanço Orçamentário – traz a informação da receita prevista versus a realizada e a despesa autorizada versus a executada. E também traz o demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados e o demonstrativo de execução restos a pagar processados liquidados.
- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da Instituição.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – este demonstrativo evidencia os fluxos de caixa das atividades das operações, de investimento e de financiamento.
- Demonstrações das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do ano, resultado do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas)

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei n. 4.320/64, a Lei Complementar n.101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7^a edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Figura 87. Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI



..... Demonstrações contábeis



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSAO 11/02/2019	PAGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	8.419.742,53	11.185.281,63	Ordinárias	1.203.716.116,69	1.163.784.295,16
Vinculadas	-	876.258,51	Vinculadas	942.248.161,83	190.429.769,39
Previdência Social (RPPS)	9.569.145,02	10.742.185,88	Educação	261.467.954,86	973.354.525,77
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	53.418.489,00	324.012.519,53
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.569.145,02	10.742.185,88	Previdência Social (RPPS)	165.195.912,52	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.149.402,49	-433.162,76	Recursos de Receitas Financeiras	1.145.964,15	-
			Operação de Crédito		383.899,57
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	24.646.152,78	8.759.162,54
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	17.061.430,41	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.381.587.668,52	1.348.780.201,75	Transferências Financeiras Concedidas	198.115.899,14	197.273.620,05
Resultantes da Execução Orçamentária	1.348.532.031,85	1.312.126.823,97	Resultantes da Execução Orçamentária	195.348.384,79	196.092.310,72
Repasso Recebido	1.348.532.031,85	1.312.126.823,97	Repasso Concedido	9.293,72	-
Independentes da Execução Orçamentária	33.055.636,87	36.653.377,78	Sub-repasso Concedido	195.334.452,05	196.092.310,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	30.055.430,88	33.891.359,40	Repasso Devolvido	4.619,02	-
Demais Transferências Recebidas	3.000,00	-	Independentes da Execução Orçamentária	2.767.534,35	1.181.309,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.997.206,01	2.762.018,38	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.588,54	-
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	1.429.428,61	331.745,83
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.336.517,20	849.563,50
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	132.442.996,53	46.454.984,88	Despesas Extraorçamentárias	51.910.373,19	42.472.450,12
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	86.292.980,83	672.438,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.675.876,93	1.713.475,38
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	32.955.108,38	36.712.158,92	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	32.733.153,07	31.446.856,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.876.579,12	9.068.369,55	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	12.141.975,88	9.263.073,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.318.348,20	2.017,74	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.350.367,31	40.045,01
Passivos Transferidos	-	2.017,74	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	40.045,01
Arrecadação de Outra Unidade	1.318.348,20	-	Demais Pagamentos	5.350.367,31	-
Saldo do Exercício Anterior	15.261.489,17	12.371.386,24	Saldo para o Exercício Seguinte	83.969.507,73	15.261.489,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.261.489,17	12.371.386,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.969.507,73	15.261.489,17
TOTAL	1.537.711.896,75	1.418.791.854,50	TOTAL	1.537.711.896,75	1.418.791.854,50

Figura 88 - Balanço financeiro - todos os orçamentos





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				-
Taxes				-
Contribuições de Melhoria				-
Receitas de Contribuições				-
Contribuições Sociais				-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.				-
Receita Patrimonial				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.810.004,00	1.810.004,00	2.020.494,21	210.490,21
Valores Mobiliários	1.077.326,00	1.077.326,00	1.135.210,52	57.884,52
Delegação de Serviços Públicos	732.678,00	732.678,00	885.283,69	152.605,69
Exploração de Recursos Naturais				-
Exploração do Patrimônio Intangível				-
Cessão de Direitos				-
Demais Receitas Patrimoniais				-
Receita Agropecuária	5.383,00	5.383,00		-5.383,00
Receita Industrial				-
Receitas de Serviços	8.577.497,00	8.577.497,00	5.105.654,61	-3.471.842,39
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	7.546.506,00	7.546.506,00	4.950.395,20	-2.596.200,80
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte				-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde			18.169,00	18.169,00
Serviços e Atividades Financeiras				-
Outros Serviços	1.030.901,00	1.030.901,00	137.090,41	-893.810,59
Transferências Correntes			95.355,20	95.355,20
Outras Receitas Correntes			1.198.238,51	1.198.238,51
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais				-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos			1.198.238,51	1.198.238,51
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				-
Demais Receitas Correntes				-
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				-
Operações de Crédito - Mercado Interno				-
Operações de Crédito - Mercado Externo				-
Alienação de Bens				-
Alienação de Bens Móveis				-
Alienação de Bens Imóveis				-
Alienação de Bens Intangíveis				-
Amortização de Empréstimos				-
Transferências de Capital				-
Outras Receitas de Capital				-





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual	
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 2	
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	10.392.884,00	10.392.884,00	8.419.742,53	-1.973.141,47
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	10.392.884,00	10.392.884,00	8.419.742,53	-1.973.141,47
DEFÍCIT			1.195.296.374,16	1.195.296.374,16
TOTAL	10.392.884,00	10.392.884,00	1.203.716.116,69	1.193.323.232,69
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.154.719.766,00	1.224.382.034,00	1.158.937.821,44	1.142.870.506,86	1.067.597.531,05	65.444.212,56
Pessoal e Encargos Sociais	996.601.152,00	1.070.148.614,00	1.003.839.079,58	1.003.619.655,42	932.528.157,09	66.309.534,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	158.118.614,00	154.233.420,00	155.098.741,86	139.250.851,44	135.069.373,96	-865.321,86
DESPESAS DE CAPITAL	14.489.286,00	19.865.461,00	44.778.295,25	27.890.501,45	16.870.516,43	-24.912.834,25
Investimentos	14.489.286,00	19.865.461,00	44.778.295,25	27.890.501,45	16.870.516,43	-24.912.834,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.169.209.052,00	1.244.247.495,00	1.203.716.116,69	1.170.761.008,31	1.084.468.047,48	40.531.378,31
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.169.209.052,00	1.244.247.495,00	1.203.716.116,69	1.170.761.008,31	1.084.468.047,48	40.531.378,31
TOTAL	1.169.209.052,00	1.244.247.495,00	1.203.716.116,69	1.170.761.008,31	1.084.468.047,48	40.531.378,31

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.018.303,53	22.131.840,23	19.392.832,95	19.384.012,95	1.238.826,37	3.527.304,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.018.303,53	22.131.840,23	19.392.832,95	19.384.012,95	1.238.826,37	3.527.304,44
DESPESAS DE CAPITAL	1.384.152,99	14.580.318,69	13.391.910,73	13.349.140,12	615.728,44	1.999.603,12
Investimentos	1.384.152,99	14.580.318,69	13.391.910,73	13.349.140,12	615.728,44	1.999.603,12
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.402.456,52	36.712.158,92	32.784.743,68	32.733.153,07	1.854.554,81	5.526.907,56

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.087.608,97	3.181.418,83	1.473.625,51	46.998,83	4.748.403,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	206.154,45	206.154,45	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.087.608,97	2.975.264,38	1.267.471,06	46.998,83	4.748.403,46
DESPESAS DE CAPITAL	182.601,67	268.183,12	202.251,42	155.598,93	92.934,44
Investimentos	182.601,67	268.183,12	202.251,42	155.598,93	92.934,44
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.270.210,64	3.449.601,95	1.675.876,93	202.597,76	4.841.337,90

Figura 89 - Balanço orçamentário - todos os orçamentos





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2018	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSÃO	11/02/2019	PÁGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	108.732.697,36	89.334.142,30	PASSIVO CIRCULANTE	99.306.538,79	53.351.764,85
Caixa e Equivalentes de Caixa	83.969.507,73	15.261.489,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	74.404.498,95	45.694.695,05
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17.674.053,84	67.536.392,08	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.277.699,09	794.262,32
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	6.472.891,11	6.333.436,85	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	616.244,68	202.824,20	Demais Obrigações a Curto Prazo	23.624.340,75	6.862.807,48
ATIVO NÃO CIRCULANTE	746.176.414,25	722.237.319,57	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	99.306.538,79	53.351.764,85
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	744.132.641,78	720.460.268,59	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	168.679.421,95	163.823.288,72	Demais Reservas	82.266,71	82.266,71
Bens Móveis	209.076.538,18	199.261.880,58	Resultados Acumulados	755.520.306,11	758.137.430,31
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-40.397.116,23	-35.438.591,86	Resultado do Exercício	30.018.346,80	18.367.067,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	758.137.430,31	766.919.587,56
Bens Imóveis	575.453.219,83	556.636.979,87	Ajustes de Exercícios Anteriores	-32.635.471,00	-27.149.224,25
Bens Imóveis	586.106.943,94	563.187.423,89	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-10.653.724,11	-6.550.444,02	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	755.602.572,82	758.219.697,02
Intangível	2.043.772,47	1.777.050,98			
Softwares	1.939.576,86	1.672.855,47			
Softwares	2.085.109,24	1.730.156,43			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-145.532,28	-57.300,98			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	104.195,51	104.195,51			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO	
	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-	ESPECIFICAÇÃO
Direitos de Uso de Imóveis		-	-	2018
Direitos de Uso de Imóveis		-	-	2017
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-	
Diferido		-	-	
TOTAL DO ATIVO	854.909.111,61	811.571.461,87	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	854.909.111,61

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO			
	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO		83.969.507,73	15.261.489,17	PASSIVO FINANCEIRO	130.177.528,89	47.680.553,32
ATIVO PERMANENTE		770.939.603,88	796.309.972,70	PASSIVO PERMANENTE	7.554.882,32	45.785.826,97
				SALDO PATRIMONIAL	717.176.700,40	718.105.081,58

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO			
	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	61.492.836,17		48.645.229,53	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	360.275.452,40	360.689.296,85
Execução dos Atos Potenciais Ativos	61.492.836,17		48.645.229,53	Execução dos Atos Potenciais Passivos	360.275.452,40	360.689.296,85
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	9.502.600,85		9.224.859,67	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	51.990.235,32		39.079.343,09	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	24.155.658,15	16.085.272,66
Direitos Contratuais a Executar	-		341.026,77	Obrigações Contratuais a Executar	336.119.794,25	344.624.024,19
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-		-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	61.492.836,17		48.645.229,53	TOTAL	360.275.452,40	360.689.296,85

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários		-19.100.187,99
Recursos Vinculados		-27.107.833,17
Educação		-3.117.981,45
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-318.695,25
Previdência Social (RPPS)		-300,00
Recursos de Receitas Financeiras		-493.047,54
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		-10.504.652,57
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-12.583.723,66
Demais Recursos		-89.452,70
TOTAL		-46.208.021,16

Figura 90 - Balanço patrimonial - todos os orçamentos





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	99.129.926,53	46.676.979,27
INGRESSOS	1.403.202.338,37	1.369.035.870,67
Receitas Derivadas e Originárias	8.324.387,33	9.798.909,77
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.135.210,52	1.022.265,22
Receita Agropecuária	-	1,25
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	5.105.654,61	6.819.701,11
Remuneração das Disponibilidades	885.283,69	1.052.437,37
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.198.238,51	904.504,82
Transferências Correntes Recebidas	95.355,20	1.386.371,86
Intergovernamentais	95.355,20	1.386.371,86
Dos Estados e/ou Distrito Federal	95.355,20	1.386.371,86
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.394.782.595,84	1.357.850.589,04
Ingressos Extraorçamentários	11.876.579,12	9.068.369,55
Passivos Transferidos	-	2.017,74
Transferências Financeiras Recebidas	1.381.587.668,52	1.348.780.201,75
Arrecadação de Outra Unidade	1.318.348,20	-
DESEMBOLSOS	-1.304.072.411,84	-1.322.358.891,40
Pessoal e Demais Despesas	-984.226.473,51	-1.016.161.906,19
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-333.048.977,76	-343.165.107,08
Saúde	-299.073,66	-218,68
Trabalho	-226.817,50	-223.899,57
Educação	-648.393.439,83	-671.067.680,86
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-966.196,08	-205.000,00
Agricultura	-	-





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
Organização Agrária	-1.160.000,00	-1.500.000,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-131.968,68	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-104.228.696,00	-99.611.246,89
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-103.977.881,54	-99.497.252,76
Outras Transferências Concedidas	-260.814,46	-113.994,13
Outros Desembolsos das Operações	-215.617.242,33	-206.585.738,32
Dispêndios Extraorçamentários	-12.141.975,88	-9.263.073,26
Transferências Financeiras Concedidas	-198.115.899,14	-197.273.820,05
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-49.045,01
Demais Pagamentos	-5.359.367,31	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-30.421.907,97	-43.786.876,34
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-30.421.907,97	-43.786.876,34
Aquisição de Ativo Não Circulante	-29.047.866,16	-41.472.059,33
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.374.041,81	-2.314.817,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2018	PERÍODO Anual
SUBTITULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	EMISSAO 11/02/2019	PAGINA 3
ORGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
DESEMBOLSOS			2018
Amortização / Refinanciamento da Dívida			-
Outros Desembolsos de Financiamento			-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO			-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			68.708.018,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL			15.261.489,17
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL			83.969.507,73
			2.890.102,93
			12.371.386,24
			15.261.489,17

Figura 91 – Demonstrações dos fluxos de caixa - todos os orçamentos





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	20247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.478.196.844,78	1.415.523.148,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.096.015,02	7.935.208,51
Venda de Mercadorias	44.112,40	50.736,45
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	6.051.902,62	7.884.472,06
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	888.720,78	3.294.766,83
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.437,09	167,89
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	885.283,60	3.204.598,94
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.381.865.557,00	1.350.344.463,17
Transferências Intragovernamentais	1.381.587.668,52	1.349.013.701,75
Transferências Intergovernamentais	238.527,48	1.298.761,42
Transferências das Instituições Privadas	-	32.000,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	39.361,00	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	86.805.662,08	53.070.899,99
Reavaliação de Ativos	80.271.484,64	32.914.990,71
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.042.829,27	20.155.909,28
Ganhos com Desincorporação de Passivos	491.248,17	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.540.889,90	877.809,81
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 2
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.540.889,90	877.809,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos		
Remuneração a Pessoal	1.448.178.497,98	1.397.156.081,31
Encargos Patronais	683.656.754,58	720.171.737,73
Benefícios a Pessoal	549.918.177,06	591.628.388,51
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	103.234.520,44	98.520.520,31
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.504.057,08	30.022.828,91
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	334.531.517,83	315.717.609,07
Benefícios de Prestação Continuada	280.386.184,59	284.772.085,13
Benefícios Eventuais	53.598.666,88	50.581.237,92
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	546.666,36	364.286,02
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Uso de Material de Consumo	117.428.835,72	117.936.706,06
Serviços	17.042.754,40	17.449.104,44
Depreciação, Amortização e Exaustão	91.236.045,54	89.913.088,68
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	63,13
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	26.082,45	28.118,38
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas		
Transferências Intragovernamentais	218.549.212,29	208.059.720,85
Transferências Intergovernamentais	203.455.752,14	197.273.620,05
Transferências a Instituições Privadas	14.896.948,07	10.338.411,95
Transferências a Instituições Multigovernamentais	154.733,06	113.994,13
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	41.779,02	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	333.694,72
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	81.756.108,92	22.113.831,70
Perdas com Alienação	-	7.476.664,18
Perdas Involuntárias	-	1.053.671,38
Incorporação de Passivos	-	233.500,00
Desincorporação de Ativos	81.756.108,92	13.349.996,14





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153164 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 11/02/2019	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	29.992,89	11.325,50
Contribuições	29.992,89	11.325,50
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.200.013,30	13.116.968,89
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.190.636,46	13.114.038,53
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	9.376,84	2.930,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	30.018.346,80	18.367.067,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Figura 92 – Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos



..... Notas explicativas

Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o Órgão 26247 – Universidade Federal de Santa Maria apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.280.768,91 relacionados com fornecedores e contas a pagar de obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 87. Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	1.280.768,91	915.412,79	39,91
Nacionais	1.280.768,91	561.551,96	128,08
Estrangeiros	0,00	353.860,83	-100
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	1.280.768,91	915.412,79	39,91

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

A maior parte dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago em 31/12/2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com posição de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 88. Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora UFSM (UG 153164)	1.277.699,09	99,76%
Unidade Gestora HUSM (UG 153610)	3.069,82	0,24%
Total	1.280.768,91	100%

Fonte: SIAFI, 2018.



A unidade gestora 153164 – Universidade Federal de Santa Maria é responsável por 99,76% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os seis fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Tabela 89. Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/12/2018	AV (%)
SUCLEAN SERV. SEGURANÇA LTDA	412.500,32	32,21
MIX CONSTRUÇÕES LTDA	205.183,96	16,02
ANDERSON C. DA CUNHA &CIA LTDA	163.899,08	12,80
ENGASTE PROJETOS CONST. INC. LTDA	84.431,43	6,59
CONSTRUTORA SÃO SEPÉ EIRELI	72.383,11	5,55
DE MARTINI ASSOCIADOS LTDA	63.877,00	4,99
DEMAIS (UFSM E HUSM)	278.484,01	21,74
Total	1.280.768,91	100,00

Fonte: SIAFI, 2013.

Sulclean Servicos de Segurança Ltda: Prestação de serviços de vigilância, em áreas públicas da UFSM campus Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Cachoeira do Sul.

Mtx Construções Ltda: Obras de alvenaria.

Anderson C. da Cunha & Cia Ltda: Construção de edifícios.

Engaste Projetos, Const. Inc. Ltda: Serviços de engenharia.

Construtora São Sepé EIRELI: Construção de edifícios.

De Martini Associados Ltda: Construção de Obras.

Nota 2 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o Órgão 26247 possui um saldo de R\$ 344.037.031,23 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 90. Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Aluguéis	829.794,61	864.498,53	-4,01
Fornecimento de Bens	12.217.332,43	10.824.846,40	12,86
Serviços	330.989.904,19	341.346.749,50	-3,03
Total	344.037.031,23	353.036.094,43	-2,55

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com Contratos de serviços representam cerca de 96,21% do total das obrigações assumidas pela Universidade Federal de Santa Maria ao final de 31/12/2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

Tabela 91. Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2018	AV (%)
153164 – UFSM	336.119.794,25	97,70
153610 – HUSM	7.917.236,98	2,30
Total	344.037.031,23	100%

Fonte: SIAFI, 2018.

A unidade gestora 153164 (UFSM) é responsável por 97,70% do total contratado. Por se tratar da reitoria, são firmados nela contratos de serviços continuados de terceirizados, algumas obras de engenharia e contratos da FATEC.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 7 (sete) contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Tabela 92. Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2018	AV (%)
Contratado A: FATEC	177.308.409,28	51,54
Contratado B: CORSAN	48.637.827,22	14,14
Contratado C: SULCLEAN SERVIÇOS LTDA	26.965.198,44	7,84
Contratado D: OI S/A	11.760.745,53	3,42
Contratado E: AES SUL	9.269.331,95	2,69
Contratado F: EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO	6.346.471,50	1,84
Contratado G: MTX CONSTRUÇÕES	5.338.127,46	1,55
Demais	58.410.919,85	16,98
Total	344.037.031,23	100%

Fonte: SIAFI, 2018.

O contratado A: FATEC refere-se a vários contratos, sendo que os mais expressivos estão destacados no quadro abaixo:

Tabela 93. Contratos – Principais Transações

Contrato	Objeto	Saldo em 31/12/2018 R\$	AV (%)	Validade
FATECIENS Contrato 025/2016	UFSM - Assessoria em Processos Seletivos.	14.680.000,00	8,46	11/04/2016 a 01/01/2021
FATECIENS Contrato 012/2016	Projeto: Prevalência de mico toxinas em matérias-primas e alimentos destinados ao consumo humano e animal no Brasil: mapeamento, regionalização e modelagem de um programa de gerenciamento de controle.	13.099.458,44	7,55	26/02/2016 a 07/10/2020



FATECIENS Contrato 131/2016	Orquestra Sinfônica de Santa Maria: A orquestra da UFSM em seus 50 anos	11.740.026,50	6,76	18/10/2016 a 08/08/2021
FATECIENS Contrato 094/2017	Projeto: Tecnologias dos Materiais – Fase 01	8.602.620,00	4,95	27/09/2017 a 31/12/2021
FATECIENS Contrato 130/2016	Análises Químicas e Físico-Químicas de princípios ativos em matrizes diversas	8.389.874,54	4,83	18/10/2016 a 31/07/2021

Fonte: DEMAPA, Setor de Convênios UFSM, SIAFI 2018.

O contratado B: Companhia Rio-grandense de Saneamento S/A - CORSAN representa 14,14% do total a ser pago em obrigações contratuais e refere-se a contratos de Fornecimento de água tratada, Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgoto Sanitário, para os diversos campi da UFSM.

O contrato mais expressivo é 145/2013, Corsan refere-se a fornecimento de água tratada, Coleta, Afastamento e Tratamento de Esgoto Sanitário, processo: 12809/2013-50 com vigência de 12/11/2013 a 04/11/2043 (30 anos), com saldo de R\$ 48.573.209,62 em 31/12/2018.

O contrato C: Sulclean Serviços LTDA representa 7,84% do total das obrigações contratadas, sendo que a empresa presta serviços terceirizados, de limpeza, mão de obra, motoristas, entre outros. O saldo de R\$ 35.950.148,90 representado por 9 (nove) contratos (27/2013, 14/2013, 27/2016, 34/2012, 182/2013, 87/2012, 34/2018, 47/2018 e 54/2018), os mais expressivos estão discriminados no quadro abaixo.

Tabela 94. Contratos – Principais Transações

Contrato	Objeto	Saldo em 31/12/2018 - R\$	AV (%)	Validade
Contrato 027/2013	Prestação de serviços para atividade de motoristas	15.730.546,75	43,75	01/03/2013 a 28/02/2018
Contrato 014/2013	Prestação de serviços limpeza, conservação e manutenção de prédios e áreas públicas, e demais cargos de serviços terceirizados de mão de obra	13.169.375,46	36,63	01/03/2013 a 28/02/2018
Contrato 027/2016	Prestação de serviços terceirizados de copeiro, cozinheiro, e outros, para os restaurantes universitários.	2.979.946,54	8,28	18/02/2017 a 16/02/2019

Fonte: SIAFI 2018.

O contratado D: Oi S/A representa 3,42% do total das obrigações contratadas, refere-se à prestação de serviços telefônicos. O saldo de R\$ 11.760.745,53 é representado pelo contrato 143/2014, vigência de 29/09/2014 a 28/09/2018.

O contratado E: AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia S/A representa 2,69% do total das obrigações contratadas, refere-se à prestação de fornecimento de energia elétrica. O saldo de R\$ 9.269.331,95 é representado pelo contrato 090/2015, vigência de 12/02/2015 - indeterminado.

O contratado F: Empresa Brasil Comunicação S.A. - EBC representa 1,84% do total das obrigações contratadas, refere-se à prestação de serviço de distribuição de publicidade legal. O saldo de R\$ 6.346.471,50 é representado pelo contrato 106/2017, vigência de 23/12/2017 – 22/12/2022.

O contratado G: MTX Construções Ltda representa 1,55% do total das obrigações contratadas, refere-se às obras civis de edificações prediais. O saldo de R\$ 5.338.127,46 é representado pelo contrato 166/2016, vigência de 20/12/2016 – 02/09/2019.



Nota 03 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

A instituição não possui ativos intangíveis gerados internamente, sendo assim não são reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. E, ainda, não possui ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, a instituição não realizou a separação de ativos intangíveis com Vida Útil Indefinida e Definida, constando todo o saldo dos bens intangíveis nas contas Software - Vida Útil Definida e Marcas/Direitos/Patentes – Vida Útil Definida. O órgão está concretizando o levantamento dos bens intangíveis para classificar corretamente e após será adotada metodologia para avaliar a vida útil dos bens novos adquiridos.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCTP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, o Órgão 26247 (Universidade Federal de Santa Maria) apresentou um saldo de R\$ 2.151.208,47 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 95. Intangível – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	R\$ milhares AH(%)
Software com Vida Útil Definida	2.192.545,24	1.837.592,43	19,32%
Software com Vida Útil Indefinida	-	-	
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	104.195,51	104.195,51	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes – Vida Util Indefinida	-	-	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	
Amortização Acumulada	(145.532,28)	(57.300,96)	153,98%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	2.151.208,47	1.884.486,98	14,15%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Definida, que representa 95,16% do grupo. O órgão efetuará a separação dos Itens Software com Vida Útil Definida e Indefinida, para representar a realidade do órgão.

O item Marcas, Direitos e Patentes – Vida Útil Definida consta R\$ 104.195,51 de saldo que se refere a Concessão de Direto de Uso de Comunicação (conta contábil 124210102), o mesmo será regularizado, pois não representa a realidade da instituição.

Cabe destacar, que o item Amortização Acumulada teve um acréscimo de 153,98% em relação ao 4º trimestre/2017, isso em decorrência do início dos lançamentos de amortização em dez/2016. A instituição não efetuava a amortização. O método utilizado é cotas constantes. No decorrer de 2018 e 2019 será implantado programa de controle patrimonial para executar a amortização.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão 26247 não realiza avaliações dos ativos intangíveis, são realizados apenas os lançamentos de amortizações dos bens com vida útil definida. Ao longo de 2018 e 2019 será implantada a metodologia de reavaliação



e de redução ao valor recuperável destes bens, considerando os itens adquiridos nos últimos 3 (três) anos.

Nota 04 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Santa Maria – 26247 apresentou um saldo de R\$ 775.652.040,65 bilhões relacionados ao imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 96. Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	254.583.719,85	244.716.002,25	4,03%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(49.780.557,33)	(43.673.175,00)	13,98%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	586.429.284,84	563.509.764,79	4,07%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(10.653.724,11)	(6.550.444,02)	62,64%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
Total	780.578.723,25	758.002.148,02	2,98%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26247 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 254.583.719,85 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 97. Bens Móveis – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	R\$ milhares AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	137.779.411,05	135.033.148,81	2,03%
Bens de Informática	52.958.076,97	50.344.424,57	5,19%
Móveis e Utensílios	39.650.784,33	37.473.112,11	5,81%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.268.445,43	8.753.338,79	17,31%
Veículos	9.480.823,04	9.476.725,05	0,04%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	1.334.437,18	538.691,07	147,72%
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	212,17	212,17	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	15.180,05	0,05	30.360.000,00%
Demais Bens Móveis	3.096.349,63	3.096.349,63	0,00%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	254.583.719,85	244.716.002,25	4,03 %

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2018.

O acréscimo de 147,72% na conta Bens Móveis em Andamento refere-se a novos bens adquiridos através de importações.

O grupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas representa 54,12% dos bens móveis do órgão, o qual é composto conforme Tabela 98 a seguir.



Tabela 98. Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas			
Aparelhos de Medição e Orientação	26.081.525,04	25.778.683,87	1,17%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.219.642,13	2.213.642,13	0,27%
Equipam/Utensílios Médicos, Odontológicos, Lab. e Hospitalar	88.362.887,25	86.618.509,73	2,01%
Aparelho e Equipamento p/Esportes e Diversões	717.487,81	717.487,81	-
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	1.189.970,04	1.129.724,89	5,33%
Máquinas e Equipamentos Industriais	41.364,14	-	
Máquinas e Equipamentos Energéticos	3.285.259,77	3.078.199,18	6,73%
Máquinas e Equipamentos Gráficos	1.186.020,10	1.184.834,66	0,10%
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	4.628.446,08	4.570.634,82	1,26%
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	4.983.454,42	4.859.196,33	2,56%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.528.318,56	1.486.408,50	2,82%
Equipamentos, Peças e Acessórios	5.865,00	-	
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.433.307,89	3.395.826,89	1,10%
Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	115.862,82	-	
Total	137.779.411,05	135.033.148,81	2,03%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2018.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Instituição em 31/12/2018 totalizavam R\$

586.429.284,84 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 99. Bens Imóveis – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial Registrados	486.907.920,74	406.080.199,60	19,90%
Bens de Uso Especial Não Registrados	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	99.269.525,90	153.469.959,08	-35,32%
Instalações	3.707.767,91	3.707.767,91	-100,00%
Demais Bens Imóveis	251.838,20	251.838,20	0,00%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	586.429.284,84	563.509.764,79	4,07%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial Registrados e Bens Imóveis em Andamento correspondem a 99,96% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26247, perfazendo o montante de R\$ 586.177.446,64 milhões em 31/12/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial Registrados mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário da Universidade Federal de Santa Maria são constituídos de Imóveis de Uso Educacional (R\$ 226.304.401,20), Fazendas, Parques e Reservas (R\$ 102.009.569,11) e Autarquias e Fundações (R\$ 30.146.732,28).



Tabela 100. Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	102.026.280,86	102.009.569,11	0,02%
Terrenos, Glebas	27.988.254,75	30.731.100,25	-8,93%
Imóveis Residenciais e Comerciais	857.475,24	4.130.036,24	-79,24%
Imóveis de Uso Educacional	305.770.325,23	226.304.401,20	35,11%
Edifícios	11.035.173,76	7.032.026,77	56,91%
Imóveis de Uso Recreativo	233.400,00	233.400,00	0,00%
Museus e Palácios	5.110.108,72	5.110.108,72	0,00%
Estacionamentos e Garagens	382.825,03	382.825,03	0,00%
Autarquias e Fundações	33.504.077,15	30.146.732,28	11,14%
Bens de Uso Especial não Registrados	-	-	
Total	486.907.920,74	406.080.199,60	19,90%

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2018.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei n. 4.320/1964, Lei Complementar n. 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei n. 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU n. 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU n. 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do

valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

A Universidade Federal de Santa Maria emitiu portaria designando servidores para compor Comissão de Reavaliação e de Baixa Patrimonial de Bens Móveis da UFSM, n. 80.916, de 1º de Setembro/2016 e Comissão de Acompanhamento, Avaliação/Realização dos Imóveis da UFSM, registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), n .80.277, de 15/07/2016.

A Comissão de Acompanhamento, Avaliação/Realização dos Bens Imóveis já começou os trabalhos e as atualizações estão acontecendo no SIAFI. Quanto à comissão de Reavaliação e de Baixa Patrimonial de Bens Móveis ainda não iniciou os trabalhos.

Nota 05 – Execução de Restos a Pagar

Em 31/12/2018, o Órgão 26247 - Universidade Federal de Santa Maria, apresentou um saldo de restos a pagar não processados inscritos de R\$ 36.833.730,76, disposto da seguinte forma:

Tabela 101. Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Total Inscrito R\$	AV %
Outras Despesas Correntes	22.238.082,07	60,37
Investimentos	14.595.648,69	39,63
Total	36.833.730,76	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

No Órgão 26247 - Universidade Federal de Santa Maria 60,37% do total dos restos a pagar não processados inscritos é referente a Outras Despesas Correntes, o que representa os gastos para manutenção das atividades inerentes da Instituição educacional. E ainda, a Instituição apresenta um percentual de 39,63% do total dos restos a pagar não processados inscritos na despesa de Investimentos. Isso se deve principalmente as obras em andamento na Instituição.

Abaixo, seguem os dados dos Restos a Pagar não processados na Universidade Federal de Santa Maria, separados pela fase de execução em que se encontram:



Tabela 102. – Execução dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Unidade Gestora

Órgão	Inscrito (R\$)	Reinscrito (R\$)	Cancelado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)	AV%
26247 - UFSM	36.833.730,76	3.423.802,66	1.854.554,81	32.914.041,61	32.862.451,00	100%
Total	36.833.730,76	3.423.802,66	1.854.554,81	32.914.041,61	32.862.451,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Universidade Federal de Santa Maria tem um total de R\$ 3.423.802,66 de restos a pagar não processados reinscritos, o que se deve principalmente às obras em andamento na Instituição. E ainda, possui um total de R\$ 1.854.554,81 de restos a pagar não processados cancelados, devido as orientações dos órgãos de controle.

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar não processados por Grupo de Despesa. Constatase que o maior volume de restos a pagar não processados se refere ao grupo de Outras Despesas Correntes.

Tabela 103. Execução dos Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa.

	Inscrito (R\$)	Reinscrito (R\$)	Cancelado(R\$)	Liquidado (R\$)	Pago(R\$)
Outras despesas correntes	22.238.082,07	2.039.649,67	1.238.826,37	19.506.800,88	19.497.980,88
Investimentos	14.595.648,69	1.384.152,99	615.728,44	13.407.240,73	13.364.470,12
Pessoal e Enc. Sociais					
Total	36.833.730,76	3.423.802,66	1.854.554,81	32.914.041,61	32.862.451,00

Fonte: Tesouro Gerencial

O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados na UFSM se encontra em R\$ 36.833.730,76 e se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. (Art. 68, do Decreto n. 93.872/1986 e alterações posteriores).

Na tabela abaixo, é possível perceber que a maior parcela dos restos a pagar não processados constante no Órgão é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Tabela 104. Restos a Pagar Não Processados por Fonte de Recursos

Fonte de Recursos	Inscrito (R\$)	Reinscrito (R\$)	Cancelado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)	Saldo (R\$)	AV%
Remuneração das Disponibilidades Tesouro Nacional	160.000,00			160.000,00	160.000,00	0,00	
Outras Contribuições Sociais		19.000,00	19.000,00			0,00	
Recursos dest. Manut. Des. Ensino	25.292.032,99	2.747.643,91	1.541.316,53	23.371.244,22	23.328.473,61	3.169.886,76	57,21
Recursos Ordinários	8.005.705,59	308.121,56	118.629,60	6.568.398,67	6.568.398,67	1.626.798,88	29,36
Não Financeiros Arrecadados	2.455.400,34	290.946,84	141.647,85	2.312.503,54	2.303.683,54	301.015,79	5,43



Financeiros Arrecadados	513.744,00	2.298,84		378.408,41	378.408,41	137.634,43	2,48
Fundo Social-Parc. Dest.Educação Pública e Saúde		40.130,45	18.299,77	4.808,07	4.808,07	17.022,61	0,31
Receitas de Concursos e Prognósticos	4.080,14	25,60	25,60	3.600,00	3.600,00	480,14	0,01
Cont. Social sobre o Lucro PJ		15.635,46	15.635,46			0,00	
Contribuição p/ Financ. da Seguridade Social	402.767,70			115.078,70	115.078,70	287.689,00	5,20
TOTAL	36.833.730,76	3.423.802,66	1.854.554,81	32.914.041,61	32.862.451,00	5.540.527,61	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Percebe-se, portanto, que 57,21% do saldo de restos a pagar inscritos na UFSM, se referem a fonte Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino como origem dos recursos, o que é natural já que é a fonte apropriada para as arrecadações e gastos relacionados à educação, objeto da UFSM.

Tabela 105. Evolução dos Restos a Pagar Não Processados

Ano	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Liquidados	Pagos
14/2017	R\$ 34.497.878,85	R\$ 7.978.455,43 1.992.597,07	R\$ 4.282.774,27	R\$ 32.914.041,61	R\$
14/2018	R\$ 36.833.730,76	R\$ 3.423.802,66 32.862.451,00	R\$ 1.854.554,51	R\$ 34.769.757,35	R\$

Fonte: Tesouro Gerencial

O saldo de RPNP INSCRITOS, em 14/2018 foi de R\$ 36.833.730,76, o que representa um acréscimo de 6,77 %. Já o saldo atual de RPNP REINSCRITOS, foi de R\$ 3.423.802,66, sendo 42,91% menor do que o apresentado ao final do exercício anterior.

Até o final do exercício de 2018, foram cancelados R\$ 1.854.554,51 de restos a pagar, o que representa 4,61 % do total de Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos. Este valor é 5,47% menor do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final do exercício de 2017.

Ainda, foram liquidados aproximadamente 86,37% do saldo dos Restos a pagar (Inscritos e Reinscritos) para um total de R\$ 40.257.533,42 e pagos aproximadamente R\$ 94,5 % dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados.



..... Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação de ativos e passivos

A Universidade Federal de Santa Maria, a partir do exercício de 2010, está aplicando parcialmente os procedimentos estabelecidos pela NBCT 16.09 e 16.10. Nesse exercício, teve início a contabilização mensal dos bens móveis, de acordo com a macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

A metodologia adotada para o cálculo da depreciação é o Método das Quotas Constantes conforme também estabelecido pela mesma macrofunção 02.03.30 e foi incluído no sistema informatizado de controle de patrimônio da UFSM. O setor de patrimônio envia, mensalmente, o relatório R.M.B (Relatório de Movimentação de Bens Móveis) ao Departamento de Contabilidade e Finanças com os valores da depreciação a ser contabilizados.

A macrofunção citada prevê ainda a reavaliação de todos os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, estabelecendo um cronograma com término previsto para o exercício de 2013. A UFSM não conseguiu cumprir esse cronograma pois não houve a formalização das comissões necessárias à realização do trabalho de reavaliação.

Não existem, hoje, estudos de impactos sobre o resultado do exercício trazido pelas diretrizes das normas NBCT 16.9 e 16.10, pois como dito, ainda não houve a reavaliação da totalidade dos bens móveis como previsto na macrofunção 02.03.30, sendo, desse modo, incompleto o registro da depreciação dos bens.



OUTRAS INFORMAÇÕES

..... Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Tabela 106. Processo TC 009.252/2012-6 – Acórdão 1095/2013-TCU-Plenário – Item 9.1 - Comunicação expedida Ofício n. 0825/2018-TCU/SECEX-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 009.252/2012-6	1095/2013-TCU-Plenário	9.1	Ofício n. 0825/2018-TCU/SE-CEX-RS	03/07/18
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Santa Maria/Gabinete do Reitor/Pró-Reitoria de Administração				
Descrição da determinação/recomendação				
Informações atualizadas acerca do atendimento das recomendações constantes do item 9.1 e seus subitens: a) da designação, estruturação, normatização e adoção de mecanismos para a gestão da ética e o funcionamento efetivo da Comissão de ética na universidade; b) da situação da implantação de Programa de Avaliação de Desempenho Funcional (subitem 9.1.2 do acórdão), considerando o teor do informado pelo Memorando n. 178/2016-CIMDE/PROGEP; c) se houve a introdução, entre os fatores avaliativos, de parâmetros objetivos vinculados ao alcance de metas institucionais (subitem 9.1.3 do Acórdão); d) se foram instituídos mecanismos que possibilitem a comunicação sistemática, a administração central, sobre eventuais desvios ou faltas funcionais apuradas pelas unidades descentralizadas (subitem 9.1.4. do Acórdão).				



Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Como medidas adotadas às determinações, por meio do Ofício n. 334/2018-GR foi informado ao Sr. Leandro santos Brum – Diretor da Secretaria de controle Externo no Estado do Rio Grande do Sul/TCU, o que segue:

a) que a Comissão de Ética da UFSM (Portaria n. 89.339, de 04 de junho de 2018) é composta por três membros, indicados pelo reitor, com mandato de dois anos, sendo que um dos membros é o presidente. Ainda informamos que a referida Comissão já possui regimento próprio, aprovado por meio da Resolução n. 009/2017;

b e c) Em 2016 o Programa de Avaliação de Desempenho foi aplicado de 03/10/2016 a 31/01/2017 com um novo instrumento, ou seja, o instrumento de avaliação pelo usuário. Em virtude da greve de novembro a dezembro de 2016, bem como o período de férias de grande parte dos servidores no começo do ano, a aplicação do Programa ficou comprometida sendo finalizada em 29/09/2017. Em 2018, o sistema foi aberto para o preenchimento dos formulários no período de 12/04/2018 a 25/05/2018. Após, foi aberto período de recursos de 11/06/2018 a 25/06/2018. Dessa maneira, o Núcleo de Avaliação e Movimentação Funcional – CIMDE/PROGEP definiu o prazo de 09/07/2018 a 20/07/2018 para que os servidores que tiveram o recurso deferido preenchem/retifiquem a avaliação. Neste ano foram realizadas 03 reuniões preparatórias para a aplicação do Programa de Avaliação, além de palestras no Seminário de Integração de Novos Servidores. Quanto à inclusão do instrumento de avaliação pela equipe de trabalho, a UFSM vem trabalhando, desde 2016, na implantação da Gestão por Competências. Dentre os seus benefícios está a Gestão do Desempenho, ou seja, adequação do processo de avaliação de desempenho, atendendo às diretrizes do Plano de Carreira (PCCTAE) e permitindo uma avaliação de desempenho estratégica voltada às necessidades reais de cada unidade/subunidade. Entende-se assim que, primeiro se faz necessária a definição deste rol de competências, para então aplicar um instrumento que traga contribuições efetivas às equipes de trabalho. A Comissão de Gestão por Competências já definiu as competências organizacionais, comuns e gerenciais, as quais estão em fase de validação. Após, serão definidas as competências específicas com base nos processos de cada setor/unidade. O próximo ciclo avaliativo está previsto para abril de 2019, possibilitando, assim, a aplicação anual do Programa de Avaliação de Desempenho. d) as unidades descentralizadas que tomam conhecimento sobre desvios ou faltas funcionais, a depender do teor e gravidade do fato, comunicam a pró-reitoria responsável pelo assunto para que seja averiguada a situação constatada e sejam tomadas as providências cabíveis. Caso necessário, é encaminhada a instauração de processo administrativo disciplinar, o qual é conduzido pela corregedoria interna intitulada Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo (COPSIA). A COPSIA conta com estrutura fixa e é responsável pelo assessoramento, acompanhamento e execução de processos administrativos disciplinares oriundos dos Centros de Ensino e Unidades Administrativas, além de realizar sindicâncias no âmbito da Reitoria. A COPSIA visa à profissionalização da atividade processual administrativa, bem como à centralização única das Comissões de Inquérito. Ainda, a UFSM conta com o trabalho da Ouvidoria, a qual está apta a receber e encaminhar sistematicamente aos setores competentes qualquer informação a respeito de desvios ou faltas funcionais. Ao tomar conhecimento do relato, o setor realiza a averiguação e, se contatada a irregularidade, realiza os encaminhamentos para sanar a irregularidade, vindo, sempre que cabível, a se encaminhar instauração de processo administrativo disciplinar. Por fim, a Comissão de Ética, instaurada em 2015, além do seu trabalho em caráter educativo e consultivo, também tem entre suas prerrogativas receber e apurar, mediante denúncias ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas pertinentes, conforme consta em seu regimento interno. Ademais, informamos que a UFSM está se mobilizando para aperfeiçoar as ações de governança e de gestão previstas no Decreto n. 9203.2017, na Instrução Normativa Conjunta da CGU e do MP n. 01/2016 e na Portaria da CGU n. 1.089/2018.

Fonte: PRA



Tabela 107. Processo TC 020.177/2007-6 – Acórdão 15639/18-TCU-Primeira Câmara – Comunicação Expedida Ofício n. 1555/2018-TCU/SECEX-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 020.177/2007-6	15639/18-TCU-Primeira Câmara		Ofício n. 1555/2018-TCU/SECEX-RS	20/12/18
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Santa Maria/Gabinete do Reitor/Pró-Reitoria de Administração				
Descrição da determinação/recomendação				
Decorrente da apreciação do Processo de Prestação de Contas, que trata de Prestação de Contas Ordinária da Universidade Federal de Santa Maria, referente ao exercício de 2006, o TCU solicitou que que fosse dado conhecimento aos responsáveis arrolados na deliberação que “Acordam por unanimidade, em julgar as contas descritas no Acórdão n. 15639, como regulares com ressalva, em razão das impropriedades verificadas e dar quitação aos responsáveis, e, com fundamento nos arts. 1º, I, 16,I,17 e 23, I, da Lei n.8.443/1992 c/c os arts.1º, I,207 e 214, Ido RI/TCU, regular as demais, com quitação plena”.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Como medidas adotadas, encaminhamos o Acórdão n. 15639/2018 –TCU- 1º Câmara, aos responsáveis arrolados para que tivessem conhecimento.				

Fonte: PRA

Tabela 108. Processo TC 022.920/2018-8 – Acórdão Natureza Oitiva – Comunicação expedida Ofício 0882/2018-TCU/SECEX-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 022.920/2018-8	Natureza Oitiva		Ofício n. 0882/2018-TCU/SECEX-RS	24/07/2018
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Santa Maria/Gabinete do Reitor/Pró-Reitoria de Administração				
Descrição da determinação/recomendação				
Solicita manifestação da UFSM aos seguintes pontos relativos ao Pregão Eletrônico 38/2018, processo UFSM 23081.046361/2017-00 – contratação de serviços de professor de Nível Médio na Educação Infantil: a) erros na planilha apresentada pela empresa Sulclean Serviços Ltda quanto ao item “Módulo 2 – Encargos e benefícios anuais, mensais e diárias/Adicional de férias”, que teria sido de 2,78%, contrariando as diretrizes estabelecidas em decisão do pregoeiro”...deverá ser de 3.03%”), quando do primeiro recurso (conforme item 5.5 desta instrução); b) decréscimo da alíquota do Aviso Prévio Trabalhado (APT) eis que onde constava o percentual de 1,94%, passou a ser 0,4%(conforme item 5.6 desta instrução); c) suposta inexequibilidade da proposta apresentada pela empresa Sulclean; d) outras informações que julgar cabíveis sobre a matéria.				



Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Como medidas adotadas, o DEMAFA-Departamento de Material e Patrimônios manifestou-se ao TCU, como segue: a) Cabe aqui esclarecer que a planilha de composição de preços final apresentada pela empresa Sulclean Serviços Ltda, analisada e aceita pela UFSM, foi a planilha postada no dia 23 de maio de 2018, que se encontra em anexo ao sistema de compras do Governo Federal. Mas para não restar dúvidas, solicitamos a confirmação da empresa de que a última versão da planilha era a que fora anexada no dia 23 de maio de 2018, sendo assim, a empresa apresentou a confirmação desta planilha, conforme documento comprobatório em anexo a este documento (pg. 462 do processo licitatório). Diante deste esclarecimento, vamos aos fatos: informamos que o valor final constante na planilha da licitante vencedora quanto ao item "Módulo 2- Encargos e benefícios anuais, mensais e diários - Adicional de férias" corresponde a 3,03% sobre o valor da remuneração (R\$ 2.455,35), ou seja, o valor de R\$ 74,40 (setenta e quatro reais e quarenta centavos) evidenciados na planilha de composição de preços, em anexo. b) Da mesma forma que o adicional de férias, a empresa Sulclean apresentou o valor corrigido correspondente ao Aviso Prévio Trabalho (APT) no percentual solicitado pelo pregoeiro, ou seja, 1,94% sobre o valor da remuneração (R\$ 2.455,35), no valor de R\$ 47,63 (quarenta e sete reais e sessenta e três centavos). Portanto, quanto aos itens "A" e "B" do Ofício 0882/2018 – TCU-SECEX informamos que a empresa Sulclean acatou e corrigiu os valores da planilha conforme solicitação do pregoeiro no chat da sessão pública do certame. A empresa Sulclean ajustou em sua planilha os percentuais e valores no que tange ao adicional de férias e Aviso Prévio Indenizado (API) e Aviso Prévio Trabalhado (APT), porém quanto aos itens Multas FGTS e Contribuição Social no API e APT apresentou um valor inferior ao que consta na IN 05/2017 como parâmetro alegando, que mesmo assim, sua proposta é exequível. c) A respeito da suposta inexequibilidade da proposta da Sulclean, o pregoeiro solicitou a empresa que comprovasse a exequibilidade de seu valor ofertado na licitação, por meio de chat, durante a sessão pública do pregão, solicitando que a empresa anexasse ao sistema tal comprovação. A respeito de indícios de inexequibilidade da proposta apresentada pela empresa Sulclean, a equipe de apoio e o pregoeiro analisaram os posicionamentos do TCU sobre o assunto. Citamos os Acórdãos do TCU que fundamentaram a conduta do pregoeiro e da equipe de apoio, no qual orienta que, quando a Administração Pública verificar os indícios de preço inexequível, deve oferecer oportunidade ao licitante de demonstrar a exequibilidade de sua proposta: 1) Súmula/TCU n. 262/2011. (Acórdão 2.965/2011-Plenário): Cabe à licitante autora da proposta apresentar documentos comprobatórios da exequibilidade da sua proposta, em caso de desclassificação por preço inexequível. 2) O Acórdão n. 6.185/2016 considera a irregularidade da desclassificação de uma empresa licitante em razão da ausência de informações na proposta que possam ser supridas pelo cumprimento do previsto no § 3º do art. 43, da Lei de Licitações.3) Acórdão -1244/2018 – Plenário: 9.3.3. adoção dos critérios de exequibilidade de preços previstos no subitem 6.6.4. do edital do Pregão Eletrônico SRP 33/2016 Edital e no art. 48, I e II, § 1º, a e b, da Lei n. 8.666/93, sem dar às licitantes a oportunidade de demonstrar a compatibilidade de suas composições de preços com sua estrutura gerencial e com as características do mercado e comprovar a viabilidade do lance ofertado, em afronta ao que prevê o Enunciado da Súmula de Jurisprudência do TCU 262. (grifos nossos). 4) Acórdão 79/2010 – Plenário: 9.3.2. abstenha-se de efetuar desclassificação direta de licitantes pela apresentação de propostas que contenham preços considerados inexequíveis, sem que antes lhes seja facultada oportunidade de apresentar justificativas para os valores ofertados. (grifos nossos). 5) Acórdão 1720/2010 – Segunda: Como bem registrou o auditor da 6ª Secex, a jurisprudência deste Tribunal é firme no sentido de que, antes de ser declarada a inexequibilidade dos preços ofertados pelos licitantes, deve-lhes ser facultada a possibilidade de comprovarem a exequibilidade de suas propostas (Acórdãos 612/2004 e 559/2009, ambos da 1ª Câmara, e 1.100/2008-Plenário). Também sobre este assunto, o advogado e professor de Direito Jorge Ulisses Jacoby Fernandes ressalta que o valor orçado pela Administração Pública tem caráter apenas referencial, e empresas de grande experiência no mercado podem ter suas propostas com valores abaixo do esperado. As licitantes, por sua vez, precisam demonstrar com segurança que possuem as condições necessárias para executar o objeto. O professor explica que o certame licitatório tem por objetivo a busca da proposta mais vantajosa para o interesse público e o atendimento aos requisitos estabelecidos no edital. Dessa forma, o gestor público tem o papel fundamental de não ser expectador inerte da licitação ao contrário, cabe-lhe o papel proativo de analisar os fatos. A empresa Sulclean, alegou que sua proposta é exequível e que utiliza índices diferenciados para estes itens de provisões em outros contratos firmados com a Administração Pública Federal e como exemplo citou o contrato com a EBSERH o qual venceu recentemente a licitação desta Instituição onde apresentou índices inferiores, e que a contratação ocorre em plena execução. Outra justificativa apresentada pela empresa que se encontra anexado ao sistema compras governamentais do Pregão 38/2018-UFSM, refere-se a sua expertise na execução dos contratos de terceirização, a qual encontrar-se no ramo de serviços terceirizados há mais de 20 anos prestando serviços para a região Sul e Estado da Bahia. E, que possui sede em Santa Maria/RS e Capital Circulante Líquido (CCL) suficiente para arcar com os custos previstos na presente contratação. Neste sentido, cabe aqui destacar que o grupo da empresa Sulclean possui contratos com a UFSM há mais de 20 anos e até o presente momento não houve nenhuma penalização severa que impedisse da empresa participar de licitações ou contratar com a Administração. Observa-se que a empresa possui capacidade de cumprir com as suas obrigações. Apesar disto, o pregoeiro, durante a sessão pública, solicitou a manifestação de que a empresa deverá arcar com todos os custos de provisões que podem ocorrer durante a vigência do contrato. Em sua reposta a empresa, manifestou-se que é a responsável pelos custos referentes às provisões. As manifestações foram lavradas em ata e encontram-se no sistema do portal do Governo Federal e documentadas nos autos do processo. Após análise das manifestações do TCU, A UFSM tem o entendimento pacificado, salvo melhor juízo, de que a empresa Sulclean Serviços Ltda possui condições e experiências para suportar os custos variáveis da contratação e cumprir o objeto contratual. Esta conclusão foi resultado da diligências e análise minuciosa das justificativas apresentadas. Até porque os itens da planilha que ficaram com índices aquém do previsto na Instrução Normativa, referem-se a itens de provisãoamento e não sobre valores de salários e encargos sociais previstos em legislação e convenções coletivas que impactariam nos valores finais do custo repassado à UFSM. Destaca-se aqui que os demais itens da planilha de custos os quais a empresa Reginaldo de Albernaz Faria e Fagundes Ltda considera inexequíveis não contrariam a previsão editalícia, constante no subitem 7.2.3.1 alínea "a" e "b" do edital do Pregão 38/2018. Os preços ofertados pela empresa Sulclean Serviços Ltda são compatíveis com os preços do salário solicitado neste edital, bem como os respectivos encargos que se encontram em conformidade com a legislação trabalhista em vigor. Estes itens referem-se às provisões, e como tal, foram estimados pela empresa Sulclean Serviços Ltda considerando suas características, experiências e políticas de contratações e demissões de funcionários da empresa. Além do mais, a empresa Sulclean Serviços Ltda em sua defesa justifica que seus colaboradores são realocados nos demais contratos terceirizados que a empresa possui, sendo que os custos, principalmente, sobre avisos prévios e as respectivas Multas FGTS e Contribuição Social no API e APT são diluídos para além da vigência de apenas um contrato. Cumpre salientar, também, que a administração é diligente em suas contratações e atende integralmente a legislação vigente, com ênfase no cumprimento aos princípios constitucionais que regem as compras públicas. Na contratação em questão, destacamos que os princípios da economicidade e da busca pela proposta mais vantajosa, além da legalidade e da vinculação ao instrumento convocatório, tiveram uma relevância fundamental. Registrarmos que o valor estimado para contratação era de R\$ 794.194,80 e a empresa vencedora ofertou valor de R\$ 547.739,99, ao passo que a empresa recorrente ofertou valor de R\$ 720.000,00. O impacto financeiro com a contratação da empresa recorrente seria na ordem de R\$ 172.260,01 a mais em relação à empresa recorrida. É dever da administração, ousíssim, em caso de ilegalidade e descumprimento contratual, aplicar sanções na esfera administrativa e encaminhar o processo para apuração de ilegalidades em outros âmbitos. Informamos que o contrato decorrente do pregão eletrônico 38/2018 – UFSM já se encontra em vigor e execução, desde o dia 06 de agosto de 2018. d) Todos os atos do pregoeiro no certame são públicos e foram prestadas todas as informações adicionais necessárias, antes, durante e após a realização do certame licitatório. Registrarmos que durante a realização do pregão, antes mesmo de ser realizado o julgamento das propostas, adjudicação do objeto e homologação do certame, a empresa PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA entrou com o Mandado de Segurança n. 5002849-12.2018.4.04-7102, com as mesmas alegações que foram objeto do recurso administrativo do certame. As respostas emitidas pela UFSM sempre foram com o mesmo entendimento, mantendo a decisão de contratação da empresa Sulclean com argumentos consistentes e legítimos, de tal forma que a Justiça Federal indeferiu a liminar referente ao Mandado de Segurança e próprio TCU indeferiu a medida cautelar da presente representação.

Fonte: PRA



Tabela 109. Processo TC 025.335/2017-0 – Acórdão Notificação de autuação de processo – Comunicação expedida Ofício 237/2018-TCU/SECEX-RS

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 025.335/2017-0	Notificação de autuação de processo		Ofício n. 237/2018-TCU/SECEX-RS	27/03/18
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Santa Maria/Gabinete do Reitor/Pró-Reitoria de Administração				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Notificação de autuação de processo que trata da prestação de Contas Ordinária relativa ao Exercício financeiro de 2016, e, certificadas por meio do Relatório de Auditoria 20170849, em que órgão de controle propôs, após avaliação o encaminhamento das contas dos integrantes do rol dos responsáveis indicando os itens:</p> <p>1.1.1.1 – Recomendação para apurar o custo das refeições em seus restaurantes universitários, e cobrar dos servidores e dos docentes que os frequentam o referido valor, de forma a descharacterizar a ocorrência de subsídio nas refeições comercializadas pelos restaurantes universitários.</p> <p>2.2.1.1 – considerando o interesse público, reanalisar todas as flexibilizações de jornadas concedidas de forma a verificar o atendimento das exigências estabelecidas no Decreto n. 1.590/95, em especial quanto ao estabelecido em seu art.3º, relativo aos serviços que exigem atividades contínuas no regime de turnos e, elaborar estudo com o objetivo de identificar as unidades/Subunidades da UFSM que, para seu adequado funcionamento, poderiam ter seu horário de atendimento ao público flexibilizado em conformidade com o estabelecido no art. 3º do Decreto n. 1.590/95.</p> <p>3.1.1.5 – Efetuar licitação visando ao atendimento ao disposto no art.3º da Lei n. 8.666/93, nas contratações de serviços de realização de processos seletivos e similares.</p>				



Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Como medidas adotadas, foi encaminhado ao TCU manifestação com relação a estes itens, como segue:

1.1.1.1 – Ofício n. 010/2018 –Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Resolução UFSM n. 037/2017; Metodologia de apuração do preço das refeições para os servidores da UFSM; metodologia de definição do custo das refeições para o Campus Sede; Quadro contendo o número de dias em funcionamento do RU- Restaurante Universitário e custo por Mês/Ano 2016, links noticiando o trâmite do processo, assim como, plano de atividades.

2.2.1.1 – Plano de atividades e cópia da Portaria n. 88.438 de 04 de abril de 2018, designado servidores e estudantes para comporem a Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Implantação do Horário Escalonado e Memorando n. 047/2018- PROPLAN;

3.1.1.5 - A contratação da FATEC pela UFSM, via contrato n. 25/2016, está vinculada ao projeto de Extensão/Desenvolvimento Institucional denominado " UFSM – ASSESSORIA EM PROCESSOS SELETIVOS", conforme expresso em sua Cláusula Primeira (do objeto), inclusive com registro no SIE – Sistema Interno Educacional sob o número 042167 e consta do processo de contratação, folhas 46 e 47 do processo 23081.004894/2016-25 A razão da escolha do fornecedor decorre do fato de que a FATEC possui registro e credenciamento válidos e vigentes junto ao Ministério da Educação/MCTI para atuar como Fundação de Apoio da UFSM, conforme Portaria Conjunta n. 85, de 29 de novembro de 2013 (vigente por força do artigo 5º, parágrafo 4º, do Decreto n. 7423/2010, até a Portaria Conjunta n. 27, de 4 de maio de 2016), assim como, levando em conta o tipo de objeto que se pretende contratar e considerando que não há nenhuma outra fundação de apoio credenciada junto à UFSM e apta a prestar essa espécie de serviço, o que ratifica e justifica a escolha do fornecedor FATEC. Nesse sentido, resta clara a possibilidade de dispensa para a contratação da Fundação de Apoio, com a devida justificativa constante nas folhas 90 e 91 do processo 23081.004894/2016-25- Outro fato a ser considerado é que a contratação teve também por base o entendimento da Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme consta no seu Informativo de Licitações e Contratos n. 150:

"É possível a contratação de Fundação de Apoio por dispensa de licitação, com fundamento no art.24, inciso XIII, da Lei n. 8.666/93, para a realização de vestibular, desde que haja conexão efetiva entre a natureza da instituição e o objeto contratado e compatibilidade com os preços de mercado."

No mesmo sentido, a Súmula 287 do TCU:

"É lícita a contratação de serviço de promoção de concurso público por meio de Dispensa de Licitação, com fulcro no art. 24, Inciso XIII, da Lei n. 8.666/93, desde que sejam observados todos os requisitos previstos no referido dispositivo e demonstrado o conexão efetiva desse objeto com a natureza da instituição a ser contratada, além de comprovada a compatibilidade com os preços de mercado."

No que se refere à justificativa do preço, entende-se que o contrato em questão é vantajoso para a UFSM, uma vez que para a contratação de fundações de apoio a universidade apenas arca com os custos operacionais desta, ou seja, para realizar o gerenciamento administrativo e financeiro do projeto, em valor menor do que aqueles eventualmente contratados e pagos para empresa externa. Ademais, até a presente data para a FATEC realizar o gerenciamento financeiro e administrativo houve um custo operacional de R\$132.244,88 para uma arrecadação de R\$1.941.357,87; sendo que do valor arrecadado que são aplicados nas despesas de custeio, é repassado 10% ao Tesouro Nacional, referente ao resarcimento do uso da infraestrutura da UFSM, via GRU – Guia de Recolhimento da União (artigo 6º da Lei n. 8958/1994).

O custo operacional total estimado para o projeto é de R\$ 1000.000,00 para uma estimativa total de arrecadação de R\$ 14.680.000,00, durante o prazo de vigência do projeto (5 anos). A demonstração destes valores, encontram-se no detalhamento do Plano de Trabalho do projeto, sendo que há previsão contratual de proporcionalidade conforme a execução do projeto e o arrecadado, Cláusula Segunda (dos recursos financeiros) do Contrato n. 025/2016. Quanto a realização de processos seletivos externos, é sabido que a UFSM é reconhecida pela sua capacidade de organização e segurança na realização de Processos Seletivos e de outras atividades internas, o que é comprovado pela grande procura por órgãos públicos e privados para a realização de diversos serviços especializados, sempre com a garantia de qualidade, transparência e total segurança quanto ao sigilo que realiza. Além disso, conta com uma equipe de profissionais experimentados e altamente qualificados no planejamento e estratégias de execução de processos seletivos. Este fato vai ao encontro da previsão, por meio de projeto, a realização de processos seletivos e concursos para instituições externas à UFSM e culmina com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 UFSM, especificamente no item V – prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, no mesmo sentido, manifestação do Pró-Reitor de Planejamento, constante na folha 130 do processo 23081.004894/2016-25, o que é ratificado com o PDI 2016-2026 UFSM, aprovado na 7902 Sessão do Conselho Universitário, de 15 de dezembro de 2016 – “AI-D5-04- Desenvolver um sistema de seleção e progressão docente com critérios que equilibrem ensino, pesquisa e extensão e as particularidades das diferentes áreas e níveis de ensino, e, AS-D3-01- Fortalecer as políticas de acesso à universidade em consonância com a estratégia de ações afirmativas do país”. No Projeto em questão, apesar de uma das metas ser atender a concursos públicos para Técnicos Administrativos em Educação da UFSM, somente uma edição foi realizada neste formato, sendo uma parceria entre a COPERVES – Comissão Permanente de Vestibular – e, a PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, responsável pelos concursos TAEs da UFSM. Nas demais edições, a arrecadação e pagamento dos custos do concurso TAEs da UFSM, de responsabilidade da PROGEP, foram realizadas via GRU – Guia de Recolhimento da União e o pagamento foi feito via rubrica curso/concurso com verba orçamentária administrativa pela PROGEP, sendo somente a aplicação e correção feita pela COPERVES sem custo ao concurso público de TAEs. Nos demais Processos Seletivos realizados neste projeto, a FATEC realiza o gerenciamento e apoio à execução, conforme cláusula Primeira do Objeto, Contrato n. 025/2016: “O objeto do presente contrato é a gestão financeira e administrativa, do projeto UFSM- ASSESSORIA EM PROCESSOS SELETIVOS, conforme Projeto e Plano de Trabalho, constantes no processo supra citado, os quais integram este contrato como anexos, independentemente de transcrição.”

Pode-se destacar que com relação aos ganhos que a UFSM possa vir a ter, prestando este serviço de Processos seletivos, está o ganho institucional com os conhecimentos e expertise adquiridos, resultando na melhoria nos processos internos da COPERVES –, na capacidade de elaborar os mesmos com competência, confiabilidade e segurança no processo como um todo, baseado na experiência e geração de conhecimento. Além de que usar seu Know How para a realização de concursos públicos sem custos para a UFSM.

Fonte: PRA



Tratamento de recomendações do órgão de controle interno:

No ano de 2018 a Universidade Federal de Santa Maria passou por auditoria da CGU – Controladoria Geral da União, processo n. 00222.100294/2018-00 e processo n. 00222.100306/2018-98, este último culminando na Nota de Auditoria n. 201801444/01 – terceirização, com as seguintes Constatações e Recomendações que estão sendo monitoradas no “Sistema Monitor da CGU. São elas:

CONSTATAÇÃO 1:

Necessidade de adequação das planilhas de custos dos serviços terceirizados prestados na escala 12x36 à Lei n. 13.467/2017.

RECOMENDAÇÃO 1:

Com base no art. 65, § 5º, da Lei n. 8.666/93 e considerando o início de vigência da Lei n. 13.467/2017, promover a revisão dos Contratos n. 4/2015 (vigilância orgânica), n. 34/2012 (agentes de portaria) e n. 47/2018 (agentes de portaria), bem como dos demais contratos que tenham jornada de trabalho em escalas de 12x36, excluindo o pagamento em dobro por feriados trabalhados (Súmula 444 do TST), concedendo à contratada o contraditório e a ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 2:

Com base no art. 65, § 5º, da Lei n. 8.666/93 e considerando o início de vigência da Lei n. 13.467/2017, promover a revisão dos Contratos n. 4/2015 (vigilância orgânica), n. 34/2012 (agentes de portaria) e n. 47/2018 (agentes de portaria), bem como dos demais contratos que tenham jornada de trabalho em escalas de 12x36, excluindo da planilha de custos o pagamento de adicional noturno no período das 05 (cinco) às 07 (sete) horas (Súmula 60 do TST), concedendo à contratada o contraditório e a ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 3:

Com base no art. 65, § 5º, da Lei n. 8.666/93 e considerando o início

de vigência da Lei n. 13.467/2017, promover a revisão dos Contratos n. 4/2015 (vigilância orgânica), n. 34/2012 (agentes de portaria) e n. 47/2018 (agentes de portaria), bem como dos demais contratos que tenham jornada de trabalho em escalas de 12x36, para adequação do valor referente ao intervalo intrajornada (intervalo para alimentação e repouso), considerando que o mesmo passou a ter caráter somente indenizatório (não incidência de encargos sociais e trabalhistas), concedendo à contratada o contraditório e a ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 4:

Com base no art. 65, § 5º, da Lei n. 8.666/93 e considerando o início de vigência da Lei n. 13.467/2017, promover a revisão dos Contratos n. 4/2015 (vigilância orgânica), n. 34/2012 (agentes de portaria) e n. 47/2018 (agentes de portaria), bem como dos demais contratos que tenham jornada de trabalho em escalas de 12x36, excluindo da planilha de custos o pagamento devido pelo descanso semanal remunerado (DSR) e pelo descanso em feriados, concedendo à contratada o contraditório e a ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 5:

Apurados os valores com base nas recomendações anteriores, realizar a glosa nas faturas vincendas dos valores pagos indevidamente à contratada desde o início de vigência da Lei n. 13.467/2017, concedendo à mesma o contraditório e ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 6:

Encaminhar a este órgão de controle interno os benefícios financeiros advindos das recomendações anteriores, anexando documentação comprobatória.

CONSTATAÇÃO 2:

Necessidade de ajustes nas planilhas de custos de serviços de terceirização quanto à inserção da alíquota efetiva de PIS e Cofins para



as empresas tributadas pelo regime de incidência não-cumulativa (lucro real).

RECOMENDAÇÃO 1:

Concedendo o contraditório e ampla defesa, providenciar a adequação de todos os contratos em vigor com dedicação exclusiva de mão de obra em que as empresas contratadas sejam tributadas pelo regime de incidência não-cumulativa de PIS e Cofins e não tenham consignado em suas propostas alíquotas efetivas, solicitando, para tanto, cópias da Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/Pasep e para a Cofins referentes aos últimos doze meses, de modo a contemplar na planilha de custos as alíquotas efetivas para as referidas contribuições, nos termos das Leis n. 10.637/2002 e n. 10.833/2003.

RECOMENDAÇÃO 2:

Inserir cláusulas nos editais de licitação de modo a exigir que as empresas optantes pelo regime tributário de incidência não cumulativa apresentem alíquotas efetivas para PIS e Cofins desde o início do contrato, nos termos das Leis n. 10.637/2002 e n. 10.833/2003, e em observância ao que estabelece o Acórdão n. 2.647/2009-TCU – Plenário.

RECOMENDAÇÃO 3:

Solicitar, a cada renovação contratual, que as empresas encaminhem cópias da Escrituração Fiscal Digital da Contribuição para o PIS/Pasep e para a Cofins referentes aos últimos doze meses, ajustando, se for o caso, o valor contratual para baixo ou para cima em conformidade com as alíquotas efetivas apresentadas, nos termos das Leis n. 10.637/2002 e n. 10.833/2003.

RECOMENDAÇÃO 4:

Encaminhar a este órgão de controle interno cópia da documentação

que demonstre a adequação dos valores contratuais e os respectivos benefícios financeiros alcançados com suas revisões.

CONSTATAÇÃO 3:

Inexistência de procedimento para análise e verificação dos custos não renováveis quando da prorrogação da vigência dos contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra.

RECOMENDAÇÃO 1:

Concedendo o contraditório e ampla defesa, para os contratos de terceirização em vigor, realizar análise e verificação da adequabilidade de suas planilhas de custos, considerando a existência valores total ou parcialmente não renováveis, em conformidade com o estabelecido na Instrução Normativa n. 5/2017 e conforme análise realizada no Acórdão n. 1.186/2017 – TCU – Plenário.

RECOMENDAÇÃO 2:

Com base na recomendação anterior, apurar os valores pagos indevidamente e realizar sua glosa nas faturas vincendas.

RECOMENDAÇÃO 3:

Encaminhar a este órgão de controle interno cópia da documentação que demonstre a adequação dos valores contratuais e os respectivos benefícios financeiros alcançados com suas revisões.

CONSTATAÇÃO 4:

Procedimento de liquidação de despesas não contempla análise e verificação detalhada dos custos da folha de pagamento dos contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra.

RECOMENDAÇÃO 1:

Promover, em todos os contratos de prestação de serviços com dedi-



cação exclusiva de mão de obra, com base na Orientação Normativa/SLTI n. 03, de 10 de setembro de 2014, o desconto na fatura a ser paga pela Administração dos valores referentes ao vale transporte não fornecidos aos empregados que expressamente optaram por não receber o benefício previsto na Lei n. 7.418, de 16 de dezembro de 1985, bem como no caso de período mensal trabalhado ser inferior ao período previsto na planilha de custos, de modo que a empresa somente seja remunerada pelos dias efetivamente trabalhados, concedendo à contratada o contraditório e ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 2:

Promover, em todos os contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, o desconto na fatura a ser paga pela Administração dos valores referentes ao auxílio alimentação não fornecidos aos empregados, de modo que a empresa somente seja remunerada pelos dias efetivamente trabalhados, concedendo à contratada o contraditório e ampla defesa.

RECOMENDAÇÃO 3:

Na liquidação da despesa, observar as exigências estabelecidas na Instrução Normativa n. 5/2017, do Ministério do Planejamento, principalmente quanto à necessidade de elaboração de relatórios relativos à atuação da fiscalização técnica e administrativa, bem como dos termos de recebimento provisório e definitivo.

RECOMENDAÇÃO 4:

Com base nas recomendações anteriores, apurar os valores pagos indevidamente e realizar sua glosa nas faturas vincendas.

RECOMENDAÇÃO 5:

Encaminhar a este órgão de controle interno cópia da documentação que demonstre a adequação dos valores pagos e os respectivos benefícios financeiros alcançados com suas revisões.

CONSTATAÇÃO 5:

Não adoção do procedimento de gestão de riscos para os contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra em conformidade com o estabelecido na Instrução Normativa n. 5/2017 do Ministério do Planejamento.

RECOMENDAÇÃO 1:

Implementar o gerenciamento de riscos nas contratações de mão de obra terceirizada com dedicação exclusiva em conformidade com as exigências estabelecidas na Instrução Normativa n. 5/2017 do Ministério do Planejamento.

CONSTATAÇÃO 6:

Não adoção da fiscalização por amostragem para os contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra em conformidade com o estabelecido na Instrução Normativa n. 5/2017 do Ministério do Planejamento.

RECOMENDAÇÃO 1:

Implementar a fiscalização por amostragem nas contratações de mão de obra terceirizada com dedicação exclusiva em conformidade com as exigências estabelecidas na Instrução Normativa n. 5/2017 do Ministério do Planejamento.

1. Demonstraçāo da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei n. 8.666/1993

No ano de 2018, em decorrência do Governo Federal ter gradualmente regularizado a liberação de repasses financeiros às Unidades Gestoras do Orçamento, a Universidade Federal de Santa Maria priorizou o pagamento das obrigações contraídas em decorrência da



contratação de bens, locações, realizações de obras e prestações de serviços, na ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, observando assim, ao disposto no artigo 5º da Lei Federal n. 8666/1933.

Porém, nas situações em que a execução orçamentária ocorreu em dotação orçamentária vinculada a fontes de recursos específicas, cujo repasse financeiro não ocorreu no prazo previsto, a ordem cronológica de pagamentos ficou condicionada à liberação de recurso financeiro pela fonte transferidora. Nestes casos, seguindo orientação da Unidade Gestora Transferidora, foram realizados um dos seguintes procedimentos:

- a) Solicitação de repasse financeiro, informando as Notas de Sistema (NS) vinculadas a respectiva Fonte de Recursos, através de mensagem no sistema SIAFI Operacional;
 - b) Solicitação de liberação de recursos financeiros para pagamento de despesas com recursos discricionários e oriundos de Emendas Parlamentares, através do correio eletrônico à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC (SPO Financeiro);
 - c) Em recursos provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED's) oriundos da SPO: solicitação ao Financeiro da SPO, por correio eletrônico; e, em recursos oriundos da Fundação CAPES, por meio de mensagem no sistema SIAFI Operacional;
 - d) Destaca-se, entretanto, que em casos específicos (paralisação de obras, despesas em caráter emergencial etc.), em despesas realizadas com as Fontes de Recursos: Próprios (0250 e 0350) e do Ministério da Educação (0100 e 0112), os pagamentos foram priorizados conforme decisão do ordenador de despesas.
2. Informações sobre a revisão dos contratos vigen-tes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Informamos que a Comissão de Reequilíbrio Econômico Financeiro da Universidade Federal de Santa Maria –UFSM, em 2018, realizou um estudo sobre a desoneração da folha de pagamento nos contratos firmados na UFSM, no entanto, conforme orientação constante no Portal “Comprasgovernamentais” que refere a suspensão dos itens 9.2 e 9.3 do ACÓRDÃO 2859/2013-TCU-Plenário – Desoneração da Folha de Pagamento, a UFSM a partir desta orientação não aplicou os estudos realizados para a desoneração da folha de pagamento de seus contratos. A partir do momento em que forem dispostas novas orientações, a UFSM tomará as devidas providências para a realização das revisões de seus contratos.



3. Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005

Tabela 110 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto n. 5.626/2005

Cursos de graduação que devem oferecer Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto n. 5.626/2005	Publicação
Presenciais				
Filosofia - LP	13839	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=92533
Física – LP – Diurno	13840	Santa Maria	Possui como DCG (em processo de reforma)	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=81541
Física – LP – Noturno	41065	Santa Maria	Possui como DCG (em processo de reforma)	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=81542
Química – LP	13874	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=68697
Ciências Biológicas – LP	45328	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=93184
Ciências Biológicas – LP	1084792	Palmeira das Missões	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=63054
Geografia – LP	46588	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=120271
Matemática – LP Diurno	13873	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs
Matemática – LP Noturno	41069	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/coordmat/index.php/2014-09-15-21-49-45/projetos-politico-pedagogicos-dos-cursos-ppcs
Graduação em História – LP	84427	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=96343
Fonoaudiologia	13864	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/prograd/images/ppc/fonoaudiologia/conteudos.pdf
Licenciatura em Ciências Sociais	112656	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/licenciaturacienciassociais/index.php/estruturacurricular/estruturacurricular-programadisciplinas
Pedagogia – LP - Noturno	121286	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=41809



Pedagogia – LP - Diurno	117717	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=41865
Educação Especial – LP - Diurno	13841	Santa Maria	Sim	http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/
Educação Especial – LP - Noturno	121606	Santa Maria	Sim	http://eespecialnoturno.blogspot.com.br/
Programa Especial de Graduação	1113371	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/peg/index.php/ensino/projeto-pedagogico-de-curso-ppc
Artes Visuais – LP em Desenho e Plástica	84840	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=116725
Música – LP	41072	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=62981
Letras – LP – Hab.: Português e Literatura Língua Portuguesa	84992	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/leturas/licenciatura/index.php/os-cursos/portugues-e-literaturas/estrutura-curricular
Letras – LP – Hab.: Inglês e Literaturas Língua Inglesa	84985	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/ingles-e-literaturas/estrutura-curricular
Letras – LP – Hab.: Espanhol e Literaturas Língua Espanhola	84990	Santa Maria	Sim	http://coral.ufsm.br/letras/licenciatura/index.php/os-cursos/espanhol-e-licenciaturas/estrutura-curricular
Licenciatura em Teatro	1107216	Santa Maria	Sim	https://portal.ufsm.br/ementario/disciplina.html?id-Disciplina=62355
Dança – LP	1192463	Santa Maria	Sim	http://w3.ufsm.br/prograd/index.php/component/content/article/8/425
Educação Física	13877	Santa Maria	Não (Em processo de reforma curricular)	
Educação a Distância				
Licenciatura em Geografia	1296468	Santa Maria, Constantina, Palmeira das Missões, Quarai, Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha, São Francisco de Paula, Sapiranga, Serafina Correa, Tapejara, Três de Maio, Três Passos	Sim	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/PPC_GeografiaEaDCompleto.pdf



Física – LP	120174	Cacequi, Cachoeira do Sul, Faxinal do Soturno, Herval, Itaqui, Jales, Pinto Bandeira, Quarai, Santa Maria, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Três de Maio, Três Passos	Sim	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/Fsica.pdf
Licenciatura Letras Espanhol - Literaturas	120176	Santa Maria, Sobradinho, Três de Maio, Constantina, Encantado, Faxinal do Soturno, Itaqui, Jales, Jaquirana, Palmeira das Missões, Quarai, São Francisco de Paula, São Lourenço, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Vila Flores	Não	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/PPCLetrasEspanhol.pdf
Licenciatura em Computação	1385714	Cruz Alta, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Sarandi, Seberi, Três Passos	Sim	https://nte.ufsm.br/images/Lic.ComputacaoPPC.pdf
Licenciatura em Educação do Campo	1389727	Agudo, Cerro Largo, Itaqui, São Sepé, Seberi	Sim	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/PPCEducaodoCampo.pdf
Licenciatura em Sociologia	5000556	Agudo, Cachoeira do Sul, Foz do Iguaçu, Picada Café, Quarai, Restinga Seca, Santana do Livramento, Tio Hugo, Jaquirana, Mostardas, Gramado, Faxinal do Soturno	Sim	https://nte.ufsm.br/images/PPC-sociologia.pdf



Pedagogia – LP	113347	Cacequi, Cerro Largo, Encantado, Jacuizinho, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Pinto Bandeira, São Francisco de Paula, São Sepé, Sapucaia do Sul, Seberi, Sobradinho, Tapejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Agudo, Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Panambi, Restinga Seca, Santana do Livramento, São Lourenço do Sul	Sim	http://w3.ufsm.br/pedagogiaead/index.php?option=com_content&view=article&id=46&Itemid=113
Educação Especial – LP	1150788	Agúdo, Balneário Pinhal, Cruzeiro do Oeste, Foz do Iguaçu, Novo Hamburgo, Porto Alegre (Campus do Vale/UFRGS), Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santo Antônio Patrulha, Sobradinho, Três Passos, Vila Flores, PARFOR/Balneário Pinhal, PARFOR/Novo Hamburgo, PARFOR/Santa Vitória do Palmar, PARFOR/Sobradinho	Sim	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/PPCEducaoEspecial.pdf
Programa Especial de Graduação	1300505	Novo Hamburgo, Quaraí, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Tapejara, Três de Maio, Vila Flores, Agudo, Gramado	Sim	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/PPCPGEAD.pdf
Licenciatura em Ciências da Religião	1382798	Cacequi, Constantina, Quaraí, São Francisco de Paula, São João do Polésine	Sim	https://nte.ufsm.br/images/identidade_visual/PPCcursoCinciasReligio.pdf



Letras – Português e Literaturas	113349	Agudo, Balneário Pi-nhal, Cachoeira do Sul, Cerro Largo, Cruz Alta, Encantado, Faxinal So-turno, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Quaraí, Restinga Seca, Santana da Boa Vista, Santana Livramento, São Francisco de Pau-la, São Lourenço do Sul, Sobradinho, Ta-pejara, Tio Hugo, Três de Maio, Três Passos, Vila Flores, Gramado, Jaquirana	Sim	https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/nte/ wp-content/uploads/sites/358/2019/01/PPC-Letras-Portugues.pdf
----------------------------------	--------	--	-----	--

Fonte: PROGRAD; COPLAI/PROPLAN; NTE

Obs.: Os cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Espanhol (EAD) ainda não atendem de forma plena a oferta da disciplina de Libras. Alguns cursos oferecem Libras como disciplina complementar de graduação (DCG).

Os cursos estão realizando a inserção da disciplina no currículo obrigatório através de Processo Administrativo.

Os ementários dos cursos de graduação também são publicados no Portal do Aluno (cursos presenciais) e na Plataforma Moodle (cursos em EAD).



ANEXOS

- > PARECERES DOS CONSELHOS SUPERIORES
- > OUTROS ANEXOS

